

שני עיניו
ועיניו על
אשר כן
והי עיניו
האחרונות

ערוהו בצורת יחודה אשר
אפס בעצמו עיניו ואפס
יהיה ויהי בר חזון ויהי
אחרי ויהי ויהי ויהי ויהי
ויהי ויהי ויהי ויהי

BÍBLIA TEXTUAL

עניניו
על גמולו
שני עיניו
ועיניו על
אשר כן

עניניו עניניו עניניו עניניו
עניניו עניניו עניניו עניניו
עניניו עניניו עניניו עניניו
עניניו עניניו עניניו עניניו
עניניו עניניו עניניו עניניו

VELHO PACTO

BERESHIT

1- GÊNESIS

Primeira tábua
Criação

1

Em princípio Elohim *Alef-Tav* criou os Céus e a Terra.

Caos

² Porém a Terra se há precipitado em caos e vazio, e houve treva sobre a face do abismo aquoso e o Espírito de Elohim pairava sobre a face das águas.

Restauração

³ Então disse Elohim: Haja luz. E houve luz. ⁴ E viu Elohim a luz, que estava bom. E Elohim fez separar a luz da treva, ⁵ e chamou Elohim à luz *día*, e à treva tem chamado *noite*. E houve tarde e houve manhã: Dia um.

⁶ Então disse Elohim: Haja uma expansão em meio das águas que esteja separando as águas das águas. ⁷ E fez Elohim a expansão, para que separasse as águas que estavam debaixo da expansão das águas que estavam acima da expansão. E foi assim. ⁸ E chamou Elohim à expansão *céus*. E houve tarde e houve manhã: Dia segundo.

⁹ Então disse Elohim: Sejam reunidas as águas de debaixo dos céus em um só acúmulo, e seja visto o seco. E foi assim. As águas de debaixo dos céus foram reunidas em seus acúmulos e foi visto o seco. ¹⁰ E chamou Elohim ao seco *terra*, e à reunião das águas tem chamado *mares*. E viu Elohim que estava bom.

¹¹ E disse Elohim: Produza a terra vegetação, erva que faça germinar semente, árvore frutífera que dê fruto sobre a terra segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele. E foi assim. ¹² E à terra fez brotar vegetação, erva que faz germinar semente sobre a terra segundo a sua espécie, e árvore que dá fruto, cuja semente está nele, segundo a sua espécie. ¹³ E viu Elohim que estava bom. E

houve tarde e houve manhã: Dia terceiro.

¹⁴ E disse Elohim: Haja maldições na expansão dos céus para dividir o dia e a noite, e sejam para sinais e para tempos assinalados, e para dias e anos, ¹⁵ e sejam como luminares na expansão dos céus para brilhar sobre a terra. E foi assim. ¹⁶ E Elohim *Alef-Tav* constrangeu duas grandes maldições, no luminar maior, *Alef-Tav*, para domínio do dia, e no luminar menor, para domínio da noite. ¹⁷ E Elohim colocou as estrelas na expansão dos céus para brilhar sobre a terra, ¹⁸ e para dominar durante o dia e a noite, e para dividir a luz da treva. E viu Elohim que estava bom. ¹⁹ E houve tarde e houve manhã: Dia quarto.

²⁰ Então disse Elohim: Fervilhem as águas repteis viventes e aves que voem sobre a terra, debaixo da expansão dos céus. E foi assim.

²¹ Assim criou Elohim os grandes monstros aquáticos e todo ser vivo que rasteja, que produziram as águas, segundo a sua espécie, e toda ave alada, segundo a sua espécie. E viu Elohim que estava bom. ²² E Elohim os abençoou dizendo: Seja frutificado e multiplicado, e enchido nas águas dos mares; e multiplique-se a ave sobre a terra. ²³ E houve tarde e houve manhã: Dia quinto. ²⁴ Então disse Elohim: Produza a terra seres viventes segundo a sua espécie: gado, répteis e bestas da terra, segundo a sua espécie. E foi assim. ²⁵ Assim fez Elohim as bestas da terra segundo a sua espécie, e o gado segundo a sua espécie, e todo réptil do solo segundo a sua espécie. E viu Elohim que estava bom.

Criação do homem

²⁶ E disse Elohim: Façamos um homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e exerçam domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre o gado, sobre toda a terra, e sobre todo réptil que rasteja sobre a terra. ²⁷ E Elohim *Alef-Tav* criou o homem à sua imagem: À imagem de Elohim o criou, macho e fêmea os criou. ²⁸ E Elohim os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos. Enchei a terra e subjuguai-a, dominai sobre os peixes do mar e as aves dos céus e sobre todo ser vivo que se move sobre a terra.

²⁹ E disse Elohim: Eis que vos tenho dado toda erva que produz semente, que está sobre a face de toda a terra, e toda árvore em

que nela há fruto e que produz semente, ser-vos-á de alimento.³⁰ E a toda besta da terra, e a toda ave dos céus, e a tudo o que rasteja sobre a terra, nos quais há vida, toda erva verde lhe será por alimento. E foi assim.³¹ E viu Elohim tudo o que havia feito, e eis que estava muito bom. E houve tarde e houve manhã: O dia sexto.

Notas¹

1 ▶1.1 **Em princípio... Elohim Alef-Tav...** →§1. ▶1.2 **precipitado...** →§2. ▶1.3-2.4 **Então...** →§3. ▶1.3 **Haja luz...** Isto é, *resplandeça luz* →2Co 4.6. ▶1.4 **estava bom...** Expressa conformidade com a ação →1.4, 10, 13, 18, 21, 25, 31; **fez separar...** Igual a Nm 16.9; **treva...** Sempre no singular. ▶1.5 **dia...** Aqui Q registra a forma adverbial do heb. *yoman* = *diurno*. Deve-se diferenciar de *yom* = dia. Isto é, e chamou Elohim à luz o diurno; **tem chamado...** Note o tempo verbal: *chamou...* *tem chamado*; **tarde... manhã...** →§319; **um...** Note a diferença entre o cardinal e os ordinais restantes (1.8, 13, 19, 23, 31; 2.2) →Mt 28.1 nota. ▶1.6 **esteja separando...** →§3; §253. ▶1.7 **separasse...** | LXX. ▶1.8 **céus...** LXX acrescenta e viu Elohim que estava bom | TM →§3. ▶1.8-10 **céus... terra...** Em minúscula →§1. ▶1.9 **acúmulo... acúmulos...** TM *miqveh* = *concentração* e *miqvot* = *concentrações* | LXX, Q; **foi visto o seco...** Q: e o seco apareceu. ▶1.14 **maldições...** Outros mss. *luminárias* | Q →§297; **dividir...** PS, LXX: *separar* | TM; **tempos assinalados...** Heb. *moadim* = *solenidades*. Isto é, *as festas solenes* do anuário profético de Israel →Lv 23.2ss; Jó 38.32; Sl 104.19; §183; §164. ▶1.16 **constrangeu...** →§149; **maldições...** Outros mss. *luminárias* | Q →§297. ▶1.17 **colocou...** →§164. ▶1.20 **Fervilhem...** Isto é, produzam abundantemente; **E foi assim...** TM omite | LXX. ▶1.21 **grandes monstros aquáticos...** Heb. *taninim* (*hápax*). Animais de mares, lagos ou rios (aquáticos ou terrestres). ▶1.26 **homem...** Heb. *adam*. Também *humanidade*; **exerçam...** Note o singular e o plural. ▶1.27 **Alef-Tav...** →§1; **macho e fêmea...** →Mt 19.4; Mc 10.6. ▶1.27-28 **os criou...** →5.1-2. ▶1.28 **e lhes disse...** Em contraste com os animais →v. 22 aos que *abençoou dizendo*, Deus abençoou e *disse* ao homem. Isto é estabelece uma relação *pessoal* com o homem, *conversa* com ele →3.9, 35.9-10, e o *conhece* por nome →Mt 16.18. ▶1.29 **árvore...** Lit. *madeira* (como *essência*). ▶1.31 **O dia sexto...** Note o artigo. Prov. se destaca pela criação do Homem →§170.

2

^{2a} E no dia sexto Elohim completou sua obra que havia feito,¹ e foram ordenados os céus e a terra e todo seu exército.^{2b} E no dia sétimo repousou de toda sua obra que havia feito,³ e abençoou Elohim o dia sétimo e o santificou, porque nele repousou Elohim de todo o seu labor de refazer o que havia criado.

⁴ Esta é a escritura da origem dos Céus e da Terra quando foram criados.

Adão no Éden

⁵ No dia em que Elohim fez terra e céus não havia ainda nenhuma

planta do campo, nem havia brotado ainda na terra nenhuma erva do campo, porque Elohim não havia feito chover sobre a terra, nem havia homem para lavrar o solo, ⁶ senão que subia da terra um vapor que regava a superfície do solo. ⁷ E do pó do solo formou Elohim ao homem, e insuflou em suas narinas fôlego de vida, e o homem chegou a ser alma vivente.

⁸ E Adonai Elohim plantou um paraíso no Éden, ao oriente. E *Alef-Tav* pôs ali o homem que havia formado. ⁹ E Elohim fez brotar do solo toda árvore agradável à vista e boa para comida. E no meio do paraíso a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

¹⁰ Um rio sai do Éden para regar o paraíso e dali se divide em quatro canais. ¹¹ Um se chama Pisom. Este é o que rodeia toda a terra de Havilá, onde está o ouro. ¹² E o ouro daquela terra é belo. Ali está o rubi e a pedra ônix. ¹³ O segundo rio se chama Giom. Este é o que rodeia toda a terra de Cuxe. ¹⁴ O terceiro rio se chama Hidéquel, que flui ao oriente da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.

¹⁵ Tomou, pois, Adonai Elohim *Alef-Tav* o homem e o pôs no paraíso para que o cultivasse e o guardasse.

¹⁶ E Adonai Elohim impôs sobre o homem um mandamento, dizendo: De toda árvore do paraíso come livremente, ¹⁷ mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, não comerás dela, porque no dia que dela comeres, certamente morrerás.

A Varoa

¹⁸ Disse Adonai Elohim: Não é bom o homem esteja só. Façamos-lhe uma ajuda à sua medida. ¹⁹ Porque Elohim havia formado do solo toda besta do campo e toda ave dos céus, e os havia levado ao homem para que visse como lhes havia de chamar. E todo nome que o homem chamou a cada ser vivente, tal é o seu nome.

²⁰ E o homem pôs nomes em todos os animais, nas aves dos céus e em toda besta do campo, mas para o homem não foi achada ajuda semelhante a ele.

²¹ E Elohim fez cair sobre o homem um êxtase, e o fez dormir. E tomou uma de seu costado e fechou a carne em seu lugar. ²² E do costado que Adonai Elohim havia tomado do homem, formou uma mulher e a levou ao homem. ²³ E o homem disse: Esta é agora osso

de meus ossos e carne de minha carne! Será chamada Varoa, porque do Varão foi tomada.²⁴ Por isso: Deixará o homem o seu pai e a mãe, e se unirá à sua mulher e os dois serão uma só carne.²⁵ E estavam os dois desnudos, o homem e sua mulher, e não estavam envergonhados.

Notas²

2 ▶2.1 **ordenados...** Lit. *completados*; **exército...** LXX: *cosmo* →§284. ▶2.2 **dia sexto...** TM *sétimo* | LXX, PS. BTX5 →Êx 20.11; **havia feito...** →Hb 11.3; §149; **dia sétimo repousou...** Heb. *shabbat* = *repousar, descansar*. Indica também *cessação de uma obra* →Hb 4.4, 10. ▶2.3 **refazer...** Lit. *para fazer* →§149; §193; §284. ▶2.4 **escritura...** | LXX. *Primeira tábu*a →§192. ▶2.5 **Elohim...** TM: YHVH | LXX →§33; §34; §302; **terra e céus...** →§1. ▶2.6 **subia da terra um vapor...** Isto é, *ainda não se havia iniciado o ciclo de condensação e precipitação*. ▶2.7 **Elohim...** | LXX; **alma vivente...** →1Co 15.45. ▶2.8 **Alef-Tav...** →§1. ▶2.9 **árvore da vida...** →Ap 2.7; 22.2, 14. ▶2.14 **Hidéquel...** Isto é, *o rio Tigre*. ▶2.15 **Alef-Tav...** →§1; **paraíso...** TM acrescenta *do Éden* | LXX →§194. ▶2.16 **come livremente...** Lit. *comendo comerás*. Indica ênfase. Muitas versões omitem *livremente*. ▶2.17 **certamente morrerás...** Heb. *morrendo morrerás*. Indica ênfase. ▶2.18 **Façamos-lhe...** TM: *lhe farei*; **à sua medida...** Isto é, *acasalada* →5.2. ▶2.21-22 **tomou uma...** assim está no TM, PS e LXX. Não existe a palavra *costela* no texto. O texto não especifica o que tomou, chama o local de lado; **costado...** →§270. ▶2.23 **Varoa...** Heb. *'ishshah*, feminino de *'ish* = *varão*. ▶2.24 **a mãe...** TM: *sua mãe* | LXX →Mc 10.7; **uma só carne...** →Mt 19.5; Mc 10.7-8; 1Co 6.16; Ef 5.31.

A queda

3

Mas a serpente era astuta, mais que todo animal selvagem que Adonai Elohim havia feito. E disse a serpente à mulher: Então Elohim tem dito, não comais de nenhuma árvore do paraíso.² E a mulher respondeu à serpente: Do fruto das árvores do paraíso podemos comer,³ mas do fruto da árvore que está no meio do paraíso, Elohim tem dito: Não comais dele, nem o toqueis para que não morrais.⁴ Mas a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis,⁵ pois sabe Elohim que no dia que dele comerdes se abrirão os vossos olhos e sereis como Elohim, conhecedores do bem e do mal.

⁶ E viu a mulher que a árvore era boa para comer, e agradável aos olhos, e desejável para adquirir conhecimento. E tomou do seu fruto e comeu, e deu também ao seu marido, que estava com ela, e ele comeu.⁷ E lhes foram abertos completamente os olhos a ambos e

se deram conta de que estavam desnudos, e coseram folhas de figueira, e fizeram aventais para si mesmos. ⁸ E ouviram o som de Adonai Elohim passeando pelo paraíso ao entardecer. E o homem e sua mulher se escondiam da presença de Adonai Elohim em meio às árvores do paraíso.

⁹ Mas Adonai Elohim chamou ao homem, e lhe disse: Adão, onde estás? ¹⁰ E respondeu: Ouvi tua voz passeando no paraíso e tive medo porque estou desnudo, e me escondi. ¹¹ E disse: Quem te declarou que estás desnudo? Acaso comeste da única árvore da qual te ordenei não comer? ¹² E disse o homem: A mulher que me deste, ela me deu da árvore e comi. ¹³ E disse Adonai Elohim à mulher: Que é isto que tens feito? E a mulher respondeu: A serpente me fez errar, e comi.

¹⁴ E disse Adonai Elohim à serpente:

Porquanto tens feito isto, maldita és entre todos os animais e entre todas as bestas do campo!

Sobre teu peito e teu ventre andarás,
E comerás pó todos os dias da tua vida.

¹⁵ Porei inimizade entre ti e a mulher,

E entre a tua semente e a sua semente:

Ele mesmo te esmagará a cabeça quando tu ferires seu calcanhar.

¹⁶ À mulher disse:

Multiplicarei com crescer tuas dores e teu gemido,
Com dores parirás filhos,
E teu desejo será para teu marido, e ele te dominará.

¹⁷ E disse ao homem:

Porquanto atendeste à voz da tua mulher,
E comeste da única árvore da qual te ordenei não comer,
O solo será maldito por tua causa,
Com fadiga comerás dele todos os dias da tua vida,

¹⁸ Espinho e abrolho te brotarão, e comerás erva do campo.

¹⁹ Com o suor do teu rosto comerás pão até que voltes ao solo,
Dele foste tomado, porque pó és e ao pó voltarás.

²⁰ E chamou Adão o nome de sua mulher Havah, porquanto ela viria a ser mãe de todo vivente. ²¹ E Adonai Elohim fez túnicas de peles para Adão e sua mulher, e os vestiu.

A expulsão do Éden

²² E disse Elohim: Eis que o homem há chegado a ser como um de Nós, conhecedor do bem e do mal. E agora, não seja que estenda a sua mão e tome da árvore da vida, e coma e viva para sempre. ²³ E Adonai Elohim o expulsou do paraíso do Éden para que trabalhasse o solo de onde havia sido tomado. ²⁴ E expulsou *Alef-Tav* ao homem e situou querubins ao oriente do paraíso do Éden, com a espada flamejante que se revolve para guardar o caminho da árvore da vida.

Notas³

3 ▶3.1 →Ap 12.9; 20.2; **a serpente...** Heb. *Nahash*, gênero masculino = *ofídio*; **então...** TM e PS omitem partícula interrogativa. ▶3.2 **podemos comer...** Note a omissão →2.16. ▶3.3 **nem o toques...** Note a adição →2.17; **para que não morrais...** Note a alteração →2.17. ▶3.5 **sereis como Elohim...** →Is 14.14. ▶3.7 **e coseram folhas...** TM: *folha*. ▶3.9 **Onde estás?...** A primeira pergunta registrada na Escritura é feita por Deus. ▶3.13 **me fez errar...** →§269. ▶3.14 **sobre teu peito e teu ventre...** TM omite *peito*. ▶3.15 **a mulher...** Neste caso, os *patriarcas* →§171; **sua semente...** Heb. *zera'* = *descendente, semente*, é masculino. Não a mulher, senão seu *descendente* é Quem *esmagará a cabeça da serpente* (o *ofídio*) →§171; **Ele mesmo...** Neste caso em particular, ao não requerer o hebraico o uso do *pronome independente* (*hu'*) sua presença indica ênfase (*ele mesmo*); **quando...** →§171. ▶3.16 TM D LXX. ▶3.17 **solo...** →Hb 6.8. ▶3.19 I LXX →§194. ▶3.20 **Havah...** Isto é, *Vida* →§171; **viria a ser...** Heb. *haitá*. LXX não registra o verbo. ▶3.21 **túnicas de pele...** →§178. ▶3.22 **árvore da vida...** →Ap 22.14. ▶3.22 I LXX →§194. ▶3.24 **Alef-Tav...** →§1.

A oferta pelo pecado

4

Conheceu Adão a sua mulher Havah, e concebeu e deu à luz Caim, e disse: Adquiri varão da parte de Elohim! ² E voltou a dar à luz, o seu irmão Abel. E Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. ³ Passando o tempo sucedeu que Caim apresentou como sacrifício a Adonai uma porção do fruto do solo. ⁴ E Abel apresentou das primícias do seu rebanho e da sua gordura. E Elohim aceitou a Abel e a sua oferta, ⁵ mas não aceitou a Caim e a sua oferta. E se enraiveceu Caim de grande maneira, e descaiu o seu semblante. ⁶ E Adonai Elohim disse a Caim: Por que te enraivece isto, e por que está abatido teu semblante? ⁷ Se ofereceres corretamente, não serias aceito? Eis que, a oferta pelo pecado ainda está à porta, anelando por ti, e tu podes beneficiar-te dela.

⁸ E falava Caim com o seu irmão Abel: Saíamos ao campo. E

sucedeu que estando eles no campo, Caim se voltou contra o seu irmão Abel e o assassinou. ⁹ E Elohim disse a Caim: Onde está o teu irmão Abel? E ele respondeu: Não sei. Acaso sou eu guardião do meu irmão? ¹⁰ Mas Ele disse: Que fizeste! A voz do sangue do teu irmão clama a Mim desde a terra! ¹¹ E agora és maldito dessa terra, que abriu a sua boca para receber da tua mão o sangue do teu irmão. ¹² Quando trabalhares o solo, não te incrementará sua força. E serás um fugitivo errante na terra. ¹³ E disse Caim a Adonai: Grande é o meu castigo para suportá-lo! ¹⁴ Se hoje me expulsas de sobre a face do solo, estarei oculto da tua presença, e serei um fugitivo errante na terra e sucederá que qualquer que me encontrar me matará. ¹⁵ Então Adonai Elohim lhe disse: Não será assim! Qualquer que matar a Caim desatará sete represálias. E pôs Adonai Elohim em Caim um sinal para que não o eliminasse qualquer que o encontrasse.

Descendência de Caim

¹⁶ E saiu Caim da presença de Elohim e se estabeleceu na terra de Node, frente ao Éden. ¹⁷ E conheceu Caim a sua mulher, e concebeu e deu à luz Enoque. Estava edificando uma cidade, e chamou a cidade pelo nome de seu filho Enoque. ¹⁸ A Enoque nasceu Irade, e Irade gerou Meujael, e Meujael gerou Metusael, e Metusael gerou Lameque. ¹⁹ E tomou Lameque para si duas mulheres: a primeira se chamava Ada, e a segunda, Zilá. ²⁰ E Ada deu à luz Jabal. Este era o pai dos que vivem em tendas e criam gado.

²¹ E o nome do seu irmão era Jubal, inventor do saltério e da cítara.

²² E Zilá a Tobel, que foi ferreiro fundidor de bronze e de ferro. E a irmã de Tobel foi Naamá.

²³ E Lameque disse às suas mulheres:

Ada e Zilá escutai minha voz,

Mulheres de Lameque, dai ouvido as minhas palavras:

Porque a um homem matei por minha ferida,

E a um jovem, por minha contusão.

²⁴ Porque sete vezes se há tomado vingança de Caim,
Mas de Lameque, setenta vezes sete.

Concessão

²⁵ Conheceu Adão a Havah, sua mulher, e ela deu à luz um filho. E chamou o seu nome Sete, porque disse: Elohim me concedeu outro descendente em lugar de Abel, a quem Caim matou. ²⁶ E a Sete nasceu um filho, e chamou o seu nome Enos, e se começou a invocar o Nome de Adonai.

Notas⁴

4 ▶4.1 **Conheceu...** Heb. *yada'*. Eufemismo que explica as relações sexuais →1Rs 1.4; **Caim...** aquisição; **Adquiri...** Heb. *qanah* = comprar, conseguir. ▶4.3 **sacrifício...** TM: oferta. ▶4.4 **primícias de seus rebanhos...** Isto é, cordeiros para o sacrifício; **sua gordura...** Isto é, para a combustão do holocausto; **Elohim aceitou a Abel...** →Hb 11.4. ▶4.5 **decaiu seu semblante...** Heb. *nafal*. Figura de entristecer-se →Ne 6.16. ▶4.7 **Se ofereceres... podes beneficiar-te...** Isto é, exercer domínio, no sentido de assenhorar-se ou apropriar-se →§178. ▶4.8 **falava...** O tempo imperfeito é significativo: *tratava com ele* →27.42. Não foi produto de um arroubo súbito e apaixonado. Simplesmente o assassinou; **Saiamos ao campo...** TM omite (parablepsis) | LXX, PS →§189; **o assassinou...** →1Jo 3.12. ▶4.10 **o sangue...** Lit. *sangues*. Aqui (e no v. 11) o plural denota intensidade; **clama...** Lit. *clamam*. ▶4.13 **castigo...** →§39. ▶4.16 **Node...** Heb. *nad* = errante. Lugar desconhecido. ▶4.17 **conheceu...** →4.1 nota; §170 (Nº 6). ▶4.22 | LXX →§194. ▶4.25 **Adão a...** TM omite *Havah*; **Sete...** Do verbo *shat* = conceder →§177; **outro descendente...** →§177. ▶4.26 **Enos...** →§177; **se começou a invocar...** →§177; §164. ▶4.25-26 | LXX →§194.

Segunda tábua

5

Esta é a escritura da genealogia do homem: No dia em que Elohim criou o homem, fê-lo à imagem de Elohim. ² Macho e fêmea os criou, e os abençoou, e no dia que foram criados chamou-os de Adão. ³ E Adão havia vivido cento e trinta anos quando gerou à sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou o seu nome Sete. ⁴ E depois de gerar Sete, os dias de Adão foram oitocentos anos, e gerou filhos e filhas. ⁵ E foram todos os dias que viveu Adão novecentos e trinta anos, e morreu. ⁶ Sete havia vivido cento e cinco anos quando gerou Enos. ⁷ E viveu Sete, depois de gerar Enos, oitocentos e sete anos, e gerou filhos e filhas. ⁸ E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos, e morreu. ⁹ Enos havia vivido noventa anos quando gerou Cainã. ¹⁰ Depois de gerar Cainã, viveu Enos oitocentos e quinze anos, e gerou filhos e filhas. ¹¹ E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos, e morreu. ¹² Cainã havia vivido setenta anos quando gerou Maalalel. ¹³ E depois de

gerar Maalalel, viveu Cainã oitocentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas. ¹⁴ E foram todos os dias de Cainã novecentos e dez anos, e morreu. ¹⁵ Maalalel havia vivido sessenta e cinco anos quando gerou Jaredé. ¹⁶ E depois de gerar Jaredé, viveu Maalalel oitocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas. ¹⁷ E foram todos os dias de Maalalel oitocentos e noventa e cinco anos, e morreu. ¹⁸ Jaredé havia vivido cento e sessenta e dois anos quando gerou Enoque. ¹⁹ E depois de gerar Enoque, viveu Jaredé oitocentos anos, e gerou filhos e filhas. ²⁰ E foram todos os dias de Jaredé novecentos e sessenta e dois anos, e morreu. ²¹ Enoque havia vivido sessenta e cinco anos quando gerou Matusalém. ²² E depois de haver gerado a Matusalém, Enoque caminhou com Ha-Elohim trezentos anos, e gerou filhos e filhas.

²³ E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos. ²⁴ E Enoque agradou a Ha-Elohim, e não foi achado porque o transladou Elohim. ²⁵ Matusalém havia vivido cento e oitenta e sete anos quando gerou Lameque. ²⁶ E depois de gerar Lameque, viveu Matusalém setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas. ²⁷ E foram todos os dias de Matusalém novecentos e sessenta e nove anos, e morreu.

²⁸ Lameque havia vivido cento e oitenta e oito anos quando gerou um filho. ²⁹ E chamou o seu nome Noé, dizendo: Este nos aliviará das nossas obras e da fadiga das nossas mãos, do solo que amaldiçoou Adonai Elohim. ³⁰ E depois de gerar Noé, viveu Lameque quinhentos e sessenta e cinco anos, e gerou filhos e filhas. ³¹ E foram todos os dias de Lameque setecentos e cinquenta e três anos, e morreu. ³² E era Noé de quinhentos anos quando gerou Noé três filhos: Sem, Cam e Jafé.

Notas⁵

5 ▶5.1 **escritura...** Segunda tábuia →§192. ▶5.2 **Macho e fêmea...** Isto é, frente a frente, acasalado →2.18; **Adão...** Também: *ser humano, humanidade* (sentido coletivo). ▶5.1-2 →1.27-28. ▶5.12 **Maalalel...** Isto é, *o que louva a Deus*. ▶5.22 **caminhou com...** →§153; **Ha-Elohim...** Primeiro registro do Nome composto, que se repete com o mesmo número dos anos de Enoque e dos dias do ano. ▶5.24 **o transladou...** TM 'eynenu = *ele não estava mais* →Hb 11.5; Jd 14. ▶5.28 **cento e oitenta e oito...** | LXX. ▶5.29 **Noé...** Heb. *Noach* = *descansar*. ▶5.30-31 TM: 595 e 777 anos | LXX. ▶5.32 **três filhos...** Obviamente que Sem, Cam e Jafé foram trigêmeos. TM omite *três filhos* | LXX..

Os incubos

6

Aconteceu que quando os homens começaram a multiplicar-se sobre a terra, e lhes nasceram filhas, ² os filhos de Ha-Elohim viram que as filhas dos homens estavam boas, e tomaram para si mulheres dentre todas as que escolheram. ³ E disse Adonai Elohim: Não permanecerá meu Espírito com estes homens para sempre, porque são carne. Seus dias serão cento e vinte anos. ⁴ Naqueles dias, e também depois, os nefilim estavam na terra quando os filhos de Ha-Elohim entravam nas filhas dos homens, e lhes engendravam filhos como eles mesmos. Estes eram os gigantes de outrora, os homens de renome. ⁵ E viu Adonai Elohim que a maldade do homem havia sido multiplicada na terra, e seu coração maquinava continuamente só o mal. ⁶ E sopesou Elohim haver feito o homem na terra. E se ressentiu, ⁷ e disse Elohim: Apagarei de sobre a face do solo ao homem que criei, desde o humano até a besta, o réptil e as aves dos céus, pois me indigna tê-los feito. ⁸ Mas Noé achou graça ante os olhos de Adonai Elohim.

Terceira tábua

⁹ Esta é a genealogia de Noé: Noé foi um varão justo, sem defeito em sua geração. Noé caminhou com Ha-Elohim.

¹⁰ E gerou Noé três filhos: Sem, Cam e Jafé. ¹¹ E a terra foi corrompida na presença de Ha-Elohim, e foi enchida a terra de injustiça.

¹² E viu Elohim a terra, e estava corrompida, porque toda carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra. ¹³ E disse Elohim a Noé: O fim de todo homem vem diante de Mim. Porquanto a terra tem sido repleta de injustiça por causa deles, eis que os destruo com a terra.

A arca

¹⁴ Faze para ti uma arca de madeira resinosa. Farás compartimentos na arca, e a cobrirás com **breu** por dentro e por fora. ¹⁵ E isto é o que lhe farás: Trezentos côvados será o comprimento da arca, cinquenta côvados a sua largura e trinta côvados a sua altura. ¹⁶ Farás uma claraboia na arca e arrematarás um côvado acima, porás

uma porta de um lado da arca, e lhe farás um pavimento inferior, o segundo e o terceiro. ¹⁷ E eis que aqui Eu faço cair um dilúvio de águas sobre a terra, para destruir toda a carne em que há fôlego de vida abaixo dos céus. Tudo o que há sobre a terra perecerá.

¹⁸ Mas estabelecerei o meu pacto contigo, e entrarás na arca, tu e os teus filhos, tua mulher e as mulheres dos teus filhos. ¹⁹ E de todos os gados, e de todos os répteis, e de todas as feras, e de toda carne, tomarás de todos, de dois em dois, e os introduzirás na arca para os alimentar contigo. Serão macho e fêmea.

²⁰ Das aladas, todas as aves segundo a sua espécie, e de todos os gados segundo a sua espécie, e de todos os répteis que rastejam sobre a terra, segundo a sua espécie, de todos entrarão de dois em dois contigo para serem alimentados por ti, macho e fêmea. ²¹ E tu, toma para ti de todo alimento comestível e armazena-o contigo, pois te será de sustento para ti e para eles. ²² E fez Noé conforme a tudo que lhe havia ordenado Elohim, assim fez.

Notas⁶

6 ▶6.2 **filhos de Ha-Elohim...** →2Pe 2.4-5; Jd 6-7; **estavam boas...** →§173. ▶6.4 **nefilim...** →§173; **engendravam...** O tempo imperfeito é importante. Indica uma ação continuada →§173; **eles mesmos...** | LXX. ▶6.5 | LXX →§194. ▶6.5-8 **Noé achou graça...** →Mt 24.37ss; Lc 17.26ss. ▶6.9 →2Pe 2.5; **a genealogia...** Terceira tábua →§192; **sem defeito...** Heb. *tamim*. Expressa *perfeição física* ou *genética*, seja humana ou animal →Êx 12.5. Infere-se que Noé e sua família (ascendência ou descendência) não se contaminaram com os feitos de 6.1-5 →§170 (Nº 7); **caminhou com Ha-Elohim...** Quinto registro de *Ha-Elohim* →5.22, 24; 6.2, 4 →§153. ▶6.14 **cobrirás...** N *fazer expiação*; **breu...** Homônimo: *kufrun* →§168. ▶6.15 **trezentos côvados...** 135m. Côvado = 45cm. ▶6.16 **uma claraboia...** Heb. *tsohar*= *claraboia, janela no teto*; dali o termo *meio-dia*. ▶6.18 **entrarás na arca...** →§170 (Nº 8); **teus filhos...** TM acrescenta *contigo*. ▶6.19-20 | LXX. ▶6.22 **assim fez...** →Hb 11.7.

O dilúvio

7

E Adonai Elohim disse a Noé: Entra tu e toda a tua casa na arca, porque a ti tenho visto justo diante da minha presença dentre esta geração. ² De todo animal puro tomarás contigo sete pares, macho e fêmea, mas do animal impuro tomarás dois, macho e fêmea. ³ E dos voláteis do céu, puros, de sete em sete, macho e fêmea, e dos voláteis impuros, de dois em dois, macho e fêmea, para preservar a

descendência sobre a toda a terra. ⁴ Porque dentro de sete dias Eu farei chover sobre o solo durante quarenta dias e quarenta noites, e apagarei de sobre a face da terra a tudo o que fiz brotar. ⁵ E fez Noé tudo que Adonai Elohim lhe havia ordenado. ⁶ E era Noé de seiscentos anos quando veio o dilúvio de águas sobre a terra. ⁷ E ante as águas do dilúvio Noé entrou na arca com seus filhos, sua mulher, e as mulheres dos seus filhos. ⁸ E dos voláteis, e dos gados puros e dos gados impuros e de todos os répteis sobre a terra, ⁹ de dois em dois chegaram a Noé, à arca, macho e fêmea, conforme Elohim havia ordenado a Noé. ¹⁰ E sucedeu que aos sete dias, a água do dilúvio veio sobre a terra.

¹¹ No ano seiscentos da vida de Noé, no segundo mês, no dia décimo sétimo do mês, nesse mesmo dia foram rebentadas todas as fontes do abismo, e as comportas dos céus foram rebentadas, ¹² e houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites. ¹³ Nesse mesmo dia entrou Noé na arca, com Sem, Cam e Jafé, filhos de Noé, a mulher de Noé e as três mulheres dos seus filhos com ele. ¹⁴ E toda besta selvagem segundo sua espécie, e todo animal segundo sua espécie, e todo réptil que rasteja sobre a terra segundo a sua espécie, e toda ave, segundo sua espécie.

¹⁵ E chegaram a Noé, à arca, de dois em dois, de toda a carne em que há fôlego de vida. ¹⁶ E os que chegaram, macho e fêmea de toda a carne, entraram conforme havia ordenado Elohim a Noé. E fechou Adonai Elohim a arca por fora. ¹⁷ E esteve diluviando sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites. E a água foi aumentada e levantou a arca, e esta foi alçada sobre a terra.

¹⁸ E a água ganhava força e crescia muito sobre a terra, e a arca flutuava sobre a superfície da água. ¹⁹ E crescia mais e mais a água sobre a terra, até cobrir todas as altas montanhas que estavam debaixo dos céus. ²⁰ Quinze côvados a mais foi aumentada a água, e cobriu todas as montanhas altas.

²¹ E pereceu toda a carne que se move sobre a terra, voláteis, gados e bestas, e todo réptil que pulula sobre a terra, e todo homem. ²² E tudo o que tem fôlego de vida, e tudo o que havia sobre a terra seca pereceu. ²³ E apagou todo ser vivo que existia sobre a face da terra, desde o homem até o gado, o réptil e a ave dos céus, foram

apagados da terra. Foi deixado somente Noé e os que estavam com ele na arca. ²⁴ E a água foi mantida elevada sobre a terra cento e cinquenta dias.

Notas⁷

7 ▶7.3 **voláteis puros... voláteis impuros...** TM omite estas palavras | LXX. ▶7.11 **décimo sétimo...** LXX: *vigésimo sétimo*. Ao colocar o início do dilúvio dez dias mais tarde a LXX atribui uma duração exata de um ano (Gn 8.4) em um intento de harmonização cronológica. O TM foi seguido; **foram rebentadas...** →2Pe 3.6. ▶7.14 | LXX →§194. ▶7.16 **E fechou Adonai...** | LXX. ▶7.17 **quarenta noites...** TM omite *quarenta noites*. ▶7.19 | LXX →§194. ▶7.21 **e todo homem...** →Mt 24.38-39. ▶7.22 **fôlego de vida...** TM acrescenta *em suas narinas* | LXX →§194.

Cessa o dilúvio

8

E Elohim lembrou-se de Noé e de todas as feras, e de todos os gados, e de todos os voláteis, e de todos os reptéis que estavam com ele na arca. E Elohim fez passar um vento sobre a terra, e a água cessou. ² E foram fechadas as fontes do abismo e as comportas dos céus, e a chuva foi detida desde os céus. ³ E a água foi retrocedendo de sobre a terra. Por cento e cinquenta dias a água cedia e diminuía, ⁴ e no mês sétimo, o dia dezessete do mês, a arca pousou sobre as montanhas do Ararate. ⁵ E a água minguou paulatinamente até o décimo mês, e o primeiro dia do undécimo mês se deixaram ver os cumes das montanhas.

⁶ E ocorreu ao cabo de quarenta dias, Noé abriu a janela que havia feito na arca, ⁷ e enviou o corvo, que saía e voltava até se secar as águas de sobre a terra. ⁸ Logo enviou a pomba, para ver se haviam minguado as águas de sobre a face da terra. ⁹ Mas a pomba não achando lugar onde pousar seus pés, voltou a ele à arca, porque havia água sobre a face de toda a terra. Então ele estendeu a sua mão, a tomou e a pôs consigo na arca.

¹⁰ Esperou ansiosamente ainda outros setes dias, e voltou a enviar a pomba a partir da arca. ¹¹ E a pomba voltou a ele na hora da tarde, e havia uma folha de oliveira fresca no seu bico. E entendeu Noé que a água havia minguado de sobre a terra. ¹² E havendo esperado ainda outros sete dias, enviou a pomba, a qual não voltou mais a ele.

¹³ E no ano seiscentos e um da vida de Noé, no primeiro dia do primeiro mês, aconteceu que a água começou a drenar de sobre a terra. E Noé fez remover a cobertura da arca e, olhando, eis que a superfície do solo estava drenando. ¹⁴ E no mês segundo, aos vinte e sete dias do mês, a terra foi secada. ¹⁵ E falou Elohim a Noé dizendo: ¹⁶ Sai da arca, tu e a tua mulher, os teus filhos e as mulheres dos teus filhos contigo. ¹⁷ Traze contigo a todo animal, de toda a espécie de ave, de besta, e de todo réptil que rasteja, e ide pela terra, e frutifiquem e aumentem sobre a terra.

O odor que apazigua

¹⁸ E saiu Noé e os seus filhos e sua mulher, e as mulheres dos seus filhos com ele. ¹⁹ E todas as feras e todos os gados e todo volátil e todo réptil que rasteja sobre a terra, segundo suas espécies saíram da arca.

²⁰ E construiu Noé um altar a Elohim, e tomou de todo animal limpo e de toda ave limpa, e ofereceu holocaustos sobre o altar. ²¹ E Adonai Elohim aspirou um odor que apazigua, e considerando-o, disse Adonai Elohim: Não voltarei mais a amaldiçoar a terra por causa das obras humanas, porque a mente do homem se inclina ao mal desde a sua juventude. Não voltarei a cortar a todo ser vivente como hei feito.

²² Todos os dias da terra,
Semeadura e colheita, frio e calor,
Verão e primavera não cessarão,
Durante o dia e a noite.

Notas⁸

8 ▶8.1 **voláteis... répteis...** TM omite estas palavras | LXX. ▶8.4 **o dia dezessete...** Isto é, *a partir do começo do dilúvio*. LXX registra *vinte e sete* →7.11 nota; **do Ararate...** Situadas na Armênia; também conhecidas como *Urtu*. ▶8.5 | LXX →§194; **o primeiro dia do undécimo mês...** Isto é, *a partir do começo do dilúvio*. ▶8.7 **corvo...** LXX acrescenta *para ver se havia minguado a água*. ▶8.9 **pousar seus pés...** Lit. *repouso para a planta de seu pé*. ▶8.10 **Esperou ansiosamente...** →Mq 1.12. A construção do verbo hebraico é intensiva (piel). ▶8.13 **seiscentos e um...** TM omite *da vida de Noé*; **do primeiro mês...** Isto é, *março/abril*; **a cobertura...** Isto é, *a claraboia* →6.16. ▶8.17 **todo animal...** Heb. *basar* = carne. ▶8.19 | LXX →§194. ▶8.21 **odor que apazigua...** Heb. *nichoach* = *tranquilizador, aplacador, apaziguador, calmante*. →§298. ▶8.22 | LXX →§194; **verão e primavera...** →§276.

Pacto com Noé

9

E abençoou Elohim a Noé e os seus filhos, e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra. ² E o temor e pavor de vós estará em todo animal da terra e em toda ave dos céus, e em tudo que se move sobre o solo e em todos os peixes do mar. Em vossas mãos são entregues. ³ Tudo o que se move e vive vos servirá de alimento. Assim como a erva verde, vo-lo tenho dado tudo. ⁴ Somente não comereis a carne com sua vida que é o seu sangue, ⁵ pois certamente demandarei o vosso sangue assim como vossas vidas, a requererei da mão de todo ser vivo, e da mão do homem, da mão de qualquer irmão seu, demandarei a vida do homem. ⁶ Aquele que derrama sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado, pois à imagem de Elohim fez *Alef-Tav* ao homem. ⁷ E vós, sede frutíferos e aumentai em número, reproduzi-vos na terra, e multiplicai-vos nela.

⁸ E falou Elohim a Noé, e aos seus filhos que estavam com ele, dizendo: ⁹ Eis que, Eu mesmo estabeleço meu pacto convosco e com a vossa descendência depois de vós, ¹⁰ e com todo ser vivo que está convosco, com a ave, com o gado e com todo animal terrestre que está convosco, todos os que saíram da arca. ¹¹ Estabelecerei, pois, o meu pacto convosco: Não será aniquilada mais nenhuma carne pela água do dilúvio, nem haverá mais dilúvio para destruir toda a terra.

¹² E disse Adonai Elohim a Noé: Este é o sinal do pacto que vos dou entre Mim e vós, e todo ser vivente que está convosco, por gerações perpétuas: ¹³ Ponho meu arco na nuvem, e será por sinal do pacto entre Mim e a terra. ¹⁴ E sucederá que quando Eu cobrir de nuvens a terra, aparecerá meu arco na nuvem, ¹⁵ e me lembrarei do meu pacto entre Mim e vós e todo ser vivente de toda a carne, e não haverá mais água de dilúvio para destruir todo o ser vivo. ¹⁶ Estará, pois, o arco na nuvem, e o verei para recordar o pacto eterno entre todo ser vivente de toda a carne que está sobre a terra e Eu. ¹⁷ E disse Elohim a Noé: Este é o sinal do pacto que tenho estabelecido entre Mim e toda a carne que há sobre a terra.

¹⁸ E os filhos de Noé que saíram da arca eram Sem, Cam e Jafé

(Cam é pai de Canaã). ¹⁹ Estes três são os filhos de Noé, e destes se produziu a dispersão sobre toda a terra.

Maldição de Canaã

²⁰ Noé, lavrador da terra, foi o primeiro a plantar uma vinha. ²¹ E bebeu do vinho, e ficou embriagado e desnudo dentro da sua tenda.

²² E Cam, pai de Canaã, viu a nudez de seu pai e o disse fora, aos seus dois irmãos.

²³ E Sem e Jafé tomaram o cobertor, e o puseram ambos sobre as suas costas, e andando de costas, cobriram a nudez de seu pai. Seus rostos estavam voltados para trás, e não viram a nudez de seu pai. ²⁴ Ao despertar do seu vinho, Noé soube o que lhe havia feito o seu filho mais novo, ²⁵ e disse:

Maldito é Canaã.

Servo de servos será dos seus irmãos.

²⁶ E acrescentou:

Bendito seja Adonai, Elohey de Sem,
E seja Canaã seu servo.

²⁷ Que Elohim amplie a Jafé,
E habite nas tendas de Sem,
E seja Canaã servo deles.

²⁸ E viveu Noé depois do dilúvio trezentos e cinquenta anos. ²⁹ E foram todos os dias de Noé novecentos e cinquenta anos, e morreu.

Notas⁹

9 ▶9.1 **enchei a terra...** →1.28. ▶9.4 **com sua vida...** De nefesh = alma, hálito; **sangue...** →Lv 7.26-27; 17.10-14; 19.26; Dt 12.16, 23; 15.23. ▶9.5 **da mão de...** Heb. miyad = procedência. Isto é, matar por mão de. ▶9.6 **Alef-Tav...** →§1; **ao homem...** →1.26; Êx 20.13. ▶9.7 **multiplicai-vos nela...** →1.28. ▶9.10 **da arca...** TM acrescenta *todos os animais da terra* | LXX →§194. ▶9.12 **Noé...** TM omite. ▶9.22 **viu a nudez...** →§285. ▶9.23 **nudez de seu pai...** →Lv 18.7; Ez 22.10; §285. ▶9.24 **Ao despertar do seu vinho...** Isto é, ao ficar novamente sóbrio e mentalmente ativo. ▶9.26 **Elohey de Sem...** Elohey Sem = Deus de Sem. ▶9.27 **Amplie a Jafé...** →§180.

Quarta tábua **Descendência de Jafé**

10

Estas são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé, aos quais nasceram filhos depois do dilúvio: ² Filhos de Jafé: Gomer,

Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras. ³ E os filhos de Gomer: Asquenaz, Rifate e Togarma. ⁴ E os filhos de Javã: Elisá e Társis, quititas e rodanitas. ⁵ Destes foram divididos os povos das costas, cada um nos seus territórios, segundo a sua língua, em suas tribos e em suas nações.

Descendência de Cam ***Rebelião e independência***

⁶ Filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Fute e Canaã. ⁷ Filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Filhos de Raamá: Sabá e Dedã. ⁸ E Cuxe gerou a Ninrode, primeiro prepotente na terra. ⁹ Este era intrépido caçador afrontado a Adonai Elohim. Por isso se diz: Como Ninrode, intrépido caçador afrontado a Adonai. ¹⁰ O princípio do seu reino foi Babilônia, Ereque, Acade e Calné, em terra de Sinar. ¹¹ Daquela terra, sendo fortalecido, saiu e edificou Nínive, Reobote-Ir, Calá ¹² e Resém (entre Nínive e Calá), a qual é a grande cidade. ¹³ Mizraim gerou os luditas, os anamitas, os leabitas, os naftuítas, ¹⁴ os patrusitas, os casluítas (dos quais saíram os filisteus) e os caftoritas. ¹⁵ E Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e a Hete, ¹⁶ e o jebuseu, e o amorreu, e o girgaseu, ¹⁷ e o heveu, e o arqueu, e o sineu, ¹⁸ e o arvadeu, e o zemareu, e o hemateu. Depois, foram dispersas as famílias dos cananeus. ¹⁹ E a fronteira do cananeu ia desde Sidom na direção de Gerar, até Gaza, e em direção de Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, até Lasa. ²⁰ Estes são os filhos de Cam por suas famílias e suas línguas, seus territórios e suas nações.

Descendência de Sem

²¹ Também teve descendência Sem, pai de todos os filhos de Éber, e irmão mais velho de Jafé. ²² Filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã. ²³ Os filhos de Arã: Uz, Hul, Geter e Más. ²⁴ Arfaxade gerou Cainã, e Cainã gerou Salá, e Salá gerou Héber. ²⁵ A Héber nasceram dois filhos: O nome do primeiro foi Pelegue, (porque em seus dias foi dividida a terra) e o nome do seu irmão foi Joctã. ²⁶ E Joctã gerou Almodá, e a Selefe, e a Hazar-Mavé, e a Jerá, ²⁷ e a Hadorão, e a Uzal, e a Dicla, ²⁸ e a Obal, e a Abimael, e a Sabá, ²⁹ e a Ofir, e a Havilá, e a Jobabe. Todos estes foram filhos de Joctã. ³⁰ E foi a sua morada desde Mesa em direção a Sefar, na montanha

oriental. ³¹ Estes são os filhos de Sem, por suas famílias, por suas línguas, em suas terras por suas nações. ³² Tais são por suas descendências em suas nações as famílias dos filhos de Noé. Destas foram dispersas as nações pela terra depois do dilúvio.

Notas¹⁰

10 ▶10.1 **gerações...** Quarta tábua →§192. ▶10.6 **Mizraim...** Mizraim = *Egito*; **Fute...** Fut = *Líbia*. ▶10.8 **Nimrode...** Heb. *marad* = *rebelar-se* →§169; §170 (Nº 13). ▶10.9 **afrontado...** Heb. *lifne*. Aqui tem sentido de oposição →§169. ▶10.11 **sendo fortalecido...** →§36. ▶10.14 **patrusitas...** A exceção de *Mizraim*, os nomes dos vs. 13 e 14 podem ser traduzidos por gentílicos. ▶10.24 **Cainã...** O TM omite *Cainã*, décima terceira geração →§167. ▶10.25 **Pelegue...** Heb. *peleg* = *divisão*, do verbo *palag* = *dividir*, **foi dividida...** →§310. ▶10.28 **Obal...** LXX omite.

Babilônia

11

E toda a terra era de uma só língua e uma voz para todos. ² E em sua emigração até o oriente, encontraram uma planura na terra de Sinar e se estabeleceram ali. ³ E disse cada qual ao seu próximo: Vamos! Fabriquemos tijolos e cozamo-los ao fogo. E o tijolo lhes foi por pedra e o piche lhes foi por argamassa. ⁴ E disseram: Vamos! Construamos uma cidade e uma torre com uma representação dos céus. E façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados pela face de toda a terra!

⁵ E Adonai desceu para ver a cidade e a torre que edificavam os filhos do homem. ⁶ E disse Adonai: Eis que são um povo, e todos eles têm a mesma língua, e este é só o princípio de sua obra, e nada os fará desistir do que tramam fazer. ⁷ Vamos, pois, desçamos e confundamos ali sua língua para que ninguém entenda a linguagem do seu companheiro. ⁸ E dali Adonai os dispersou por toda a face da terra, e desistiram de construir a cidade. ⁹ Por isso foi chamado o seu nome Babel, porque ali confundiu Adonai a língua de toda a terra, e dali Adonai Elohim os espalhou por face de toda a terra.

Quinta tábua. Sem - Terá

Estas são as gerações de Sem: ¹⁰ No ano segundo depois do dilúvio, era Sem de cem anos quando gerou Arfaxade. ¹¹ E viveu Sem depois de gerar Arfaxade quinhentos anos, e gerou filhos e

filhas, e morreu. ¹² E viveu Arfaxade trinta e cinco anos e gerou a Cainã. ¹³ E viveu Arfaxade depois que gerou a Cainã quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E viveu Cainã trinta anos e gerou a Salá. E viveu Cainã depois que gerou a Salá quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. ¹⁴ E viveu Salá trinta anos e gerou a Héber. ¹⁵ E viveu Salá depois de gerar a Héber quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. ¹⁶ E viveu Héber trinta e quatro anos e gerou a Pelegue. ¹⁷ E viveu Héber depois de gerar a Pelegue quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. ¹⁸ E viveu Pelegue trinta anos e gerou a Reú. ¹⁹ E viveu Pelegue duzentos e nove anos depois de gerar a Reú, e gerou filhos e filhas, e morreu. ²⁰ Havia vivido Reú trinta e dois anos quando gerou a Serugue. ²¹ E viveu Reú depois de gerar a Serugue duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. ²² Havia vivido Serugue trinta anos quando gerou a Naor. ²³ E depois de gerar a Naor, viveu Serugue duzentos anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. ²⁴ Havia vivido Naor vinte e nove anos quando gerou a Terá. ²⁵ E viveu Naor depois de gerar a Terá cento e dezenove anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. ²⁶ E havia vivido Terá setenta anos quando gerou Abrão, a Naor e a Harã.

Sexta tábua. Terá e Abrão

²⁷ Estas são as gerações de Terá. Terá gerou Abrão, a Naor e a Harã, e Harã gerou Ló. ²⁸ Mas Harã morreu antes que o seu pai Terá na terra do seu nascimento, em Ur dos caldeus. ²⁹ E Abrão e Naor tomaram para si mulheres. O nome da mulher de Abrão era Sarai, e o nome da mulher de Naor era Milca, filha de Harã, pai de Milca e de Iscá. ³⁰ E Sarai era estéril, e não concebia. ³¹ E tomou Terá a Abrão seu filho, a Ló seu neto, filho de Harã, e a Sarai sua nora, mulher do seu filho Abrão, e por **causa de uma luminária** dos caldeus os tirou para ir a terra de Canaã, mas quando chegaram a Harã, habitaram ali. ³² E foram os dias de Terá cento e quarenta e cinco anos, e morreu Terá em Harã.

Notas¹¹

11 ▶11.2 **até o oriente...** Heb. *miquedem*. Não deve ser traduzido como *desde o oriente*; **terra de Sinar...** Isto é, *Babel (Babilônia)* → Zc 5.11; Ap 17.1-18.24. ▶11.4 **representação...** Lit. *cabeça*. Trata-se de um zigurate (observatório astronômico). ▶11.9 **Babel...** Aliteração

entre *Babel* e *balal* = confundir, confusão; **as gerações...** *Quinta tábua* →§192. ▶11.10 **cem anos...** →§167. ▶11.12 **gerou a Cainã...** | LXX →Lc 3.36. TM omite *Cainã* →§167. ▶11.13 **trinta anos...** →§167. ▶11.27 **as gerações...** *Sexta tábua* →§192. ▶11.31 **por causa de uma luminária...** Homônimo: *me'ur* →§168. ▶11.32 **cento e quarenta e cinco...** | PS →11.26; 12.4; At 7.4.

A promessa

12

Então Adonai havia dito a Abrão: Sai da tua terra e da tua parentela e da casa do teu pai, à terra que te mostrar. ² E farei de ti uma nação grande, e te abençoarei sobremaneira, e farei engrandecer o teu nome, e serás bênção. ³ Abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei ao que te amaldiçoar, e em ti serão benditas todas as nações da terra. ⁴ Foi encaminhado, então, Abrão conforme Adonai lhe havia falado, e Ló foi com ele.

E era Abrão de setenta e cinco anos quando saiu de Harã. ⁵ E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho do seu irmão, e todos os bens que havia acumulado e as pessoas que haviam conseguido em Harã. E saíram para ir à terra de Canaã, e na terra de Canaã entraram. ⁶ E atravessou Abrão aquela terra até o lugar de Siquém, até o azinhal de Moré (e o cananeu estava então naquela terra). ⁷ E foi visto Adonai por Abrão, e lhe disse: À tua semente darei esta terra. E edificou ali um altar a Adonai, que havia lhe aparecido. ⁸ E dali se deslocou para a montanha, ao oriente de Bet-El, e fixou a sua tenda, tendo Bet-El ao mar e Ai ao oriente. E edificou ali um altar a Adonai e invocou o nome de Adonai.

Abrão no Egito

⁹ Depois partiu Abrão entrando-se no Neguebe. ¹⁰ Mas houve fome no país, e Abrão desceu ao Egito para peregrinar ali, pois a fome era severa no país. ¹¹ E sucedeu que quando se aproximava para entrar no Egito, disse à sua esposa Sarai: Sei que és mulher de formosa aparência, ¹² e sucederá que quando te virem os egípcios, dirão: Esta é sua mulher. E matarão a mim, e a ti deixarão viver. ¹³ Dize, pois, que és minha irmã, para que me tratem bem por tua causa, e assim, por teu favor, salve minha vida. ¹⁴ E sucedeu que chegando Abrão ao Egito, os egípcios viram que a mulher era formosa de grande maneira. ¹⁵ E a viram os ministros de Faraó, e a

elogiaram diante de Faraó, e a mulher foi levada à casa de Faraó.

¹⁶ E a Abrão lhe foi bem por causa dela. E teve rebanhos, vacada e jumentos, também servos e servas, jumentas e camelos. ¹⁷ Mas Elohim afligiu Faraó e a sua casa com grandes pragas por causa de Sarai, mulher de Abrão. ¹⁸ E Faraó chamou Abrão e lhe disse: Que é isto que me fizeste? Por que não me declaraste que ela era tua mulher? ¹⁹ Por que disseste: É minha irmã? Pois eu a tomei para mim por mulher, e agora eis que é tua mulher. Toma-a e vai-te! ²⁰ E Faraó mandou aos homens que escoltassem a Abrão, com a sua mulher e tudo o que possuía, e Ló estava com ele.

Notas¹²

12 ▶12.1 **sai de tua terra...** →At 7.2-3; Hb 11.8. ▶12.2 **te abençoarei sobremaneira...** A estrutura verbal (*piel*) é pleonástica. Expressa um desejo *contínuo* de que a ação *possa ser vista por terceiros*. ▶12.3 **Abençoarei...** →Gl 3.8; **terra...** Lit. *solo*. ▶12.1-3 →Gl 3.17. Isto é, a promessa feita cinco anos antes da saída de Harã →12.4. ▶12.7 **À tua semente...** →At 7.5; Gl 3.16. ▶12.8 **o nome de Adonai...** TM: *o nome de YHVH* →§33; §34. ▶12.11 **Sei...** TM acrescenta *eis aqui* | LXX →§194. ▶12.13 **és minha irmã...** →20.2; 26.7. ▶12.20 **os homens...** TM acrescenta *a seu respeito* | LXX →§194.

Separação de Abrão e Ló

13

Subiu, pois, Abrão desde o Egito até o Neguebe, ele e a sua mulher e tudo o que possuía, e Ló com ele. ² E Abrão era muito rico em gado, em prata e em ouro. ³ E em suas peregrinações pelo Neguebe foi encaminhado a Bet-El, ao lugar onde no começo havia fixado a sua tenda, entre Bet-El e Ai, ⁴ ao lugar do altar que havia feito ali pela primeira vez. E ali Abrão invocou o nome de Adonai. ⁵ Também Ló, que ia com Abrão, tinha rebanhos, vacadas e tendas. ⁶ Mas a terra não lhes permitia viver juntos, porque seus bens eram muitos e não podiam habitar juntos. ⁷ E houve disputa entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló. (Então o cananeu e o ferezeu habitavam naquela terra). ⁸ E disse Abrão a Ló: Não haja contenda entre mim e ti, nem entre os meus pastores e teus pastores, porque somos irmãos. ⁹ Acaso não está toda esta terra diante de ti? Aparta-te de mim. Se vais à esquerda, eu irei à direita, e se à direita, eu irei à esquerda. ¹⁰ E alçou Ló os seus olhos e viu toda a planura do Jordão, pois era toda de regadio, como o horto de

Elohim e como a terra do Egito em direção a Zoar, antes que Elohim destruísse Sodoma e Gomorra. ¹¹ E Ló escolheu para si toda a planura do Jordão. E partiu Ló para o oriente, e foram separados totalmente um do outro. ¹² Abrão habitou na terra de Canaã, mas Ló se assentou nas cidades da planura, e foi fixando sua tenda até Sodoma. ¹³ Mas os homens de Sodoma eram maus ao extremo e pecadores diante de Elohim.

¹⁴ E depois que Ló se separara do seu lado, Elohim disse a Abrão: Alça agora os teus olhos e vê ao norte e até o Neguebe, ao oriente e até o mar, ¹⁵ porque toda a terra que tu vês te darei a ti e à tua descendência para sempre. ¹⁶ Farei a tua descendência como o pó da terra. Se alguém pudesse contar o pó da terra, tua descendência seria contada. ¹⁷ Levanta-te, percorre esta terra no comprimento e na largura, pois a ti a darei. ¹⁸ E Abrão levantou a sua tenda, e foi-se e habitou nas azinheiras de Manre, que estava em Hebrom. E ali edificou um altar a Adonai.

Notas¹³

13 ▶13.4 **Adonai...** TM: YHVH →§33; §34. ▶13.10 **horto de Elohim...** →2.10; **em direção a Zoar...** Situada a sudeste do Mar Morto. ▶13.14 **e até o mar...** Isto é, *até os quatro pontos cardeais*. TM acrescenta *do lugar onde estás* | LXX →§194. ▶13.15 **para sempre...** →At 7.5.

Resgate de Ló

14

Sendo Anrafel rei de Sinar, Arioque rei de Elasar, Quedorlaomer rei de Elão, e Tidal rei dos Goim, ² fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, a Birsá, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Bela (que é Zoar). ³ Todos estes se uniram no vale de Sidim, que é o Mar de Sal. ⁴ Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, mas no ano décimo terceiro se rebelaram.

⁵ No ano décimo quarto veio Quedorlaomer e os reis que estavam com ele, e derrotaram os refains em Asterote-Carnaim, aos zuzins em Hã, aos emins em Savé-Quiriataim, ⁶ e aos horeus nos montes de Seir até El-Parã, que está junto ao deserto. ⁷ Logo tornaram e foram a En-Mispate (ou Cades), e arrasaram todo o território do amalequita e também o do amorreu, que habita em Hazazom-

Tamar. ⁸ Então saíram: o rei de Sodoma, o rei de Gomorra, o rei de Admá, o rei de Zeboim e o rei de Bela (a qual é Zoar), e prepararam batalha contra eles no vale de Sidim, ⁹ isto é, contra Quedorlaomer, rei de Elão, Tidal, rei dos Goim, Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar, quatro reis contra cinco.

¹⁰ Mas o vale de Sidim estava cheio de poços de breu, e ao fugir o rei de Sodoma e o de Gomorra caíram neles, enquanto que o resto fugiu para a montanha. ¹¹ E tomaram todos os bens de Sodoma e Gomorra, e todo o seu sustento, e se foram. ¹² E agarraram a Ló, sobrinho de Abrão, e tomaram seus bens, e se foram, pois ele habitava em Sodoma.

¹³ Mas um fugitivo se apresentou a Abrão, o peregrino, e o informou. Este morava nas azinheiras de Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner aliados de Abrão. ¹⁴ Quando ouviu Abrão que o seu parente havia sido feito cativo, armou aos nascidos em sua casa, em número de trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã. ¹⁵ E ele e os seus criados se dividiram contra eles de noite, e os feriu e os perseguiu até Hobá, ao lado esquerdo de Damasco. ¹⁶ E recuperou todos os bens, e também o seu parente Ló e os seus bens, assim como as mulheres e o povo.

Melquisedeque

¹⁷ Depois que regressou, após derrotar a Quedorlaomer e os reis que estavam com ele, o rei de Sodoma saiu ao seu encontro no vale de Savé, que era a planura do rei. ¹⁸ Então Melquisedeque, Rei de Salém, que era sacerdote de El-Elyon, tirou pão e vinho, ¹⁹ e o abençoou dizendo: Bendito seja Abrão por El-Elyon, possuidor de Céus e Terra! ²⁰ Bendito seja El-Elyon, que entregou os teus adversários em tua mão! E lhe entregou o dízimo de tudo. ²¹ E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me as pessoas e toma para ti os bens. ²² Mas Abrão respondeu ao rei de Sodoma: Tenho erguido a minha mão a El-Elyon, possuidor de Céus e Terra, ²³ que de tudo o que é teu não tomarei nenhum fio, nenhuma correia de sandália, para que não digas: Eu enriqueci a Abrão. ²⁴ Só o que comeram os jovens e a porção de Aner, Escol e Manre, os varões que marcharam comigo, somente eles tomarão a sua parte.

Notas¹⁴

14 ▶14.1 **rei...** →§170 (Nº 4). ▶14.3 **o Mar de Sal...** Isto é, o Mar Morto. ▶14.4 **décimo terceiro...** →§170 (Nº 13). ▶14.5 **refains...** Isto é, *casta de gigantes* →Dt 2.20. ▶14.11 **tomaram...** Supõe-se, *os quatro reis vencedores* (v. 9). ▶14.13 **o peregrino...** Primeiro registro do gentílico. Heb. *há'ibri* = o hebreu = o peregrino →§291. ▶14.14 **seu parente...** Heb. *'achiv* = seu irmão. Mas admite outros graus de parentesco (neste caso sobrinho); **nascidos em sua casa...** Ou: *habitados às armas*. Assim se designava em Canaã aos servos fiéis adestrados para defender os direitos e bens de seu senhor. ▶14.18 **El-Elyon...** Significa *Deus Altíssimo*. ▶14.18-20 **Melquisedeque...** →Hb 7.1-10. ▶14.20 **E lhe entregou...** Isto é, *Abrão* →Hb 7.1-2. ▶14.22 **Tenho erguido minha mão...** Sinal de lealdade, fidelidade e compromisso; **a El-Elyon...** TM: a YHVH →§33; §34.

O pacto

15

Depois destas coisas, a palavra de Adonai foi dada a Abrão em uma visão, dizendo: Não temas Abrão, Eu sustento um escudo sobre ti, mui grande será o teu galardão. ² E respondeu Abrão: Oh Soberano! Que me darás? Pois eu continuo sem descendência, e o herdeiro da minha casa será esse damasceno Eliezer. ³ E Abrão insistiu: Eis que, não me tens dado descendente, e certamente é um criado da minha casa que herdará de mim. ⁴ Mas, eis aqui a voz de Adonai a ele, dizendo: Não será herdeiro de ti este, senão que herdará de ti um que sairá das tuas entranhas.

⁵ E o levou para fora, e lhe disse: Olhe detidamente os céus, e conta as estrelas, se as podes contar. E lhe disse: Assim será a tua descendência. ⁶ E creu em Elohim, e lhe foi reconhecido como justiça.

⁷ E lhe disse: Eu sou Elohim o que te tirou de Ur dos caldeus para dar-te em posse esta terra. ⁸ E ele disse: Oh Soberano, Senhor! Como saberei que hei de possuí-la? ⁹ E lhe disse: Aparta para Mim uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho. ¹⁰ E apartou para Ele todos estes, e os partiu pela metade, e pôs cada metade em frente a outra, mas não partiu as aves. ¹¹ E desciam os abutres sobre os cadáveres, mas Abrão os afugentava. ¹² E estava por pôr-se o sol, quando uma profunda sonolência sobreveio a Abrão, e eis que o terror de uma intensa escuridão se apoderou dele.

¹³ E foi dito a Abrão: Certamente sabe que a tua semente será forasteira em terra alheia quatrocentos anos, e a escravizarão e a

maltratarão e a humilharão. ¹⁴ Mas Eu julgarei a nação à qual servirão como escravos, e depois disto sairão com grande riqueza. ¹⁵ E tu te reunirás com os teus pais em paz, sepultado em boa velhice. ¹⁶ E na quarta geração serão devolvidos aqui, porque ainda não está cheia a iniquidade do amorreu. ¹⁷ E sucedeu que quando se pôs o sol, sobreveio uma densa escuridão, e apareceu uma fogueira fumegante, e uma tocha de fogo que passava por entre aqueles pedaços.

¹⁸ Naquele dia Adonai fez um pacto com Abrão, dizendo: À tua descendência darei esta terra, desde o rio do Egito até o rio grande, o rio Eufrates, ¹⁹ terra do queneu, do quenezeu, do cadmoneu, ²⁰ do heteu, do ferezeu, do refaim, ²¹ do amorreu, do cananeu, do heveu, do gírgaseu e do jebuseu.

Notas¹⁵

15 ▶15.2 **Soberano...** TM: YHVH →§33; §34. ▶15.5 **tua descendência...** →Rm 4.18; Hb 11.12. ▶15.6 **creu...** →Rm 1.17; 4.3; Gl 3.6. Argumento para a defesa da doutrina da justificação pela fé. Justiça significa *retidão*, de modo que Deus considera reta (justa, sem culpa) a pessoa que crê, mesmo antes de fazer qualquer obra →§301. ▶15.13 **quatrocentos anos...** Isto é, desde *Isaque*. ▶15.14 **sairão com grande riqueza...** →Êx 12.40-41; At 7.7. ▶15.18 **À tua descendência...** →At 7.5. ▶15.21 **do heveu...** TM omite LXX.

Sarai e Agar

16

Mas Sarai, mulher de Abrão, não lhe paria. E tinha uma escrava egípcia de nome Agar. ² E disse Sarai a Abrão: Eis que, Adonai me tem feito estéril para não parir; assim te achegues à minha escrava, talvez os obtenha dela. E ouviu Abrão a voz de Sarai.

³ E ao cabo de dez anos de habitar Abrão na terra de Canaã, Sarai, mulher de Abrão, tomou a Agar a egípcia, sua escrava, e a deu por mulher ao seu marido Abrão. ⁴ E ele se achegou a Agar e esta concebeu. No entanto, quando viu que estava grávida, olhava com desprezo à sua senhora. ⁵ E disse Sarai a Abrão: Padeço injustiça por ti! Eu pus a minha escrava à tua disposição, e ao ver-se grávida me olha com desprezo. Julgue Elohim entre mim e ti! ⁶ E disse Abrão a Sarai: Eis que, a tua escrava está nas tuas mãos. Faze com ela o que bem te pareça. E Sarai a afligiu, e ela fugiu de sua

presença.

⁷ Mas o Anjo de Adonai a achou junto a um manancial de águas no deserto junto ao manancial no caminho de Sur. ⁸ E o Anjo de Adonai lhe disse: Agar, escrava de Sarai, de onde vens e aonde vais? E ela respondeu: Fujo da presença de minha senhora Sarai. ⁹ E lhe disse o Anjo de Adonai: Volta à tua senhora e humilha-te sob suas mãos.

¹⁰ E lhe disse o Anjo de Adonai: Certamente multiplicarei em grande maneira a tua descendência, e devido à sua multidão não se poderá contar.

¹¹ Também lhe disse o Anjo de Adonai: Eis que estás grávida e darás à luz um filho,
E chamarás o seu nome Ismael,
Porque Adonai tem ouvido a tua aflição.

¹² E ele será homem rude,
Sua mão estará contra todos,
E a mão de todos contra ele,
E viverá confrontado a sua estirpe.

¹³ E Agar chamou o nome de Adonai (que falava com ela): Ata-El-Roí, porque disse: Não vi ao que está me vendo? ¹⁴ Por isso chamou ao poço: Beer-Lachay-Roí. Eis que está entre Cades e Berede. ¹⁵ E Agar pariu um filho a Abrão, e Abrão chamou de Ismael ao filho que Agar lhe tinha parido. ¹⁶ E era Abrão de oitenta e seis anos quando Agar lhe pariu Ismael.

Notas¹⁶

16 ▶16.2 **Adonai...** TM: YHVH →§34; **os obtenha dela...** Heb. *‘ibaneh mimmenah* = *seja edificado por ela*; TM acrescenta *agora* | LXX →§194. ▶16.5 **à tua disposição...** Lit. *em teu seio*. ▶16.6 **o que bem te pareça...** Lit. *o bem ante teus olhos*. ▶16.11 **Ismael...** Isto é, *Deus ouve*. ▶16.12 **confrontado...** Heb. *‘al-pene* = *frente a, na presença de*. ▶16.13 **Ata-El-Roí...** Esta frase pode ter dois significados: 1) Se a palavra *Roí* for considerada como substantivo: *Tu és um Deus de aparência ou aparição* →1Sm 16.12, e 2) Caso se considere como verbo: *Tu és o Deus que me vê; Não vi...* *Não tenho visto depois de haver visto?* O sentido aqui é que, depois de ver a Deus, ela pode seguir *vendo*, isto é, *vivendo*. Expressa a ideia de que não é possível ver a Deus e seguir vivendo. ▶16.14 **Beer-Lachay-Roí...** NPoço do que vê e vive.

A circuncisão

17

Era Abrão de noventa e nove anos quando Adonai apareceu a

Abrão, e Ihe disse: Eu sou El-Shadday: Anda diante de Mim e sê perfeito! ² Estabelecerei meu pacto entre Mim e ti, e te multiplicarei grandemente.

³ E Abrão caiu sobre o seu rosto, e Elohim Ihe falou dizendo: ⁴ Este é o meu pacto contigo: Serás pai de uma multidão de povos. ⁵ E não se chamará mais teu nome Abrão, mas o teu nome será Abraão, porque te pus por pai de muitas gentes. ⁶ Far-te-ei fecundo em grande maneira, farei nações de ti, e de ti sairão reis. ⁷ Estabeleço o meu pacto entre Mim e ti, e a tua descendência depois de ti em suas gerações como pacto eterno, para ser Elohim para ti e para tua descendência depois de ti. ⁸ E te darei a ti, e à tua descendência depois de ti a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, por possessão perpétua, e serei Elohim para eles.

⁹ Disse ainda Elohim a Abraão: E tu guardarás o meu pacto, tu e a tua descendência depois de ti, em suas gerações. ¹⁰ Este é o meu pacto que guardareis entre Mim e vós e a tua descendência depois de ti: Que todo varão entre vós seja circuncidado. ¹¹ Circundareis a carne do vosso prepúcio, e será por sinal do pacto entre Mim e vós. ¹² Da idade de oito dias será circuncidado todo varão entre vós por vossas gerações, o nascido em casa, ou o comprado com dinheiro de qualquer estrangeiro que não seja da tua descendência. ¹³ Certamente será circuncidado o nascido na tua casa e o comprado com o teu dinheiro, e o meu pacto estará no vosso corpo por pacto eterno. ¹⁴ Mas o varão incircunciso, cuja carne do seu prepúcio não haja sido circuncidada ao oitavo dia, tal pessoa será totalmente excluída do seu povo pois tem quebrado o meu pacto.

Isaque

¹⁵ Disse também Elohim a Abraão: A tua mulher Sarai não a chamarás Sarai, mas o seu nome será Sara. A abençoarei ¹⁶ e dela te darei um filho, e o abençoarei, e farei dele nações, e reis de nações procederão dele. ¹⁷ E caiu Abraão sobre o seu rosto, mas riu e disse em seu coração: A um homem centenário Ihe nascerá um filho? E Sara parirá com noventa anos? ¹⁸ E Abraão disse a Ha-Elohim: Tomara que Ismael viva diante de Ti! ¹⁹ Mas Elohim disse a Abraão: Certamente Sara, a tua mulher, dar-te-á à luz um filho, e tu chamarás o seu nome Isaque, e estabelecerei o meu pacto com ele

por pacto perpétuo para a sua descendência depois dele.

²⁰ Quanto a Ismael, eu te ouvi: Eis que o abençoarei, fá-lo-ei fecundo e o multiplicarei em grande maneira, gerará doze príncipes e farei dele uma grande nação. ²¹ Mas o meu pacto confirmarei com Isaque, que te parirá Sara, por este tempo, no próximo ano. ²² Quando terminou de lhe falar, Elohim ascendeu sobre Abraão. ²³ E nesse mesmo dia, Abraão tomou a Ismael, seu filho, e a todos os nascidos em sua casa, e a todos os comprados com prata, a todo varão entre as pessoas da casa de Abraão, e circuncidou seus prepúcios, na data daquele dia, como lhe havia dito Elohim.

²⁴ E era Abraão de noventa e nove anos quando circuncidou o seu prepúcio, ²⁵ e o seu filho Ismael era de treze anos quando foi circuncidado da carne do seu prepúcio. ²⁶ No mesmo dia que Abraão se circuncidou, seu filho Ismael ²⁷ e todos os homens da sua casa, nascidos em casa ou comprados com prata a estrangeiros, foram circuncidados com ele.

Notas¹⁷

17 ▶17.1 *El-Shadday...* →Êx 6.3; §5. ▶17.2 *grandemente...* LXX: *muito*. ▶17.5 *será Abraão...* Isto é, *pai excelso, pai de multidão* →Rm 4.17; §170 (Nº 5). ▶17.7 *em suas gerações...* →Lc 1.55. ▶17.8 *tua descendência...* →At 7.5; *peregrinações...* →§291. ▶17.10 *tua descendência...* →At 7.8. ▶17.14 *ao oitavo dia...* TM omite | LXX. →§170 (Nº 8); §319. ▶17.15 *será Sara...* Isto é, *princesa*. ▶17.15-16 *e farei dele nações...* TM se refere à benção a Sara | LXX. ▶17.23 *na data daquele dia...* TM omite | LXX. ▶17.23-24 *prepúcio...* TM acrescenta *a carne* | LXX →§194. ▶17.24 *noventa e nove...* LXX *noventa* | TM →§170 (Nº 9). ▶17.24-27 *circuncidou... foi circuncidado...* Note a vozes *ativa* e *passiva* dos verbos. ▶17.25 *treze...* →§170 (Nº 13).

Teofania

18

Depois lhe apareceu Elohim nas azinheiras de Mamre estando ele assentado à porta de sua tenda ao meio-dia. ² E alçando seus olhos, olhou, e eis aqui três varões erguidos na frente dele. Quando os viu, correu ao seu encontro desde a porta de sua tenda e se prostrou em terra, ³ e exclamou: Oh Adonai! Se tenho achado graça diante de teus olhos, não passes de largo junto a teu servo. ⁴ Traga-se água, e lavem vossos pés e refrescai-vos debaixo da árvore! ⁵ Trarei pão para que vos sustenteis, pois para isto haveis passado junto ao

vosso servo, e logo seguireis adiante. Responderam: Assim seja, faze como tens dito. ⁶ Abraão se apressou em entrar na tenda de Sara, e lhe disse: Toma depressa três medidas de flor de farinha, amassa-as e faze bolos! ⁷ Em seguida, correndo até a vacada, Abraão tomou um bezerro tenro e bom, e o deu ao moço, que se apressou em prepará-lo. ⁸ Junto com o bezerro que havia preparado, tomou também coalhada e leite e o apresentou diante deles. E enquanto ele ficava em pé junto a eles debaixo da árvore, eles comiam. ⁹ Depois lhe disse: Onde está a tua mulher Sara? E respondendo disse: Eis que está na tenda. ¹⁰ E disse: Quando tornar a ver-te, segundo o tempo assinalado, Sara tua mulher, terá um filho. E Sara, que estava atrás dele junto a entrada da tenda, o ouviu.

¹¹ Ora, Abraão e Sara eram anciões, entrados em dias, e a Sara havia cessado o costume das mulheres. ¹² E riu Sara consigo mesma, pensando: Havendo envelhecido hei de ter felicidade, sendo meu senhor um ancião? ¹³ E disse Adonai a Abraão: Por que riu Sara dizendo consigo mesma: Darei à luz quando já envelheci? ¹⁴ Carece de força uma palavra que vem de Elohim? No tempo determinado tornarei a ti, e Sara terá um filho. ¹⁵ Mas Sara negou dizendo: Não me ri (pois teve medo). Mas Ele disse: Não, realmente te riste. ¹⁶ E levantando-se dali aqueles varões, dirigiram o olhar para Sodoma, e Abraão caminhava com eles acompanhando-os.

Regateio

¹⁷ E Adonai disse consigo: Encobrirei de Abraão o que vou fazer? ¹⁸ Porque certamente Abraão chegará a ser uma nação grande e forte, e nele serão abençoadas todas as nações da terra. ¹⁹ Porque o tenho escolhido para que instrua os seus filhos e a sua casa depois dele, a se manterem no caminho de Adonai praticando justiça e direito, a fim de que Adonai cumpra sobre Abraão tudo quanto lhe tem predito.

²⁰ E disse Adonai: O clamor contra Sodoma e Gomorra tem sido multiplicado e seus pecados são mui grandes. ²¹ Assim que tenho descido para ver se em tudo têm praticado segundo o clamor que chega até Mim, e se não, sabê-lo-ei. ²² E os varões se voltaram e se encaminharam para Sodoma, mas Adonai permanecia com Abraão.

²³ E aproximando-se, Abraão disse: Destruirás o justo com o ímpio e será o justo como o ímpio? ²⁴ Talvez haja cinquenta justos no meio da cidade. Varrerás e não perdoarás o lugar, por causa dos cinquenta justos que estão no meio dela? ²⁵ Longe de Ti fazer tal coisa! Fazer morrer o justo com o ímpio, e que o justo seja como o ímpio? Longe de ti! Acaso o Juiz de toda a terra não fará justiça?

²⁶ E disse Adonai: Se acho em Sodoma cinquenta justos na cidade, então perdorei todo o lugar por causa deles. ²⁷ E respondendo Abraão, disse: Eis que, ainda que sou pó e cinza, me atrevo a falar ao meu Senhor: ²⁸ Talvez falem cinco dos cinquenta justos. Destruirás por cinco a toda a cidade? E disse: Não a destruirei se acho ali quarenta e cinco. ²⁹ Tornou a falar-lhe mais uma vez, e disse: E se se encontram ali quarenta? E respondeu: Não a destruirei pelos quarenta. ³⁰ Então disse: Que nada me passe Senhor se siga falando: E se se achem ali trinta? E disse: Não a destruirei se acho ali trinta. ³¹ E disse: Eis que, me atrevo a falar ao meu Senhor: E se se encontram ali vinte? E disse: Não a destruirei por causa dos vinte.

³² Disse ainda: Rogo-te, não se inflame meu Senhor, e falarei só mais esta vez: E caso se encontram ali dez? E respondeu: Não a destruirei por causa dos dez.

³³ E quando Adonai acabou de falar a Abraão, foi-se, e Abraão regressou ao seu lugar.

Notas¹⁸

18 ▶18.5 | LXX →§194. ▶18.9 **disse...** TM: *disseram*. ▶18.10 **E disse...** Isto é, *Deus* →Rm 9.9. ▶18.12 **sendo meu senhor...** →1Pe 3.6. ▶18.13-14 | LXX →§194. ▶18.14 **Carece de força uma palavra...** →Lc 1.37. ▶18.16 **dirigiram o olhar...** Heb. *shaqaf*. Observar desde uma posição mais alta. ▶18.21 **praticado...** TM: se têm praticado a destruição; **segundo o clamor...** Isto é, *no sentido de encher a medida*, tal como indica o pecado que chega até a própria presença de Deus. ▶18.22 **mas Adonai permanecia...** 1ª emenda dos Soferim →§6; §7. ▶18.23 **e será o justo como o ímpio...** TM omite. ▶18.32 **Rogo...** →§170 (Nº 6).

Perversão

19

Chegaram os dois anjos a Sodoma ao entardecer, e Ló estava assentado à porta de Sodoma.

Quando Ló os viu, levantou-se para recebê-los, e prostrando-se com

seu rosto em terra, ² disse: Meus senhores, entrai à casa de vosso servo para que pernoiteis e laveis vossos pés, e ao amanhecer podereis seguir vosso caminho. Mas lhes disseram: Não, antes pernoitaremos na praça. ³ Mas insistiu com eles, e foram com ele e entraram em sua casa e lhes preparou um jantar, e cozeu pães sem levedura, e comeram.

⁴ Ainda não haviam deitado, quando os homens da cidade, os sodomitas, rodearam a casa, jovens e anciões, todo o povo junto. ⁵ E gritando a Ló, lhe diziam: Onde estão os varões que vieram a ti esta noite? Traze-os fora a nós para que tenhamos relações sexuais com eles!

⁶ Ló saiu a eles no umbral, mas fechou a porta atrás de si, ⁷ e exclamou: Por favor, irmãos meus, não façais este mal! ⁸ Eis que, tenho duas filhas que não têm conhecido varão, vou trazê-las a vós agora e farei com elas como bem vos parecer, mas não façais nada a estes varões de Deus que têm vindo a abrigar-se debaixo do meu teto. ⁹ Mas responderam: Afasta-te daí! Este veio como forasteiro, e se põe como juiz? Agora te trataremos pior que a eles! E arremetendo-se violentamente contra Ló, intentavam forçar a porta.

¹⁰ Mas aqueles varões estenderam suas mãos e fizeram Ló entrar junto com eles na casa, e fecharam a porta, ¹¹ no momento que os homens que estavam na entrada da casa, do menor ao maior, os feriram com cegueira, e foram incapazes de achar a entrada. ¹² E disseram os varões a Ló: Quem mais tens aqui? Tira do lugar ao genro, os teus filhos e filhas, e a qualquer que tenhas na cidade, ¹³ porque nós vamos destruir este lugar, já que o clamor contra eles tem subido diante de Adonai, e Adonai nos tem enviado para arrasá-la.

¹⁴ E saiu Ló e falou aos seus genros, os que haviam de tomar as suas filhas, e lhes disse: Levantai-vos e saí deste lugar, porque Adonai vai arrasar a cidade! Mas aos seus genros lhes pareceu que zombava.

¹⁵ Ao despontar da alva, os anjos apressavam a Ló, dizendo: Levanta-te, toma a tua mulher e as tuas duas filhas presentes para que não sejas varrido pelo pecado da cidade! ¹⁶ E ficaram chocados, mas os varões o agarraram pela mão, e retiraram a ele, a sua

mulher e as suas duas filhas, e graças à misericórdia de Adonai para com ele, o fizeram estar fora da cidade. ¹⁷ Quando os tiraram dali, se lhe disse: Foge pela tua vida! Não olhes para trás de ti, nem te detenhas em toda a planura até a montanha. Foge ou serás varrido!

¹⁸ Ló lhe disse: Por favor, não, meu senhor! ¹⁹ Vê, rogo-te, teu servo encontrou graça ante os teus olhos, e tens engrandecido a misericórdia que fizeste comigo preservando a minha vida, mas não posso escapar até a montanha, pois o mal me alcançará e morrerei.

²⁰ Eis que, esta cidade está perto para fugir para lá, e é pequena. Fugirei para lá, não é pequena para que viva minha alma? ²¹ E lhe respondeu: Eis que, também quanto a isto tenho aceitado o teu rogo. Não derrubarei a cidade da qual tens falado. ²² Apressa-te! Escapa para lá, pois não poderei fazer coisa alguma até que chegues lá. Por isso chamou Zoar o nome da cidade.

²³ Saía o sol sobre aquela terra quando Ló entrava em Zoar. ²⁴ E Adonai fez chover dos céus sobre Sodoma e Gomorra enxofre e fogo da parte de Adonai, ²⁵ e destruiu estas cidades e toda aquela planura, com todos os habitantes das cidades e as plantas do solo.

²⁶ E a mulher dele olhou para trás, e se converteu num pilar de sal.

²⁷ Abraão, madrugando, dirigiu-se de manhã ao lugar onde havia estado na presença de Adonai, ²⁸ e avistando para o lado de Sodoma e Gomorra até região da planura, eis que viu que subia da terra uma fumaça, como a fumarada de um forno.

²⁹ Assim, quando Elohim destruiu as cidades da planície, Elohim se lembrou de Abraão, por isso tirou Ló do meio da destruição das cidades em que Ló habitava.

A descendência de Ló

³⁰ Logo Ló subiu desde Zoar e habitou na montanha com as suas duas filhas, pois temia permanecer em Zoar. Habitou, pois, em uma caverna junto com as suas duas filhas. ³¹ E disse a primogênita à mais jovem: O nosso pai é ancião, e não há nesta terra nenhum varão que se achegue a nós segundo o costume de toda a terra. ³² Vem! Façamos o nosso pai beber vinho, e deitemo-nos com ele, e preservaremos a descendência de nosso pai. ³³ E fizeram o seu pai beber vinho naquela noite, e entrou a primogênita e se deitou com o

seu pai, mas ele não soube quando ela se deitou nem quando se levantou.

³⁴ E sucedeu no dia seguinte que a primogênita disse à mais jovem: Vê, ontem à noite me deitei com o meu pai. Façamo-lo beber vinho também esta noite e vai, deita-te com ele e preservemos a descendência de nosso pai. ³⁵ E também fizeram o seu pai beber vinho naquela noite, e se levantou a mais jovem e se deitou com ele, mas ele não soube quando ela se deitou, nem quando se levantou. ³⁶ E as duas filhas de Ló conceberam de seu pai. ³⁷ A primogênita pariu um filho, e chamou o seu nome Moabe, isto é, saído do meu pai. Este é o pai dos moabitas até hoje. ³⁸ A mais jovem, também pariu um filho, e chamou o seu nome Ben-Ami, isto é, filho da minha raça. Este é o pai dos amonitas até hoje.

Notas¹⁹

19 ▶19.4 **sodomitas...** Lit. *homens de Sodoma*. ▶19.8 | LXX →§194; **varões de Deus...** O TM apresenta certa dificuldade de leitura. ▶19.12 **os varões...** PS: *os anjos*; **ao genro...** Heb. *chatan*. Isto é, *a teus genros*. ▶19.13-14 **Adonai... Adonai...** TM: YHVH →§33; §34. ▶19.15 **sejas varrido...** Heb. *tissafe*. Também: *serás arrastado* →v. 17. ▶19.16 **fora da cidade...** →2Pe 2.7. ▶19.17 **se lhe disse...** LXX: *disseram*. ▶19.20 **Fugirei...** TM acrescenta *permite-me* | LXX →§194; **Não é pequena...** Adjetivo do qual procede o nome da cidade Zoar, ao sudeste do Mar Morto. ▶19.21 **tenho aceitado o teu rogo...** Lit. *tenho alçado o teu rosto*. ▶19.22 **o nome da cidade...** Heb. *Tso'ar*, da raiz *mitse'ar* = *pequena* →v. 20. ▶19.24-25 **destruiu estas cidades...** →Mt 10.15; 11.23-24; Lc 10.12; 17.29; 2Pe 2.6; Jd 7. ▶19.26 **e a mulher...** →Lc 17.32. ▶19.28 **da planura...** TM acrescenta *toda* | LXX →§194. ▶19.30 **na montanha...** Altiplano ao oriente do Mar Morto, habitado posteriormente por amonitas e moabitas. ▶19.37 **moabitas...** Lit. *Moabe*.

Abimeleque

20

Dali Abraão viajou até a terra do Neguebe, acampou entre Cades e Sur, habitando como peregrino em Gerar. ² E dizia Abraão acerca de Sara, sua mulher: É minha irmã (pois temia dizer: É minha mulher, não fossem matá-lo os homens da cidade por sua causa). De forma que Abimeleque, rei de Gerar, mandou tomar Sara. ³ Mas Elohim veio a Abimeleque em um sonho naquela noite e disse: Eis que és homem morto por causa da mulher que tomaste, pois ela está casada e tem marido.

⁴ Mas Abimeleque, que não se havia achegado a ela, disse: Senhor,

matarás também gente inocente? ⁵ Não me disse ele: Ela é minha irmã, e ela também disse: É meu irmão? Com integridade de coração e pureza de mãos tenho feito isto. ⁶ E Ha-Elohim lhe disse em um sonho: Sei que com integridade de coração fizeste isso, e também te evitei de pecar contra Mim, por isso não te permiti tocá-la. ⁷ Devolve agora a mulher desse homem, porque é profeta, e ele orará por ti, e viverás. Mas se não a devolveres, sabe que certamente morrerás, tu e todos os teus.

⁸ E Abimeleque madrugou pela manhã, e chamando a todos os seus servos, falou-lhes todas essas coisas em particular, e aqueles homens foram atemorizados grandemente. ⁹ Em seguida Abimeleque chamou a Abraão, e lhe disse: Que nos fizeste? Em que tenho pecado contra ti, que trouxeste contra mim e contra o meu reino tão grande pecado? Fizeste comigo coisas que não se devem fazer! ¹⁰ Disse Abimeleque a Abraão: O que te induziu a fazer isto?

¹¹ Disse Abraão: Porque disse comigo: Certamente não há temor de Elohim neste lugar, e me matarão pelo assunto da minha mulher. ¹² Além do mais, na verdade, ela é minha irmã, filha do meu pai, mas não filha de minha mãe, e assim veio a ser minha mulher. ¹³ E quando Elohim me fez sair da casa do meu pai, foi quando disse a ela: Tu me farás este favor: A todo lugar que chegarmos, dize de mim: Ele é meu irmão.

¹⁴ E tomou Abimeleque mil peças de prata, um rebanho e uma vacada, servos e servas, e os deu a Abraão, e lhe devolveu Sara, a sua mulher. ¹⁵ Em seguida disse Abimeleque: Vê, a minha terra está diante de ti, estabelece-te onde bem te parecer. ¹⁶ E disse a Sara: Eis que, tenho dado a teu irmão mil peças de prata. Servirão de honra para ti e para todas as que estão contigo, mas diga a verdade em tudo.

¹⁷ E Abraão orou a Ha-Elohim, e Elohim sarou Abimeleque, e a sua mulher e as suas servas, e pariram, ¹⁸ pois Adonai havia fechado por completo toda madre da casa de Abimeleque por causa de Sara, mulher de Abraão.

Notas²⁰

20 ▶20.1 *peregrino...* →§291. ▶20.2 *é minha irmã...* →12.13; 26.7. ▶20.3 *disse...* TM

acrescenta *lhe* | LXX → §194. ▶20.6 **Sei...** TM acrescenta *também* | LXX → §194. ▶20.8 **em particular...** Lit. *a ouvidos deles*. ▶20.10 **isto...** TM acrescenta *coisa (semelhante)* | LXX → §194. ▶20.13 **me farás...** TM acrescenta *de tua parte* | LXX → §194. ▶20.14 **mil peças de prata...** TM omite. ▶20.16 **honra para ti...** TM: *vêu para os olhos*. Heb. *kesut 'eynayim* = *vêu de olhos*. Expressão que, na ordem social, expressa a ideia de que *ninguém se atreveria a pensar mal dela, e sua honra ficaria a salvo*; **mas diga a verdade em tudo...** TM registra e *assim ficas vindicada* | LXX.

O filho da livre

21

Visitou Adonai a Sara, como havia dito, e fez Adonai com Sara segundo havia falado. ² Sara, pois, concebeu e lhe pariu um filho a Abraão em sua velhice, segundo o tempo assinalado que lhe havia falado Adonai. ³ E Abraão chamou por nome ao filho que lhe havia nascido, o qual Sara lhe tinha parido, Isaque. ⁴ E Abraão circuncidou a Isaque no oitavo dia, como Elohim lhe havia ordenado. ⁵ E era Abraão de cem anos quando lhe nasceu seu filho Isaque. ⁶ E disse Sara: Elohim me tem feito rir. Todo o que o ouvir, rirá comigo. ⁷ E acrescentou: Quem teria dito a Abraão que Sara amamentaria filhos? Pois lhe tenho parido um filho em sua velhice. ⁸ Crescido o menino, foi desmamado. E fez Abraão um grande banquete no dia em que Isaque, seu filho, foi desmamado.

O filho da escrava

⁹ Mas Sara viu o filho de Agar a egípcia (o que lhe deu a Abraão) brincando com seu filho Isaque, ¹⁰ e disse a Abraão: Põe para fora a essa escrava e o seu filho, porque não herdará o filho dessa escrava com o meu filho Isaque!

¹¹ Mas o assunto pareceu muito grave ante os olhos de Abraão, porquanto era seu filho. ¹² E disse Elohim a Abraão: Não pareça grave aos teus olhos acerca do menino e tua serva. Escuta a voz de Sara em tudo o que te disse, porque em Isaque te será chamada descendência, ¹³ ainda que também do filho da escrava farei uma grande nação, pois ele é descendente teu. ¹⁴ E Abraão se levantou cedo de manhã, tomou pão e um odre com água e o deu a Agar, pondo-o em suas costas, e lhe entregou o garoto, e a despediu.

Se foi e andou errante pelo deserto de Beer-Seba. ¹⁵ E quando se acabou a água do odre, deixou o garoto debaixo de um dos

arbustos. ¹⁶ Em seguida foi e se assentou adiante, à distância de um tiro de arco, pois disse consigo: Não contemplarei a morte do meu filho. Sentou-se adiante e levantou a sua voz e chorou. ¹⁷ Mas Elohim ouviu a voz do garoto no lugar onde estava, e o Anjo de Elohim chamou a Agar desde os Céus, e lhe disse: Que tens, Agar? Não temas, porque Elohim tem ouvido a voz do garoto no lugar onde está. ¹⁸ Levanta-te! Toma ao garoto e segura-o com tua mão, porque farei dele uma grande nação.

¹⁹ E Elohim lhe abriu os olhos e viu um poço de água viva. E foi, encheu o odre de água e deu a beber ao garoto. ²⁰ E estava Elohim com o garoto, o qual foi criado e habitou no deserto e foi atirador de arco. ²¹ E habitou no deserto de Parã, e a sua mãe tomou para ele uma mulher da terra do Egito.

Abraão e Abimeleque

²² Sucedeu naquele tempo que Abimeleque e Ficol, capitão do seu exército, dirigiram-se a Abraão dizendo: Elohim está contigo em tudo o que fazes. ²³ Agora, pois, jura-me por Elohim, que não me enganarás, nem a mim, nem ao meu filho, nem à minha posteridade. Conforme a misericórdia que tenho obrado para contigo, fazes comigo e com a terra em que estás como forasteiro. ²⁴ E disse Abraão: Eu o juro. ²⁵ Mas Abraão se queixou diante de Abimeleque por causa de um poço de água, do qual se haviam apoderado os servos de Abimeleque. ²⁶ E disse Abimeleque: Não sei quem pode ter feito tal coisa, e além disso, nem tu me havias informado nem eu o havia ouvido até hoje.

²⁷ E tomou Abraão um rebanho e uma vacada e as deu a Abimeleque, e ambos fizeram um pacto. ²⁸ Separou Abraão sete cordeiras do rebanho, ²⁹ e disse Abimeleque a Abraão: O que significam estas sete cordeiras que tens posto à parte? ³⁰ E disse: Que tomarás de minha mão estas sete cordeiras a fim de que me sejas testemunha de que cavei este poço. ³¹ Portanto se chamou aquele lugar Beer-Seba, pois ambos se juramentaram ali. ³² Pactuaram, pois, em Beer-Seba, e levantando-se Abimeleque e Ficol, capitão do seu exército, regressaram à terra dos filisteus.

³³ E plantou uma tamargueira em Beer-Seba, e ali invocou o nome de Adonai El-Olam. ³⁴ E Abraão habitou como forasteiro muitos dias

na terra dos filisteus.

Notas²¹

21 ▶21.2 **concebeu...** →Hb 11.11. ▶21.4 | LXX; **Isaque...** →17.12; At 7.8. ▶21.6 **rirá comigo...** Isto é, *se regozijará comigo*. ▶21.9 **brincando com seu filho Isaque...** TM registra *zombava* e omite *com seu filho Isaque* | LXX →§278. ▶21.10 **não herdará...** →Gl 4.29-30. ▶21.12 →Rm 9.7; Hb 11.18. ▶21.13 **grande nação...** TM: *nação*. ▶21.14 **Beer-Seba...** Ao sul de Canaã. ▶21.16 **Sentou-se...** Isto é, *Agar*. ▶21.19 **água viva...** TM: *água*. ▶21.22 **Abimeleque...** →26.26. ▶21.23 **jura-me...** TM acrescenta *aqui* | LXX →§194. ▶21.31 **Beer-Seba** = *Poço do sete ou do juramento* →§170 (Nº 7). ▶21.33 **El-Olam...** →§5.

O sacrifício

22

Aconteceu depois destas coisas que Elohim provou a Abraão, e lhe disse: Abraão! Abraão! Ele respondeu: Eis-me aqui. ² E disse: Toma o teu filho, o amado a quem amas, a Isaque, e vai à terra de Moriá, e ofereça-o ali em holocausto sobre um dos montes que Eu te direi. ³ E Abraão se levantou cedo pela manhã, albardou o seu jumento e tomou consigo dois dos seus moços e o seu filho Isaque. Em seguida cortou lenha para o holocausto, e foi caminhando ao lugar que lhe havia dito Ha-Elohim.

⁴ Ao terceiro dia Abraão alçou seus olhos, e avistou o lugar de longe. ⁵ E disse Abraão aos seus moços: Permanecei aqui com o jumento, que eu e o menino iremos até ali e nos prostraremos, e regressaremos a vós. ⁶ E tomou Abraão a lenha do holocausto e a colocou sobre o seu filho Isaque, em seguida tomou em sua mão o fogo e o cutelo. E foram encaminhados os dois juntos. ⁷ E Isaque falou a seu pai Abraão, dizendo: Meu pai. E ele respondeu: Eis-me aqui, filho meu. E lhe disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? ⁸ Disse Abraão: O próprio Elohim se proverá o cordeiro para o holocausto, filho meu. E, encaminhados juntamente, os dois ⁹ chegaram ao lugar que Ha-Elohim lhe havia dito. E Abraão construiu ali o altar e preparou a lenha, atou o seu filho Isaque, e o colocou sobre o altar, na lenha, e **por causa do ato traidor**, ¹⁰ Abraão estendeu a sua mão, e tomou o cutelo para degolar o seu filho, ¹¹ mas o Anjo de Adonai o chamou desde os Céus, e lhe disse: Abraão! Abraão! E ele disse: Eis-me aqui! ¹² E disse: Não estendas a tua mão ao garoto nem lhe faças

nada, pois agora conheço teu temor de Elohim, porquanto não me recusaste o teu filho, o amado.¹³ E alçando a vista, Abraão viu com seus olhos: Eis aqui um carneiro preso pelos chifres no arbusto! Então Abraão tomou a *Alef-Tav* o carneiro e o sacrificou em holocausto no lugar do seu filho.¹⁴ E Abraão chamou o nome daquele lugar Adonai Yireh, para que hoje se diga: Adonai era visto no monte.¹⁵ E o Anjo de Adonai chamou a Abraão pela segunda vez desde os Céus,¹⁶ e disse: Por Mim mesmo tenho jurado, oráculo de Adonai: Porquanto tens feito isso, e não recusaste ao teu filho, o amado, por causa de Mim,¹⁷ certamente te abençoarei grandemente e te multiplicarei grandemente, como as estrelas dos céus e como a areia que está junto à orla do mar, e tua descendência possuirá a porta de seus inimigos,¹⁸ e em tua semente serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste a minha voz.

¹⁹ E regressou Abraão aos seus moços, e se levantaram e foram juntos até Beer-Seba, e habitou Abraão em Beer-Seba.

A família de Naor

²⁰ Depois destas coisas, ocorreu que se informou a Abraão, dizendo: Eis que também Milca tem dado filhos a Naor, o teu irmão:²¹ a Uz, seu primogênito, a Buz irmão deste, a Quemuel, pai de Arã,²² e a Quésede, a Hazo, a Pildas, a Jidrafe e a Betuel.²³ E Betuel gerou Rebeca. Estes oito pariu Milca a Naor, irmão de Abraão.²⁴ E a sua concubina, cujo nome era Reumá, também pariu Teba, Gaã, Taás, e Maaca.

Notas²²

22 ▶22.2 **o amado...** →Mt 3.17. TM: *teu único*; **terra de Moriá...** Sítio do templo de Salomão no monte Sião →2Cr 3.1 | LXX →§194. ▶22.5 **e regressaremos...** →Hb 11.19. ▶22.8 **o próprio Elohim se proverá...** LXX: *o theos ofetai eauto* = *o próprio Elohim se proverá* é iluminador →At 2.23. ▶22.9 **atou...** *atou* = *aqad*. Hapax; **por causa do ato traidor...** Homônimo *me'al* →§168; §296. ▶22.13 **um carneiro...** →Hb 11.17-19 IPS. TM: *detrás* (dele). ▶22.14 **Adonai...** TM: *YHVH* →§34; **Yireh...** →§4; **era...** | LXX. O TM é confuso. VUL e Siríaca registram voz ativa: *o Senhor verá*. ▶22.16 **oráculo...** Isto é, *a Escritura* →Gl 3.8. ▶22.16-17 **te multiplicarei grandemente...** →Hb 6.13-14; 11.12. ▶22.17 **a porta...** Isto é, *as cidades*. ▶22.18 **da terra...** →At 3.25.

A Macpela

Os anos da vida de Sara foram cento e vinte e sete. ² E morreu Sara em Quiriate-Arba, que é Hebrom, em terra de Canaã. E veio Abraão para lamentar por Sara e chorar por ela. ³ E se levantou Abraão junto à sua falecida, e falou aos filhos de Hete: ⁴ Estrangeiro e peregrino sou eu entre vós, dai-me propriedade de sepultura entre vós, para trasladar e sepultar a minha falecida. ⁵ E os filhos de Hete responderam a Abraão, dizendo-lhe: ⁶ Ouve-nos, senhor meu, tu és em meio a nós um príncipe de Elohim. Sepulta a tua falecida no mais escolhido de nossos sepulcros. Ninguém de nós te negará o seu sepulcro para sepultar a tua falecida. ⁷ Mas Abraão se levantou e se prostrou diante do povo daquela terra, diante dos filhos de Hete, ⁸ e lhes falou, dizendo: Se tendes vontade que eu sepulte a minha falecida separando-a da minha presença, ouvi-me e intercedei por mim diante de Efrom, filho de Zoar, ⁹ para que me dê a caverna de Macpela que tem no final do seu campo, que por prata cabal me dê como propriedade de sepultura entre vós. ¹⁰ E Efrom habitava no meio dos filhos de Hete. E respondendo Efrom heteu a Abraão, aos ouvidos dos filhos de Hete, e de todos os que entravam pela porta da sua cidade, disse: ¹¹ Não, senhor meu, ouve-me! O campo, e a caverna que está nele, dou-te na presença dos filhos do meu povo. Sepulta a tua falecida! ¹² Mas Abraão se prostrou diante do povo daquela terra, ¹³ e falou a Efrom diante do povo daquela terra: Escuta-me se te parece bem! Aceita-me o valor do campo, e sepultarei ali a minha falecida. ¹⁴ E Efrom respondeu a Abraão, dizendo-lhe: ¹⁵ Senhor meu, ouve-me: O que é entre ti e mim um terreno de quatrocentos siclos de prata? Enterra, pois, a tua falecida. ¹⁶ E atendeu Abraão a Efrom, e Abraão pesou a Efrom a prata que havia dito aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata corrente entre os mercadores. ¹⁷ E se estabeleceu o campo de Efrom, que estava em Macpela diante de Manre. O campo, e a caverna que estava nele, e todo o arvoredo que está ao redor do campo em todo o seu limite, ¹⁸ ficaram em posse de Abraão, à vista dos filhos de Hete e de todos os que entravam pela porta da sua cidade. ¹⁹ Depois disso, Abraão sepultou Sara, sua mulher, na caverna do campo da Macpela, em frente a Manre, que é Hebrom, na terra de Canaã. ²⁰ E o campo, e a caverna que estava

nele, foi escolhido como possessão de Abraão, como propriedade de sepultura, procedente dos filhos de Hete.

Notas²³

23 ▶23.1 **Os anos...** TM acrescenta *tantos* | LXX →§194. ▶23.4 **estrangeiro e peregrino...** →§291; **sepultura...** →At 7.16. ▶23.9 **Macpela...** Isto é, *a caverna dupla*. Lugar de sepultura dos patriarcas identificado com *Haram-El Khalil* em Hebrom →25.9; 35.29; 49.31; 50.13; **por prata cabal...** Isto é, *por moedas de prata de valor genuíno*. ▶23.11 |LXX →§194.

O servo e Rebeca

24

E era Abraão ancião, avançado em dias, e Adonai havia abençoado Abraão em tudo. ² E disse Abraão ao seu servo, o mais antigo da sua casa, o qual governava tudo o que tinha: Põe tua mão debaixo da minha coxa, ³ e te farei jurar por Adonai, Elohim dos Céus e Elohim da Terra, que não tomarás para o meu filho mulher das filhas dos cananeus, no meio dos quais habito, ⁴ mas que irás à minha terra, na que nasci, e a minha tribo, e dali tomarás mulher para o meu filho Isaque. ⁵ E o servo lhe disse: Talvez essa mulher não consinta em vim atrás de mim a esta terra. Hei de fazer voltar o teu filho à terra de onde saíste?

⁶ Então Abraão lhe disse: Guarda-te de não voltar o meu filho para lá. ⁷ Adonai, Elohim dos Céus e Elohim da Terra, que me tomou da casa do meu pai e da terra da minha parentela, e me falou e me jurou dizendo: À tua descendência darei esta terra, Ele mesmo enviará o seu Anjo adiante de ti e de lá tomarás mulher para o meu filho Isaque. ⁸ E se a mulher não consentir em te acompanhar até esta terra, ficarás desligado deste meu juramento. ⁹ E o servo pôs a sua mão debaixo da coxa do seu senhor Abraão e lhe jurou sobre este assunto.

¹⁰ E tomou o servo dez camelos dentre os camelos do seu senhor, e uma porção de todos os bens de seu senhor, e foi encaminhado a Arã-Naaraim, à cidade de Naor. ¹¹ E fora da cidade, fez ajoelhar os camelos junto ao poço de água, até ao entardecer, quando saem as aguateiras. ¹² E disse: Oh Adonai, Elohim do meu senhor Abraão, faz com que hoje eu seja bem-sucedido! Faça misericórdia ao meu senhor Abraão! ¹³ Eis aqui, eu estou junto à fonte de água, e as

filhas dos que habitam a cidade saem para tirar água. ¹⁴ Seja, pois, que a virgem a quem eu disser: Inclina tu o teu cântaro e beberei, e me responder: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos, essa seja a que designaste para o teu servo Isaque, e por ela saberei que hás tido misericórdia de meu senhor Abraão.

¹⁵ E aconteceu que antes dele acabar de falar para si mesmo, eis que Rebeca, que era nascida a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, ia chegando com o seu cântaro no ombro. ¹⁶

E a jovem era mui formosa, virgem, que nenhum varão havia conhecido. E descendo à fonte, encheu o seu cântaro e subiu. ¹⁷ E o servo se apressou ao seu encontro, e lhe disse: Dá-me de beber um pouco de água do teu cântaro. ¹⁸ E disse: Bebe, senhor. E se apressou e baixou seu cântaro sobre a sua mão e lhe deu de beber.

¹⁹ E disse: Também tirarei para os teus camelos até que acabem de beber. ²⁰ E se apressou e esvaziou seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar água e tirou para todos os seus camelos. ²¹ E o homem, fixando a vista nela, calava, para saber se Adonai havia prosperado ou não o seu caminho.

²² E aconteceu que, quando todos os camelos acabaram de beber, tomou o homem uma argola de ouro que pesava meio siclo, e dois braceletes de ouro que pesavam dez, ²³ e lhe perguntou: De quem és filha? Acaso há lugar na casa do teu pai para nós pernoitarmos?

²⁴ E ela lhe disse: Eu sou filha de Betuel, o filho de Milca, o que deu à luz a Naor. ²⁵ E acrescentou: Também há em nossa casa palha, também muita forragem, também lugar para pernoitar.

²⁶ O homem fez reverência e se prostrou diante de Adonai, ²⁷ e disse: Bendito seja Adonai, Elohim do meu senhor Abraão, que não apartou sua misericórdia e sua fidelidade para com o meu senhor, e posto eu no caminho, Adonai me guiou à casa dos irmãos do meu senhor.

²⁸ A jovem se pôs a correr e relatou essas coisas na casa de sua mãe. ²⁹ Tinha Rebeca um irmão chamado Labão, o qual correu para fora até o que estava junto à fonte. ³⁰ E sucedeu que, ao ver a argola e os braceletes sobre os punhos de sua irmã, e ouvir as palavras de sua irmã Rebeca dizendo, assim me falou o homem, aproximou-se deste (que, por certo, permanecia com os camelos

junto à fonte) ³¹ e lhe disse: Bendito seja Adonai! Vem, entra! Por que estás fora? Tenho preparado a casa e o lugar para os camelos.

³² Entrou o homem na casa, e ele desaparelhóu os camelos, e lhes deu palha e forragem aos camelos. Também lhe deu água para lavar os seus pés, e os pés dos homens que estavam com ele. ³³ E lhe foi preparado para comer, mas disse: Não comerei até que eu fale de meus assuntos. E disse: Fala! ³⁴ Disse: Eu sou servo de Abraão, ³⁵ e Adonai tem abençoado muito o meu senhor, e o tem engrandecido, pois lhe tem dado ovelhas e vacadas, prata e ouro, servos e servas, e camelos e jumentos. ³⁶ E Sara, mulher do meu senhor, pariu, em sua velhice, um filho ao meu senhor, a quem deu tudo o que possui. ³⁷ E meu senhor me tem juramentado, dizendo: Não tomarás para o meu filho mulher das filhas do cananeu, em cuja terra habito, ³⁸ mas que irás à casa do meu pai, à minha tribo, e tomarás mulher para meu filho. ³⁹ Mas disse ao meu senhor: Talvez a mulher não queira me seguir. ⁴⁰ E me respondeu: Adonai, a quem tenho comprazido, Ele mesmo enviará o seu Anjo contigo e prosperará teu caminho, e tomarás mulher para meu filho dentre a minha tribo e da casa do meu pai. ⁴¹ E quando tiveres chegado à minha família, ficarás desligado do meu juramento. Assim que, se não querem dá-la a ti, terás ficado livre do meu juramento.

⁴² Assim, pois, cheguei hoje à fonte e disse: Adonai, Elohim do meu senhor Abraão, se está em Ti, prosperar o meu caminho pelo qual eu ando, ⁴³ eis-me aqui de pé junto à fonte da água, enquanto as filhas dos homens da cidade saem a buscar água. Seja, pois, que a virgem que sair a tirar água, à qual eu disser: Dá-me de beber um pouco de água do teu cântaro, ⁴⁴ e me diga: Bebe tu, e tirarei para os teus camelos, seja esta a mulher que Adonai tem destinado para seu servo Isaque, e com isso conhecerei que tens tido misericórdia para com meu senhor Abraão.

⁴⁵ E aconteceu que antes que acabasse de falar comigo mesmo, eis que Rebeca saía com o seu cântaro no ombro descendo à fonte. Quando tirou água, então lhe disse: Dá-me de beber. ⁴⁶ E se apressou e abaixou seu cântaro, e respondeu: Bebe tu, e também darei de beber aos teus camelos. E bebi, e ela deu de beber aos camelos. ⁴⁷ E lhe perguntei dizendo: De quem és filha? E

respondeu: Sou filha de Betuel, o filho de Naor, que lhe pariu Milca. Então lhe pus a argola no nariz e os braceletes em seus pulsos. ⁴⁸ E fiz reverência e me prostrei diante de Adonai e bendisse a Adonai, Elohim do meu senhor Abraão, que me havia encaminhado por caminho reto a fim de tomar a filha do irmão do meu senhor para o seu filho.

⁴⁹ Agora, pois, se está em vós que façais misericórdia e verdade com meu senhor, declarai-mo, e se não, declarai-mo, e me encaminharei à direita ou à esquerda.

⁵⁰ E respondendo Labão e Betuel, disseram: Da parte de Adonai procedeu o assunto. Não podemos devolver-te mal por bem. ⁵¹ Aqui está Rebeca diante de ti, toma-a e vai-te, e seja a mulher do filho do teu senhor, conforme falou Adonai.

⁵² Quando o servo de Abraão ouviu as suas palavras, prostrou-se em terra diante de Adonai. ⁵³ Depois tirou o servo joias de prata e objetos de ouro, e vestidos, e os deu a Rebeca. Também deu presentes valiosos ao seu irmão e à sua mãe.

⁵⁴ Depois comeram e beberam, ele e os que o acompanhavam, e passaram a noite. Levantando-se de manhã, disse: Enviai-me ao meu senhor. ⁵⁵ Ao que disse o irmão dela e sua mãe: Permaneça a virgem conosco uns dez dias, e depois se partirá. ⁵⁶ Mas ele lhes disse: Não me atraseis, pois Adonai tem feito prosperar o meu caminho. Enviai-me e poderei ir ao meu senhor. ⁵⁷ E disseram eles: Chamemos a donzela e perguntemos-lhe de sua própria boca. ⁵⁸ Chamaram a Rebeca e lhe disseram: Irás tu com este homem? Ela respondeu: Irei. ⁵⁹ Então despediram a sua irmã Rebeca, e sua ama, e o servo de Abraão com seus acompanhantes.

⁶⁰ E abençoaram Rebeca sua irmã com essas palavras:

És nossa irmã!

Converte-te em milhares de miríades,

E possuam os teus descendentes a porta dos seus inimigos!

⁶¹ E se levantando Rebeca com suas donzelas, montaram sobre os camelos e foram encaminhadas com o homem. O servo tomou Rebeca e partiu ⁶² enquanto Isaque regressava de uma ida ao poço de Laai-Roi, pois ele habitava na região do Neguebe.

⁶³ Isaque saiu ao entardecer a deambular no campo, e alçando seus

olhos, viu uns camelos que vinham. ⁶⁴ Rebeca alçou os seus olhos, viu a Isaque, e apeando-se do camelo, ⁶⁵ disse ao servo: Quem é esse varão que vem pelo campo ao nosso encontro? O servo disse: É o meu senhor. Então ela tomou o véu e se cobriu. ⁶⁶ E o servo contou a Isaque todas as coisas que havia feito. ⁶⁷ E Isaque a levou na tenda de sua mãe e tomou Rebeca por mulher, e a amou. E Isaque foi consolado pelo de sua mãe.

Notas²⁴

24 ▶24.2 **Põe...** TM acrescenta *agora* | LXX →§194; **coxa...** →§198. ▶24.8 **ficarás desligado...** Lit. *serás inocente*; **meu juramento...** TM acrescenta *mas não faças voltar o meu filho para lá* | LXX →§194. ▶24.10 **Arã-Naaraim...** Alta Mesopotâmia, entre o Tigre e o Eufrates | LXX →§194. ▶24.11 **aguateiras...** Isto é, *mulheres que tiram água*. ▶24.12 **Adonai...** TM: YHVH →§34 | LXX →§194. ▶24.14 **virgem...** Gr. *parthenos*. TM: *donzela* | LXX →Is 7.14; §217; **inclina...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194. ▶24.15 **si mesmo...** PS: *em seu coração* | LXX. ▶24.16 **jovem...** LXX: *parthenos* = *virgem*. ▶24.21 **calava...** Heb. *mishta'eh* = *contemplar ficando maravilhado*. ▶24.22 **siclo...** Ou *bega*, antiga moeda israelita de cerca de 5,7g. ▶24.25 **também...** No hebraico, este é o primeiro dos doze casos onde a palavra *também* se registra três vezes em um mesmo v., sendo os outros →32.19; 43.8; Êx 4.10; 12.32; Jz 8.22; 1Sm 28.6; 1Cr 11.2; Ec 9.6; Is 48.8; Jr 12.6; 23.11 (embora esta característica possa não ser refletida na tradução). ▶24.29 **Labão...** Isto é, *branco*. ▶24.41 **ficarás desligado...** Lit. *serás inocente*. ▶24.43 **virgem...** Gr. *parthenos*. TM registra *donzela* | LXX →Is 7.14; §217. ▶24.43-44 | LXX. ▶24.45 **E sucedeu...** TM omite *sucedeu*; **Dá-me...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194. ▶24.48 **filha...** Aqui *Rebeca* é chamada *filha*, embora ela fosse a *neta* de Naor, o *irmão* de Abraão. ▶24.55 **virgem...** Gr. *parthenos* | LXX →Is 7.14; §217. ▶24.62 **enquanto...** A relação entre os verbos *vayelekh* (*e partiu*) e *ba* (*regressava*), no final do v. 61 e princípio do v. 62, respectivamente, enfatiza ações simultâneas. Prov. tipo que se refere à reunião da Igreja com o Senhor →2Ts 2.1; **Laai-Roi...** Isto é, *o Vivente que me vê*.

Morte de Abraão

25

E Abraão voltou a tomar uma mulher de nome Quetura. ² E lhe pariu a Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá. ³ E Jocsã gerou Seba e Dedã. Filhos de Dedã foram os assuritas, letusitas e leumitas, ⁴ e os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Todos esses foram descendentes de Quetura. ⁵ Mas Abraão deu tudo o que tinha a Isaque. ⁶ E aos filhos das concubinas que Abraão havia tido, deu-lhes presentes, e enquanto vivia, enviou-os ao oriente, para longe de Isaque, à terra oriental. ⁷ E os dias dos anos que viveu Abraão foram cento e setenta e cinco anos.

⁸ Expirou, pois, Abraão, e morreu em boa velhice, ancião e satisfeito. E foi reunido ao seu povo. ⁹ E os seus filhos Isaque e Ismael o sepultaram na caverna de Macpela, no campo de Efrom filho de Zoar o heteu, que estava diante de Manre, ¹⁰ o campo que Abraão havia comprado dos filhos de Hete. Ali foi sepultado Abraão junto à Sara, sua mulher. ¹¹ Sucedeu depois da morte de Abraão, que Elohim abençoou a Isaque o seu filho. E Isaque habitou junto ao poço de Laai-Roi.

Sétima tábua ***Ismael***

¹² Esta é a genealogia de Ismael, filho de Abraão, que Agar, escrava de Sara, havia parido a Abraão. ¹³ E estes são os nomes dos filhos de Ismael denominados segundo suas gerações: o primogênito de Ismael, Nebaiote, depois Quedar, Abdeel, Mibsão, ¹⁴ Misma, Dumá, Massá, ¹⁵ Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá. ¹⁶ Estes são os filhos de Ismael e estes são os seus nomes, por seus povoados e por seus acampamentos: doze príncipes segundo suas nações. ¹⁷ Os anos da vida de Ismael foram cento e trinta e sete anos, e expirou Ismael e morreu, e foi reunido ao seu povo. ¹⁸ E se estabeleceram desde Havilá até Sur, que está em frente ao Egito na direção a Assíria. E habitou defrontado a todos os seus irmãos.

Oitava tábua

¹⁹ Esta é a genealogia de Isaque, filho de Abraão: ²⁰ Abraão gerou Isaque. E era Isaque de quarenta anos quando tomou por mulher Rebeca, filha de Betuel, o arameu, de Padã-Arã, irmã de Labão, o arameu. ²¹ E suplicou Isaque diante de Adonai por sua mulher, que era estéril. E Elohim atendeu o rogo, e concebeu Rebeca sua mulher. ²² E como os filhos lutavam dentro dela, disse: Se é assim, para que viver? Mas foi movida a consultar a Adonai. ²³ E lhe disse Adonai:

Duas nações há no teu ventre,
E dois povos estão sendo divididos em teu útero.
Um povo dominará ao outro povo,
E o maior servirá como escravo ao menor.

²⁴ E cumprido seus dias para dar à luz, eis que havia gêmeos em seu ventre. ²⁵ E saiu o primeiro, ruivo, todo ele peludo como um

manto de pelo, e chamaram o seu nome Esaú. ²⁶ Depois saiu o seu irmão com a sua mão agarrada ao calcanhar de Esaú, e chamou o seu nome Jacó. E era Isaque de sessenta anos quando Rebeca os pariu. ²⁷ Crescidos os garotos, Esaú chegou a ser homem destro na caça, homem do campo, enquanto Jacó era um homem reflexivo, que habitava em tendas. ²⁸ E preferia Isaque a Esaú porque a caça deste era deleitosa à sua boca, mas Rebeca amava a Jacó.

Profanidade

²⁹ Chegando Esaú cansado do campo, viu que Jacó cozinhava um guisado. ³⁰ E disse Esaú a Jacó: Estou cansado, deixa-me tragar desse vermelho (por isso seu nome é chamado Edom). ³¹ Respondeu Jacó: Vende-me hoje tua primogenitura. ³² Disse Esaú: Igual vou morrer. De que me serve a primogenitura? ³³ E disse Jacó: Jura-me hoje! E lhe jurou, e vendeu sua primogenitura a Jacó. ³⁴ E Jacó deu a Esaú pão com caldo de lentilhas, e ele comeu e bebeu, e levantou-se e se foi. Assim desprezou Esaú a primogenitura.

Notas²⁵

25 ▶25.6 *à terra oriental...* Prov. até Damasco, ao nordeste de Israel. ▶25.10 *filhos de Hete...* →23.3-16. ▶25.12 *Agar...* TM acrescenta *a egípcia* | LXX →§194; *genealogia...* Sétima tábua →§192. ▶25.18 *E se estabeleceram...* Isto é, *a descendência de Ismael; defrontado a todos os seus irmãos...* →16.12. ▶25.19 *genealogia...* Oitava tábua →§192. ▶24.23 *o maior servirá como escravo ao menor...* Gr. *douleúsei* = *servirá como escravo* | LXX →Rm 9.12; §273. ▶25.27 *homem reflexivo...* → §307. ▶25.30 *deixa-me tragar...* TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194; *desse vermelho...* Isto é, *do caldo*. Aqui, e nas passagens subsequentes, é significativo o uso prosaico do idioma por parte de Esaú; *Edom...* O nome *Edom* deriva da palavra ‘*adom* = *vermelho*. ▶25.33 *e vendeu sua primogenitura...* →Hb 12.16.

Isaque em Gerar

26

Houve fome naquela terra, distinta daquela primeira fome nos dias de Abraão, e Isaque foi encaminhado a Gerar, onde Abimeleque era rei dos filisteus. ² E lhe apareceu Adonai, e lhe disse: Não desças ao Egito, mora na terra que Eu te direi. ³ Habita como forasteiro nesta terra, e estarei contigo, e te abençoarei, porque a ti e à tua descendência darei toda esta terra, e confirmarei meu juramento que jurei a teu pai Abraão. ⁴ Multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e darei à tua descendência toda esta terra, e

em tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra,⁵ porquanto Abraão, teu pai, ouviu minha voz e guardou o meu preceito, os meus mandamentos, os meus estatutos e as minhas leis.

⁶ E Isaque habitou em Gerar. ⁷ E os homens do lugar lhe perguntaram acerca de sua mulher, e ele disse: É minha irmã, pois temeu dizer: É minha mulher (não fossem matá-lo os homens do lugar por causa de Rebeca, pois era de aparência formosa).

⁸ Passado ali bastante tempo, ocorreu que Abimeleque, rei dos filisteus, viu pela janela a Isaque, brincando com Rebeca, sua mulher. ⁹ E Abimeleque chamou a Isaque, e disse-lhe: Assim que é a tua mulher. Por que disseste: É minha irmã? E Isaque lhe respondeu: Porque disse comigo: Para que eu não morra por sua causa. ¹⁰ E Abimeleque disse: Por que nos fizeste isso? Quão facilmente alguém do povo poderia ter se deitado com a tua mulher, e assim terias trazido culpa sobre nós! ¹¹ Pelo que ordenou Abimeleque a todo o seu povo, dizendo: O que tocar neste homem ou na sua mulher será réu de morte!

Os poços de Isaque

¹² E semeou Isaque naquela terra, e naquele mesmo ano colheu cem por um, porque Adonai o abençoou. ¹³ E aquele varão foi engrandecido, e continuou se engrandecendo até se fazer muito poderoso. ¹⁴ E teve rebanhos de ovelhas, manadas de gado e grande criadagem, tanto que os filisteus o invejavam, ¹⁵ de modo que todos os poços que os criados haviam cavado nos dias de seu pai, fecharam-nos os filisteus enchendo-os de terra. ¹⁶ E disse Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós porque te tornaste muito mais poderoso do que nós.

¹⁷ E Isaque se afastou dali e acampou no talvegue de Gerar, e habitou ali. ¹⁸ Em seguida Isaque tornou a cavar os poços de água que haviam cavado nos dias de seu pai Abraão, e que os filisteus haviam fechado depois da morte de Abraão, seu pai, e os chamou com os mesmos nomes que lhes havia posto o seu pai. ¹⁹ E os servos de Isaque cavaram no talvegue e encontraram ali um poço de águas vivas. ²⁰ Mas os pastores de Gerar brigaram com os pastores de Isaque, dizendo: A água é nossa. E chamou Isaque o

nome do poço Eseque, porque haviam brigado por ele.²¹ E abriram outro poço, e também brigaram por ele, e chamou o seu nome Sitna.²² E apartou-se dali e abriu o último, e por este não brigaram. E o chamou Reobote dizendo: Adonai nos fez alargar, e frutificaremos sobre a terra.

Beer-Seba

²³ Dali subiu a Beer-seba,²⁴ e naquela noite lhe apareceu Adonai, e disse: Eu sou o Elohim de Abraão, teu pai. Não temas, estou contigo. Hei-te abençoado, e multiplicarei a tua descendência a causa de Abraão, teu pai.²⁵ E edificou ali um altar e invocou o nome de Adonai, e fixou ali a sua tenda. E os servos de Isaque cavaram ali um poço.²⁶ E Abimeleque foi a ele desde Gerar, junto com o seu achegado Ausate, e Ficol, capitão do seu exército.²⁷ E Isaque lhes disse: Por que vindes a mim, se me haveis aborrecido e expulsado dentre vós?²⁸ Responderam-lhe: Temos visto que Adonai está contigo, e dissemos: Haja juramento entre nós, entre tu e nós, e faremos pacto contigo.²⁹ Não nos farás dano, assim como nós não te molestamos, e te fizemos bem e enviado em paz. E agora que Adonai te abençoe.³⁰ E ele lhes ofereceu um banquete, e comeram e beberam.³¹ Pela manhã se levantaram e se juramentaram um ao outro, e despedindo-os Isaque, partiram de sua parte em paz.

³² Naquele mesmo dia sucedeu que vieram os servos de Isaque trazendo-lhe notícias do poço que haviam cavado, e lhe disseram: Não encontramos água.³³ E o chamou Seba, pelo que o nome daquela cidade é Beer-Seba até este dia.

³⁴ E era Esaú de quarenta anos quando tomou por mulher a Judite, filha do heteu Beeri, e a Basemate, filha do heteu Elom.³⁵ E brigaram com Isaque e Rebeca.

Notas²⁶

26 ▶26.4 *em tua descendência serão abençoadas...* →22.16-18. ▶26.5 *teu pai...* TM omite | PS, LXX; *guardou...* →§301. ▶26.7 *é minha irmã...* →12.13; 20.2. ▶26.8 *brincando...* →§278. ▶26.15 *seu pai...* TM acrescenta *Abraão* | LXX →§194. ▶26.18 *seu pai...* TM omite | LXX. ▶26.20 *Eseque...* *Eseque* = *altercar ou brigar*. TM omite *Isaque*. ▶26.21 *Sitna...* *Sitna* = *rivalidade*. ▶26.22 *o último...* | Q, TM, LXX e PS: *outro poço*; *Reobote...* *Reobote* = *largos*; *Adonai...* TM: YHVH →§34. ▶26.24 *teu pai...* TM registra *meu servo* | LXX. ▶26.26 *Abimeleque...* →21.22. ▶26.29 *fizemos bem...* TM acrescenta *somente* | LXX →§194. ▶26.32 *Não encontramos água...* TM registra *temos achado água* | LXX →§271; §102. ▶26.33 *Seba...* *Da raiz shaba* = *jurar* (também significa *sete*); **Beer-**

Seba... Beer-Seba = Poço do Juramento. ▶26.35 E brigaram com Isaque e Rebeca... TM: e foram de amargura de espírito para Isaque e Rebeca.

A bênção de Isaque

27

Aconteceu que envelheceu Isaque, e seus olhos foram escurecidos até não ver. E chamou Esaú seu filho mais velho, e lhe disse: Filho meu. E ele: Eis-me aqui. ² Disse-lhe: Sou velho, não sei o dia de meu desenlace. ³ Toma teus apetrechos, teu arco e aljava, sai ao campo e caça-me alguma caça, ⁴ e prepara-me comida ao meu gosto e traze-me para que coma, a fim de que a minha alma te abençoe antes que morra.

⁵ Mas Rebeca ouvia o que Isaque dizia ao seu filho Esaú. E quando Esaú foi ao campo para caçar a presa que haveria de trazer, ⁶ Rebeca falou a Jacó, seu filho mais novo: Veja, tenho ouvido o teu pai que dizia ao teu irmão Esaú: ⁷ Traze-me uma presa e prepara-me comida para que coma e te abençoe diante de Adonai antes que morra. ⁸ Agora, pois, filho meu, obedece à minha voz no que te ordeno: ⁹ Indo ao rebanho, traze-me dali duas boas crias, e com elas prepararei para o teu pai comidas a seu gosto. ¹⁰ Te chegarás a teu pai para que coma, e assim te abençoará antes de sua morte.

¹¹ Mas Jacó disse à sua mãe Rebeca: Meu irmão Esaú é um homem peludo, e eu imberbe. ¹² Talvez me apalpe meu pai e ficarei ante aos seus olhos como trapaceiro, e trarei sobre mim maldição e não bênção.

¹³ Mas a sua mãe lhe respondeu: Filho meu, tua maldição caia sobre mim. Somente obedece à minha voz, assim que vai e traze-mos. ¹⁴ Indo então, tomou e levou a sua mãe, e a sua mãe os guisou como gostava seu pai. ¹⁵ Tomou Rebeca os vestidos de Esaú seu filho mais velho, os mais desejáveis que tinha consigo na casa, e vestiu a Jacó seu filho mais novo. ¹⁶ E com as peles das crias lhe cobriu suas mãos e a parte lisa do seu pescoço. ¹⁷ Em seguida pôs nas mãos do seu filho Jacó as comidas que havia preparado com o pão.

¹⁸ E ele foi ao seu pai e disse: Pai. E ele respondeu: Eis-me aqui quem és tu, filho? ¹⁹ E disse Jacó ao seu pai: Eu sou Esaú teu primogênito. Tenho feito como me disseste. Levanta-te, assenta-te e

come da minha caça, para que me abençoe tua alma! ²⁰ E disse Isaque ao seu filho: Que rápido a achaste, filho meu! E ele respondeu: Porque Adonai, teu Elohim, a colocou ao meu alcance.

²¹ Mas disse Isaque a Jacó: Aproxima-te para que te apalpe filho, se acaso és tu meu filho Esaú, ou não.

²² Aproximou-se Jacó do seu pai Isaque, e ele o apalpou e disse: A voz é a voz de Jacó, mas as mãos, as mãos de Esaú. ²³ E não o reconheceu, porque as suas mãos eram peludas como as mãos de Esaú, seu irmão. E abençoou-o. ²⁴ E perguntou: És tu o meu filho Esaú? E ele respondeu: Sou. ²⁵ E disse: Filho meu, aproxima-me a caça, para que coma e a minha alma te abençoe. E ele a aproximou, e comeu, em seguida lhe serviu vinho, e bebeu. ²⁶ E lhe disse o seu pai Isaque: Aproxima-te e beija-me, filho. ²⁷ E ele se aproximou e o beijou.

E cheirado o aroma dos seus vestidos, abençoou-o dizendo:

Eis aqui, o aroma do meu filho,

Como o aroma do campo que tem abençoado Adonai.

²⁸ Ha-Elohim te dê o orvalho do céu,

E a fertilidade da terra,

Abundância de grão e mosto.

²⁹ Que as nações te sirvam como escravas

E os governantes se prostrem diante de ti,

Sê senhor do teu irmão,

E prostrem-se diante de ti os filhos de teu pai.

O que te amaldiçoar será maldito

E o que te abençoar será abençoado.

³⁰ Assim que terminou Isaque de abençoar a Jacó, e nem bem havia saído Jacó da presença de seu pai Isaque, seu irmão Esaú chegou de sua caçada. ³¹ Também ele havia preparado um guisado e o trazia a seu pai. E disse ao seu pai: Levante-se meu pai e coma da caça de seu filho para que me abençoe tua alma! ³² E seu pai Isaque lhe disse: Quem és tu? E ele respondeu: Eu sou teu filho, o primogênito Esaú.

³³ E se estremeceu Isaque com grande estremecimento, e disse: Quem, pois, veio aqui, que caçou e me trouxe, e comi de tudo antes que tu viesses? Eu o abençoei, e será bendito!

³⁴ Quando Esaú ouviu as palavras de Isaque seu pai, deu um grito atroz, e mui amargo, e disse: Abençoa-me também a mim, pai meu!

³⁵ Mas ele disse: Veio teu irmão com astúcia e tomou tua bênção. ³⁶

E disse Esaú: Com razão se lhe chamou com o nome de Jacó, pois já me suplantou duas vezes! Se alçou com minha primogenitura, e eis que, agora tomou minha bênção. E acrescentou: Não reservaste uma bênção para mim? ³⁷ E Isaque respondendo, disse a Esaú: Eis que o tenho posto como senhor teu, e lhe tenho dado por servos todos os seus irmãos. De trigo e de vinho o provisionei. O que deixarei para ti? ³⁸ E disse Esaú ao seu pai: Pai, não tens nenhuma bênção? Abençoa-me também a mim, pai! A Isaque o transpassou a dor, e Esaú levantou a sua voz e chorou. ³⁹ E respondendo Isaque seu pai, disse:

Eis que sem a gordura da terra,

E sem o orvalho dos céus acima será a tua morada.

⁴⁰ Viverás do teu cutelo,

E ao teu irmão servirás.

Mas sucederá que quando te fortaleceres,

Sacudirás seu jugo da tua cerviz.

O conflito

⁴¹ E aborrecia Esaú a Jacó pela bênção com que o havia abençoado seu pai, e disse Esaú consigo: Que se aproximem os dias de luto de meu pai para matar Jacó meu irmão. ⁴² Mas foram anunciadas a Rebeca as palavras de Esaú, o seu filho mais velho, e enviou a chamar a Jacó, seu filho mais novo, e lhe disse: Eis que, teu irmão Esaú acaricia a ideia de matar-te. ⁴³ Agora, pois, filho meu, obedece à minha voz. Levanta-te e foge a Harã, aonde está Labão, meu irmão, ⁴⁴ e mora com ele alguns dias até que se acalme a fúria do teu irmão, ⁴⁵ até que se aplaque a ira do teu irmão contra ti e esqueça o que lhe fizeste. Então enviarei para te trazer de lá. Serei privada de vocês dois num só dia? ⁴⁶ Depois disse Rebeca a Isaque: Estou farta de viver por causa das filhas de Hete. Se Jacó tomar mulher dentre as filhas de Hete desta terra, para que viver?

Notas²⁷

27 ▶27.1 **E ele...** Isto é, *Esaú*. TM registra e *ele disse* | LXX →§194. ▶27.2 **Sou velho...**

TM acrescenta *eis aqui agora* | LXX →§194. ▶27.3 **Toma teus apetrechos...** TM

acrescenta *agora pois* | LXX →§194; **alguma caça...** Isto é, *alguma presa*. ▶27.6 **falou...** TM acrescenta *dizendo* | LXX →§194. ▶27.9 **Indo... crias...** TM acrescenta *agora, cabras* | LXX →§194. ▶27.15 **os mais desejáveis...** Isto é, *os vestidos que Jacó desejava*. ▶27.16 **crias...** TM acrescenta *das cabras* | LXX →§194. ▶27.19 **Levanta-te...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194. ▶27.20 **Adonai...** TM: YHVH →§34. ▶27.21 **Aproxima-te...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194. ▶27.26 **Aproxima-te...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194. ▶27.27-29 →12.3; Hb 11.20. ▶27.34 **e disse...** TM acrescenta *a seu pai* | LXX →§194. ▶27.36 **Jacó...** Isto é, *o que suplanta*; **se alçou com minha primogenitura...** →25.29-34. ▶27.37 | LXX →§194 ▶27.38 **o transpassou a dor...** TM omite; **levantou a sua voz e chorou...** →Hb 12.17. ▶27.39-40 **seu jugo de tua cerviz...** →Hb 11.20; 2Rs 8.20; 2Cr 21.8. ▶27.42 **acaricia...** →4.8 nota. ▶27.46 | LXX →§194.

Obediência

28

E chamou Isaque a Jacó e o abençoou, e lhe ordenou dizendo: Não tomarás mulher das filhas de Canaã. ² Levanta-te, fuja para Padã-Arã, à casa de Betuel, pai da tua mãe e toma ali mulher das filhas de Labão, irmão da tua mãe. ³ El-Shadday te abençoe, faça-te frutificar e te multiplique até ser multidão de povos, ⁴ e te dê a bênção de Abraão, a ti e à tua descendência contigo, para que herdes a terra das tuas peregrinações, que Elohim deu a Abraão.

⁵ E despediu Isaque a Jacó, e foi encaminhado a Padã-Arã, a Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú. ⁶ E vendo Esaú como Isaque abençoava a Jacó e o enviou à Padã-Arã a tomar para si mulher, e ao abençoá-lo, lhe havia ordenado: Não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã; ⁷ e como Jacó, ouviu o seu pai e a sua mãe, e foi encaminhado a Padã-Arã, ⁸ entendeu Esaú quão perversas eram as filhas de Canaã aos olhos de seu pai Isaque.

⁹ E foi Esaú a Ismael, e, além das que tinha, tomou por mulher a irmã de Nebaiote, a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão.

A Casa de Deus

¹⁰ Jacó, pois, saiu de Beer-Seba e foi dirigido a Harã.

¹¹ E, chegando a certo lugar, passou ali a noite porque já o sol havia se posto. Tomou uma pedra do lugar e a pôs por sua cabeceira e dormiu naquele lugar, ¹² e sonhou: Eis que uma escada apoiada na terra, cuja parte superior alcançava os Céus, e os anjos de Elohim subiam e desciam por ela. ¹³ E Adonai estava em pé sobre ela e

disse: Eu sou Adonai, Elohim de teu pai Abraão e Elohim de Isaque. Não temas. A terra sobre a qual estás dormindo darei a ti e à tua descendência. ¹⁴ E a tua descendência será como o pó da terra, e te estenderás até o mar, ao oriente, ao norte e até o Neguebe. E em ti e em tua semente serão benditas todas as tribos da terra.

¹⁵ Eis que Eu estou contigo e te guardarei por onde fores, e farei com que regresSES a esta terra, pois não te deixarei até que cumpra tudo o que te tenho dito. ¹⁶ E foi despertado Jacó do seu sonho e disse: Certamente Adonai está neste lugar e eu não o sabia! ¹⁷ E, atemorizado, acrescentou: Quão terrível é este lugar! Isto não é senão Casa de Elohim e esta é Porta dos Céus!

¹⁸ E Jacó madrugou de manhã e tomando a pedra que havia posto por sua cabeceira, a erigiu como uma estela, e derramou azeite sobre a sua cúspide. ¹⁹ E chamou o nome daquele lugar Bet-El, ainda que em princípio o nome da cidade era Luz.

²⁰ E Jacó fez um voto solene dizendo: Se Adonai Elohim estiver comigo e me proteger neste caminho que ando, e me der pão para comer e túnica para vestir, ²¹ e eu voltar em paz à casa de meu pai, e Adonai chegar a ser para mim Elohim, ²² então esta pedra que pus como estela será para mim Casa de Elohim, e de tudo que me deres, certamente apartarei o dízimo para Ti.

Notas²⁸

28 ▶28.4 *a benção de Abraão...* →17.4-8; *a terra de tuas peregrinações...* Isto é, *onde estás peregrinando* →§291. ▶28.9 *Maalate...* É a mesma Basemate de →36.3. ▶28.12 *anjos... subiam e desciam...* →Jo 1.51. ▶28.13 *Adonai...* TM: YHVH →§34; *não temas...* TM omite; *à tua descendência...* →13.14-15. ▶28.14 *serão benditas...* →12.3; 22.18. ▶28.14-15 *terra...* Lit. *solo*. ▶28.18 *como uma estela...* Heb. *massebah*. Monólito comemorativo, feito com uma pedra sem lavrar. ▶28.19 *Bet-El...* Isto é, *Casa de Deus*. ▶28.21 *chegasse a ser para mim Elohim...* Última frase da prótase (v. 20), estando sua apodosis no v. 22.

Mesopotâmia

29

E alçando Jacó seus pés, prosseguiu à terra do oriente. ² E olhou, e em campo aberto viu um poço e três rebanhos de ovelhas sesteando junto a ele, porque aos rebanhos davam de beber daquele poço, e uma grande pedra tampava a boca do poço. ³ Ali se

juntavam todos os rebanhos, e rodando a pedra de sobre a boca do poço, davam de beber às ovelhas, após o qual devolviam a pedra ao seu lugar, sobre a boca do poço.

⁴ E Jacó lhes disse: Irmãos, de onde sois? E responderam: Somos de Harã. ⁵ Perguntou-lhes: Conheceis a Labão, filho de Naor? Responderam: Nós o conhecemos. ⁶ E lhes disse: Está em paz? E eles disseram: Em paz, e eis que a sua filha Raquel vem com o rebanho. ⁷ Ele disse: Vede, ainda é pleno dia. Ainda não é tempo de recolher o gado, dai de beber às ovelhas e deixai-as pastar. ⁸ Mas eles disseram: Não podemos até que se reúnam todos os pastores e rodem a pedra de sobre a boca do poço então daremos de beber às ovelhas. ⁹ Estava ele ainda lhes falando, quando chegou Raquel com o rebanho de seu pai, pois apascentava as ovelhas do seu pai. ¹⁰ E sucedeu que quando Jacó viu Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, e o rebanho de Labão, irmão de sua mãe, Jacó se aproximou e rodou a pedra de sobre a boca do poço e deu de beber ao gado de Labão, o irmão de sua mãe. ¹¹ Depois Jacó beijou Raquel, e levantou a sua voz e chorou. ¹² E o declarou a Raquel que ele era irmão de seu pai e filho de Rebeca. E ela correu e o declarou ao seu pai.

¹³ Aconteceu que quando Labão ouviu a notícia acerca de Jacó, o filho de sua irmã, correu ao seu encontro, abraçou-o e o beijou, e o levou à sua casa. E ele contou a Labão todas estas coisas. ¹⁴ E Labão lhe disse: Osso meu e carne minha és! E habitou com ele todo um mês.

O engano de Labão

¹⁵ E Labão disse a Jacó: Por seres meu parente, hás-me de servir de balde? Indica-me qual será o teu salário? ¹⁶ E Labão tinha duas filhas: o nome da mais velha era Leia, e o nome da menor, Raquel. ¹⁷ E os olhos de Leia eram caídos, enquanto Raquel era de formosa aparência e de belo semblante. ¹⁸ E Jacó se havia enamorado de Raquel, de modo que disse: Servir-te-ei sete anos por Raquel, a tua filha mais moça. ¹⁹ E respondeu Labão: Melhor que a dê a ti do que dá-la a outro homem. Fica comigo.

²⁰ Assim serviu Jacó por Raquel sete anos e lhe pareceram como uns poucos dias, porque a amava. ²¹ E disse Jacó a Labão: Dá-me a

minha mulher, porque o meu prazo se cumpriu para chegar-me a ela.

²² Então reuniu Labão a todos os varões daquele lugar e fez banquete. ²³ Mas sucedeu que, ao anoitecer, tomou a sua filha Leia e a trouxe, e ele se achegou a ela. ²⁴ (E Labão havia entregue a sua serva Zilpa à sua filha Leia como criada.) ²⁵ E chegada a manhã, eis que era Leia! E ele disse a Labão: O que é isto que fizeste comigo? Não te servi por Raquel? Por que me tens enganado? ²⁶ E Labão disse: Não se faz assim no nosso lugar, de dar a mais jovem antes que a primogênita. ²⁷ Completa a semana desta e se te dará também a outra, pelo labor que farás para mim outros sete anos.

²⁸ E Jacó fez assim, e completou a semana daquela. E Labão lhe deu por mulher a sua filha Raquel. ²⁹ E à sua filha Raquel deu Labão sua serva Bila, como sua criada. ³⁰ E se achegou a Raquel, e amou mais a Raquel do que a Leia, e lhe serviu outros sete anos.

Os patriarcas

³¹ Vendo Adonai que Leia era menosprezada, abriu a sua madre, enquanto Raquel era estéril. ³² E concebeu Leia e deu à luz um filho, e chamou o seu nome Rúben, pois disse: Adonai tem visto a minha aflição, e agora me amará o meu marido. ³³ Leia voltou a conceber, e pariu um segundo filho e disse: Tem ouvido Adonai que era menosprezada, e me tem dado também a este. E chamou o seu nome Simeão. ³⁴ E concebeu outra vez, e pariu um filho e disse: Desta vez o meu marido se sentirá ligado a mim, pois lhe tenho parido três filhos, portanto, chamou o seu nome Levi. ³⁵ E concebeu uma vez mais, e pariu um filho e disse: Desta vez louvarei a *Alef-Tav* Adonai. Portanto chamou o seu nome Judá, e deixou de conceber.

Notas²⁹

29 29.1 **do oriente...** LXX acrescenta: *a Labão, o filho de Betuel o sírio, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.* ▶29.5 **filho de Naor...** Embora *neto*, Labão é chamado aqui *filho* →24.29, 47. ▶29.12 **declarou...** TM acrescenta *Jacó; que era irmão...* No sentido de *parente* (Labão era tio de Jacó). ▶29.14 **osso meu...** TM acrescenta *certamente* | LXX →§194. ▶29.17 **caídos...** Heb. *rakot* = *fracos, enfermos*. ▶29.23 **ele...** Se subentende, *Jacó*. ▶29.30 **se achegou... lhe serviu...** TM acrescenta *também; ainda* | LXX →§194. ▶29.32 **tem visto...** *Rúben* = *vede um filho*. ▶29.33 **Tem ouvido...** *Simeão* = *ouvido*. ▶29.34 **se sentirá ligado a mim...** *Levi* = *ligado*. ▶29.35 **louvarei...** *Judá* = *louvor*; **Alef-Tav...** →§1.

30

Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve ciúmes Raquel de sua irmã e dizia a Jacó: Dá-me filhos ou eu morro! ² E foi incendiada a ira de Jacó contra Raquel, e disse: Estou eu no lugar de Elohim que te impede o fruto do ventre? ³ E ela disse a Jacó: Aqui está a minha serva Bila, achega-te a ela, e que dê à luz sobre os meus joelhos, assim também eu serei edificada por ela. ⁴ E lhe entregou a sua serva Bila por mulher, e Jacó se achegou a ela, ⁵ e Bila concebeu e pariu um filho a Jacó. ⁶ E disse Raquel: Elohim tem me julgado, e também tem ouvido a minha voz e me deu um filho. E chamou o seu nome Dã.

⁷ E Bila, serva de Raquel, concebeu outra vez e pariu um segundo filho a Jacó. ⁸ E disse Raquel: Com lutas de Elohim tenho lutado com a minha irmã, e fui vencedora. E chamou o seu nome Naftali.

⁹ Vendo Leia que havia cessado de conceber, tomou a sua serva Zilpa, e a deu a Jacó por mulher. ¹⁰ E Zilpa, serva de Leia, lhe pariu um filho a Jacó. ¹¹ E disse Leia: Veio a ventura! E chamou o seu nome Gade. ¹² E concebeu Zilpa, serva de Leia, e voltou a parir um segundo filho a Jacó. ¹³ E disse Leia: Pela minha dita me felicitarão as mulheres. E chamou o seu nome Aser.

¹⁴ Indo Rúbem na sega do trigo, achou frutos de mandrágoras no campo, e os levou a sua mãe Leia. E disse Raquel a Leia: Dá-me das mandrágoras do teu filho. ¹⁵ E ela lhe disse: Parece-te pouco haver-me tirado o meu marido, que queres me tirar as mandrágoras do meu filho? Respondeu Raquel: Pois bem, durma contigo esta noite pelas mandrágoras do teu filho. ¹⁶ E quando Jacó voltava do campo pela tarde, Leia lhe saiu ao encontro, dizendo: Achega-te a mim, porque te aluguei por umas mandrágoras do meu filho. E se deitou com ela naquela noite. ¹⁷ E Elohim ouviu Leia, a qual concebeu e pariu um quinto filho para Jacó. ¹⁸ E disse Leia: Elohim me deu recompensa, porquanto dei a minha serva ao meu marido. Por isso chamou o seu nome Issacar.

¹⁹ Concebeu Leia outra vez, e pariu um sexto filho a Jacó. ²⁰ E disse Leia: Elohim me tem dotado de bom dote. Porque lhe tenho parido seis filhos, desta vez o meu marido habitará comigo, e chamou o

seu nome Zebulom. ²¹ Depois deu à luz uma filha, e chamou o seu nome Diná.

²² E se lembrou Elohim de Raquel, e a ouviu Elohim, e abriu a sua madre. ²³ E concebeu, e pariu um filho a Jacó, e disse: Elohim tirou a minha afronta, ²⁴ e chamou o seu nome José, dizendo: Acrescenta-me Elohim outro filho.

Negociação

²⁵ E aconteceu que quando Raquel tinha parido José, Jacó disse a Labão: Despede-me, para que possa ir ao meu lugar e à minha terra. ²⁶ Dá-me as minhas mulheres e os meus filhos pelos quais tenho te servido, e partirei, pois tu bem sabes qual é o serviço com que tenho te servido.

²⁷ Mas Labão lhe respondeu: Se achei graça ante ti, pois tenho adivinhado que Elohim me abençoou por tua causa, ²⁸ fixa o teu salário diante de mim, e te darei. ²⁹ Mas Jacó lhe disse: Tu mesmo sabes o que tenho te servido, e como tem estado o teu gado comigo, ³⁰ pois pouco tinhas antes da minha chegada, e muito fui aumentado, e Adonai te tem abençoado com a minha presença. Assim que, quando poderei trabalhar também por minha própria casa? ³¹ E ele disse: O que te darei? E disse Jacó: Não me dê nada, tornarei a apascentar o teu rebanho se fizeres por mim esta coisa: ³² Hoje passarei por todo o teu rebanho, separando toda ovelha escura entre os cordeiros, e a manchada ou malhada entre as cabras. Destas será o meu salário. ³³ Assim amanhã, quando fores comprovar o meu salário, a minha honradez responderá por mim: Todo o que não for malhado nem manchado entre as cabras, ou de cor escura entre os cordeiros, considerar-se-á furtado por mim.

³⁴ E disse Labão: Seja conforme o teu dito! ³⁵ No entanto, naquele mesmo dia separou os bodes manchados e malhados, e todas as cabras manchadas e malhadas, e toda aquela que tinha algo de branco e todos os de cor escura entre os cordeiros, e os entregou nas mãos dos seus filhos. ³⁶ E entrepôs três dias de caminho entre eles e Jacó, enquanto Jacó apascentava o resto do rebanho de Labão.

³⁷ E Jacó tomou uma vara verde de álamo, de aveleira e de

castanheira, e descascou nela umas riscas brancas, descobrindo assim o branco das varas. ³⁸ E colocou as varas que descascou nos bebedouros, nos canais de água onde bebiam as ovelhas, as quais se acasalavam quando iam beber.

³⁹ Assim o rebanho se acasalava diante das varas e pariam borregos brancos, malhados e manchados. ⁴⁰ E separava Jacó os cordeiros dirigindo a vista dos rebanhos para o branco e para todo o que era escuro no rebanho. Assim ele colocou a sua manada à parte sem mesclá-la com o rebanho de Labão. ⁴¹ E sucedia que, quantas vezes as robustas estavam no cio, Jacó punha as varas nos bebedouros diante das ovelhas, para fazer com que ficassem prenhes diante das varas. ⁴² Mas quando chegavam as débeis, não as punha. Assim, as mais débeis eram para Labão, e as mais fortes para Jacó.

⁴³ E o homem se enriqueceu muito e chegou a possuir numerosos rebanhos, servas e servos, camelos e jumentos.

Notas³⁰

30 ▶30.3 **serei edificada...** Isto é, *terei filhos*. ▶30.6 **tem me julgado...** *Dã = Ele julgou. Isto é, me tem feito justiça.* ▶30.8 **com lutas de Elohim...** Isto é, *com lutas sobre-humanas. Naftali = luta.* ▶30.11 **Veio a ventura!...** *Gade = ventura, fortuna.* ▶30.13 **Por minha dita...** *Aser = ditoso.* ▶30.14 **frutos...** | LXX; **Dá-me...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194; **mandrágoras...** Heb. *dudaim* →Ct 7.13. Foneticamente similar a *dodim = amores* →Pv 7.18; Ct 1.2. ▶30.18 **me deu recompensa...** *Issacar = recompensa.* ▶30.20 **habitará comigo...** *Zebulom = morada.* ▶30.21 **Diná...** *Diná = juízo (como nome feminino).* ▶30.24 **José...** *José = Ele acrescenta.* ▶30.27 **tenho adivinhado...** *Prov. se refere a fazer augúrios mediante o voo e granido das aves.* ▶30.30 **com minha presença...** Lit. *por meu pé.* ▶30.32 **entre os cordeiros...** TM acrescenta *toda ovelha manchada e malhada* | LXX →§194. ▶30.33 **minha honradez...** Lit. *minha justiça.* ▶30.34 | LXX →§194. ▶30.35 **naquele mesmo dia separou...** Isto é, *Labão.* ▶30.38 TM registra duas vezes *as ovelhas* | LXX →§194. ▶30.39 TM D LXX. ▶30.40 **rebanho...** TM acrescenta de *Labão* | LXX →§194. ▶30.45 **servas e servos...** →§163.

Retorno angustiante

31

Mas Jacó ouvia as palavras dos filhos de Labão, que diziam: Jacó tem tomado tudo de nosso pai, e toda esta riqueza ele a fez com o que era de nosso pai. ² E observava Jacó o semblante de Labão, e via que não era para com ele como nos dias anteriores.

³ E Adonai disse a Jacó: Volta à terra dos teus pais e à tua

parentela, e Eu estarei contigo.

⁴ E Jacó enviou a chamar a Raquel e a Leia ao campo, onde tinha o seu rebanho, ⁵ e lhes disse: Estou observando que o semblante de vosso pai para comigo não é como em dias anteriores, mas o Elohim do meu pai estava comigo.

⁶ Vós mesmas sabeis que com toda a minha força tenho servido a vosso pai, ⁷ mas o vosso pai me tem enganado, e tem mudado o meu salário dez vezes; mesmo assim, Elohim não lhe permitiu que me fizesse mal. ⁸ Se ele dizia assim: As malhadas serão o teu salário, então todas as ovelhas pariam malhadas. E se dizia: As brancas serão o teu salário, todas as ovelhas pariam brancas. ⁹ Assim, Elohim tem despojado do gado a vosso pai, e o tem dado a mim.

¹⁰ E sucedeu que no tempo em que as ovelhas se acasalavam, alcei os meus olhos e vi no sonho, e eis que, os machos que montavam nas ovelhas eram brancos, malhados e manchados. ¹¹ E o Anjo de Ha-Elohim me disse no sonho: Jacó. E eu disse: Eis-me aqui! ¹² E Ele disse: Alça teus olhos e verás que todos os machos que montam nas ovelhas são brancos, malhados e manchados, porque Eu, Alef-Tav, tenho visto o que Labão te está fazendo. ¹³ Eu sou Elohim que te apareceu em Bet-El, ali onde ungiste uma estela para Mim, e me fizeste um voto. Levanta-te agora, sai desta terra e volta à terra do teu nascimento, e Eu estarei contigo. ¹⁴ E respondendo Raquel e Leia, disseram-lhe: Acaso temos parte ou herança na casa de nosso pai? ¹⁵ Não nos considerava já estranhas quando nos vendeu e consumiu com voracidade nosso dote?

¹⁶ Toda a riqueza que Elohim despojou ao nosso pai é nossa e de nossos filhos. Agora, pois, faze o que Elohim te há dito.

¹⁷ E se levantou Jacó e montou os seus filhos e as suas mulheres nos camelos, ¹⁸ e conduziu todo o seu gado e todos os pertences que havia adquirido em Padan-Arã, para chegar aonde está Isaque o seu pai, à terra de Canaã.

¹⁹ Enquanto isso, Labão havia ido tosquiar as suas ovelhas, e Raquel furtou os terafim do seu pai. ²⁰ Jacó ocultou a Labão, o arameu, a notícia de sua partida, ²¹ e fugiu com tudo o que tinha, e vadeando o rio, se dirigiu até o monte de Gileade. ²² Ao terceiro dia

foi declarado a Labão que Jacó havia fugido. ²³ Então, tomando os seus parentes consigo, perseguiu-o por caminho de sete dias e o alcançou no monte de Gileade. ²⁴ Mas no sonho da noite, Elohim chegou a Labão o arameu, e lhe disse: Guarda-te de falar mal com Jacó!

²⁵ Alcançou, pois, Labão a Jacó: e este havia já fixado as suas tendas no monte, e Labão acampou com os seus parentes no mesmo monte de Gileade. ²⁶ E disse Labão a Jacó: Que fizeste para fugir às escondidas e conduzir as minhas filhas como cativas à espada? ²⁷ Por que te escondeste para fugir e me defraudaste, e não me avisaste para despedir-te com festejos e cantares, com tamborim e cítara? ²⁸ Nem sequer fui tido por digno de beijar os meus netos e as minhas filhas. Tens atuado de maneira insensata! ²⁹ E agora minha mão é capaz de fazer-te dano, mas o Elohim de teu pai me falou à noite dizendo: Guarda-te de falar mal com Jacó. ³⁰ E agora, se decidiste ir-te pelo muito que anelas pela casa do teu pai, por que roubaste os meus deuses?

³¹ Respondendo Jacó, disse a Labão: Porque tive medo, pois pensei que me tirarias à força as tuas filhas do meu lado. ³² Veja o que tenho do que é teu, e toma-o contigo. Mas ele não identificou algo seu. E disse Jacó: Aquele em cujo poder encontres teus deuses não viverá diante dos nossos irmãos (Porque Jacó não sabia que Raquel os havia furtado.) ³³ E entrou Labão, rebuscou na tenda de Leia e nada encontrou. Saiu da tenda de Leia e rebuscou na tenda de Jacó e nas tendas das duas servas, mas não os achou. E entrou também na tenda de Raquel. ³⁴ Mas Raquel já havia tomado os ídolos e os havia metido debaixo da albarda do camelo, e se havia assentado em cima. ³⁵ E ela disse ao seu pai: Não se acendam de ira os olhos do meu senhor. Não posso me levantar diante de ti, pois estou no período das mulheres. E ele buscou, mas não achou os ídolos.

³⁶ E Jacó, irado, recriminou a Labão, e tomando a palavra disse Jacó a Labão: Qual é a minha a transgressão ou qual o meu pecado para que me persigas com tal ardor? ³⁷ Porque rebuscaste todos os meus utensílios, o que achaste de todos os objetos da tua casa? Põe aqui diante dos meus parentes e dos teus parentes, e julguem entre nós dois. ³⁸ Nestes vinte anos tenho estado contigo, tuas

ovelhas e tuas cabras nunca abortaram, nem eu comi carneiros do teu rebanho. ³⁹ Desgarrado, não to trazia, eu o pagava, o roubado de dia e o roubado de noite. ⁴⁰ De dia me consumia o calor, e de noite a geada, e o sono fugia dos meus olhos. ⁴¹ Assim estive vinte anos na tua casa: quatorze anos te servi pelas tuas duas filhas, e seis anos pelo teu gado, e tens mudado o meu salário dez vezes. ⁴² Se o Elohim do meu pai, Elohim de Abraão e o Terror de Isaque não tivesse estado comigo, decerto me despedirias, agora, vazio. Elohim tem visto a minha aflição e a fadiga das minhas mãos, e te repreendeu à noite. ⁴³ E respondendo Labão, disse a Jacó: As filhas são minhas, os filhos são meus, as ovelhas são minhas, e tudo o que tu vês é meu. Assim pois, que posso fazer hoje a estas filhas minhas, ou aos filhos que elas têm parido? ⁴⁴ Vem, pois, façamos agora um pacto, eu e tu, e será por testemunho entre mim e ti. Mas ele disse: Eis que, ninguém há conosco, eis aqui Elohim é testemunha entre mim e ti.

⁴⁵ E tomou Jacó uma pedra e a erigiu como estela. ⁴⁶ E disse Labão aos seus parentes: Recolhei pedras. E tomaram pedras e fizeram um montículo, e comeram e beberam ali sobre aquele montículo. ⁴⁷ E Labão o chamou Yegar-Sahadutah, e Jacó o chamou Galeede. ⁴⁸ E disse Labão a Jacó: Eis aqui este montículo e a estela que erigi entre ti e mim; este montículo é testemunha e esta estela é testemunha. Portanto, foi chamado o seu nome Galeede e Mispa, ⁴⁹ porquanto disse: Atalaie Elohim entre ti e mim quando nos apartarmos um do outro. ⁵⁰ Se maltratares as minhas filhas, ou se tomares outras mulheres além de minhas filhas, vê, Elohim é testemunha entre ti e mim, ninguém há conosco.

⁵¹ E disse Labão a Jacó: Eis aqui este montículo, e eis aqui a estela que tenho erigido entre ti e mim. ⁵² Seja testemunha este montículo e seja testemunha a estela, de que não passarei a ti nem tu passarás deste montículo nem desta estela até mim, para mal. ⁵³ Os deuses de Abraão e os deuses de Naor, julguem entre nós! Mas Jacó jurou pelo Terror de Isaque, seu pai. ⁵⁴ E ofereceu Jacó um sacrifício no monte, e chamou os seus parentes e comeram e beberam e pernoitaram no monte. ⁵⁵ Pela manhã, madrugou Labão, e beijou os seus filhos e as suas filhas, e os abençoou. E partindo

Labão, regressou ao seu lugar.

Notas³¹

31 ▶31.2 **como nos dias anteriores...** Lit. *como ontem e anteontem*. ▶31.8, 10 | LXX. ▶31.12 **Alça...** TM acrescenta *agora* | LXX →§194; **Alef-Tav...** →§1. ▶31.13 | LXX; e **Eu estarei contigo...** TM omite →28.18-22. ▶31.15 **nos vendeu e...** TM acrescenta *certamente* | LXX →§194. ▶31.16 **faze...** TM acrescenta *tudo* | LXX →§194. ▶31.17 **filhos... mulheres...** →§163. ▶31.18 **que havia adquirido...** TM acrescenta *o gado que havia acumulado* | LXX →§194. 31.19 **os terafim...** Isto é, *ídolos caseiros, fetiches* →Zc 10.2. ▶31.20 **ocultou...** Lit. *roubou*. ▶31.21 **e vadeando...** TM e *se levantou e vadeou* | LXX →§194; **o rio...** Isto é, *o Eufrates*. ▶31.23 **seus parentes...** Lit. *irmãos*. ▶31.24 **mal...** TM: *nem bem nem mal* | LXX →§194. ▶31.29 **mal...** TM: *nem bem nem mal* | LXX →§194. ▶31.31 **tive medo...** LXX omite. ▶31.34 **em cima...** TM acrescenta e *buscou Labão por toda a tenda e não os achou* | LXX →§194. ▶31.39 **roubado de noite...** TM acrescenta *o requerias* | LXX →§194. ▶31.42 **o Terror de Isaque...** Expressão unida a: *o Deus de Abraão* que se referem ao mesmo Ser. Seu uso aqui (e no v. 53) mostra a profunda impressão que havia causado em Jacó a fé de seu pai Isaque. Adianta em tipo a Jesus e seu temor reverente →Is 11.2; Jó 33.7. ▶31.43 **os filhos...** Isto é, *os netos*. ▶31.44 **eis aqui Elohim é testemunha entre mim e ti...** TM omite | LXX. ▶31.46 **Labão...** TM e LXX: *Jacó* | *Vetus Latina*. Leitura suportada pelo contexto. ▶31.47 **Yegar Sahadutah...** Aram. *montão do testemunho*; **Galeede...** Heb. *montão do testemunho*. ▶31.48 **Mispa...** Isto é, *torre do atalaia*. ▶31.52 **Atalaie...** Dic. Vigiar de alto para descobrir o que se passa ao logo em mar ou terra. ▶31.52 **não passarei...** TM acrescenta *este montão* | LXX →§194. ▶31.53 **deuses... julguem...** O verbo está conjugado no plural. Obviamente, Labão tinha um conhecimento escasso em referência ao monoteísmo →31.30, 35; Js 24.2; TM acrescenta *deuses de seus pais* | LXX →§194; **o Terror de Isaque...** →31.42 nota. ▶31.54 **parentes...** TM acrescenta *a comer pão* | LXX →§194. ▶31.55 **seus filhos...** Isto é, *seus netos*.

Dois acampamentos

32

Prosseguiu Jacó seu caminho, e eis que uns anjos de Elohim saíram ao seu encontro. ² E quando os viu, disse Jacó: Este é acampamento de Elohim! E chamou o nome daquele lugar Maanaim. ³ E enviou Jacó mensageiros adiante de si ao seu irmão Esaú, à terra de Seir, ao campo de Edom, ⁴ e lhes ordenou, dizendo: Assim direis ao meu senhor Esaú: Assim diz o teu servo Jacó: Tenho habitado como forasteiro com Labão detendo-me até agora. ⁵ E tenho bois, jumentos e ovelhas, servos e servas, e envio a declará-lo ao meu senhor Esaú para achar graça ante teus olhos.

⁶ E os mensageiros voltaram a Jacó dizendo: Fomos ao teu irmão Esaú, e vem ao teu encontro com quatrocentos homens. ⁷ E se angustiou Jacó e teve grande temor; e dividiu em dois

acampamentos o povo que tinha consigo, e as ovelhas e as vacas, ⁸ pois disse consigo: Se vem Esaú contra um acampamento e o ataca, o outro acampamento escapará. ⁹ E disse Jacó: Oh Elohim do meu pai Abraão e Elohim do meu pai Isaque! Oh Adonai, que me disseste: Volta à tua terra e à tua parentela e Eu te farei bem. ¹⁰ Sou indigno de tuas misericórdias e de toda a fidelidade que tens feito a teu servo, pois com o meu cajado vadeei este Jordão e agora estou convertido em dois acampamentos. ¹¹ Livra-me, da mão do meu irmão! Da mão de Esaú, pois eu o temo; para que não venha e me fira, tanto a mãe como os filhos. ¹² Mas Tu mesmo disseste: Certamente te farei bem e porei a tua descendência como a areia do mar, que por ser tanta não se pode contar.

¹³ E pernoitou ali aquela noite, e do que trazia tomou presentes para o seu irmão Esaú: ¹⁴ duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros, ¹⁵ trinta camelas que amamentavam, com as suas crias, quarenta novilhas e dez novinhos, vinte jumentas e dez jumentinhos. ¹⁶ E os entregou na mão dos seus servos, cada rebanho por separado. E disse aos seus servos: Passai adiante de mim e deixai espaço entre rebanho e rebanho. ¹⁷ E ordenou ao primeiro: Quando o meu irmão Esaú te encontrar e te perguntar dizendo: De quem és, e aonde vais, e para quem é isto que levas adiante de ti? ¹⁸ Dirás: É um presente do teu servo Jacó, enviado ao meu senhor, para Esaú. E certamente ele vem atrás de nós. ¹⁹ E ordenou também ao segundo, também ao terceiro, e a todos os que iam atrás daqueles rebanhos, dizendo: A mesma coisa direis a Esaú quando o encontrardes. ²⁰ E direis: Eis que o teu servo Jacó vem atrás de nós, pois pensava: Apaziguarei a sua ira com o presente que vai adiante de mim, em seguida verei o seu rosto e... quiçá levante o meu rosto!

²¹ Passou, pois, o presente diante dele, mas aquela noite pernoitou no acampamento. ²² E naquela mesma noite se levantou, e tomando as suas duas mulheres, as suas duas servas e os seus onze filhos, atravessou o vau de Jaboque. ²³ Tomou-os, pois, e os fez passar a torrente, em seguida fez passar tudo o que tinha.

Peni-El

²⁴ Jacó foi deixado sozinho, e um varão esteve lutando com ele até a

alva. ²⁵ Mas vendo que não podia com ele, atacou-o no encaixe da sua coxa, e se desconjuntou a coxa de Jacó enquanto lutava com ele. ²⁶ E lhe disse: Deixa-me, pois raia a alva! E ele disse: Não te deixarei, até que me abençoes! ²⁷ E lhe disse: Qual é o teu nome? E respondeu: Jacó. ²⁸ E disse: Já não se dirá o teu nome Jacó, mas Israel, porque tens lutado com Elohim e com os homens, e tens vencido. ²⁹ E Jacó lhe perguntou: Qual é o teu nome? E respondeu: Por que perguntas pelo meu Nome? E o abençoou ali. ³⁰ E chamou Jacó o nome daquele lugar Peni-El, porque disse: Vi a Elohim cara a cara, e ainda assim foi livrada a minha alma. ³¹ E quando havia passado Peni-El, saiu o sol, e ele coxeava por causa de sua coxa. ³² Por isso os filhos de Israel até o dia de hoje não comem o nervo que paralisou, o que está na superfície da coxa, porque Ele tocou a conjuntura da coxa de Jacó no nervo e o paralisou.

Notas³²

32 ▶32.2 **Maanaim...** Isto é, *dois acampamentos*. ▶32.7 **e as vacas...** TM acrescenta e os camelos | LXX →§194. ▶32.10 **cajado...** →§198. ▶32.11 **Livra-me...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194. ▶32.12 **não se pode contar...** →22.17. ▶32.20 **E direis...** TM acrescenta *também* | LXX →§194; **levante o meu rosto...** Isto é, *me perdoe*. ▶32.22 **Jaboque...** Aqui (e no v. 24), se apresenta uma paranomásia entre *yaboc-yacob-yabeq* (Jaboque, Jacó e o verbo yabeq/lutou). Esta figura de dicção une foneticamente três palavras de distinto significado, captando a importância teológica da passagem (ver notas: *tohu va-bohu* →Gn 1.2; *banim-abanim* →Mt 3.9). ▶32.24 **Jacó...** →nota anterior; **até a alva...** TM registra *até raia a alva* | LXX →§194. ▶32.25 **coxa...** →§198; **não podia com ele...** Deus não podia com ele! →Os 12.4. ▶32.26 **Deixa-me...** Isto é, *o varão*. ▶32.28 **Jacó...** →35.10; **Israel...** →§235. ▶32.29 **Qual é teu nome?...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194. ▶32.30 **Peni-El...** Isto é, *Rosto de Deus*. ▶32.32 **nervo...** →§198.

O encontro

33

Jacó alçou a vista, e ao ver que Esaú se aproximava com os quatrocentos homens, repartiu os seus filhos entre Leia e Raquel e as duas servas. ² Pôs à frente as servas com os seus filhos, detrás a Leia com os seus, e últimos a Raquel com José. ³ Mas ele passou adiante deles e se prostrou em terra sete vezes, até se aproximar de seu irmão.

⁴ E correu Esaú ao seu encontro e o abraçou, lançou-se sobre o seu pescoço e o beijou, e choraram. ⁵ Quando Esaú alçou seus olhos e

viu as mulheres e os meninos, ele perguntou: Quem são estes teus? E ele respondeu: São os meninos que Elohim presenteou ao teu servo. ⁶ E se aproximaram as servas com os seus filhos, e se prostraram. ⁷ E se aproximou Leia com seus filhos e se prostraram, e finalmente se aproximaram Raquel e José, e se prostraram.

⁸ E perguntou: O que significa toda esta caravana que vim encontrando? E ele respondeu: Achar graça diante dos olhos do meu senhor. ⁹ E disse Esaú: Eu tenho abundância, meu irmão, seja para ti o que é teu. ¹⁰ Mas Jacó disse: Se tenho achado graça ante teus olhos, toma o presente da minha mão, pois tenho visto o teu rosto benévolo, e é como ver o rosto de Elohim. ¹¹ Aceita, meu presente que foi trazido para ti, pois Elohim me tem favorecido, porque tenho de tudo. E lhe rogou com insistência, e ele o aceitou.

¹² Logo disse: Partamos, eu irei adiante de ti. ¹³ Mas lhe disse: O meu senhor sabe que os meninos são delicados e que tenho ovelhas e vacas que estão criando, e se as afadigarem, em um dia poderia morrer todo o rebanho. ¹⁴ Vá meu senhor diante do teu servo, e eu me irei com a lentidão do gado que vai adiante de mim e ao passo dos meninos, até que chegue ao meu senhor em Seir.

¹⁵ E disse Esaú: Deixarei contigo parte desta gente que vem comigo. Mas ele respondeu: Isto para quê? Ache graça aos olhos do meu senhor. ¹⁶ Naquele dia, Esaú regressou pelo seu caminho a Seir, ¹⁷ mas Jacó partiu para Sucote, e ali se fez habitações, e enramados para o seu gado, por isso chamou aquele lugar Sucote.

¹⁸ Quando voltou de Padã-Arã, Jacó chegou em paz à cidade de Siquém, que está na terra de Canaã, e acampou em frente à cidade.

¹⁹ E ali onde havia fixado a sua tenda, comprou a parte do campo da mão de Hamor, pai de Siquém, por cem moedas.

²⁰ E erigiu ali um altar, e invocou El-Elohey-Israel.

Notas³³

33 ▶33.7 **E se aproximou...** TM acrescenta *também* | LXX →§194. ▶33.8 **E perguntou...** Isto é, *Esaú*. ▶33.10 **disse...** TM acrescenta *Não, Rogo-te* | LXX →§194. ▶33.11 **Aceita...** TM acrescenta *rogo-te* | LXX →§194. ▶33.12 **Partamos...** TM acrescenta *e partamos* | LXX →§194. ▶33.14 **Vá meu senhor...** TM acrescenta *por favor... devagar* | LXX →§194. ▶33.15 **Deixarei contigo...** TM: *Deixarei agora contigo* | LXX →§194; **Isto para quê?**... Isto é, *não te molestes*. ▶33.17 **enramados...** Heb. *sucot* = *cabanais, tabernáculos*. ▶33.18 **chegou em paz...** →28.21. ▶33.19 **a parte do campo...** →Js 24.32; Jo 4.5; **Hamor...** TM: *filhos de*

Hamor | LXX → §194; **moedas...** *moedas* = *quesita*. Prov. moeda com valor de dez siclos.

►33.20 **Invocou a...** TM: *o chamou* (ao altar) | LXX → §194; **El-Elohey-Israel...** Isto é, *Deus, o Deus de Israel*.

Agravio

34

Diná, a filha que Leia havia parido a Jacó, saiu para ver as filhas daquela terra. ² E a viu Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe daquela terra, e a tomou, e deitou-se com ela e a humilhou. ³ Mas a sua alma se apegou a Diná, a filha de Jacó, e se enamorou da moça, e falou ao coração da moça. ⁴ E falou Siquém ao seu pai Hamor dizendo: Toma-me esta juvenzinha por mulher.

⁵ E Jacó soube que o filho de Hamor havia desonrado a sua filha Diná, mas como os seus filhos estavam com o seu gado no campo, Jacó guardou silêncio até que chegaram. ⁶ E Hamor, pai de Siquém, saiu a Jacó para tratar com ele. ⁷ Quando os filhos de Jacó regressaram do campo e o ouviram, aqueles varões, indignados, se inflamaram em grande maneira, porque havia feito vileza a Israel deitando-se com a filha de Jacó, coisa que não se devia fazer.

⁸ Mas Hamor falou com eles, dizendo: A alma do meu filho Siquém se apegou à vossa filha; rogo-vos que lha deis por mulher. ⁹ Aparentai-vos conosco, dai-nos as vossas filhas e tomai as nossas filhas para vós. ¹⁰ Habitai entre nós e na terra diante de vós. Morai e negociai nela, e adquiri possessão nela. ¹¹ E disse Siquém ao pai dela e aos seus irmãos: Ache eu graça aos vossos olhos, e darei o que disserdes. ¹² Aumentai muito o dote e presentes, que eu darei quanto me disserdes, mas dai-me a moça por mulher.

¹³ Os filhos de Jacó responderam com duplicidade a Siquém e a Hamor, o seu pai, pois havia violado a sua irmã Diná. ¹⁴ Disseram-lhes Simeão e Levi, irmãos de Diná: Não podemos fazer isso de dar a nossa irmã a um homem que tenha prepúcio, porque é afronta para nós. ¹⁵ Com isto vos consentiremos, que chegueis a ser como nós, circuncidando entre vós todo varão. ¹⁶ Então vos daremos as nossas filhas e tomaremos as vossas, e habitaremos convosco e chegaremos a ser um povo. ¹⁷ Mas se não aceitardes ser circuncidados, então tomaremos a nossa filha, e nos iremos.

¹⁸ E as palavras deles pareceram boas diante dos olhos de Hamor e diante dos olhos de Siquém, filho de Hamor. ¹⁹ E não demorou o jovem a fazer aquilo, porque se deleitava com a filha de Jacó, e ele era o mais distinto de toda a casa de seu pai.

Vingança

²⁰ Hamor e Siquém, seu filho, foram à porta da sua cidade, e falaram aos homens da sua cidade, dizendo: ²¹ Essas gentes são pacíficas para conosco, habitarão na terra e negociarão nela, pois vede, a terra é larga para eles. Tomaremos as suas filhas por mulheres, e lhes daremos as nossas filhas. ²² Mas somente com isto consentirão em habitar conosco para sermos um povo: que todo varão nosso seja circuncidado, assim como eles têm sido circuncidados. ²³ Acaso não chegarão a ser nossos o seu gado, e as suas fazendas e todos os seus animais? Somente consintamos com eles, e habitarão conosco. ²⁴ E todos os que saíram à porta da sua cidade obedeceram Hamor e o seu filho Siquém, e foi circuncidado todo varão.

²⁵ E aconteceu ao terceiro dia, quando eles estavam mais doloridos, que dois dos filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomando cada um seu cutelo, entraram na cidade confiante e assassinaram todos os homens.

²⁶ Também assassinaram ao fio do cutelo a Hamor e a Siquém, o seu filho, e tiraram Diná da casa de Siquém, e saíram. ²⁷ Os filhos de Jacó passaram sobre os mortos e saquearam a cidade, porque haviam violado a sua irmã. ²⁸ E tomaram as suas ovelhas, as suas vacas e os seus jumentos, o que havia na cidade e o que havia no campo, ²⁹ e toda sua fazenda, e levaram cativas a todas suas criaturas e as suas mulheres, e saquearam tudo o que havia nas casas.

³⁰ E disse Jacó a Simeão e a Levi: Haveis-me turbado e feito fétido diante dos moradores desta terra: o cananeu e o ferezeu! Eu tenho escasso número de homens, e se reunindo contra mim, atacar-me-ão, e eu e a minha casa seremos exterminados. ³¹ Mas disseram eles: Trataria ele a nossa irmã como a uma rameira?

Notas³⁴

34 ▶34.2 **Siquém...** Siquém = ombro; **Hamor...** Hamor = jumento. ▶34.10 **na terra diante**

de vós... TM: *a terra estará diante de vós* | LXX → §194. ▶34.11 **disserdes...** TM: *me disserdes* | LXX → §194. ▶34.12 **Aumentai...** TM: *Aumentai a cargo meu* | LXX → §194. ▶34.13 **violado...** Lit. *contaminado*. ▶34.14 **Simeão e Levi, irmãos de Diná...** TM omite. ▶34.15 **Com isto...** TM: *somente com isto* | LXX → §194. ▶34.21 **a terra é...** TM acrescenta *bastante* | LXX → §194. ▶34.24 **todo varão...** TM acrescenta *quantos saiam à porta de sua cidade* | LXX → §194. ▶34.25 **seu cutelo...** Prov. cutelo curto de pederneira de dois gumes para circuncidar → 49.5; §281.

El-Bet-El

35

Disse Elohim a Jacó: Levanta-te, sobe a Bet-El e habita ali, e faz ali um altar a Elohim que te apareceu quando fugias diante de Esaú teu irmão. ² E disse Jacó à sua casa e a todos os que estavam com ele: Tirai os deuses estranhos que há entre vós, purificai-vos e mudai vossas vestes. ³ Levantemo-nos e subamos a Bet-El, e farei ali um altar a Elohim que me respondeu no dia da minha angústia, e encaminhou minha senda. ⁴ Deram, pois, a Jacó todos os deuses estranhos que tinham em sua mão, e os brincos que tinham em suas orelhas, e Jacó os enterrou debaixo da azinheira dos siquemitas, fazendo-os desaparecer até o dia de hoje. ⁵ Em seguida partiram, e um terror sobrenatural sobressaltou as cidades circunvizinhas, pelo que não perseguiram os filhos de Israel. ⁶ E chegou Jacó a Luz, que é Bet-El, na terra de Canaã, ele e todo o povo que estava com ele. ⁷ E edificou ali um altar, e chamou o lugar El-Bet-El, porque ali se lhe havia revelado Ha-Elohim quando fugia diante de Esaú seu irmão.

⁸ Então morreu Débora, ama de Rebeca, e foi sepultada na parte baixa de Bet-El, debaixo da azinheira. E ele a chamou Alom-Bacute.

⁹ E Elohim foi visto outra vez por Jacó depois que havia regressado de Padã-Arã e o abençoou. ¹⁰ E lhe disse Elohim: Teu nome Jacó não se chamará mais Jacó, mas teu nome será Israel. ¹¹ Depois lhe disse Elohim: Eu sou El-Shadday: Frutifica e multiplica-te. Uma nação e uma congregação de nações procederá de ti, e reis sairão dos teus lombos. ¹² A terra que dei a Abraão e a Isaque, dou-a a ti e depois darei a terra à tua descendência.

¹³ E ascendeu Elohim do seu lado, no lugar onde havia falado com ele. ¹⁴ E erigiu Jacó uma estela no lugar onde havia falado com ele,

uma estela de pedra, e derramou sobre ela uma libação, e verteu azeite sobre ela. ¹⁵ E Jacó chamou Bet-El o nome do mesmo lugar onde Elohim havia falado com ele.

Efrata

¹⁶ Partiram de Bet-El, e faltando ainda como meia légua de terra para chegar a Efrata, veio a Raquel a agonia de parir, mas o seu parto era difícil. ¹⁷ E aconteceu que, na dificuldade do seu parto, a parteira lhe disse: Não temas, que também terás este filho. ¹⁸ E ocorreu que ao exalar sua alma (pois estava morrendo), chamou o seu nome Benoni, mas o seu pai o chamou Benjamim. ¹⁹ Assim morreu Raquel, e foi sepultada no caminho de Efrata (a qual é Bet-Lechem). ²⁰ E erigiu Jacó uma estela sobre o seu túmulo. Esta é a estela do túmulo de Raquel até hoje. ²¹ E fixou a sua tenda mais adiante da torre de Éder.

Infâmia

²² Enquanto Israel habitava naquela terra, aconteceu que Rúben foi e se deitou com Bila, a concubina de seu pai, e Israel se inteirou e pareceu mal a seus olhos.

Descendência de Jacó

²³ Os filhos de Jacó foram doze. Filhos de Leia: Rúben o primogênito de Jacó, e Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar e Zebulom. ²⁴ Filhos de Raquel: José e Benjamim. ²⁵ Filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali. ²⁶ E filhos de Zilpa, serva de Leia: Gade e Aser. Estes foram os filhos de Jacó que lhe nasceram em Padã-Arã. ²⁷ E foi Jacó ao seu pai Isaque, em Manre, cidade de Arba, que é Hebrom, precisamente onde Abraão e Isaque haviam peregrinado. ²⁸ Foram os dias de Isaque cento e oitenta anos, ²⁹ e expirou e morreu, e foi unido ao seu povo, ancião e cheio de dias. E o sepultaram os seus filhos Esaú e Jacó.

Notas³⁵

35 ▶35.1 **Elohim... Elohim...** Lit. *Elohim...* 'El. 'El é a contração de *Elohim* →§1; **que te apareceu...** →28.11-17. ▶35.4 **os deuses estranhos...** Estatuetas e brincos de divindades pagãs utilizadas como amuletos; **da azinheira...** Árvore de culto sagrado →12.6; **fazendo-os desaparecer até o dia de hoje...** TM omite. ▶35.7 **El-Bet-El...** Isto é, *Deus de Bet-El*; LXX: *Bet-El*. ▶35.8 **Alom-Bacute...** Isto é, *azinheira do pranto*. ▶35.10 **não se chamará mais...** TM: *não se chamará mais teu nome*, e acrescenta: *E chamou o seu nome Israel* | LXX →§194; **Israel...** →32.28. ▶35.11-12 **darei a terra...** →17.4-8. ▶35.14-15 **havia falado**

com ele... →28.18-19. ▶35.16 *meia légua...* Isto é, cerca de 10km; *Raquel...* →Jr 31.15.
▶35.18 *Benoni...* Isto é, filho de minha tristeza →48.7; *Benjamim...* Isto é, filho da destra.
▶35.21 *E fixou...* TM acrescenta *E partiu Israel* | LXX →§194; *Éder...* Isto é, Torre do rebanho (perto de Sião). ▶35.23 *doze...* →§170 (Nº 12). ▶35.27 *Manre...* →13.18. ▶35.29 *e expirou...* TM acrescenta *Isaque* | LXX →§194.

Nona tábua

36

Esta é a genealogia de Esaú (o qual é Edom): ² Esaú havia tomado suas mulheres dentre as filhas de Canaã: a Ada, filha de Elom heteu, e a Oolibama, filha de Aná, filho de Zibeão heveu, ³ e a Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote. ⁴ E Ada deu à luz a Elifaz para Esaú, e Basemate deu à luz Reuel. ⁵ E Oolibama lhe deu à luz Jeús, Jalão e Corá. Estes são os filhos de Esaú que lhe nasceram na terra de Canaã. ⁶ E tomou Esaú as suas mulheres, os seus filhos e filhas, e a todas as pessoas da sua casa, os seus rebanhos e todos os seus animais, e todos os bens que havia adquirido na terra de Canaã, e foi a outra terra por causa de Jacó, o seu irmão, ⁷ porque os bens deles eram demasiados para habitarem juntos, e a terra da sua peregrinação não os podia sustentar por causa dos seus gados. ⁸ Assim que Esaú habitou no monte de Seir. Esaú é Edom.

⁹ E estas são os descendentes de Esaú, pai dos idumeus, no monte de Seir. ¹⁰ Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú, Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú. ¹¹ E os filhos de Elifaz foram Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz. ¹² E Timna foi concubina de Elifaz, filho de Esaú, a qual lhe deu à luz Amaleque. Os tais descendentes de Ada, mulher de Esaú. ¹³ E estes são os filhos de Reuel: Naate e Zerá, Samá e Mizá. Tais descendentes de Basemate, mulher de Esaú. ¹⁴ E estes foram os filhos de Oolibama (filha de Aná, filho de Zibeão), mulher de Esaú: Ela lhe deu à luz a Jeús, a Jalão e a Corá.

¹⁵ Estes foram os xeiques dos filhos de Esaú. Filhos de Elifaz, primogênito de Esaú: Xeique Temã, xeique Omar, xeique Zefô, xeique Quenaz, ¹⁶ xeique Gaetã e xeique Amaleque. Estes são os xeiques provenientes de Elifaz, na terra de Edom. Estes foram os descendentes de Ada. ¹⁷ E estes são os filhos de Reuel, filho de

Esaú: Xeique Naate, xeique Zerá, xeique Samá e xeique Mizá. Tais são os xeiques provenientes de Reuel, em terra de Edom. Estes foram os descendentes de Basemate, mulher de Esaú.

¹⁸ E estes são os filhos de Oolibama, mulher de Esaú: xeique Jeús, xeique Jalão e xeique Corá. Estes são os xeiques procedentes de Oolibama. ¹⁹ Tais foram os filhos de Esaú. Ele é Edom, e estes os seus xeiques.

²⁰ Os filhos de Seir o horeu, moradores daquela terra, são estes: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, ²¹ Disom, Eser e Disã. Estes foram os xeiques dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom. ²² Os filhos de Lotã foram: Hori e Hemã, e Timna era irmã de Lotã. ²³ E estes são os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã. ²⁴ E estes são os filhos de Zibeão: Aiá, e Aná (Este Aná é o que achou aos emineus no deserto quando apascentava os jumentos de seu pai Zibeão). ²⁵ E estes são os filhos de Aná: Disom e Oolibama, filha de Aná. ²⁶ E estes são os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã. ²⁷ Estes são os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã. ²⁸ Estes são os filhos de Disã: Uz e Arã. ²⁹ Estes são os xeiques dos horeus: Xeique Lotã, xeique Sobal, xeique Zibeão, xeique Aná, ³⁰ xeique Disom, xeique Eser, xeique Disã. Estes foram os xeiques dos horeus por seus clãs na terra de Seir.

³¹ E antes que um rei reinasse sobre os filhos de Israel, estes foram os reis que reinaram na terra de Edom: ³² Belá, filho de Beor, reinou em Edom, e o nome de sua cidade foi Dinabá. ³³ Morreu Belá e reinou em seu lugar Jobabe filho de Zerá, de Bozra. ³⁴ E morreu Jobabe e reinou em seu lugar Husão, da terra de Temã. ³⁵ Morreu Husão e reinou em seu lugar Hadade filho de Bedade, o que derrotou a Midiã no campo de Moabe, e o nome de sua cidade, Avite. ³⁶ E morreu Hadade e reinou em seu lugar Samlá, de Masreca. ³⁷ Morreu Samlá e reinou em seu lugar Saul, de Reobote do Rio. ³⁸ E morreu Saul e reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Acbor. ³⁹ Morreu Baal-Hanã filho de Acbor, e reinou em seu lugar Hadar, sua cidade se chamava Paú e a sua mulher Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.

⁴⁰ Estes são os nomes dos xeiques de Esaú por suas tribos, por suas regiões e por suas nações: xeique Timna, xeique Alva, xeique

Jetete, ⁴¹ xeique Oolibama, xeique Elá, xeique Pinom, ⁴² xeique Quenaz, xeique Temã, xeique Mibzar, ⁴³ xeique Magdiel, xeique Irã. Tais foram os xeiques de Edom, conforme as suas moradas na terra da sua possessão. Esaú é pai de Edom.

Notas³⁶

36 ▶36.1 **genealogia...** *Nona tábua.* →§192. ▶36.2 **Esaú havia tomado...** →26.34. ▶36.3 **Basemate...** Esta é *Maalate* →28.9. ▶36.6 **outra.** ▶36.7 **peregrinação...** →§291. ▶36.16 **xeique Gaetã...** TM e LXX antepõe *xeique Corá* | PS →§194. ▶36.18 **procidentes de Oolibama...** TM acrescenta *filha de Aná, mulher de Esaú* | LXX →§194. ▶36.21 **horeus...** Do povo horeu do segundo milênio a.C. ▶36.22 **Hemã...** →1Cr 1.39 *Homam*. ▶36.24 **emineus...** →Dt 2.10. TM: *águas termais* | LXX e PS. ▶36.37 **do Rio...** Isto é, o *Eufrates*. ▶36.40 **por suas nações...** TM omite | LXX →§194. ▶36.43 **Irã...** LXX: *Zafoim*.

Décima tábua

O senhor dos sonhos

37

Mas Jacó habitava na terra de Canaã, a terra das peregrinações de seu pai. ² Esta é a genealogia de Jacó: José era de dezessete anos e apascentava as ovelhas com os seus irmãos. O jovem estava com os filhos de Bila e de Zilpa, mulheres de seu pai, e José informava ao seu pai a má fama deles. ³ E Israel amava a José mais que a todos os seus filhos, porque era o filho de sua velhice, e lhe havia feito uma túnica com riscos de cores. ⁴ Seus irmãos, ao verem que o seu pai o preferia entre todos eles, aborreciam-no e não lhe podiam falar pacificamente.

⁵ E sonhou José um sonho e o declarou aos seus irmãos ⁶ dizendo-lhes: Ouvi este sonho que tenho sonhado: ⁷ Eis que estávamos atando molhos no meio do campo, e eis que o meu molho foi levantado e se manteve erguido, enquanto que vossos molhos postos ao redor, se prostraram diante do meu molho. ⁸ E lhe disseram os seus irmãos: Acaso pretendes reinar sobre nós, ou te assenhorearás tu de nós? E o odiaram ainda mais por causa dos seus sonhos e das suas palavras.

⁹ E sonhou outro sonho, e o referiu aos seus irmãos, e disse: Vede, hei sonhado outro sonho, e eis que o sol a lua e onze estrelas se prostravam diante de mim. ¹⁰ E seu pai o repreendeu, e lhe disse: Que sonho é este que sonhaste? Acaso eu, a tua mãe e os teus

irmãos chegaremos a nos prostrar em terra diante de ti? ¹¹ E os seus irmãos lhe tinham inveja, mas o seu pai meditava sobre o assunto.

A inveja

¹² Encaminhados, pois, seus irmãos a apascentar o rebanho de seu pai em Siquém, ¹³ disse Israel a José: Não estão os teus irmãos pastoreando em Siquém? Vem, enviar-te-ei a eles. E ele disse: Eis-me aqui. ¹⁴ E ele lhe disse: Vai, vê como estão os teus irmãos e como se encontra o rebanho, e traze-me um informe. Assim o enviou desde o vale de Hebron, e chegou a Siquém.

¹⁵ E um homem o achou deambulando pelo campo, e o homem lhe perguntou, dizendo: O que buscas? ¹⁶ E disse: Busco os meus irmãos. Mostra-me onde pastoreiam. ¹⁷ Respondeu o homem: Partiram daqui, pois os ouvi dizer: Vamos a Dotã. E encaminhado José atrás dos seus irmãos, os achou em Dotã.

¹⁸ Quando o viram de longe, antes que se aproximasse deles, confabularam-se para matá-lo. ¹⁹ E diziam entre si: Aqui vem o senhor dos sonhos! ²⁰ Agora pois, vamos, matemo-lo e o lancemos em uma das cisternas, e digamos que uma fera má o devorou. Veremos então o que serão de seus sonhos.

²¹ Mas quando Rúben o ouviu, intentando livrá-lo da mão deles, disse: Não lhe tiremos a vida! ²² E acrescentou Rúben: Não derrameis sangue. Lançai-o nesta cisterna que está no deserto, mas não estendais a mão contra ele. Isso disse a fim de livrá-lo de suas mãos para fazê-lo voltar ao seu pai.

²³ E quando José chegou aos seus irmãos, sucedeu que despojaram José de sua túnica, a túnica de riscos de cores que levava posta, ²⁴ e o tomaram, e o lançaram na cisterna. Mas a cisterna estava vazia, não tinha água. ²⁵ Em seguida se assentaram para comer pão, e alçando os seus olhos viram uma caravana de ismaelitas que vinha de Gileade, levando em seus camelos especiarias, bálsamo e mirra para fazê-los descer ao Egito. ²⁶ E Judá disse aos seus irmãos: Que proveito há em que matemos o nosso irmão e ocultemos o seu sangue? ²⁷ Vendamo-lo aos ismaelitas e não seja a nossa mão contra ele, pois é nosso irmão e nossa carne. E os seus irmãos obedeceram.

²⁸ E quando passaram os mercadores midianitas, tiraram José da

cisterna, fizeram-no subir e o venderam aos ismaelitas por vinte peças de prata. E levaram José ao Egito.

²⁹ Voltou Rubén à cisterna, e quando não viu José na cisterna, rasgou seus vestidos, ³⁰ se voltou aos seus irmãos, e disse: O garoto não está! E agora, o que vou fazer? ³¹ E tomaram a túnica de José, e degolando um filhote das cabras, empaparam a túnica com o sangue.

³² Em seguida enviaram a túnica de riscos de cores e a fizeram chegar a seu pai, e disseram: Achamos isto, reconhece se é a túnica do teu filho ou não. ³³ Ele a reconheceu, e exclamou: É a túnica do meu filho! Alguma fera má o haverá devorado. Sem dúvida José foi despedaçado! ³⁴ E Jacó rasgou as suas vestes, pôs saco sobre seus lombos e lamentava pelo seu filho durante muitos dias.

³⁵ E foram reunidos todos os seus filhos e filhas para consolá-lo, mas ele recusava ser consolado pois dizia: Com pranto descerei até o Sheol junto ao meu filho! E o seu pai chorava por ele. ³⁶ Enquanto isso, os midianitas o haviam vendido no Egito a Potifar, capitão da guarda de Faraó.

Notas³⁷

37 ▶37.1 **peregrinações...** →§291. ▶37.2 **genealogia...** *Décima tábu*a →§192. ▶37.3 **uma túnica...** Vestimenta preciosa. ▶37.5 **aos seus irmãos...** TM acrescenta *e aumentam ainda seu ódio contra ele* | LXX →§194. ▶37.6 **Ouvi...** TM: *Ouvi agora* | LXX →§194. ▶37.7 | LXX →§194. ▶37.9 **sonhou...** TM acrescenta *ainda* | LXX →§194. ▶37.10 **E seu pai...** TM acrescenta *e o contou a seu pai e a seus irmãos* | LXX →§194. ▶37.11 **inveja...** →At 7.9; **meditava...** Lit. *guardava*. ▶37.14 **Vai...** TM: *Vai agora* | LXX →§194. ▶37.16 **Mostra-me...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194. ▶37.19 **o senhor dos sonhos...** Expressão de zombaria →§54. ▶37.25 **Gileade...** Região ao Oriente do Jordão. ▶37.28 **E levaram José ao Egito...** →At 7.9. ▶37.29 **rasgou seus vestidos...** Sinal de grande dor. ▶37.32 **reconhece...** TM: *reconhece agora* | LXX →§194. ▶37.36 **capitão...** Neste caso, um homem de confiança casado.

Judá e Tamar

38

Havia já acontecido nesse tempo que, separando-se Judá dos seus irmãos, relacionou-se com um adulamita cujo nome era Hira. ² E Judá viu ali uma filha de um homem cananeu, cujo nome era Sua, e a tomou, e se achegou a ela, ³ e concebeu, e pariu um filho. E ele chamou o seu nome Er. ⁴ E concebeu outra vez, e pariu um filho, e

chamou o seu nome Onã. ⁵ E voltou de novo a parir um filho, e chamou o seu nome Selá. E ele estava em Quezibe quando o deu à luz. ⁶ E Judá tomou uma mulher para Er, o seu primogênito, cujo nome era Tamar. ⁷ Mas Er, o primogênito de Judá, era perverso ante Adonai, e Adonai fez com que morresse.

⁸ E Judá disse a Onã: Chega-te à mulher do teu irmão, desposa com ela e levanta descendência ao teu irmão. ⁹ Mas Onã, sabendo que a descendência não seria sua, sucedia que quando se chegava à mulher de seu irmão, ejaculava em terra, para não dar descendência ao seu irmão. ¹⁰ E o que fazia pareceu mal a Elohim, e também a ele fez morrer.

¹¹ Então disse Judá à sua nora Tamar: Vive como viúva na casa de teu pai, até que cresça o meu filho Selá. Pois temia que morresse também ele como os seus irmãos. Assim que Tamar foi e permaneceu na casa de seu pai.

¹² Passaram muitos dias, e morreu Suá, mulher de Judá. Terminado o luto, Judá subiu com o seu associado, Hira, o adulamita, a Timna, onde estavam os tosquiadores das suas ovelhas. ¹³ E foi dado aviso a Tamar, dizendo: Vê, o teu sogro sobe a Timna a tosquiar as suas ovelhas.

¹⁴ Vendo ela que Selá havia crescido e não tinha sido dada a ele por mulher, tirou de sobre si as vestes de sua viuvez, cobriu-se com um véu e, disfarçada, sentou-se na porta de Enaim, que está junto ao caminho de Timna.

¹⁵ Quando Judá a viu, teve-a por rameira, pois ela havia coberto o seu rosto. ¹⁶ E se desviou do caminho até ela, e lhe disse: Deixa que me chegue a ti! (pois não sabia que era sua nora). E disse: O que me darás para que te acheques a mim? ¹⁷ E ele disse: Eu mesmo te enviarei um cabrito do rebanho. E ela disse: Dás-me algum penhor até que o envies? ¹⁸ Ele disse: Qual penhor te hei de dar? E ela respondeu: O teu selo, o teu cordão e o cajado que tens em tua mão. Então ele lhos deu, e se achegou a ela, e ela concebeu dele. ¹⁹ Tamar se levantou, se foi, tirou o véu e vestiu as vestes de sua viuvez.

²⁰ E enviou Judá o cabrito das cabras por meio do seu amigo o adulamita, para tomar o penhor da mão da mulher, mas este não a

achou. ²¹ E perguntou aos homens de seu lugar: Onde está a prostituta de Enaim, que estava junto ao caminho? E eles lhe disseram: Nenhuma prostituta esteve por aqui. ²² E voltado a Judá, lhe disse: Não a encontrei. Ademais, uns varões do lugar disseram: Nenhuma prostituta esteve por aqui. ²³ E Judá disse: Que fique com elas para que não sejamos menosprezados. Já vês que enviei este cabrito e tu mesmo não a encontraste.

²⁴ E sucedeu que por volta de três meses, um aviso foi dado a Judá, dizendo: A tua nora Tamar se tem prostituído, e eis que tem ficado grávida por sua prostituição. E Judá disse: Tirai-a fora e que seja queimada! ²⁵ Mas enquanto era retirada, enviou a dizer a seu sogro: Do varão a quem pertencem estas coisas estou grávida! E disse: Reconhecei de quem é este selo, o cordão e o cajado? ²⁶ E Judá os reconheceu, e disse: Tamar tem sido justificada antes que eu, porque não lhe dei ao meu filho Selá. Mas nunca mais a conheceu.

Pérez e Zerá

²⁷ E sucedeu que ao chegar o parto, eis que havia gêmeos em seu ventre. ²⁸ E ao parir saiu uma mão, e a parteira tomou e atou na sua mão um fio escarlate, dizendo: Este saiu primeiro. ²⁹ Mas ao retirar a sua mão, eis que saiu o seu irmão. E ela disse: Que brecha foi aberta! Portanto o seu nome foi chamado Pérez. ³⁰ E depois saiu o seu irmão, o que tinha em sua mão o fio escarlate, e foi chamado o seu nome Zerá.

Notas³⁸

38 ▶38.1 **relacionou-se...** Lit. *se inclinou*; **adulamita...** Adulão: povoado 25Km ao sudoeste de Jerusalém. ▶38.8 **a mulher do teu irmão...** →Dt 25.5. ▶38.12 **Suá, mulher de Judá...** TM: *a filha de Suá, mulher de Judá* →38.2. ▶38.15 **rameira...** Heb. *zonah* = *prostituta*. ▶38.16 **Deixa...** TM acrescenta *agora* | LXX →§194. ▶38.18 **teu selo...** Cilindro pequeno que se pendurava no pescoço e que representava a marca pessoal do indivíduo. ▶38.21 **seu lugar...** TM acrescenta *dizendo* | LXX →§194; **prostituta...** Heb. *quedeshah*. Mulher que praticava a prostituição idolátrica. ▶38.25 **Reconhecei...** TM: *Reconhecei agora* | LXX →§194. ▶38.26 **nunca mais a conheceu...** Em sentido sexual. ▶38.29 **ao retirar...** TM acrescenta *sucedeu* | LXX →§194; **Pérez...** Isto é, *brecha*. ▶38.30 **Zerá...** Isto é, *brilhante*.

O custo da nobreza

39

A José, então, havia-se feito descer ao Egito. E Potifar, um varão

egípcio, capitão da guarda de Faraó, o comprou da mão dos ismaelitas que o fizeram descer até lá. ² Mas Adonai estava com José, e chegou a ser varão próspero e estava na casa do seu senhor, o egípcio. ³ E o seu senhor viu que Adonai estava com ele, porque quanto fazia, Adonai o fazia prosperar em sua mão. ⁴ E José achou graça aos seus olhos, e lhe servia. E ele o pôs a cargo da sua casa, e entregou na mão de José tudo o que tinha.

⁵ E sucedeu que, desde que o pôs a cargo da sua casa e de tudo o que tinha, Adonai abençoou a casa do egípcio por causa de José, e a bênção de Adonai estava sobre tudo o que tinha, tanto na casa quanto no campo. ⁶ E tudo o que tinha o deixou na mão de José, e com ele ali não se preocupava com nada, exceto com o pão que comia. E José era de presença agradável e de semblante varonil.

⁷ Depois dessas coisas, aconteceu que a mulher do seu senhor pôs os seus olhos em José, e lhe disse: Deita-te comigo! ⁸ Mas ele recusava, e disse à mulher do seu senhor: Certamente o meu senhor não se preocupa com o que há na casa, e pôs em minhas mãos tudo o que tem. ⁹ E não há nada nesta casa sobre mim e nada me denega, a não ser de ti, porque és sua mulher; como pois farei este mal, e pecarei contra Elohim?

¹⁰ E ainda que ela instasse a José dia a dia, ele não a escutava para deitar ao seu lado e coabitar com ela. ¹¹ Mas aconteceu certo dia, entrando ele na casa para fazer o seu ofício, e não havendo ninguém dos da casa, ¹² ela o agarrou pela sua veste e lhe disse: Deita-te comigo! Mas ele, deixando a sua veste na mão dela, fugiu e saiu afora.

¹³ Quando ela viu que ele havia abandonado a sua veste em sua mão e havia fugido para fora, ¹⁴ chamou os varões da sua casa e lhes falou dizendo: Vede, trouxe-nos um homem hebreu para que zombasse de nós. Veio para deitar-se comigo, mas gritei a grande voz. ¹⁵ E quando ele ouviu que alçava a minha voz e gritava, fugindo, deixou a sua veste junto a mim, e saiu afora. ¹⁶ Mas ela reteve a sua veste até que o seu amo chegasse à sua casa, ¹⁷ e lhe falou conforme estas mesmas palavras, dizendo: O escravo hebreu que nos trouxeste veio a mim para comigo se divertir. ¹⁸ E quando alcei a minha voz e gritei, ele deixou a sua veste junto a mim e fugiu

para fora.

¹⁹ Ocorreu então que, ao ouvir o seu amo as palavras que a sua mulher lhe havia falado, dizendo: Assim me tem tratado o teu escravo, foi incendiado o seu furor, ²⁰ e tomando o seu amo José, o lançou no cárcere onde estavam encarcerados os presos do rei.

²¹ Mas Adonai estava com José, e lhe estendeu a sua misericórdia e lhe concedeu graça ante o chefe do cárcere. ²² E o chefe do cárcere confiou na mão de José todos os presos que estavam no cárcere e tudo o que faziam ali. ²³ O chefe do cárcere não supervisionava nada do que estivesse em sua mão, porque Adonai estava com ele, e o que ele empreendia, Adonai o prosperava em suas mãos.

Notas³⁹

39 ▶39.3 →At 7.9; **quanto fazia...** TM: *tudo quanto fazia* | LXX →§194; ▶39.6 **exceto com o pão que comia...** →43.32. ▶39.9 **este mal...** TM acrescenta *tão grande* | LXX →§194. ▶39.10 **E ainda...** TM acrescenta *E sucedeu que* | LXX →§194. ▶39.11 **não havendo ninguém...** TM acrescenta *ali* | LXX →§194. ▶39.15 **E quando...** TM acrescenta *E sucedeu que* | LXX →§194. ▶39.18 **E quando...** TM acrescenta *E sucedeu que* | LXX →§194. ▶39.20 **do rei...** TM acrescenta *e ali permaneceu no cárcere* | LXX →§194. ▶39.22 **o que faziam ali...** TM acrescenta *ele o dirigia* | LXX →§194. ▶39.23 **supervisionava...** Lit. *via*.

O interpretador

40

Depois dessas coisas, sucedeu que o copeiro do rei do Egito e o seu padeiro pecaram contra o seu senhor, o rei do Egito.

² E Faraó, encolerizado contra os seus dois oficiais, o copeiro maior e o padeiro maior, ³ os pôs sob custódia no cárcere, lugar onde estava preso José. ⁴ E o chefe da prisão os incumbiu a José, e este lhes servia, e estiveram alguns dias sob custódia. ⁵ E ambos tiveram um sonho, cada um deles um sonho.

Numa mesma noite, enquanto estavam no cárcere, cada um teve uma visão em sonhos, o copeiro maior e o padeiro maior, que estavam ao serviço do rei do Egito. ⁶ E José foi a eles pela manhã, e observou que estavam perturbados. ⁷ E perguntava àqueles oficiais de Faraó (que estavam com ele na prisão da casa de seu senhor), dizendo: Por qual causa estão hoje tristes os vossos semblantes? ⁸ E lhes disseram: Temos sonhado um sonho e não há quem o interprete. E lhes disse José: Não são de Elohim as interpretações?

Contai-mos!

⁹ Então o principal dos copeiros contou o seu sonho a José, e disse: Em meu sonho, eis que uma videira estava diante de mim, ¹⁰ e na videira havia três sarmentos, e parecia que dela saíam brotos, florescia, e os seus cachos de uvas amadureciam. ¹¹ E estava a taça de Faraó na minha mão, tomei as uvas e as espremi na taça, e pus a taça na mão de Faraó.

¹² E José lhe disse: Esta é a sua interpretação: Os três sarmentos são três dias. ¹³ Dentro de três dias Faraó levantará a tua cabeça e te fará voltar ao teu posto, e porás a taça de Faraó em sua mão, como de costume, quando eras o seu copeiro. ¹⁴ Por causa disso, quando te for bem, lembra-te de mim e tem misericórdia de mim e faz menção de mim a Faraó para que me tire desta prisão, ¹⁵ porque em verdade fui sequestrado da terra dos hebreus, e aqui não fiz nada para que me pusessem no calabouço.

¹⁶ Vendo então o principal dos padeiros que havia interpretado para bem, disse a José: Também eu sonhei que via três cestas de pão sobre a minha cabeça, ¹⁷ e na cesta mais alta havia de todos os manjares de Faraó, obra de padeiro, e as aves os devoravam da cesta que estava sobre a minha cabeça.

¹⁸ Respondendo José, disse: Esta é a sua interpretação: As três cestas são três dias. ¹⁹ Dentro de três dias Faraó levantará a tua cabeça e te fará pender de uma árvore, e as aves comerão a tua carne.

²⁰ E sucedeu que o terceiro dia era o dia do aniversário de Faraó, e fazia um banquete com todos os seus súditos. E em meio aos seus súditos lhe foi recordado o cargo do copeiro maior e o cargo do padeiro maior. ²¹ E restituiu no seu cargo o copeiro maior (quem pôs a taça na mão de Faraó), ²² mas pendurou o padeiro maior, tal como lhes havia interpretado José. ²³ Mas José não foi recordado ao copeiro maior, mas se esqueceu dele.

Notas⁴⁰

40 ▶40.2 **encolerizado...** Heb. *qatsaf* = *irar-se até espumar* (pela boca). ▶40.3 | LXX.

▶40.5 | LXX. ▶40.9 **e disse...** TM: *e lhe disse* | LXX →§194. ▶40.11 **a taça...** TM acrescenta *de Faraó* | LXX →§194. ▶40.13 **levantará a tua cabeça e fará voltar...** Comp. v. 19:

levantará a tua cabeça e te fará pender | LXX →§194. ▶40.14 **tem misericórdia...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194.

41

Ao final de dois exatos anos, sucedeu que Faraó sonhava e lhe parecia estar em pé junto ao rio, ² e, eis que, do rio parecia que subiam sete vacas gordas e de formoso aspecto, que pastavam no juncal. ³ Atrás delas, subiam do rio outras sete vacas feias de aparência e magras, e se paravam junto àquelas vacas na margem do rio. ⁴ E as vacas feias e magras devoravam as sete vacas gordas e de formosa aparência. E Faraó foi despertado, ⁵ e sonhou pela segunda vez, e eis que sete espigas gordas e boas cresciam de um mesmo talo. ⁶ Todavia, eis que outras sete espigas miúdas e ressecadas pelo vento oriental brotavam depois delas. ⁷ E as sete espigas miúdas devoravam as sete espigas cheias e gordas. E Faraó foi despertado. Era um sonho.

⁸ E sucedeu que pela manhã, conturbado o seu espírito, enviou a chamar todos os magos do Egito e a todos os seus sábios, e Faraó lhes contou o seu sonho. Mas não havia quem o interpretasse a Faraó. ⁹ E o copeiro maior falou a Faraó, dizendo: Hoje me lembro dos meus pecados!

¹⁰ Quando Faraó enfurecido contra os seus servos, me pôs sob custódia no cárcere, a mim e ao padeiro maior, ¹¹ em uma mesma noite ele e eu sonhamos um sonho. Cada um sonhou um sonho com um sentido peculiar. ¹² E estava ali conosco um jovem hebreu, escravo do capitão da guarda, e lho contamos, e nos interpretou. ¹³ E aconteceu como nos havia interpretado, assim aconteceu. Eu fui restituído em meu cargo, e aquele foi pendurado.

¹⁴ Então Faraó enviou a chamar a José, e fazendo-o sair depressa do calabouço, o barbearam, e mudaram os seus vestidos e atendeu a Faraó. ¹⁵ E disse Faraó a José: Tenho sonhado um sonho, e não há quem o interprete, mas tenho ouvido dizer de ti que ouves um sonho e o podes interpretar. ¹⁶ Respondendo José a Faraó, disse: Sem mim, Elohim não dará a Faraó resposta para salvação.

¹⁷ E falou Faraó a José: Em meu sonho, eis que eu estava em pé à margem do rio, ¹⁸ e eis que, do rio subiam sete vacas gordas e de formosa aparência que pastavam entre o junco. ¹⁹ Mas, eis que,

atrás delas subiam outras sete vacas, feias de aparência e magras, como não havia visto em toda a terra do Egito. ²⁰ E as vacas magras e feias devoraram as sete primeiras vacas gordas, ²¹ e estas entravam em suas entranhas, mas não se notava que tivessem entrado em suas entranhas, porque a sua aparência era tão má como no início. Fui despertado, e voltei a dormir. ²² E em meu sonho vi que sete espigas cheias e boas brotavam de um mesmo talo, ²³ e outras sete espigas miúdas e ressecadas pelo vento oriental cresciam depois delas, ²⁴ e as espigas miúdas devoravam as sete espigas boas. Eu o referi aos magos, mas não há quem mo interprete.

²⁵ Então José disse a Faraó: Os sonhos de Faraó são um só. Ha-Elohim tem anunciado a Faraó o que está por fazer. ²⁶ As sete vacas boas são sete anos, e as espigas boas são sete anos. O sonho é um só. ²⁷ E as sete vacas magras que subiam atrás delas são sete anos, e as sete espigas miúdas e ressecadas pelo vento oriental significam sete anos de fome.

²⁸ É o assunto que antes indiquei a Faraó: Ha-Elohim tem mostrado a Faraó o que vai fazer. ²⁹ Eis que vêm sete anos de grande abundância em toda a terra do Egito. ³⁰ Depois virão sete anos de fome, e a abundância na terra do Egito será esquecida, e a fome consumirá o país. ³¹ E não se recordará a abundância no país por causa daquela fome que se seguirá, porque será muito severa.

³² Quanto à repetição do sonho a Faraó duas vezes, é porque o assunto está determinado por Ha-Elohim, e Ha-Elohim se apressa em executá-lo. ³³ E agora, busque um homem sábio e prudente, e ponha-o sobre a terra do Egito. ³⁴ Designe Faraó superintendentes sobre o país, e quite a terra do Egito nos sete anos de abundância, ³⁵ para que eles recolham toda a provisão destes bons anos que vêm, e armazenem o grão sob a mão de Faraó e o guardem nas cidades para sustento. ³⁶ E o alimento será reserva para o país, para os setes anos de fome que haverá na terra do Egito, e o país não será consumido pela fome.

³⁷ Pareceu boa a proposta aos olhos de Faraó e aos olhos de todos os seus servos. ³⁸ E disse Faraó aos seus servos: Acaso acharemos um varão como este, em quem esteja um espírito de deuses? ³⁹ E

disse Faraó a José: Teu Deus te fez saber tudo isso, não há entendido nem sábio como tu. ⁴⁰ Tu mesmo estarás sobre a minha casa, e por tua palavra se submeterá todo o meu povo. Somente pelo trono eu serei maior que tu.

⁴¹ E Faraó disse a José: Eis que, te ponho sobre toda a terra do Egito. ⁴² E tirou de si Faraó o anel de sua mão e o pôs na mão de José, e o vestiu com roupas de linho finíssimo e pôs um colar de ouro no seu pescoço. ⁴³ E o fez subir no seu segundo de seus carros e apregoavam diante dele: *Abrekhh!* E o pôs a cargo de toda a terra do Egito. ⁴⁴ E Faraó disse a José: Eu sou o Faraó, mas sem a tua permissão, ninguém levantará sua mão em toda a terra do Egito. ⁴⁵ E chamou Faraó o nome de José, Zafenate-Paneia, e lhe deu por mulher a Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. ⁴⁶ Era José de trinta anos quando compareceu diante de Faraó, rei do Egito.

Abundância

Em seguida José se retirou da presença de Faraó, e percorreu toda a terra do Egito. ⁴⁷ E nos sete anos de abundância, a terra produziu aos montões. ⁴⁸ E reuniu todo o alimento que houve dos sete anos na terra do Egito. Em seguida pôs o alimento nas cidades, e depositou nelas a produção do campo circundante a cada cidade. ⁴⁹ José também armazenou grão como a areia do mar, muito em extremo, até que deixou de contá-lo, pois era sem número.

Manassés e Efraim

⁵⁰ E antes que viesse o ano da fome, nasceram a José dois filhos, os quais lhe deu à luz Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. ⁵¹ E chamou José o nome do primogênito Manassés, porque disse: Elohim me fez esquecer todo o meu sofrimento e toda a casa de meu pai. ⁵² E chamou o nome do segundo Efraim, porque disse: Elohim tem feito com que seja frutífero na terra da minha aflição.

Escassez

⁵³ Passaram os sete anos de abundância que houve na terra do Egito, ⁵⁴ e começaram os setes anos de fome, como José havia dito. E houve fome em todos os países, mas em toda a terra do Egito havia pão. ⁵⁵ E quando teve fome toda a terra do Egito, o povo clamou a Faraó por pão. E disse Faraó a todo o Egito: Ide a José e fazei o que ele vos disser. ⁵⁶ E a fome esteve por toda a face da

terra. E José abriu todos os celeiros, e vendia a todos os egípcios.⁵⁷ E toda a terra foi ao Egito para comprar de José, porque a fome se intensificava em toda a terra.

Notas⁴¹

41 ▶41.1 **dois anos exatos...** Lit. *dias*. ▶41.2 **gordas...** Lit. *sãs de carne*. ▶41.4 **feias...** TM acrescenta *de aparência* | LXX →§194. ▶41.5 **e sonhou...** TM acrescenta *e dormiu* | LXX →§194. ▶41.12 **e nos interpretou...** TM acrescenta *a cada um interpretou seu sonho* | LXX →§194. ▶41.13 **fui restituído...** Isto é, *pelo Faraó*. ▶41.16 **Sem mim...** Q contém a leitura precursora do registro na LXX e PS. Por causa da potencialmente arrogante interpretação desta leitura, é bem possível que um escriba na antiguidade removesse a 2ª partícula negativa a fim de proteger o caráter de José. Q, LXX e PS representa de fato a versão original →§271. ▶41.19 **magras...** TM: *muito magras* | LXX →§194. ▶41.23 **espigas miúdas...** TM acrescenta *e murchas* | LXX →§194. ▶41.27 **vacas magras...** TM acrescenta *e feias* | LXX →§194. ▶41.30 **a abundância...** TM acrescenta *toda* | LXX →§194. ▶41.33 **busque...** TM acrescenta *Faraó* | LXX →§194. ▶41.34 **quinte...** Isto é, *arar a terra cinco vezes*. ▶41.35 **sob a mão...** Isto é, *sob a autoridade*. ▶41.39 **Teu Deus...** | LXX. ▶41.40 **estarás sobre a minha casa...** →At 7.10. ▶41.42 **o anel...** Selo real que permite atuar com plenos poderes. ▶41.43 **Abrekh!**... O heb. '*abrekh = dobrai o joelho, é a transliteração de berekh = louvar ou render homenagem*. Dali *i'a berekh = Louvai! Ou Rendei homenagem!* ▶41.44 **sua mão...** TM acrescenta *nem seu pé* | LXX →§194. ▶41.45 **Zafenate-Paneia...** Embora este nome tenha sido reconhecido desde muito tempo como egípcio, entretanto, seu significado era incerto até ser descoberto numa inscrição da última parte do período Bubástis (século IX a.C.) escrita em egípcio: *Dye-pa-netyer-iur-ankh = o deus fala para que ele viva; sacerdote de Om...* TM acrescenta *e saiu José pela terra do Egito* | LXX →§194. ▶41.46 **de trinta anos...** José passou treze anos em servidão →37.2; §170. ▶41.51 **Manassés...** Isto é, *o que faz esquecer*. ▶41.52 **Efraim...** Isto é, *frutífero*. ▶41.54 **fome...** →At 7.1; **José...** →§179. ▶41.55 **fazei o que ele vos disser...** →Jo 2.5; Mc 9.7. ▶41.56 **a todos os egípcios...** TM acrescenta *e a fome foi severa na terra do Egito* | LXX →§194.

A primeira viagem

42

Jacó, vendo que se vendia grão no Egito, disse aos seus filhos: Por que estais a olhar uns para os outros? ² Veja, tenho ouvido que há grão no Egito. Descei para lá e comprai-nos grão para que vivamos e não morramos. ³ Desceram, pois, para comprar o grão do Egito, dez dos irmãos de José, ⁴ porque a Benjamim, irmão de José, não o enviou com os seus irmãos, pois disse: Não seja que lhe aconteça alguma desgraça. ⁵ Assim que os filhos de Israel foram comprar grão entre os que iam, pois a fome estava na terra de Canaã.

⁶ E José era o governante do país que vendia a todo o povo da terra. Chegaram então os irmãos de José, e se prostraram rosto em

terra, perante ele. ⁷ José viu os seus irmãos e os reconheceu, mas fingiu ser um estranho para eles. E falando-lhes duramente, disse-lhes: De onde viestes? Eles responderam: Da terra de Canaã, para comprar alimento. ⁸ E José reconheceu os seus irmãos, mas eles não o reconheceram. ⁹ E sendo lembrado José dos sonhos que havia sonhado acerca deles, disse-lhes: Espias sois! Viestes para ver o desprotegido do país! ¹⁰ Mas eles disseram: Não, senhor meu, mas os teus servos temos vindo para comprar alimento. ¹¹ Todos somos filhos de um mesmo varão. Somos honrados, teus servos não são espias. ¹² Mas ele lhes disse: Não! Viestes para ver o desprotegido do país. ¹³ Eles responderam: Teus servos somos doze irmãos, em terra de Canaã, e eis que o mais novo está hoje com o nosso pai, e o outro está desaparecido.

¹⁴ Mas José lhes disse: É o que eu vos digo: Sois espias! ¹⁵ Nisto sereis provados: Vive Faraó, que não saireis disto senão quando vier aqui o vosso irmão mais novo. ¹⁶ Enviai a um de vós para que traga o vosso irmão. Enquanto isso, ficareis detidos e sejam comprovadas as vossas palavras, se há verdade em vós, e se não, pela vida de Faraó, sois espias!

¹⁷ E os pôs juntos sob custódia por três dias. ¹⁸ E ao terceiro dia lhes disse: Fazei isto e vivereis. Porque eu temo a Ha-Elohim. ¹⁹ Se sois honrados, um dos vossos irmãos ficará em prisão, enquanto vós levais o grão comprado. ²⁰ Mas me trareis o vosso irmão mais novo, e as vossas palavras serão verificadas, e não morrereis. E fizeram assim.

²¹ E cada um dizia ao seu irmão: Certamente somos culpados pelo nosso irmão, pois vimos a angústia de sua alma quando nos rogava, e não o escutamos, por isso veio sobre nós esta angústia. ²² E Rúben lhes respondeu dizendo: Acaso não vos falei dizendo: Não pequeis contra o garoto? Mas não escutastes, e agora, certamente, o seu sangue nos é requerido. ²³ (E eles não sabiam que José entendia, porque havia tradutor entre eles).

²⁴ Sendo apartado, ele chorou. Depois voltou a eles e lhes falou, e tomando dentre eles a Simeão, o atou diante dos seus olhos. ²⁵ E José ordenou que enchessem os seus sacos de grão e devolvessem a prata de cada um deles em seu saco, e lhes deram

provisões para o caminho. E assim se fez com eles.

²⁶ E eles carregaram o seu grão sobre os seus jumentos e se foram dali. ²⁷ Mas na estalagem, ao abrir um o seu saco para dar forragem ao seu jumento, viu que sua prata estava na boca de seu saco. ²⁸ E disse aos seus irmãos: Minha prata foi devolvida, e vede, está no meu saco! Então seu coração se sobressaltou e, temerosos, cada um dizia ao seu irmão: Que está fazendo Elohim conosco?

²⁹ Chegados a seu pai Jacó na terra de Canaã, referiram-lhe todas as coisas que lhes haviam sucedido, dizendo: ³⁰ Aquele homem, o senhor da terra, falou-nos coisas duras, e nos pôs em prisão como espias daquele país.

³¹ Mas lhe dissemos: Nós somos honrados, não somos espias. ³² Éramos doze irmãos, filhos de nosso pai, um está desaparecido, e o pequeno está hoje com o nosso pai na terra de Canaã. ³³ E aquele homem, o senhor daquela terra, disse-nos: Nisto saberei que vós sois honrados. Deixai um dos vossos irmãos comigo, e tomai a porção de grãos que haveis comprado e marchai. ³⁴ Trazei diante de mim o vosso irmão mais novo, e saberei que não sois espias, que sois honrados. Vos devolverei o vosso irmão, e podereis negociar no país.

³⁵ E sucedeu que, ao esvaziar eles os seus sacos, eis que a bolsa da prata de cada um estava em seu saco. E ao verem eles e seu pai as bolsas de prata, tiveram temor. ³⁶ E o seu pai Jacó lhes disse: Haveis-me privado de filhos: José não está, Simeão tampouco está, e quereis levar a Benjamim. Tudo está contra mim!

³⁷ Mas Rúben falou ao seu pai: Faze com que morram os meus dois filhos se não to trouxer. Entrega-o na minha mão, que eu to devolverei. ³⁸ Mas ele respondeu: O meu filho não descera convosco, pois o seu irmão está morto e só me resta ele. Se alguma desgraça lhe chegasse a acontecer no caminho por onde fordes, fareis descer as minhas câs com dor ao Sheol.

Notas⁴²

42 ▶42.1 **disse...** TM acrescenta *Jacó*. ▶42.2 →At 7.12. TM acrescenta *E disse* no início do v. | LXX →§194. ▶42.4 **não o enviou...** TM acrescenta *Jacó* | LXX →§194. ▶42.6 **se prostraram...** →37.7-10. ▶42.9 **dos sonhos...** →37.5-10; **o desprotegido...** Parte noroeste da fronteira. A mais exposta a ataques. ▶42.10 **disseram...** TM: *lhe disseram* | LXX →§194. ▶42.13 **doze irmãos...** TM acrescenta *filhos de um mesmo varão* | LXX →§194. ▶42.17

três dias... →§319. ▶42.18 *disse...* TM acrescenta *José* | LXX →§194. ▶42.19 *comprado...* TM acrescenta *a vossas famílias famintas* | LXX →§194. ▶42.22 *Não pequeis contra o garoto...* →37.21-22. ▶42.27 *viu...* TM acrescenta *eis aqui* | LXX →§194. ▶42.30 *nos pôs em prisão...* →40.3.

A segunda viagem

43

Porém a fome era grave naquela terra.

² E ocorreu que, quando acabaram de comer o grão que haviam trazido do Egito, seu pai lhes disse: Voltai e comprai-nos um pouco de alimento. ³ E Judá lhe respondeu, dizendo: Aquele homem nos advertiu seriamente: Não vereis meu rosto se não estiver convosco vosso irmão mais novo. ⁴ Se enviareis o nosso irmão conosco, desceremos e te compraremos alimento, ⁵ mas se não o enviareis, não desceremos, porque aquele homem nos disse: Não vereis meu rosto se não estiver convosco vosso irmão mais novo. ⁶ E disse Israel: Por que me fizeste o dano dizendo ao homem que tínheis outro irmão? ⁷ E eles disseram: Aquele homem nos perguntou expressamente acerca de nós e de nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes outro irmão? E lhe declaramos conforme a estas perguntas. Acaso sabíamos que ele diria: Fazei descer o vosso irmão?

⁸ Judá disse a Israel, seu pai: Envia o garoto comigo, assim nos levantaremos e iremos para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, e nem os nossos pequenos. ⁹ Eu serei fiador por ele, a mim mesmo me pedirás conta dele. Se não o devolver a ti e o puser diante, serei culpável diante de ti todos os dias. ¹⁰ Se não nos tivéssemos demorado, certamente já teríamos voltado pela segunda vez.

¹¹ Respondeu seu pai a Israel: Se tem de ser assim, fazei-o. Tomai do melhor da terra em vossas bolsas e levai presentes àquele homem, bálsamo, e mel, especiarias e mirra, nozes e amêndoas. ¹² Tomai em vossas mãos o dobro de prata, e levai em vossa mão a prata de volta em vossos sacos, pois talvez foi um erro. ¹³ Tomai o vosso irmão, levantai-vos e voltai diante daquele homem. ¹⁴ E El-Shadday vos conceda misericórdia diante daquele homem, e envie o vosso outro irmão, e a Benjamim. E se hei de ser privado de filhos,

privado seja!

¹⁵ Os homens então, tomando os presentes, o dobro da prata em sua mão, e a Benjamim, levantaram-se e desceram ao Egito para apresentar-se diante de José.

¹⁶ Quando José viu com eles a Benjamim, disse ao que estava a cargo da sua casa: Faze entrar a estes varões na casa, degola um animal e prepara-o, porque estes varões comerão comigo ao meio-dia. ¹⁷ O homem fez como José havia dito, e os fez entrar na casa de José. ¹⁸ Os homens tiveram temor quando se viram conduzidos à casa de José, pois diziam: Pelo assunto da prata devolvida em nossos sacos na primeira vez, somos trazidos aqui, para nos atacar e se arremessar sobre nós e tomar como escravos a nós junto com os nossos jumentos.

¹⁹ Então se aproximaram do homem que estava a cargo da casa de José, e lhe falaram à porta da casa, ²⁰ e disseram: Ai, senhor meu! Nós certamente descemos no começo para comprar alimento, ²¹ mas sucedeu que quando chegamos à pousada e abrimos os nossos sacos, eis que a prata de cada um estava na boca do seu saco, nossa prata em seu exato peso. Por isso tornamos a trazê-la em nossas mãos. ²² E tomamos outra prata em nossas mãos para comprar alimento; não sabemos quem pôs a nossa prata em nossos sacos. ²³ E ele respondeu: Paz a vós, não temais. Vosso Elohim e o Elohim de vossos pais vos deu um tesouro escondido em vossos sacos. Já vossa prata chegou a mim.

E trouxe-lhes Simeão. ²⁴ E os fez entrar na casa de José, e lhes deu água e lavaram os seus pés, e deu forragem aos seus jumentos. ²⁵ E eles prepararam o presente para a chegada de José ao meio-dia, pois ouviram que ali ia ser a comida principal.

²⁶ Quando José chegou à casa, eles lhe apresentaram dentro da casa os presentes que tinham em suas mãos, e se prostraram diante dele rosto em terra. ²⁷ E José lhes perguntou: Como estais? Está bem vosso pai, o ancião do qual falastes? Vive ainda? ²⁸ E eles disseram: Teu servo, o nosso pai, está bem, ainda vive. E ele disse: Bendito seja esse homem por Elohim! E se prostraram para adorá-lo. ²⁹ E ele ergueu os seus olhos e viu o seu irmão Benjamim, filho de sua mãe, e disse: Este é o vosso irmão mais novo, de quem me

falastes? E acrescentou: Elohim te faça misericórdia, filho meu.

³⁰ José, pois, conturbado porque suas entranhas estavam comovidas por seu irmão, buscava onde chorar, e entrou na recâmara, e ali chorou. ³¹ Depois lavou o rosto e saiu, e refreando-se ordenou: Trazei a comida! ³² Mas a puseram separadamente, para eles à parte, e por separado para os egípcios que comiam com ele, pois os egípcios não podiam comer alimentos com os hebreus, porque era abominação para os egípcios. ³³ E eles se assentaram diante dele, o primogênito conforme a sua primogenitura, e o menor conforme a sua menor idade. E aqueles varões se olhavam atônitos uns aos outros. ³⁴ E de si mesmo ele tomou porções para eles (e a porção de Benjamim aumentada cinco vezes as porções de todos) e beberam e foram embriagados com ele.

Notas⁴³

43 ▶43.10 **já teríamos voltado...** TM acrescenta *aqui* | LXX →§194. ▶43.11 **bálsamo...** TM acrescenta *um pouco* | LXX →§194. ▶43.14 **El-Shadday...** = *Deus Todo-suficiente*; **envie...** TM acrescenta *convosco* | LXX →§194. ▶43.20 **e disseram...** O TM registra o singular indicando que um falou por todos. ▶43.24 **e os fez entrar...** TM acrescenta *o homem aos homens* | LXX →§194. ▶43.28 **se prostraram...** →37.7-10. ▶43.30 **conturbado...** | LXX →§32.

A taça de José

44

E ordenou expressamente ao que estava a cargo da sua casa: Enche de comida os sacos destes homens, tanto quanto puderem levar, e coloca a prata de cada um na boca de seu saco. ² E colocai a taça de prata, na boca do saco do mais novo, com a prata de seu grão. E se fez conforme a palavra que havia falado José. ³ Quando raiou a alva, foram despedidos aqueles varões, eles e os seus jumentos.

⁴ Saíram eles da cidade, e não se haviam distanciado, quando José disse ao que estava a cargo da sua casa: Levanta-te e persegue esses homens, prende-os e lhes dirás: Por que me haveis pagado o bem com o mal? ⁵ Por que roubastes a minha taça de prata? Não é esta em que bebe meu senhor, e com o qual costuma interpretar augúrios? Mal haveis obrado no que haveis feito.

⁶ Assim, alcançou-os e lhes falou estas palavras. ⁷ E eles lhe

disseram: Por que fala o meu senhor tais coisas? Longe esteja dos teus servos fazer coisa semelhante! ⁸ Eis que a prata que achamos na boca de nossos sacos, voltamos a te trazer desde a terra de Canaã; como, pois, furtaríamos da casa do teu senhor prata ou ouro? ⁹ Aquele dos teus servos com quem for achada a taça, que morra, e nós também seremos escravos do meu senhor. ¹⁰ E ele disse: Seja agora conforme as vossas palavras, aquele com quem se achar a taça, chegará a ser meu escravo, e vós sereis inocentes.

¹¹ E se apressaram, e baixando cada um seu saco à terra, cada qual abriu o seu saco. ¹² Ele examinava do mais velho ao mais novo, e a taça foi achada no saco de Benjamim. ¹³ Então eles rasgaram as suas vestes, e cada um carregou o seu jumento e regressaram à cidade.

¹⁴ E chegaram Judá e os seus irmãos à casa de José, e ele ainda estava ali, e caíram em terra diante dele. ¹⁵ E José lhes disse: Que ação é esta que haveis feito? Não sabeis que um homem como eu é capaz de adivinhar? ¹⁶ E disse Judá: O que diremos ao meu senhor? O que falaremos? Como nos justificaremos? Ha-Elohim tem descoberto a iniquidade dos teus servos. Eis que somos escravos do meu senhor, nós, e também aquele em cuja mão foi achada a taça. ¹⁷ Porém ele disse: Longe de mim o fazer isto, o homem em cuja mão foi achada a taça, ele será meu escravo. Vós subi em paz a vosso pai.

¹⁸ Então Judá se aproximou dele, e disse: Ai, senhor meu! Teu servo falará palavra aos ouvidos do meu senhor, e não se acenda a tua ira contra o teu servo, porque tu és como o próprio Faraó. ¹⁹ Meu senhor tem perguntado aos seus servos, dizendo: Tendes pai ou irmão? ²⁰ E nós dissemos ao meu senhor: Temos um pai ancião, e um garoto pequeno que lhe nasceu em sua velhice, pois o seu irmão morreu, somente ele ficou de sua mãe, e o seu pai o ama. ²¹ E disseste aos teus servos. Fazei-o descer para que o veja. ²² E nós dissemos ao meu senhor: O menino não pode abandonar o seu pai, porque se o abandonasse, o seu pai morreria. ²³ Mas disseste aos teus servos: Se o vosso irmão mais novo não descer convosco, não vereis mais o meu rosto. ²⁴ E aconteceu que quando subimos aonde está meu pai, o teu servo, referimos-lhe as palavras do meu senhor.

²⁵ E o nosso pai disse: Voltai para comprar para nós um pouco de alimento. ²⁶ Mas nós dissemos: Não podemos descer. Se o nosso irmão mais novo for conosco, descenderemos, porque não poderemos ver o rosto daquele homem se não estiver conosco o nosso irmão mais novo. ²⁷ Então o teu servo, o meu pai, disse-nos: Vós mesmos sabeis que a minha mulher me deu à luz dois. ²⁸ Um saiu do meu lado, e eu disse: Certamente foi despedaçado. E até agora não tornei a vê-lo. ²⁹ E se tomais também a este da minha presença e lhe suceder alguma desgraça, fareis descer as minhas cãs com pesar ao Sheol.

³⁰ E agora, quando chegar ao teu servo, o meu pai, e o garoto não estiver conosco, como sua alma está ligada à alma dele, ³¹ sucederá que quando vir que o garoto não está conosco, morrerá, e os teus servos terão feito descer, com pesar, ao Sheol as cãs do teu servo, o nosso pai. ³² Porque eu, o teu servo, fiquei como fiador do garoto diante do meu pai, dizendo: Se não to trouxer, seja eu pecador diante do meu pai todos os dias. ³³ E agora, teu servo fique no lugar do jovem por escravo do meu senhor, mas que o jovem suba com os seus irmãos. ³⁴ Porque, como subirei eu até o meu pai se o jovem não está conosco? Que eu não veja o mal que sobrevirá a meu pai!

Notas⁴⁴

44 ▶44.2 **a taça...** TM acrescenta *minha taça* | LXX →§194. ▶44.5 **minha taça de prata?**... TM omite *Por que roubastes minha taça de prata?* ▶44.18 **Teu servo...** TM acrescenta *Te rogo* | LXX →§194. ▶44.33 **E agora...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194. ▶45.1 **Saí todos...** TM acrescenta *homem* | LXX →§194; **se deu a conhecer...** →At 7.13.

A revelação

45

José já não podendo conter-se ante os que estavam ao seu lado, disse: Saí todos da minha presença! E não ficou homem com ele quando José se deu a conhecer aos seus irmãos. ² Então alçou a sua voz em pranto, e o ouviram os egípcios e o ouviu a casa de Faraó. ³ E disse José aos seus irmãos: Eu sou José! Vive ainda o meu pai? E seus irmãos, conturbados, não puderam responder-lhe. ⁴ E disse José aos seus irmãos: Aproximai-vos de mim! E eles se aproximaram, e ele disse: Eu sou o vosso irmão José, a quem

vendestes para o Egito.

⁵ Agora, pois, não vos entristeçais nem vos pareça insuportável ter me vendido para aqui, pois para preservar a vida me enviou Elohim adiante de vós. ⁶ Porque já houve dois anos de fome sobre terra, e ainda restam cinco anos em que não haverá sementeira nem sega.

⁷ Por isso Elohim me enviou adiante de vós para vos preservar um remanescente nesta terra e para vos dar vida por meio de uma grande libertação. ⁸ Assim que, não me enviastes vós para aqui, mas Ha-Elohim, quem me tem constituído como pai de Faraó, e senhor de toda sua casa, e governador em toda a terra do Egito. ⁹

Apressai-vos, subi até o meu pai, e dizei-lhe: Assim diz o teu filho José: Elohim me tem posto por senhor de todo o Egito, desce a mim, não te detenhas, ¹⁰ e habitarás na terra de Gósen, e estarás próximo de mim, tu e teus filhos, e os filhos dos teus filhos, teus rebanhos e tuas vacadas e tudo o que tens. ¹¹ E ali te sustentarei, pois ainda restam cinco anos de fome, para que não caias na miséria, tu, e tua casa, e tudo o que tens. ¹² E decerto, os vossos olhos podem ver, e os olhos de meu irmão Benjamim, que é a minha boca a que vos fala. ¹³ Declarareis ao meu pai todo o meu esplendor no Egito e o que tendes visto. Apressai-vos, e fazei com que o meu pai desça para aqui! ¹⁴ E se lançou ao pescoço de seu irmão Benjamim, e chorou, e Benjamim chorou em seu pescoço. ¹⁵ E beijou todos os seus irmãos, e chorou sobre eles. Depois, os seus irmãos falaram com ele. ¹⁶ E a voz foi ouvida na casa de Faraó, dizendo: Os irmãos de José têm vindo! E resultou agradável a Faraó e aos seus servos. ¹⁷ E disse Faraó a José: Dize aos teus irmãos: Fazei isto: Carregai vossas bestas, e entrai na terra de Canaã. ¹⁸ Em seguida tomai o vosso pai e as vossas famílias, e vinde a mim, e eu vos darei o bom da terra do Egito, e comereis da abundância do país. ¹⁹ Ordena-lhes isto: Tomai da terra do Egito carros para os vossos pequenos e vossas mulheres, e tomai vosso pai, e vinde. ²⁰ E não vos preocupeis com os vossos bens, porque o melhor do Egito é vosso.

²¹ Assim o fizeram os filhos de Israel, e José lhes deu carros conforme a ordem de Faraó e lhes deu provisão para o caminho. ²² A todos eles lhes deu o dobro de vestido, mas a Benjamim lhe deu

trezentas peças de ouro e cinco vestidos de luxo. ²³ E a seu pai enviou: dez jumentos carregados do melhor do Egito, e dez jumentas carregadas de pão para a viagem de seu pai. ²⁴ E despediu os seus irmãos, e foram encaminhados, e lhes disse: Não discutais pelo caminho.

²⁵ Subiram do Egito, e chegaram à terra de Canaã, a seu pai Jacó, ²⁶ e lhe anunciaram, dizendo: José ainda vive, e governa em toda a terra do Egito! Mas o seu coração desmaiou, pois não lhes cria. ²⁷ Mas eles lhe disseram todas as palavras que José lhes havia falado, e ao ver os carros que José havia enviado para levá-lo, o espírito de seu pai Jacó reviveu. ²⁸ Então disse Israel: Basta! Meu filho José ainda vive! Irei e o verei antes de morrer!

Notas⁴⁵

45 ▶45.3 **conturbados...** TM acrescenta *de sua presença* | LXX →§194. ▶45.5 | LXX. ▶45.10 **terra de Gosén...** Terra muito fértil situada no Delta do Nilo. ▶45.9-11 →At 7.14. ▶45.13 **e o que tendes visto...** TM acrescenta *tudo* | LXX →§194. ▶45.17 **entrai...** TM acrescenta *ide, regressai* | LXX →§194. ▶45.19 **Tomai...** TM acrescenta *e fazei* | LXX →§194. ▶45.20 **o melhor do Egito...** TM acrescenta *de toda a terra* | LXX →§194. ▶45.22 | LXX. ▶45.23 **carregadas de pão...** Refere-se a alimentos em geral. TM acrescenta *grão... víveres* | LXX →§194. ▶45.24 **não discutais...** Heb. *ragaz* Não brigais.

Israel no Egito

46

E Israel partiu com tudo o que tinha. E chegou a Beer-seba, e ofereceu sacrifícios ao Elohim de seu pai Isaque. ² E falou Elohim a Israel em visão noturna, e lhe disse: Jacó! Jacó! E ele disse: Eis-me aqui. ³ E lhe disse: Eu sou Elohim, o Elohim de teu pai. Não temas descer ao Egito, porque ali te converterei numa grande nação. ⁴ Eu descerei contigo ao Egito, e certamente Eu também te farei subir, e José colocará suas mãos sobre os teus olhos.

⁵ E se levantou Jacó de Beer-Seba, e os filhos de Israel fizeram subir a seu pai, aos seus pequenos e às suas mulheres nos carros que José havia enviado para que o levassem. ⁶ E tomaram seus gados, e os pertences que haviam adquirido na terra de Canaã, e se foram ao Egito, Jacó, e toda a sua descendência com ele, ⁷ seus filhos e netos, suas filhas e netas. E levou toda sua descendência ao Egito.

⁸ Estes são os nomes dos filhos de Israel que entraram no Egito: Jacó e os seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó. ⁹ E os filhos de Rúben: Enoque, Falu, Hezrom e Carmi. ¹⁰ E os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho da cananeia. ¹¹ E os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari. ¹² E os filhos de Judá: Er, Onã e Selá, Perez e Zara, ainda que Er e Onã haviam morrido na terra de Canaã. E os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul. ¹³ Os filhos de Issacar: Tola, Puva, Jó e Sinrom. ¹⁴ E os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel. ¹⁵ Estes foram os filhos de Leia, os que ela deu à luz a Jacó em Padã-Arã, além de sua filha Diná. O total de pessoas dos seus filhos e filhas foi trinta e três.

¹⁶ E os filhos de Gade: Zifiom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli.

¹⁷ E os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi e Berias e Será, irmã deles. Os filhos de Berias: Héber e Malquiel. ¹⁸ Estes foram os filhos de Zilpa, a que Labão deu a sua filha Leia, e deu à luz estes a Jacó: dezesseis pessoas.

¹⁹ Filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim. ²⁰ E a José, na terra do Egito, nasceram Manassés e Efraim, os quais lhe deu à luz Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. ²¹ E os filhos de Benjamim foram Belá, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde. ²² Estes foram os filhos de Raquel que nasceram a Jacó: catorze pessoas no total.

²³ E os filhos de Dã: Husim. ²⁴ E os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém. ²⁵ Estes foram os filhos de Bila, a que deu Labão a Raquel sua filha, e ela deu à luz estes a Jacó: sete pessoas no total.

²⁶ Todas as pessoas que foram com Jacó ao Egito, procedentes dos seus lombos, sem contar as mulheres dos filhos de Jacó, todas as pessoas foram sessenta e seis. ²⁷ E os filhos de José, que lhe nasceram na terra egípcia, foram dois. Todas as almas da casa de Jacó que entraram no Egito foram setenta.

²⁸ E enviou Judá adiante de si para seu encontro com José na cidade de Pitom, na terra de Ramessés. ²⁹ E José atrelando seus carros, subiu ao encontro de Israel, seu pai, na cidade de Pitom. E ao vê-lo, o abraçou e chorou longamente. ³⁰ E Israel disse a José: Agora posso morrer, pois tenho visto teu rosto e ainda estás vivo! ³¹ E José disse aos seus irmãos: Subirei para informar a Faraó e dizer-

lhe: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, têm vindo a mim. ³² São pastores que cuidam do gado, e trouxeram os seus rebanhos, suas vacadas e todas as suas possessões. ³³ Quando Faraó vos chamar e disser: Qual é o vosso ofício? ³⁴ Vós respondereis: Os teus servos são pastores desde sua juventude até agora, tanto nós como os nossos pais. Assim podereis viver na terra de Gósen, porque todo pastor de ovelhas é abominação para os egípcios.

Notas⁴⁶

46 ▶46.4 **José colocará suas mãos sobre os teus olhos...** TM registra *a mão de José fechará teus olhos* | LXX. ▶46.5 **a seu pai...** TM acrescenta *Jacó* | LXX →§194; **José...** TM: *Faraó* | LXX. ▶46.6 **sua descendência...** →At 7.15. ▶46.7 **E levou...** TM acrescenta *com ele* | LXX →§194. ▶46.20 **Manassés e Efraim...** →41.50-52. ▶46.23 **filhos...** O plural filhos e filhas se usa como uma frase fixa →v. 15. ▶46.27 **setenta...** LXX registra *setenta e cinco* | TM, PS →§289. ▶46.28-29 | LXX. ▶46.29 **e o abraçou...** TM acrescenta *lançando-se sobre seu pescoço* | LXX →§194. ▶46.31 **aos seus irmãos...** TM acrescenta *e à casa de seu pai* | LXX →§194. ▶46.32 **São pastores...** TM acrescenta *de ovelhas* | LXX →§194. ▶46.33 **Quando...** TM acrescenta *E sucederá* | LXX →§194.

O menor é abençoado pelo maior

47

Foi, pois, José e anunciou a Faraó, e lhe disse: Meu pai e meus irmãos, seus rebanhos e vacadas, com tudo o que têm, têm vindo da terra de Canaã, e eis aqui estão na terra de Gósen. ² E dentre os seus irmãos tomou a cinco deles, e os apresentou a Faraó. ³ E Faraó disse aos seus irmãos: Qual é o vosso ofício? E responderam a Faraó: Teus servos são pastores de ovelhas, nós e nossos pais. ⁴ E disseram a Faraó: Viemos para habitar nesta terra, porque a fome aperta na terra de Canaã e não há pasto para as ovelhas dos teus servos. Permite que teus servos habitem na terra de Gósen. ⁵ E Faraó falou a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos têm vindo a ti. ⁶ A terra do Egito está diante de ti. Faze habitar o teu pai e os teus irmãos na melhor terra.

⁷ E José tomou o seu pai Jacó e o apresentou a Faraó, e Jacó abençoou a Faraó. ⁸ E Faraó perguntou a Jacó: Quantos são os dias dos anos da tua vida? ⁹ Jacó respondeu a Faraó: Os dias dos anos das minhas peregrinações são cento e trinta anos. Poucos e maus têm sido os dias dos anos da minha vida, e não têm chegado aos

dias dos anos da vida de meus pais nos dias de suas peregrinações. ¹⁰ E Jacó abençoou a Faraó, e saiu da sua presença.

Fome e escravidão

¹¹ José, pois, fez habitar o seu pai e os seus irmãos dando-lhes possessão na terra do Egito, na melhor terra, na terra de Ramessés, como Faraó havia ordenado. ¹² E abastecia José ao seu pai, aos seus irmãos e a toda a casa de seu pai, incluídos os pequenos.

¹³ Mas no país não havia alimento e a fome se intensificava, e a terra do Egito e a de Canaã desfaleciam por causa da fome. ¹⁴ José recolheu, pois, toda a prata achada na terra do Egito e na terra de Canaã, pelo grão que compravam e que se lhes abastecia, e levou José toda a prata para a casa de Faraó. ¹⁵ Quando se acabou a prata da terra do Egito e da terra de Canaã, todo o Egito acudiu a José, dizendo: Dá-nos pão. Por que morreremos diante de ti? Pois a prata acabou. ¹⁶ Então disse José: Acabou-se a prata, entregai vosso gado, e eu vos darei por vosso gado. ¹⁷ E levaram os seus gados a José. E José lhes deu pão pelos cavalos, pelo gado do rebanho, pelo gado da vacada, e pelos jumentos. E durante aquele ano lhes subministrou alimento em troca de todos os seus gados.

¹⁸ Finalizado aquele ano, recorreram a ele no segundo ano, e lhe disseram: Não ocultamos ao nosso senhor que, visto que a prata acabou, e também o gado é do nosso senhor, nada resta diante do nosso senhor senão nosso corpo e nosso solo. ¹⁹ Por que morreremos diante dos teus olhos como a nossa terra? Compra-nos a nós e a nossa terra por pão, e nós e o nosso solo seremos escravos de Faraó, mas dá-nos semente para que possamos viver e não morramos, e a terra não seja assolada. ^{20a} E José comprou para Faraó toda a terra dos egípcios ²² exceto a terra dos sacerdotes, que não comprou, porque Faraó tinha dado aos sacerdotes sua ração, e de Faraó comiam a ração que lhes dava. Por isso não tiveram de vender os seus campos. ^{20b} Mas os egípcios venderam os seus campos a Faraó, pois a fome prevalecia contra eles. E a terra chegou a ser de Faraó, ²¹ o qual submeteu o povo como escravos, de um extremo a outro do território do Egito. ²³ José disse ao povo: Eis que, hoje vos comprei a vós com a vossa terra para Faraó. Aqui tendes semente para semear a terra. ²⁴ Quando chegar a colheita

dareis a quinta parte a Faraó, e as quatro partes serão vossas para semear o campo, para vosso alimento, e para os que estão em vossas casas. ²⁵ Responderam: Deste-nos a vida! Achemos graça aos olhos do nosso senhor, e sejamos servos de Faraó. ²⁶ E José o estabeleceu por estatuto sobre a terra do Egito até este dia: Faraó recebe a quinta parte. Somente a terra dos sacerdotes não chegou a ser de Faraó.

Um juramento

²⁷ E Israel habitou no país do Egito, na terra de Gósen, e tomaram posse nela, e foram frutificados e multiplicados de grande maneira.

²⁸ E viveu Jacó na terra do Egito dezessete anos, pois foram os dias de Jacó, os anos da sua vida, cento e quarenta e sete anos.

²⁹ Quando se aproximava para Israel a hora de morrer, chamou o seu filho José, e lhe disse: Se achei graça diante de teus olhos, põe tua mão debaixo da minha coxa, e farás comigo a misericórdia e o favor de não me enterrar no Egito. ³⁰ Quando eu descansar com os meus pais, me levarás do Egito e me enterrarás no sepulcro deles. E respondeu: Farei segundo a tua palavra. ³¹ Mas insistiu: Jura-me! E jurou-lhe. Então Israel adorou sobre o extremo do seu bordão.

Notas⁴⁷

47 ▶47.4 **Permite...** TM acrescenta *te rogamos* | LXX →§194. ▶47.6 **a melhor terra...** TM acrescenta *se estabeleçam na terra de Gosén, e se sabes que há entre eles homens capazes, ponde-os como maiores de meu gado* | LXX →§194. ▶47.7 **Jacó abençoou a Faraó...** →Hb 7.7, ▶47.8 **os anos de tua vida?**... Isto é, *Quantos anos tens?* ▶47.9 **peregrinações...** →§291. ▶47.13 **alimento...** Lit.. *pão*. ▶47.19 **diante dos teus olhos...** TM acrescenta *tanto nós* | LXX →§194. ▶47.20-22 TM: sequência incorreta. Não José, antes Faraó é quem escraviza a seu próprio povo. A sequência correta é 20^a, 22, 20^b, 21. ▶47.24 **em vossas casas...** TM acrescenta *e para alimento de vossas crianças* | LXX →§194. ▶47.29 **põe tua mão...** TM acrescenta *agora* | LXX →§194; **não me enterrar...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194. ▶47.31 **bordão...** | LXX →Hb 11.21; §198; §279.

O menor é o maior

48

Depois destas coisas, foi dito a José: Eis que, teu pai está doente. E ele tomou os seus dois filhos, Manassés e Efraim. ² E foi notificado a Jacó dizendo: Eis que teu filho José vem a ti. E Israel se esforçou, e se assentou no leito. ³ E disse Jacó a José: El-Shadday me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou, ⁴ e me disse:

Eis que Eu te farei frutificar, multiplicar-te-ei, pôr-te-ei por congregação de povos e à tua descendência depois de ti darei esta terra por possessão perpétua. ⁵ Pois bem, os dois filhos que te nasceram na terra do Egito antes de vir eu a viver contigo no Egito são meus. Efraim e Manassés serão para mim como Rúben e Simeão. ⁶ Em troca, a descendência que terás gerado depois deles, serão teus, e em nome dos seus irmãos receberão sua herança. ⁷ Quanto a mim, ao regressar de Padã, para minha tristeza morreu Raquel na terra de Canaã, no caminho a uma meia légua de Efrata. E a enterrei no caminho de Efrata, que é Bet-Lechem.

⁸ E vendo Israel aos filhos de José, perguntou: Quem são? ⁹ E José respondeu ao seu pai: São meus filhos, que Elohim me deu aqui. Disse-lhe: Aproxima-os e os abençoarei. ¹⁰ E os olhos de Israel estavam escurecidos pela velhice, e quase não podia ver.

Assim, pois, fê-los se aproximarem e os beijou e os abraçou. ¹¹ E disse Israel a José: Não contava em ver o teu rosto, mas eis que Elohim me tem feito ver também tua descendência.

¹² Então José os tirou de seus joelhos, e se prostrou com o seu rosto em terra. ¹³ Depois tomou José a ambos, a Efraim com a destra o pôs à esquerda de Israel, e a Manassés com a sua esquerda o pôs à direita de Israel, e os aproximou. ¹⁴ Mas Israel estendeu sua destra e a pôs sobre a cabeça de Efraim, o menor, e sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, cruzando suas mãos. ¹⁵ E abençoou a José, dizendo:

Ha-Elohim, em cuja presença andaram meus pais Abraão e Isaque,

Ha-Elohim, que me tem pastoreado desde que existo até este dia,

¹⁶ O Anjo que me liberta de todo o mal, abençoe a estes jovens.

Seja perpetuado neles o meu nome,

E o nome dos meus pais Abraão e Isaque,

E aumentem até serem uma multidão no meio da terra.

¹⁷ Mas José, vendo que o seu pai havia colocado a destra sobre a cabeça de Efraim, lhe desagradou, e agarrou a mão de seu pai para mudá-la da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés, ¹⁸ enquanto dizia a seu pai: Assim não, meu pai, porque este é o primogênito, põe a tua destra sobre a sua cabeça. ¹⁹ Porém se

recusou, e disse: O sei, filho meu, o sei. Também ele chegará a ser um povo, e também será elevado, mas seu irmão mais novo será maior que ele, e a sua descendência chegará a ser uma multidão de nações.

²⁰ E naquele dia os abençoou, dizendo:

Em vós será abençoado Israel, quando disserem:

Elohim te faça como Efraim e como Manassés.

E colocou Efraim diante de Manassés.

²¹ E disse Israel a José: Eis que estou para morrer, mas Elohim estará convosco, e vos fará voltar à terra de vossos pais. ²² E eu te entrego uma melhor parte que a teus irmãos, a qual tomei da mão do amorreu com o minha lança e meu arco.

Notas⁴⁸

48 ▶48.1 **tomou...** TM acrescenta *consigo* | LXX →§194. ▶48.3 **me apareceu em Luz...** →28.19. ▶48.4 **descendência...** →28.13-14. ▶48.7 **para minha tristeza...** Interpretação do hebraico *alay* como *uma (tristeza) sobre mim*; **Efrata...** →35.16-19; **a enterrei...** TM acrescenta *ali* | LXX →§194. ▶48.9 **Aproxima-os...** TM acrescenta *agora* | LXX →§194. ▶48.14 **estendeu sua destra...** Era costume colocar a destra sobre o primogênito. Contudo aqui o menor é abençoado de tal modo que sua tribo, junto com a de Judá, chegaria a ser a mais numerosa e poderosa de Israel; **cruzando suas mãos...** TM acrescenta *embora Manassés fosse o primogênito* | LXX →§194. ▶48.17 **destra...** TM acrescenta *mão* | LXX →§194. ▶48.19 **se recusou...** TM acrescenta *seu pai* | LXX →§194. ▶48.20 **os abençoou...** →Hb 11.21.

Predição

49

E chamou Jacó a seus filhos, e disse: Reuni-vos, e vos anunciarei o que vos acontecerá nos dias posteriores.

² Juntai-vos e escutai, filhos de Jacó,

Ouvi a vosso pai Israel:

³ Rúben, tu és o meu primogênito,

Força e primícia de meus filhos,

Principal em dignidade e principal em poder,

⁴ Transbordante como água em insolência, te degradaste,

Profanaste o leito de teu pai:

Subiste ao meu tálamo!

⁵ Simeão e Levi são irmãos,

Seus cutelos, instrumentos de injustiça.

⁶ Não entre minha alma no seu conselho,
Nem meu espírito se una à sua assembleia,
Porque em sua fúria assassinaram varões,
E em sua temeridade desjarretaram bois.

⁷ Maldito o seu furor, porque foi cruel,
E sua fúria, porque foi implacável!
Os espalharei em Jacó,
E farei com que se dispersem em Israel.

⁸ Judá, te louvarão teus irmãos,
Tua mão, na cerviz dos teus inimigos,
Prostrar-se-ão diante de ti os filhos de teu pai.

⁹ Filhote de leão é Judá,
Qual um broto subiste, filho meu,
Tendo-se reclinado, adormeceste,
Quem fará que se levante?

¹⁰ Não será retirado o cetro de Judá,
Nem o legislador de sua coxa
Até que venha Shiloh,
Expectação das nações.

¹¹ Ata à videira o seu jumentinho,
E à cepa escolhida o filhote de sua jumenta.
Lavará em vinho seu vestido,
E no sangue do cacho seu manto.

¹² Seus olhos, alegres pelo vinho,
Seus dentes, brancos pelo leite.

¹³ Zebulom morará à margem dos mares,
Ele será porto de navios,
E se estenderá até Sidom.

¹⁴ Issacar desejou o bom,
Descansa entre as herdades.

¹⁵ Viu que o descanso era bom,
E a terra prazerosa.
Inclinou o seu ombro para carregar,
E chegou a servir em tributo.

¹⁶ Dã julgará o seu povo,
Como uma das tribos de Israel.

¹⁷ Mas: Seja feito Dã serpente junto ao caminho,
Réptil chifrudo junto à senda,
Que morde o calcanhar do cavalo.
E quem o monta cai para trás,
¹⁸ Ansiosamente esperando a salvação de Adonai!
¹⁹ Gade, salteadores o assaltam,
Porém ele os atacará próximo do seu calcanhar.
²⁰ Aser, o seu pão é substancioso,
E ele dará deleites ao rei.
²¹ Naftali é cerva solta,
Que dá crias muito formosas.
²² José é rebento frutificador,
Filho que faz frutificar,
Filho meu, digno de imitar,
Renovo voltado a mim,
²³ Confabularam-se para infamá-lo,
Com inveja dispararam os arqueiros.
²⁴ Mas os seus arcos foram quebrados com poder,
Debilitados os tendões dos seus braços,
Pela mão do Forte de Jacó.
Fortalece desde então a Israel,
Por parte do Elohim de teu pai.
²⁵ Do Elohim de teu pai, que te ajudará,
De El-Shadday, que te abençoará,
Com bênçãos dos Céus acima,
Com bênçãos de uma Terra que tudo o possui,
Graças às bênçãos dos peitos e do útero.
²⁶ Às bênçãos de teu pai,
Que ultrapassem às de meus pais,
As bênçãos de montanhas eternas,
Que ultrapassem as de colinas antigas,
Estejam elas sobre a cabeça de José,
E na coroa dos irmãos a quem acaudilha.
²⁷ Benjamim é lobo depredador,
Pela manhã devorará a presa,
E à tarde repartirá despojos.

²⁸ Todos estes são os doze filhos de Jacó, e assim lhes predisse o seu pai, abençoando-os, a cada um segundo a sua bênção. ²⁹ E lhes disse: Sou reunido ao meu povo. Enterrai-me com os meus pais na caverna que está no campo de Efrom o heteu. ³⁰ Na caverna de Macpela, diante de Manre, na terra de Canaã, a qual comprou Abraão junto com o campo de Efrom heteu, como propriedade para sepultura. ³¹ Ali sepultaram Abraão e a sua mulher, Sara, ali sepultaram Isaque e a sua mulher Rebeca, e ali sepultei Leia. ³² A compra do campo e da caverna que há nele provém dos filhos de Hete.

Funerais

³³ Quando Jacó terminou de dar instruções aos seus filhos, encolheu seus pés na cama, e expirou; e foi reunido ao seu povo.

Notas⁴⁹

49 ▶49.3-4 **Rubén...** →§282. ▶49.5 **Seus cutelos...** Heb. *mecherot*. Cutelos curtos de dois gumes. Prov. utilizados também para circuncidar →34.25; §281. ▶49.7 **os espalharei...** Simeão foi logo absorvido por Judá, e Levi não teve território próprio. ▶49.8-12 | LXX →§280. ▶49.13 **Zebulom...** Assentado na costa, ao sul da Fenícia. ▶49.14 | LXX. ▶49.17 **Dã...** →§323. ▶49.20 **Aser...** Assentado em zonas bem férteis, entre o Carmelo e Tiro. ▶48.22-26 **José...** Tipo de Jesus Messias →§179. ▶49.24 **do Elohim de teu pai...** Pai de José: Jacó. ▶49.25 **El-Shadday...** →§5. ▶49.28 **lhes predisse...** TM acrescenta *o que...* cuja | LXX →§194. ▶49.29 **lhes disse...** TM acrescenta *E lhes ordenou* | LXX →§194. ▶49.30 **Na caverna...** TM acrescenta *que está no campo* | LXX →§194; **Macpela...** →23.3-20. ▶49.31 **sepultaram Abraão...** →25.9-10; **sepultaram Isaque...** →35.29. ▶49.33 **e expirou...** →At 7.15; **ao seu povo...** Lit. povos.

50

E José se inclinou sobre o rosto de seu pai, e chorou sobre ele, e o beijou. ² E José ordenou a seus serventes embalsamadores que embalsamassem o seu pai. E os embalsamadores embalsamaram Israel, ³ e se cumpriram quarenta dias de sua morte, pois tantos são os dias para um sepultamento. E o Egito ficou de luto por ele durante setenta dias.

⁴ Passados os dias do luto, José falou à casa de Faraó, dizendo: Se tenho achado graça diante dos vossos olhos, falai aos ouvidos de Faraó, dizendo: ⁵ Meu pai me fez jurar, dizendo: Me sepultarás no sepulcro que eu preparei para mim mesmo na terra de Canaã. Agora pois, subirei para sepultar o meu pai, e voltarei. ⁶ E Faraó

disse: Sobe e sepulta o teu pai, como ele te fez jurar.

⁷ Subiu então José para sepultar o seu pai, e com ele subiram todos os servos de Faraó, os anciãos de sua casa e todos os anciãos da terra do Egito, ⁸ assim como toda a família de José, seus irmãos e a casa de seu pai. Somente deixaram na terra de Gósen os seus pequenos, os seus rebanhos e suas vacadas. ⁹ Também subiram com ele carros e ginetes, resultando o cortejo extremamente honroso.

¹⁰ Quando chegaram a Goren-Atade, além do Jordão, lamentaram com grandes e intensos lamentos. E ele fez luto de sete dias por seu pai. ¹¹ Os habitantes daquela terra, os cananeus, viram então o luto na eira de Atade, e disseram: Luto honroso dos egípcios é esse. Portanto, chamaram o seu nome Abel-Mizraim, o qual está além do Jordão. ¹² E seus filhos fizeram assim. ¹³ E o levaram os seus filhos à terra de Canaã, e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, campo que Abraão havia comprado de Efrom heteu, para propriedade de sepultura, diante de Manre.

¹⁴ E regressou José ao Egito com os seus irmãos e com todos os que haviam subido com ele para sepultar o seu pai.

Perdão perfeito

¹⁵ Quando os irmãos de José viram que o seu pai havia morrido, disseram: Talvez José nos guarde rancor, e certamente nos devolverá todo o mal que lhe fizemos.

¹⁶ E mandaram dizer a José: Teu pai deu ordens antes da sua morte dizendo: ¹⁷ Assim direis a José: Perdoa a transgressão dos teus irmãos e seu pecado, porque te causaram males. E agora, perdoa a transgressão dos servos do Elohim do teu pai. E enquanto falavam com ele, José chorou. ¹⁸ E vieram e prostraram-se diante dele, e disseram: Eis-nos aqui por escravos teus! ¹⁹ Mas José lhes disse: Não temais, pois acaso estou eu no lugar de Elohim? ²⁰ Ainda que vós pensastes mal contra mim, Elohim o encaminhou para bem, para fazer como hoje e fazer viver a um povo numeroso. ²¹ Não temais, eu vos sustentarei a vós e aos vossos pequenos. Em seguida os consolou e lhes falou ao coração.

Última vontade

²² E habitou José no Egito, ele e a casa de seu pai. E viveu José

cento e dez anos. ²³ E José viu os filhos de Efraim até a terceira geração. Também os filhos de Maquir filho de Manassés nasceram sobre os joelhos de José. ²⁴ E disse José aos seus irmãos: Eu morro, mas Elohim certamente vos visitará, e fará que subais desta terra à terra que jurou dar a Abraão, a Isaque e a Jacó.

²⁵ E José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Elohim certamente vos visitará, e fareis subir os meus ossos daqui. ²⁶ E morreu José à idade de cento e dez anos, e o embalsamaram, e foi posto no ataúde no Egito

Notas⁵⁰

50 ▶50.4 **falai...** TM acrescenta *vos rogo* | LXX →§194 ▶50.5 **Me sepultarás...** TM acrescenta *Eis que eu vou morrer* | LXX →§194; **subirei...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194. ▶50.10 **Goren-Atade...** Isto é, *a eira da esquina*; **lamentaram...** TM acrescenta *ali* | LXX →§194. ▶50.11 **Abel-Mizraim...** Isto é, *luto dos egípcios*. ▶50.12 **fizeram assim...** TM acrescenta *tal como ele lhes ordenou* | LXX →§194. ▶50.13 **o levaram...** →At 7.16. ▶50.14 **o seu pai...** TM acrescenta *depois de enterrar seu pai* | LXX →§194. ▶50.17 **Perdoa...** TM acrescenta *te rogo agora* | LXX →§194; **perdoa...** TM acrescenta *por favor* | LXX →§194. ▶50.18 **E vieram...** TM acrescenta *seus irmãos* | LXX →§194; **se prostraram ante ele...** →37.10. ▶50.21 **Não temais...** TM acrescenta *Agora pois* | LXX →§194. ▶50.23 **Maquir...** Constitui a metade da tribo de Manassés, a qual habitou ao oriente do Jordão; **nasceram sobre os joelhos...** Isto é, *foram adotados por José*. ▶50.24-25 **visitará...** Isto é, *vos fará saber vosso destino*. ▶50.25 **fareis subir os meus ossos...** →Êx 13.19; Js 24.32; Hb 11.22..

SHEMOT

2- ÊXODO

Escravidão e genocídio

1

Estes são os nomes dos filhos de Israel que, tendo sido levados ao Egito com Jacó seu pai, entraram cada um com a sua família: ² Rúben, Simeão, Levi e Judá, ³ Issacar, Zebulom e Benjamim, ⁴ Dã e Naftali, Gade e Aser, ⁵ (pois José estava no Egito). E toda parentela de Jacó foram setenta e cinco almas. ⁶ E morreu José e todos os seus irmãos, e toda aquela geração. ⁷ Mas os filhos de Israel foram acrescentados e multiplicados, e chegaram a ser numerosos e se fortaleciam em extremo e se enchia deles a terra.

⁸ Então se fez levantar no Egito a um rei diferente, que não havia conhecido a José, ⁹ e disse ao seu povo: Certamente o povo dos filhos de Israel é mais numeroso e forte que nós. ¹⁰ Vamos, procedamos contra ele com astúcia, não seja que, sendo multiplicado, quando chegue uma guerra una-se com quem nos aborrecem e lute contra nós e se vá desta terra.

¹¹ E lhes impuseram capatazes e trabalhos forçados para que os oprimissem com as suas cargas. Assim se edificaram para Faraó as cidades-armazéns de Pitom e Ramessés. ¹² Mas quanto mais os oprimiam, mais se multiplicavam e se espalhavam. E os egípcios aborreceram de grande maneira aos filhos de Israel. ¹³ Os egípcios escravizaram os filhos de Israel com tirania, ¹⁴ e amargaram a sua vida com duro trabalho de argila e adobes, com todo tipo de labores do campo e com toda sorte de trabalhos em que tiveram que servir por causa da opressão.

¹⁵ Então, o rei do Egito falou às parteiras hebreias, (o nome da primeira era Sifrá, e o nome da segunda Puá) ¹⁶ e disse: Quando assistis ao parto das hebreias, observai as duas pedras. Se é filho, fazei-o morrer, e se é filha, que viva. ¹⁷ Mas as parteiras tiveram temor a Elohim, e não fizeram conforme o que o rei do Egito lhes havia ordenado, mas deixaram viver os meninos. ¹⁸ Pelo que o rei do Egito fez chamar as parteiras, e lhes disse: Por que fizestes isso,

e deixais viver os meninos? ¹⁹ E as parteiras disseram a Faraó: As mulheres egípcias não são como as hebreias, robustas. Elas dão à luz antes que a parteira chegue a elas.

²⁰ E Elohim favoreceu as parteiras, e o povo se multiplicou e se fortaleceu em grande maneira. ²¹ E por temer as parteiras a Elohim, dava-lhes descendentes. ²² Mas Faraó ordenou a todo o seu povo, dizendo: Lançai ao Nilo todo filho nascido dos hebreus, mas deixai toda filha com vida.

Notas¹

1 ▶1.1 **seu pai...** TM omite | Q e LXX. ▶1.5 **setenta e cinco almas...** →§289. ▶1.7 **multiplicados...** →At 7.17. ▶1.8 **um rei diferente...** Isto é, *de outra dinastia* →At 7.18. ▶1.10 **astúcia...** →At 7.19. ▶1.11 **Ramessés...** LXX acrescenta e *On, a qual é Heliópolis*. ▶1.15 **Sifrá...** Heb. *Shifrah* = *ser formoso*; **Puá...** Heb. *Pu'ah* = *resplandecer*. ▶1.16 **duas pedras...** Isto é, *os assentos do parto*. Isto é, *quando estiverem por dar à luz*; **filha...** TM acrescenta *ela* | LXX →§194. ▶1.19 **as mulheres...** TM acrescenta *Porque* | LXX →§194. ▶1.21 **por temer...** TM acrescenta *sucedeu* | LXX →§194; **lhes...** Isto é, *a Israel*. ▶1.22 **nascido...** TM omite *dos hebreus*; **vida...** →At 7.19.

O libertador

2

Um varão da linhagem de Levi foi e tomou por mulher a uma filha de Levi, ² a qual concebeu e deu à luz um filho e, vendo-o formoso, o escondeu por três meses. ³ Mas não podendo ocultá-lo mais tempo, tomou uma arca de papiro, e calafetou-a com alcatrão e betume, e colocando nela o menino, a deixou no juncal, à margem do Nilo. ⁴ E sua irmã se havia situado ao longe, para saber o que se faria com ele. ⁵ Então a filha de Faraó desceu para se banhar no Nilo, e enquanto as suas donzelas andavam junto ao Nilo, ela viu a arca em meio ao juncal e enviou a sua escrava, e ela a recolheu. ⁶ Quando a abriu, viu um menininho chorando, e teve compaixão dele, e disse: Este é um dos meninos dos hebreus!

⁷ Então disse sua irmã à filha de Faraó: Queres que chame a uma nutriz das hebreias para que te amamente este menino? ⁸ E a filha de Faraó lhe disse: Vai. E a moça foi e chamou a mãe do menino. ⁹ A filha de Faraó lhe disse: Guarda-me este menino, amamenta-o para mim e eu te darei o teu salário. E a mulher tomou o menino e o amamentou. ¹⁰ E quando o menino cresceu, o levou à filha de Faraó

e o foi por filho, e chamou seu nome Moisés, ao dizer: Das águas o tirei.

¹¹ Sucedeu naqueles dias que, sendo já maior, Moisés saiu aos seus irmãos e observou sua servidão. Viu a um egípcio que açoitava um hebreu dentre os seus irmãos. ¹² E olhou para um lado e para o outro, e não vendo a ninguém, matou ao egípcio e o enterrou na areia.

¹³ No dia seguinte saiu, e eis que dois hebreus brigavam, e disse ao agressor: Por que golpeias o teu próximo? ¹⁴ E ele respondeu: Quem te pôs por príncipe e juiz sobre nós? Queres matar-me, como ontem mataste ao egípcio? E, atemorizado, Moisés disse: Certamente o assunto tem sido descoberto! ¹⁵ E Faraó ouviu esse assunto e procurou matar Moisés, mas Moisés fugiu da presença de Faraó e habitou na terra de Midiã.

Em Midiã

¹⁶ Sentado ali junto a um poço, vieram as sete filhas que tinha o sacerdote de Midiã para tirar água e encher os bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai. ¹⁷ Mas chegaram os pastores e as expulsaram. Então Moisés se levantou em sua defesa e deu de beber ao rebanho delas. ¹⁸ Quando elas voltaram a Reuel, seu pai, este lhes disse: Por que viestes tão cedo hoje? ¹⁹ E elas disseram: Um varão egípcio nos livrou da mão dos pastores, e também, diligentemente, tirou para nós a água e deu de beber ao rebanho. ²⁰ E disse às suas filhas: E onde está? Por que abandonastes a esse varão? Chamai-o para que coma do nosso pão. ²¹ E Moisés aceitou habitar com aquele varão, quem deu a Moisés a sua filha Zípora. ²² Ela lhe deu à luz um filho, e ele chamou seu nome Gérson, pois disse: Vim a ser forasteiro em terra estranha.

²³ Depois de muitos dias, o rei do Egito morreu, e os filhos de Israel gemiam por causa da escravidão, e clamaram. E por causa da escravidão, seu clamor subiu diante de Elohim. ²⁴ E ouviu Elohim seu gemido, e foi recordado Elohim de seu pacto com Abraão e Isaque e Jacó. ²⁵ E olhou Elohim aos filhos de Israel, e chegou a ser conhecido por eles.

Notas²

2 ▶2.1 *Levi...* Isto é, *Amrão e sua tia Joquebede*. ▶2.2 *concebeu... vendo-o...* TM

acrescenta várias ligações: *mulher, que, ele* | LXX →§194; **formoso...** Lit. *bom* →At 7.20; **meses...** →Hb 11.23. ▶2.3 **arca...** LXX omite *de papiro*. Tipologia: *arca de Noé* →Gn 6.14, arca da aliança →Êx 25.10, isto é, *a obra salvífica de Cristo*; **alcatrão e betume...** Heb. *chamar e zefet*. ▶2.4 **irmã...** Isto é, *a irmã do menino*. ▶2.6 **viu...** TM: o menino, acrescenta *eis aqui* | LXX →§194. ▶2.9 **Guarda-me...** Nfaz andar, guia. TM: *toma este menino*. ▶2.10 **filho...** →At 7.21; **Moisés...** Moshe = *tirado da água*. Pode se relacionar com nomes egípcios, tais como *Tut-moses, Ramsés*; **Das águas...** TM acrescenta *Porque* | LXX →§194. ▶2.11 **servidão...** →Hb 11.24. ▶2.11-14 **egípcio...** →At 7.23-28. ▶2.12 **não vendo...** TM acrescenta *que* | LXX →§194. ▶2.14 **príncipe...** TM acrescenta *homem* | LXX →§194; **ontem...** TM omite | LXX, NTG. ▶2.15 →At 7.29; Hb 11.27 ▶2.15 **Midiã...** Situado na Arábia, cujos habitantes eram descendentes de Abraão →Gn 25.2. ▶2.21 **aceitou habitar com...** LXX: foi acolhido por | TM, PS; **Zípora...** LXX, PS acrescenta *como esposa*. ▶2.22 **Gérson...** Isto é, *forasteiro*. ▶2.23 **muitos dias...** TM acrescenta *sucedeu que* | LXX →§194. ▶2.24 **recordado...** →Gn 15.13-14. ▶2.25 **e chegou a ser conhecido por eles...** | LXX.

Chamado

3

Apascentava Moisés o rebanho de seu sogro Jetro, sacerdote de Midiã, e conduziu o rebanho deserto adentro e chegou ao monte Horebe. ² E o Anjo de Adonai lhe apareceu em uma chama de fogo que saía de uma sarça. E ele viu a sarça ardendo com fogo, mas a sarça não era consumida. ³ E disse Moisés: Irei e verei esta grande visão por que não é consumida a sarça. ⁴ E vendo Adonai que ia olhar, o chamou Elohim do meio da sarça, e lhe disse: Moisés! Moisés! E ele respondeu: Eis-me aqui! ⁵ E disse: Não te aproximes aqui! Tira as sandálias dos teus pés, porque o lugar em que pisas é terra santa! ⁶ E disse: Eu sou o Elohim de teu pai. Elohim de Abraão, e Elohim de Isaque, e Elohim de Jacó. Então Moisés ocultou seu rosto, porque teve temor de olhar para Elohim.

⁷ E disse Adonai: Certamente vi a opressão do meu povo que está no Egito, e ouvi os seus gemidos causados pelos seus opressores, porque conheço os seus padecimentos. ⁸ Descerei, pois, para livrá-lo das mãos dos egípcios e para fazê-lo subir desse país a uma terra boa e ampla, a uma terra que flui leite e mel, ao lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do gergeseu, do heveu e do jebuseu. ⁹ E agora, eis que o clamor dos filhos de Israel tem chegado até Mim, e também tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem. ¹⁰ Agora, pois, vem, para que te envie a Faraó, a fim de que tires do Egito o meu povo, os filhos de Israel. ¹¹

Respondeu Moisés a Elohim: Quem sou eu para que vá a Faraó, e tire do Egito os filhos de Israel? ¹² Ele disse: Porque Eu estarei contigo, e este será o sinal de que te tenho enviado: Quando tiveres tirado do Egito ao povo, servireis a Elohim sobre este monte.

O Nome

¹³ Disse Moisés a Ha-Elohim: Quando for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Elohim de vossos pais me tem enviado a vós, e me disserem: Qual é seu Nome? O que lhes direi? ¹⁴ Disse Elohim a Moisés: EU SEREI O QUE SEREI. E acrescentou: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SEREI me tem enviado a vós.

¹⁵ Disse ademais Elohim a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: YHVH, o Elohim de vossos pais, Elohim de Abraão, Elohim de Isaque e Elohim de Jacó me envia a vós. Este é o meu Nome para sempre, e com ele se fará memória de Mim de geração em geração.

Missão

¹⁶ Vai, reúne os anciãos de Israel, e dize-lhes: YHVH, Elohim de vossos pais, Elohim de Abraão, de Isaque e de Jacó, apareceu-me, dizendo: Em verdade vos tenho visitado e tenho visto o que se vos faz no Egito. ¹⁷ E tenho dito: Vos farei subir da aflição do Egito à terra do cananeu, do heteu, do amorreu, do ferezeu, do gergeseu, do heveu e do jebuseu, a uma terra que flui leite e mel. ¹⁸ E eles atenderão à tua voz. Logo entrarás tu com os anciãos do concílio de Israel diante do rei do Egito, e lhe direis: YHVH, Elohim dos hebreus nos tem convocado. Iremos em caminho de três dias ao deserto, para oferecer sacrifícios a YHVH nosso Elohim. ¹⁹ Eu sei que o rei do Egito não vos deixará partir, senão forçado por mão poderosa. ²⁰ Estenderei, pois, minha mão, e farei com que o Egito seja golpeado com todos os meus prodígios que farei no meio dele, depois disto, vos deixará ir. ²¹ E darei graça ao povo diante dos olhos dos egípcios, e sucederá que quando partirdes, não ireis vazios, ²² mas cada mulher pedirá à sua vizinha e à hóspede de sua casa objetos de prata, objetos de ouro e vestidos, e os poreis sobre os vossos filhos e filhas, e assim despojareis aos egípcios.

Notas³

3 ▶3.1 **Horebe...** Também chamado *Sinai* = *lugar de revelação de Deus*. Situado na Arábia →Gl 4.25. TM acrescenta *de Deus* | LXX –§194. ▶3.2-10 **sarça...** →At 7.30-34. ▶3.3 **Irei...** TM

acrescenta *agora* | LXX →§194. ▶3.5 **santa...** Isto é, *lugar onde está a presença de Deus*. ▶3.8 **terra que flui leite e mel...** Nome simbólico da *terra prometida*; **gergeseu...** TM omite | LXX e PS. ▶3.13 **Nome...** →Êx 6.2-3. ▶3.14 **EU SEREI O QUE SEREI...** Heb. *ehyeh asher ehyeh* →Ap 1.4, 8; **EU SEREI...** Heb. *ehyeh*. Mesmo caso, ver nota anterior →Jo 18.5-6; §33. ▶3.15 **YHVH...** Prov. primeira menção do Tetragrama. É preferível considerar seu registro daqui em diante →§33; §34. ▶3.17 **gergeseu...** TM omite | LXX e PS. ▶3.18 **convocado...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194. ▶3.19 **forçado**. ▶3.21 **ao povo...** TM acrescenta *este* | LXX →§194. ▶3.21-22 **despojareis...** →Êx 12.35-36.

O regresso ao Egito

4

Mas respondendo Moisés, disse: E se não me crerem, nem atenderem minha voz, mas disserem: YHVH não te apareceu? ² Então YHVH lhe disse: O que é isso que tens em tua mão? E ele respondeu: Uma vara. ³ Ele lhe disse: Lança-a ao solo. E ele a lançou à terra, e se converteu em uma serpente, e ao vê-la Moisés recuava. ⁴ Mas YHVH disse a Moisés: Estende tua mão e apanha-a pela sua cauda. Ele estendendo a sua mão, sujeitou-a, e se tornou vara em sua palma. ⁵ Isto é para que creiam que YHVH, o Elohim dos teus pais, Elohim de Abraão, Elohim de Isaque e Elohim de Jacó se te há aparecido.

⁶ Disse-lhe ainda YHVH: Mete tua mão em teu peito. E ele meteu sua mão em seu peito, e quando a tirou, eis que sua mão estava como a neve. ⁷ E disse: Volta a meter a tua mão em teu peito. E ele voltou sua mão a seu peito, e quando a tirou do seu peito, eis que, estava restaurada como sua carne. ⁸ Se não crerem em ti, nem obedecerem à advertência do primeiro sinal, crerão na advertência do último sinal. ⁹ E se não crerem nestes dois sinais, nem obedecem à tua advertência, tomarás então das águas do Nilo e as derramarás sobre o seco, e as águas que tirares do Nilo se converterão em sangue sobre o solo seco. ¹⁰ Disse então Moisés a YHVH: Rogo-te, oh Adonai! Não sou homem eloquente desde ontem nem anteontem, nem desde que falaste a teu escravo. Sou trôpego de boca e trôpego de língua. ¹¹ Mas YHVH lhe respondeu: E quem deu boca ao homem? Ou quem fez ao mudo e ao surdo e ao vidente e ao cego? Não sou Eu YHVH? ¹² E agora vai, e Eu estarei com tua boca e te ensinarei o que falarás. ¹³ Mas disse: Oh! Adonai, envia por outro, envia! ¹⁴ Então a ira de YHVH foi acesa contra Moisés, e

disse: Não é Arão, o levita, teu irmão? Eu sei que certamente ele falará, e também eis que, ele sai ao teu encontro. Quando ele te vir, será alegrado em seu coração. ¹⁵ E falarás com ele, e porás as palavras em sua boca, e Eu estarei com a tua boca e com a sua boca, e lhes ensinarei o que deveis fazer. ¹⁶ Ele falará por ti ao povo, e te servirá de porta-voz, e tu lhe serás por Elohim. ¹⁷ E levarás em tua mão esta vara que foi transformada em serpente, com a qual farás os sinais.

¹⁸ E encaminhado Moisés, voltou ao seu sogro Jetro, e disse: Irei e voltarei aos meus irmãos que estão no Egito, e verei se ainda vivem. E Jetro disse a Moisés: Vai em paz. ¹⁹ Disse YHVVH a Moisés em Midiã: Vai, volta ao Egito, porque estão mortos todos os que buscavam tua vida. ²⁰ Tomou, pois, Moisés a sua mulher e os seus filhos, fê-los montar sobre o asno, e regressou à terra do Egito. E tomou Moisés a vara de Ha-Elohim em sua mão, ²¹ pois YHVVH havia dito a Moisés: Quando voltares ao Egito considera todos os prodígios que tenho posto em tua mão, e os farás na presença de Faraó; ainda que Eu mesmo endurecerei o seu coração, e não deixará o povo ir. ²² E dirás a Faraó: Assim tem dito YHVVH: Israel é meu filho, meu primogênito, ²³ e te digo: Deixa ir ao meu filho para que me sirva; mas tu recusarás deixá-lo ir. Eis que Eu vou matar a teu filho, teu primogênito.

²⁴ E ocorreu pelo caminho, em uma pousada, que o Anjo de YHVVH lhe saiu ao encontro e procurou fazê-lo morrer. ²⁵ Mas Zípora, tomando um pedernal afiado, cortou o prepúcio do seu filho, e atirando-o aos pés dele, disse: Me és esposo de sangue! ²⁶ Então se apartou dele, enquanto ela dizia: Esposo de sangue és, pela circuncisão.

²⁷ E YHVVH havia dito a Arão: Vai ao deserto ao encontro de Moisés. E ele foi e o encontrou no monte de Ha-Elohim, e o beijou. ²⁸ E Moisés declarou a Arão todas as palavras com que YHVVH o havia enviado, e todos os sinais que lhe havia ordenado. ²⁹ E Moisés foi encaminhado com Arão e reuniram os anciãos dos filhos de Israel. ³⁰ E falou Arão todas as palavras que YHVVH havia falado a Moisés, e fez os sinais ante os olhos do povo. ³¹ E o povo creu, e foi alegrado, porque YHVVH havia visitado aos filhos de Israel e visto sua aflição.

E o povo fez reverência e se prostrou.

Notas⁴

4 ▶4.6 **YHVH: Mete... como a neve...** TM acrescenta *te rogo e leprosa* | LXX *lectio brevior* →§194; *difficilius lectio* →§271. ▶4.8 **Se não crerem em ti...** TM acrescenta *e sucederá que* | LXX →§194. ▶4.9 **E se não crerem...** TM acrescenta *tampouco* | LXX →§194. ▶4.10 **Moisés a YHVH...** →§302; **Adonai...** | LXX; **desde ontem... Sou trôpego...** TM acrescenta *nem e pois* | LXX →§194. ▶4.13 **Adonai...** | LXX; **envia...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194. ▶4.17 **esta vara...** TM omite *que foi transformada em serpente* | LXX. ▶4.18 **e disse: Irei...** TM acrescenta *lhe e agora* | LXX →§194. ▶4.19 **todos...** TM acrescenta *os homens* | LXX →§194. ▶4.23 **primogênito...** Estas palavras se dirigem tanto a Faraó como a Moisés →Êx 12.29. ▶4.24 **Anjo de YHVH...** TM: YHVH | LXX. ▶4.25 **Me és...** TM acrescenta *certamente* | LXX →§194. ▶4.26 **se apartou...** Isto é, o Anjo de YHVH. ▶4.29 **os anciãos...** TM acrescenta *todos* | LXX →§194.

Ante Faraó **A primeira exigência**

5

Depois Moisés e Arão chegaram ante Faraó, e lhe disseram: Assim diz YHVH, Elohim de Israel: Deixa o meu povo ir para que me faça celebração no deserto. ² Mas Faraó respondeu: Quem é este cuja voz deva eu obedecer para deixar ir os filhos de Israel? Não conheço YHVH, e tampouco solto a Israel! ³ E eles disseram: O Elohim dos hebreus nos tem convocado. Iremos pois em uma jornada de três dias ao deserto, para oferecer sacrifícios a YHVH nosso Elohim, para que não nos ataque com pestilência ou espada. ⁴ O rei do Egito lhes disse: Moisés e Arão: Por que distraís o povo de seus afãs? Voltai às vossas tarefas!

⁵ Disse também Faraó: Vede, o povo agora é numeroso, e vós os estais fazendo cessar de suas tarefas. ⁶ E Faraó ordenou aos supervisores do povo e aos seus capatazes, dizendo: ⁷ Não se seguirá dando palha ao povo para fabricar como em dias atrás. Que eles vão e recolham a palha por si mesmos! ⁸ E lhes exigireis a mesma quantidade de adobes que faziam em dias atrás, e não a rebaixareis, porque são preguiçosos, por isso clamam dizendo: Vamos e sacrifiquemos para o nosso Elohim. ⁹ Agrave-se o labor para essa gente, e que se fatiguem nele, e não se interessem em palavras vãs! ¹⁰ Saindo então os supervisores e os capatazes, falaram e disseram ao povo: Assim disse Faraó: Já não vos dou

mais palha! ¹¹ Ide vós, recolhei vós mesmos palha onde a encontrardes; ainda que nada se diminuirá do vosso trabalho. ¹² E o povo foi espalhado por todo o Egito para recolher restolho que servisse de palha. ¹³ Entretanto os supervisores os apressavam, dizendo: Acabai vossos afãs, o de cada dia em seu dia, como quando se vos dava palha. ¹⁴ E os capatazes dos filhos de Israel, que os supervisores de Faraó haviam posto sobre eles, eram açoitados, dizendo-lhes: Por que não cumpristes nem ontem nem hoje a vossa cota de adobe como antes? ¹⁵ Então os capatazes dos filhos de Israel chegaram e se queixaram ante Faraó, dizendo: Por que tratas assim os teus servos? ¹⁶ Não se dá palha aos teus servos, mas nos dizem: Fazei adobes! Eis que os teus servos são açoitados, como se teu povo fosse o culpado. ¹⁷ Mas ele respondeu: Sois preguiçosos, muito preguiçosos, e por isso vós dizeis: Vamos oferecer sacrifícios a YHVH. ¹⁸ Ide agora e trabalhai. Não se dará palha a vós, e haveis de entregar a cota de adobes. ¹⁹ E os capatazes dos filhos de Israel se viram em apuros quando lhes disseram: Nada dos vossos adobes se reduzirá: a tarefa de cada jornada em seu dia!

²⁰ Ao sair da presença de Faraó, encontraram-se com Moisés e Arão, que os aguardavam, ²¹ e lhes disseram: Que Elohim vos olhe e julgue, pois fizestes feder o nosso alento aos olhos de Faraó e de seus servidores, pondo em sua mão uma espada para que nos matem. ²² E Moisés se voltou a YHVH, e disse: Oh! YHVH, por que afliges a este povo? Para que me enviaste? ²³ Porque desde que fui a Faraó para falar em teu Nome, ele tem afligido a este povo, e certamente Tu não livraste o teu povo de modo algum.

Notas⁵

5 ▶5.5 **o povo...** TM acrescenta *desta terra* | LXX →§194. ▶5.6 **ordenou...** TM acrescenta *aquele mesmo dia* | LXX →§194; **supervisores...** (egípcios); **povo...** Isto é, *Israel*; **capatazes...** (israelitas). ▶5.7 **para fabricar...** TM acrescenta *adobes* | LXX →§194. ▶5.9 **que se fatiguem...** TM: *que o façam* | Q, LXX. ▶5.10 **capatazes...** TM acrescenta *do povo* | LXX →§194. ▶5.12 **Egito...** TM acrescenta *terra do* | LXX →§194. ▶5.13 **se vos dava...** TM: *havia* | Q, LXX. ▶5.16 **povo...** Isto é, *Israel*; **culpado...** nmas teu povo é o culpado. ▶5.21 **servidores...** A inconsistência entre feder e olhos enfatiza o aborrecimento. ▶5.22 **YHVH...** →§302.

O Tetragrama

6

Disse YHVH a Moisés: Agora verás o que Eu farei a Faraó, porque constringido por uma mão forte os deixará ir, e em virtude de uma mão forte os expulsará da sua terra. ² E falou Elohim a Moisés, e lhe disse: Eu sou YHVH. ³ Eu me apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como El-Shadday, mas com o meu nome YHVH não me dei a conhecer a eles. ⁴ Também estabeleci o meu pacto com eles para dar-lhes a terra de Canaã, terra de suas peregrinações na qual viveram. ⁵ E agora Eu tenho escutado o gemido dos filhos de Israel, a quem os egípcios fazem servir, e me foi recordado o meu pacto. ⁶ Portanto, dize aos filhos de Israel: Eu sou YHVH, e vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, e vos livrarei de sua escravidão, e os redimirei com braço estendido e com grandes juízos. ⁷ Vos tomarei para Mim por povo e serei vosso Elohim; e sabereis que Eu sou YHVH vosso Elohim, que vos tirou de debaixo das cargas dos egípcios. ⁸ E vos levarei à terra pela qual alcei a minha mão que a daria a Abraão, a Isaque e a Jacó, e vo-la darei em posseção. Eu, YHVH.

⁹ Assim falou Moisés aos filhos de Israel, mas por causa da impaciência de espírito e da dura escravidão, não escutaram a Moisés. ¹⁰ Então YHVH falou a Moisés, dizendo: ¹¹ Entra, fala a Faraó rei do Egito que deixe ir de sua terra os filhos de Israel. ¹² E falou Moisés diante de YHVH, dizendo: Eis que, os filhos de Israel não me escutam, como me escutará Faraó sendo eu incircunciso de lábios? ¹³ E YHVH falou a Moisés e a Arão, e lhes instruiu a respeito de Faraó rei do Egito, a fim de tirar os filhos de Israel da terra do Egito.

As famílias de Rúben, Simeão e Levi

¹⁴ Estas são as cabeças das casas paternas: Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque e Palu, Hezrom e Carmi. Estas são as famílias de Rúben. ¹⁵ Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma cananeia. Estas são as famílias de Simeão. ¹⁶ Estes são os nomes dos filhos de Levi por suas linhagens: Gérson, Coate e Merari, e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete anos. ¹⁷ Os filhos de Gérson: Libni e Simeí, por

suas famílias. ¹⁸ E os filhos de Coate: Anrão, e Izar, Hebrom e Uziel. E os anos da vida de Coate foram cento e trinta e três anos. ¹⁹ E os filhos de Merari: Mali e Musi. Estas são as famílias de Levi segundo as suas gerações.

²⁰ E Anrão tomou por mulher a sua tia Joquebede, a qual lhe deu à luz Arão e Moisés. E os anos de vida de Anrão foram cento e trinta e sete anos. ²¹ E os filhos de Izar: Corá, Nefegue e Zicri. ²² E os filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri. ²³ E Arão tomou por mulher a Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom, a qual lhe deu à luz Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. ²⁴ E os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe. Estas são as famílias dos coraítas. ²⁵ E Eleazar ben Arão tomou uma mulher das filhas de Putiel, a qual lhe deu à luz Fineias. E estas são as cabeças paternas dos levitas segundo as suas famílias.

²⁶ Estes são Arão e Moisés a quem disse YHVH que tirassem os filhos de Israel com os seus pertences da terra do Egito. ²⁷ Este Arão e este Moisés são os que falaram a Faraó rei do Egito para tirar aos filhos de Israel da terra do Egito.

²⁸ E aconteceu que, no dia em que falou YHVH a Moisés na terra do Egito, ²⁹ sucedeu que YHVH se dirigiu a Moisés, dizendo: Eu sou YHVH. Fala a Faraó rei do Egito tudo o que te falo. ³⁰ Mas Moisés respondeu ante YHVH: Eis que, eu sou incircunciso de lábios; como, pois, escutar-me-á Faraó?

Notas⁶

6 ▶6.3 *El-Shadday...* →Gn 17.1; §5. ▶6.5 *me foi recordado...* | LXX →Gn 15.13-14. ▶6.13 *lhes instruiu...* TM acrescenta *aos filhos de Israel* | LXX →§194.▶6.19 *gerações...* →1Cr 6.16-19. ▶6.22 LXX omite *Misael*. ▶6.25 *tomou...* TM acrescenta *para si* | LXX →§194. ▶6.26 *...Egito* | LXX →§191. ▶6.27 *da terra...* | PS, Sir. e LXX.

Confirmação do chamado Começo das pragas

7

Então disse YHVH a Moisés: Eis que, te pus como Elohim ante Faraó, e teu irmão Arão será teu profeta. ² Tu falarás quanto Eu te ordenar, e teu irmão Arão falará a Faraó para que deixe sair de sua terra os filhos de Israel. ³ Sem embargo, Eu endurecerei o coração

de Faraó, e ainda que multiplique os meus sinais e os meus prodígios na terra do Egito, ⁴ Faraó não vos escutará. Eu porei a minha mão no Egito, e com o meu poder e com grandes juízos tirarei da terra do Egito o meu povo, os filhos de Israel. ⁵ E saberão os egípcios que Eu sou YHVH, quando estender a minha mão contra o Egito, e tirar os filhos de Israel do meio deles. ⁶ E Moisés e Arão fizeram como YHVH lhes havia ordenado. Assim fizeram.

⁷ Tinha Moisés oitenta anos e Arão oitenta e três anos quando falaram a Faraó. ⁸ E YHVH havia falado a Moisés e a Arão, dizendo: ⁹ Quando Faraó vos falar dizendo: Fazei o vosso prodígio, então dirás a Arão: Toma a tua vara e lance-a diante de Faraó e se converterá em serpente.

¹⁰ Chegaram, pois, Moisés e Arão ante Faraó e fizeram como havia ordenado YHVH, e lançou Arão a sua vara ante o rosto de Faraó e de seus servos, e se converteu em serpente. ¹¹ Mas Faraó chamou aos sábios e os encantadores, e os magos do Egito também fizeram o mesmo com os seus encantamentos, ¹² pois lançaram cada um a sua vara, e se converteram em serpentes. Sem embargo, a vara de Arão devorou as varas deles.

¹³ E tal como havia falado YHVH, o coração de Faraó se endureceu e não os escutou. ¹⁴ Então disse YHVH a Moisés: O coração de Faraó tem sido endurecido para que não deixe livre o povo. ¹⁵ Vai pela manhã a Faraó quando sair para as águas, e faze-te encontradiço com ele à margem do Nilo, levando em tua mão a vara que foi convertida em serpente, ¹⁶ e dize-lhe: YHVH, Elohim dos hebreus, me tem enviado a ti para dizer: Deixa partir o meu povo para que me sirva no deserto. Eis que, não obedeceste até agora. ¹⁷ Agora diz YHVH: Nisto conhecerás que Eu sou YHVH: Eis que, golpearei com a vara que tenho na mão sobre as águas que estão no Nilo, e se converterão em sangue, ¹⁸ e os peixes que estão no rio morrerão, e o rio federá, e os egípcios terão repugnância de beber as águas do Nilo.

¹⁹ E YHVH disse a Moisés: Dize a Arão: Toma a tua vara, e estende a tua mão contra as águas do Egito, contras os seus arroios, contra os seus rios, contra os seus canais, contras os seus tanques e contra todos os seus depósitos de águas, para que se convertam

em sangue, e tanto nas vasilhas de madeira como nas de pedra haja sangue por toda a terra do Egito. ²⁰ E Moisés e Arão fizeram assim, como YHVH havia ordenado. E ele alçou e golpeou com a vara as águas que estavam no Nilo ante os olhos de Faraó e ante os olhos de seus servos. E todas as águas que estavam no Nilo se converteram em sangue. ²¹ E morreram os peixes que havia no Nilo, e o rio fedeu e os egípcios não puderam beber a água do Nilo. E houve sangue por toda a terra do Egito.

²² Mas os magos do Egito fizeram o mesmo com os seus encantamentos, e tal como YHVH havia predito, o coração de Faraó foi endurecido, e não os escutou. ²³ Regressou Faraó e foi à sua casa, e tampouco prestou atenção a isso. ²⁴ E todos os egípcios tiveram de escavar nos arredores do Nilo para beber água, porque não podiam beber a água do Nilo. ²⁵ E foram completados sete dias depois que YHVH golpeará o Nilo.

Notas⁷

7 ▶7.3 **Egito...** →At 7.36. ▶7.4 **com o meu poder...** | LXX →§191. ▶7.11 **chamou...** TM acrescenta *também* | LXX →§194. ▶7.17 **sangue...** →Ap 16.4. ▶7.19 **pedra...** Lit. *tanto em madeira como em pedra*. ▶7.23 **atenção...** Lit. *pôs seu coração*.

Segunda, terceira e quarta praga

8

Disse então YHVH a Moisés: Entra na presença de Faraó e dize-lhe: Assim diz YHVH: Deixa partir o meu povo para que me sirva, ² e se te negares a deixá-lo ir, eis que Eu infestarei com rãs todo o teu território. ³ O Nilo pululará com rãs, as quais subirão e penetrarão no teu palácio, na tua alcova e sobre teu próprio leito, assim como nas casas dos teus servos e entre o teu povo, nos teus fornos e nas tuas amassadeiras. ⁴ E as rãs subirão sobre ti, sobre teu povo e sobre todos os teus servos.

⁵ E YHVH disse a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua mão com a tua vara sobre os arroios, sobre os canais e sobre os tanques, e faze que subam as rãs.

⁶ E Arão estendeu a sua mão sobre as águas do Egito, e subiram as rãs, e cobriram a terra do Egito. ⁷ E os magos fizeram assim com os seus encantamentos, fazendo subir as rãs sobre a terra do Egito.

⁸ Faraó então chamou a Moisés e a Arão, e lhes disse: Suplicai a YHVH que aparte as rãs de mim e do meu povo, e deixarei ir o povo para que ofereça sacrifício a YHVH. ⁹ E Moisés disse a Faraó: Sinalize-me quando hei de suplicar por ti, pelos teus servos e pelo teu povo, para que as rãs saiam de ti e das tuas casas, e sejam deixadas só no Nilo. ¹⁰ E ele disse: Amanhã. E Moisés respondeu: Seja conforme a tua palavra, para que saibas que não há como YHVH. ¹¹ Serão retiradas, pois, as rãs de ti, das tuas casas, dos teus servos e do teu povo; somente serão deixadas no Nilo.

¹² E Moisés e Arão saíram de estar com Faraó, e clamou Moisés a YHVH pelo assunto das rãs que Ele havia posto sobre Faraó. ¹³ E fez YHVH conforme a súplica de Moisés, e morreram as rãs das casas, dos pátios e dos campos, ¹⁴ e as amontoaram em grandes montões, e o país fedia.

¹⁵ E Faraó viu que havia um alívio, mas seu coração foi endurecido, e não os escutou, tal como YHVH havia falado. ¹⁶ Então YHVH disse a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua vara e golpeia o pó da terra, e haja piolhos em toda a terra do Egito. ¹⁷ E eles o fizeram assim, e estendeu Arão sua mão com a sua vara, e golpeou o pó da terra, tornando-se piolhos nos homens e nas bestas. Todo o pó da terra se converteu em piolhos em todo o país do Egito!

¹⁸ E os magos queriam tirar os piolhos com os seus encantamentos, mas não puderam. Havia piolhos sobre os homens e sobre as bestas. ¹⁹ E disseram os magos a Faraó: Isto é o dedo de Elohim! Mas o coração de Faraó se endureceu, e não os escutou, tal como YHVH havia falado.

²⁰ Depois disse YHVH a Moisés: Levanta-te pela madrugada e apresenta-te ante Faraó. Eis que sairá à água e lhe dirás: Assim diz YHVH: Deixa partir o meu povo para que me sirva. ²¹ Porque se não deixares partir o meu povo, eis que enviarei uma praga de moscas contra ti, contra os teus servos, contra o teu povo e contra as tuas casas, de sorte que as casas dos egípcios se encherão de moscas junto com o solo que pisam.

²² Sem embargo, naquele dia excetuarei a terra de Gósen, na qual habita o meu povo, a fim de que não haja moscas nela, para que saibas que Eu, YHVH, estou no meio desta terra. ²³ E Eu farei

distinção entre o meu povo e teu povo. Para amanhã será este prodígio.²⁴ E assim fez YHVVH. E um molesto enxame de moscas entrou na casa de Faraó e nas casas de seus servos, e em todo o país do Egito a terra foi corrompida por causa das moscas.

²⁵ Faraó então chamou a Moisés e a Arão, e lhes disse: Ide, fazei sacrifício ao vosso Elohim dentro do país.²⁶ Mas Moisés respondeu: Não é correto fazê-lo assim, porque sacrificaríamos para YHVVH nosso Elohim o que é abominação para os egípcios. Se sacrificamos o que é uma abominação para os egípcios diante dos seus olhos, seremos apedrejados.²⁷ Iremos caminho de três jornadas pelo deserto e faremos sacrifício a YHVVH nosso Elohim, conforme Ele nos disser.

²⁸ Respondeu Faraó: Deixar-vos-ei partir para oferecer sacrifício a YHVVH vosso Elohim no deserto, somente que ao partir, não vos afasteis demasiado. Suplicai por mim!

²⁹ Disse Moisés: Eis que eu deixarei de estar contigo, orarei a YHVVH, e tirará as moscas amanhã de Faraó, de seus servos e de seu povo. Não volte Faraó a enganar e impedir que o povo vá oferecer sacrifícios a YHVVH.

³⁰ Saiu, pois, Moisés de estar com Faraó, e suplicou a YHVVH.³¹ E YHVVH fez conforme a palavra de Moisés, e apartou as moscas de Faraó, dos seus servos e do seu povo. Não foi deixada nenhuma.³² Mas também esta vez, Faraó endureceu seu coração e não deixou partir o povo.

Notas⁸

8 ▶8.5 **as rãs...** TM acrescenta *sobre a terra do Egito* | LXX →§194. ▶8.10 **YHVVH...** TM acrescenta *nosso Deus* | LXX →§194. ▶8.18 **queriam...** TM acrescenta *fizeram o mesmo* | LXX →§194. ▶8.22 **Gosén...** Região ao oriente da delta do Nilo, onde se assentaram os israelitas nos tempos de José por suas qualidades para a agricultura e a pecuária. ▶8.23 **distinção...** Lit. *redenção*. ▶8.26 **seremos apedrejados...** | LXX TM: e não nos apedrejaríamos? Manifestam-se as diferenças religiosas de ambos os povos. Os animais aptos para o sacrifício israelita eram considerados sagrados para os egípcios. ▶8.29 **Não volte...** TM acrescenta *porém* | LXX →§194.

Quinta, sexta e sétima praga

9

Disse YHVVH a Moisés: Vai a Faraó e dize-lhe: Assim diz YHVVH,

Elohim dos hebreus: Deixa ir o meu povo, para que me sirva, ² porque se tu te recusares a deixá-lo ir e continuares retendo-o, ³ eis que a mão de YHVH estará com uma peste gravíssima sobre os teus gados que estão no campo, sobre os cavalos, os jumentos, os camelos, a vacada e o gado de lã. ⁴ Mas YHVH fará separação entre os gados de Israel e os do Egito, e não morrerá nada de tudo dos filhos de Israel.

⁵ E YHVH fixou prazo, dizendo: Amanhã fará YHVH esta coisa no país. ⁶ Em efeito, no dia seguinte YHVH cumpriu esta palavra, e pereceu todo o gado do Egito, enquanto que do gado dos filhos de Israel não morreu nenhum. ⁷ E enviou Faraó, e eis que do gado dos filhos de Israel não havia perecido nenhum. Mas o coração de Faraó foi endurecido e tampouco deixou partir o povo.

⁸ E YHVH disse a Moisés e Arão: Tomai uns punhados de cinza do forno, e a espalhe-a Moisés aos céus na presença de Faraó, ⁹ e seja convertida em pó sobre toda a terra do Egito, o qual produzirá furúnculos que reventarão em úlceras em homens e bestas por toda a terra do Egito. ¹⁰ E tomaram a cinza do forno diante de Faraó, e Moisés a espalhou aos céus, e se formaram furúnculos ulcerados nos homens e bestas. ¹¹ E os magos não puderam permanecer na presença de Moisés por causa das úlceras, pois havia úlceras nos magos e em todos os egípcios. ¹² Mas YHVH endureceu o coração de Faraó, e não os escutou, segundo YHVH havia predito.

¹³ YHVH disse então a Moisés: Levanta-te de madrugada e apresenta-te a Faraó e dize-lhe: Assim diz YHVH, Elohim dos hebreus: Deixa ir o meu povo para que me sirva, ¹⁴ pois desta vez Eu enviarei todas as minhas pragas sobre teu coração, sobre os teus servos e sobre teu povo, a fim de que saibas que não há outro como Eu em toda a terra. ¹⁵ Porque agora, se Eu tivesse lançado a minha mão para açoitar-te com pestilência a ti e a teu povo, já terias sido exterminado da terra. ¹⁶ Mas para isto foste levantado, para que se mostre em ti o meu poder e para que o meu Nome seja proclamado em toda a terra. ¹⁷ Ainda te ergues como uma barreira contra meu povo para não deixá-los partir? ¹⁸ Eis que, amanhã a esta hora Eu farei chover um granizo tão duro como nunca houve no Egito desde o dia em que foi fundado até agora. ¹⁹ E agora, envia e

resguarda teu gado e o que tens no campo, porque sobre toda pessoa ou besta que seja achada no campo e não esteja recolhida em casa, cairá o granizo e morrerão.

²⁰ Aquele que dentre os servos de Faraó teve temor da palavra de YHVH, levou seu gado para os currais. ²¹ Mas aquele que não pôs no seu coração a palavra de YHVH deixou seu gado no campo. ²² E YHVH disse a Moisés: Estende a tua mão aos céus, e caia granizo em toda a terra do Egito, sobre as pessoas, e sobre os animais e sobre toda planta do campo na terra. ²³ Estendeu, pois, Moisés sua vara aos céus e YHVH deu trovões e granizo, e o fogo se estendeu pela terra, e YHVH fez chover granizo sobre a terra do Egito. ²⁴ E houve granizo e um fogo que relampejava em meio ao granizo, tão forte como nunca houve no Egito desde que foi nação. ²⁵ E aquele granizo golpeou toda a terra do Egito, desde os homens até as bestas, e destroçou o granizo toda a erva do campo e desganhhou todas as árvores do campo. ²⁶ Só na terra de Gósen, onde estavam os filhos de Israel, não houve granizo.

²⁷ Então Faraó enviou a chamar a Moisés e a Arão, e lhes disse: Tenho pecado desta vez. YHVH é o Justo, e eu e o meu povo os maus. ²⁸ Suplicai a YHVH que não haja vozes de Elohim nem granizo e vos deixarei partir e não seguireis retidos. ²⁹ Disse-lhe Moisés: Quando sair da cidade estenderei as minhas mãos a YHVH, e os trovões cessarão e não haverá mais granizo, para que saibas que a terra é de YHVH, ³⁰ embora eu saiba que nem tu nem os teus servos temeis ainda a YHVH.

³¹ Assim o linho e a cevada foram destruídos, porque a cevada estava já espigada e o linho na cana. ³² Mas o trigo e o centeio não foram destruídos por serem tardios.

³³ E saiu Moisés da presença de Faraó, fora da cidade, e estendeu as suas palmas a YHVH, e cessaram os trovões e o granizo, e a chuva não se derramou mais sobre a terra.

³⁴ Mas quando Faraó viu que a chuva, o granizo e os trovões haviam cessado, seguiu pecando e se obstinou em seu coração, assim como os seus servos. ³⁵ Foi endurecido, pois, o coração de Faraó e não deixou ir os filhos de Israel, como YHVH havia predito por meio de Moisés.

Notas⁹

9 ▶9.10 **diante...** TM acrescenta e se apresentaram | LXX →§194; **furúnculos...** →Ap 16.2. ▶9.12 **predito...** TM acrescenta a Moisés | LXX →§194. ▶9.14 **pragas...** →§170 (Nº 10). ▶9.16 **terra...** →Rm 9.17. ▶9.19 **e o que tens...** TM acrescenta tudo | LXX →§194. ▶9.20 **levou seu gado...** TM acrescenta e seus servos | LXX →§194. ▶9.21 **deixou seu gado...** TM acrescenta e seus servos | LXX →§194. ▶9.22 **na terra...** TM acrescenta do Egito | LXX →§194. ▶9.24 **granizo... fogo...** →Ap 8.7; 16.21; **no Egito...** TM acrescenta em toda a terra | LXX →§194. ▶9.25 **Egito...** TM acrescenta tudo o que estava no campo | LXX →§194. ▶9.28 **vozes...** Isto é, trovões. ▶9.30 **temeis ainda a YHVH...** TM acrescenta ante a presença e Elohim | LXX →§194. ▶9.34 **seus servos...** TM acrescenta ele | LXX →§194. ▶9.35 **foi endurecido...** Isto é, por Deus →Rm 9.17-18. TM se endureceu | LXX.

Oitava e nona praga

10

YHVH disse a Moisés: Vai a Faraó, pois Eu fiz endurecer o seu coração e o coração dos seus servos, para dar no meio deles estes meus sinais. ² Para que contes aos ouvidos dos teus filhos e dos filhos de teus filhos o que Eu executei no Egito, e os meus sinais que pus entre eles, para que saibais que Eu sou YHVH. ³ Moisés e Arão se apresentaram ante Faraó, e lhe disseram: Assim diz YHVH, Elohim dos hebreus: Até quando te recusarás ser humilhado na minha presença e deixar partir o meu povo para que me sirva? ⁴ Porque se tu ainda te recusas a deixar ir o meu povo, eis que amanhã trago o gafanhoto contra o teu território. ⁵ Cobrirá a superfície da terra, de modo que ninguém possa ver a terra, e comerá o que foi deixado, o que vos tiver restado do granizo e comerá toda árvore que vos brota no campo, ⁶ e se encherão as tuas casas, as casas dos teus servos e as casas de todos os egípcios, como nunca o viram teus pais nem os pais de teus pais desde o dia em que se estabeleceram na terra até este dia.

E voltando-se, saiu da presença de Faraó. ⁷ Os servos de Faraó disseram: Até quando nos há de ser este por laço? Deixa que essa gente vá e sirva ao seu Elohim: Não acabas de entender que o Egito está se destruindo? ⁸ Então fizeram voltar a Moisés e Arão ante Faraó, o qual lhes disse: Ide e servi a vosso Elohim. Quem irá?

⁹ Moisés disse: Iremos com os nossos jovens e com os nossos anciãos, com filhos e filhas, com as nossas ovelhas e vacadas, porque temos uma festividade para YHVH. ¹⁰ E ele respondeu-lhes:

Assim YHVH esteja convosco, não vos deixarei partir com os vossos pequenos! Vede como a vossa maldade está à vista! ¹¹ Não será assim! Ide agora vós, os varões, e servi a YHVH, pois isto é o que buscais. E os expulsaram da presença de Faraó.

¹² YHVH disse a Moisés: Estende a tua mão sobre a terra do Egito com o gafanhoto, para que suba e vá contra a terra e consuma toda planta da terra, tudo o que deixou o granizo.

¹³ E estendeu Moisés a sua vara sobre a terra do Egito, e todo aquele dia e toda aquela noite YHVH trouxe sobre o país um vento do oriente, e ao chegar a manhã, o vento oriental havia trazido o gafanhoto. ¹⁴ E subiu sobre a terra do Egito, e se pousou em toda região do Egito. Nunca houve gafanhoto como então, nem haverá depois. ¹⁵ Cobriu a superfície da terra e foi consumida toda planta da terra e todo o fruto das árvores que havia deixado o granizo, e nada verde foi deixado nas árvores nem nas plantas do campo em toda a terra do Egito.

¹⁶ E Faraó se apressou a chamar a Moisés e a Arão, e disse: Tenho pecado contra YHVH vosso Elohim e contra vós. ¹⁷ Perdoe agora o meu pecado, só esta vez, e orai a YHVH vosso Elohim, que tire de mim esta praga. ¹⁸ Ele, pois, saiu da presença de Faraó, e suplicou a YHVH.

¹⁹ E mudou YHVH por um forte vento do mar e levou o gafanhoto e o lançou no Mar Vermelho. Não foi deixado nenhum gafanhoto em todo o território do Egito. ²⁰ Mas YHVH endureceu o coração de Faraó, e não deixou partir os filhos de Israel.

²¹ E disse YHVH a Moisés: Estende a tua mão aos céus, e haja escuridão sobre a terra do Egito, uma escuridão tal que se apalpe. ²² E Moisés estendeu a sua mão aos céus, e houve uma densa escuridão por toda a terra do Egito durante três dias. ²³ Não se viam uns aos outros, nem ninguém se levantou de seu lugar em três dias. Mas para todos os filhos de Israel houve luz em seus assentamentos. ²⁴ E chamou Faraó a Moisés, e disse: Ide, servi a YHVH, e vão também os vossos pequenos convosco. Somente fiquem as vossas ovelhas e vossas vacadas. ²⁵ Mas Moisés respondeu: Então tu nos darás vítimas para sacrificar e oferecer holocaustos a YHVH nosso Elohim. ²⁶ Também o nosso gado irá

conosco! Não ficará nenhum casco, porque dele tomaremos para servir a YHVH nosso Elohim, pois até que cheguemos ali, não saberemos com que havemos de servir a YHVH.

²⁷ Mas YHVH endureceu o coração de Faraó, e não consentiu em deixá-los partir. ²⁸ E Faraó disse: Retira-te de mim! Guarda-te de não voltar a ver o meu rosto, porque o dia que vires o meu rosto, morrerás! ²⁹ E disse Moisés: Tu o disseste; não serei mais visto por ti.

Notas¹⁰

10 ▶10.6 **teus servos...** TM acrescenta *todos* | LXX →§194. ▶10.7 **seu Elohim...** TM acrescenta *YHVH* | LXX →§194. ▶10.8 **vosso Elohim...** TM acrescenta *YHVH* | LXX → § 194 ▶10.9 **com as nossas ovelhas...** TM acrescenta *iremos* | LXX →§194. ▶10.12 **contra a terra...** TM acrescenta *do Egito* | LXX →§194. ▶10.14 **e subiu...** **Nunca houve...** TM acrescenta *o gafanhoto e tanto* | LXX →§194. ▶10.15 **da terra...** TM acrescenta *toda a terra escureceu* | LXX →§194 →Ap 9.2-3. ▶10.17 **Perdoe...** TM acrescenta *te rogo e ao menos* | LXX →§194. ▶10.19 **forte...** TM acrescenta *mui* | LXX →§194. ▶10.21 **escuridão...** →Ap 16.10. ▶10.28 **disse...** TM acrescenta *a ele* | LXX →§194. ▶10.29 **disseste...** TM acrescenta *bem* | LXX →§194.

Anúncio da última praga

11

(Pois YHVH havia dito a Moisés: Ainda trarei mais uma praga sobre Faraó e sobre o Egito. Depois disso vos deixará ir daqui, e quando vos deixar ir, certamente vos expulsará definitivamente. ² Fala agora aos ouvidos do povo para que cada varão peça a seu vizinho, e cada mulher a sua vizinha, utensílios de prata e utensílios de ouro.

³ Porque YHVH tinha dado graça ao povo ante os olhos dos egípcios, e a pessoa de Moisés tinha sido considerada de grande estima na terra do Egito ante os olhos dos servos de Faraó). ⁴ E acrescentou Moisés: Assim diz YHVH: Cerca de meia-noite, Eu sairei pelo meio do Egito, ⁵ e morrerá todo primogênito na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó que se senta em seu trono, até o primogênito da escrava atrás das pedras do moinho, e todo primogênito dos animais. ⁶ E haverá um grande clamor por toda a terra do Egito, como nunca houve nem haverá jamais. ⁷ Mas contra qualquer dos filhos de Israel, desde o homem até a besta, nenhum cão moverá a sua língua, para que saibais que YHVH faz distinção entre Egito e Israel.

⁸ Então descerão a mim todos esses servos teus, e se prostrarão ante mim, dizendo: Sai tu e todo o povo que segue os teus passos. Depois disso, partirei. E com ardor de ira se retirou da presença de Faraó.

⁹ YHVH havia dito a Moisés: Faraó não vos escutará, a fim de que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito. ¹⁰ E Moisés e Arão fizeram todos aqueles prodígios ante Faraó. Mas YHVH havia endurecido o coração de Faraó e não deixava sair de seu país os filhos de Israel.

Notas¹¹

11 ▶11.1 **expulsará...** TM acrescenta *daqui* | LXX →§194. ▶11.2 **vizinho...** Não se refere a uma vizinhança, senão a uma região vizinha. ▶11.3 **de Faraó...** TM acrescenta *e ante os olhos do povo* | LXX →§194. ▶11.7 **moverá...** Lit. *afinará* →Js 10.21.

A páscoa

12

Falou YHVH a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo: ² Este mês é para vós princípio de meses. Seja este para vós o primeiro dos meses do ano. ³ Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: No dia dez deste mês cada um tome um cordeiro, segundo as suas famílias paternas, um cordeiro por cada lar.

⁴ E se a família é pequena para um cordeiro, então, ele e o seu vizinho mais próximo à sua casa, tomem um segundo o número de pessoas. Dividireis o cordeiro segundo o que coma cada um. ⁵ Vosso cordeiro será sem defeito, macho de um ano. Tomá-lo-eis dentre os cordeiros ou dos cabritos, ⁶ e tendo sido guardado até o catorze deste mês, a plenária da congregação de Israel o degolará entre as duas tardes. ⁷ E recolherão do sangue e o porão sobre as duas jambas e no dintel das casas em que o comerem.

⁸ E naquela noite comerão a carne assada ao fogo com pães sem levedura; com ervas amargas o comerão. ⁹ Não comais dele nada cru nem fervido em água, senão assado ao fogo, tanto a sua cabeça como suas patas e suas entranhas. ¹⁰ Não deixareis nada dele para a manhã seguinte e não será quebrado osso seu, e o que sobrar dele na manhã seguinte, queimá-lo-eis no fogo. ¹¹ E assim havereis de comê-lo: Cingidos os vossos lombos, as vossas sandálias nos

vossos pés, e com o vosso cajado em vossa mão, e o comereis apressadamente: Ele é a páscoa de YHVH.

¹² E durante essa noite Eu passarei pela terra do Egito e ferirei todo primogênito na terra do Egito, desde o homem até a besta, e executarei juízos contra todos os deuses do Egito. Eu, YHVH. ¹³ O sangue vos será por sinal nas casas onde estiverdes, pois verei o sangue e vos passarei por alto, e não haverá em vós praga para destruir quando Eu açoitar a terra do Egito.

¹⁴ Isso vos será dia memorável, e o celebrareis como uma festa solene a YHVH pelas vossas gerações. Por estatuto perpétuo o celebrareis. ¹⁵ Sete dias comereis pães sem levedura. Desde o primeiro dia fareis desaparecer a levedura das vossas casas. Qualquer que comer pão levedado, desde o primeiro dia até o sétimo, essa pessoa será cortada de Israel. ¹⁶ E o primeiro dia será chamado santo, e no sétimo dia tereis santa convocação. Nenhuma obra se fará neles, exceto o que cada um houver de comer. Só isso podereis fazer.

¹⁷ Guardareis, pois, a festa dos ázimos, porque nesse mesmo dia terei retirado a vossa possessão da terra do Egito. Guardareis esse dia por estatuto perpétuo nas vossas gerações.

¹⁸ No primeiro, no dia quatorze do mês, pela tarde, comereis cencenhas até o vinte e um do mês pela tarde. ¹⁹ Durante sete dias não se achará levedura nas vossas casas, todo o que comer qualquer coisa levedada, tanto estrangeiro quanto natural do país, essa pessoa será cortada da congregação de Israel. ²⁰ Não comereis nada levedado. Em todas as vossas vivendas comereis pães sem levedura.

Morte dos primogênitos

²¹ Logo Moisés convocou a todos os anciãos de Israel, e lhes disse: Escolhei e tomai para vós um cordeiro segundo as vossas famílias, e degolai a páscoa. ²² Tomareis um feixe de hissopo e o empapareis no sangue que haverá na bacia, e untareis o dintel e as duas jambas com o sangue que está na bacia. Quanto a vós, não saireis da porta da vossa casa até a manhã. ²³ Assim quando passar YHVH para ferir os egípcios, verá o sangue no dintel e sobre ambas as jambas e passará YHVH daquela porta, e não deixará que o

destruidor entre para ferir com praga as vossas casas.

²⁴ Guardareis esta Palavra como estatuto para ti e para os teus filhos para sempre. ²⁵ E quando entrardes na terra que YHVH vos der, como tem falado, observareis este serviço. ²⁶ E quando vos perguntarem vossos filhos: O que significa este serviço? ²⁷ Vós respondereis: Sacrifício de páscoa é para YHVH, o qual passou por alto as casas dos filhos de Israel no Egito quando mandou uma praga sobre os egípcios, e livrou as nossas casas. Então o povo, inclinando-se, prostrou-se. ²⁸ Foram, pois, os filhos de Israel e fizeram tal como YHVH havia ordenado a Moisés e a Arão. Assim o fizeram.

²⁹ E aconteceu que à meia-noite YHVH feriu todo primogênito na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó que se assentava no seu trono até o primogênito do cativo que estava no cárcere, e todo primogênito da besta. ³⁰ E pela noite se levantou Faraó com todos os seus servos e todos os egípcios, e houve no Egito um grande clamor, pois não havia casa onde não houvesse um morto. ³¹ E fez chamar a Moisés e a Arão de noite, e disse: Levantai-vos e saí do meu povo! E vós e os filhos de Israel ide e servi a YHVH conforme tens dito. ³² Tomai as vossas ovelhas e as vossas vacadas, e parti e abençoai também a mim. ³³ E o Egito pressionava o povo para expulsá-lo rapidamente do país, pois diziam: Todos nós morreremos!

³⁴ Então o povo carregou sua massa sobre os seus ombros antes que levedasse, envolvendo as suas amassadeiras nas suas mantas.

³⁵ E os filhos de Israel fizeram conforme a palavra de Moisés, e demandaram dos egípcios utensílios de prata, utensílios de ouro e vestidos. ³⁶ E YHVH deu graça ao povo ante os egípcios, os quais lhes deram o que demandaram. Assim despojaram aos egípcios.

O êxodo

³⁷ Partiram, pois, os filhos de Israel de Ramessés para Sucote, uns seiscentos mil homens a pé, sem contar os pequenos. ³⁸ Também subiu com eles uma grande multidão, assim como ovelhas e vacadas, um gado muito abundante. ³⁹ E da massa que haviam tirado do Egito, cozeram tortas sem levedura, pois não havia levedado, porquanto haviam sido lançados do Egito e não puderam

demorar-se e tampouco haviam preparado provisão para si mesmos.⁴⁰ E o tempo que os filhos de Israel e seus antepassados habitaram na terra de Canaã e na terra do Egito foi de quatrocentos e trinta anos.

⁴¹ E transcorridos quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, toda a possessão de YHVH saiu da terra do Egito.⁴² Noite de vigílias é para YHVH, por havê-los tirado da terra do Egito. Esta é noite de YHVH para ser guardada por todos os filhos de Israel pelas suas gerações.

⁴³ Depois disse YHVH a Moisés e a Arão: Este é o estatuto da páscoa: Nenhum filho de estrangeiro comerá dela,⁴⁴ no entanto, todo criado comprado com dinheiro, circuncidá-lo-ás, e poderá comer dela.⁴⁵ Nem o estrangeiro nem o assalariado poderá comer dela.⁴⁶ Será consumida na mesma casa. Não tirareis nada da carne fora da casa, e não será quebrado seu osso.⁴⁷ Toda a congregação de Israel assim o fará.⁴⁸ E se algum estrangeiro reside contigo e celebra a páscoa a YHVH, circuncide todo varão, e então se aproximará para celebrá-la, posto que será como o nativo da terra, mas nenhuma pessoa incircuncisa poderá comer dela.⁴⁹ A mesma lei será para o nativo e para o forasteiro que reside entre vós.⁵⁰ Assim fizeram os filhos de Israel. Como YHVH havia ordenado a Moisés e Arão, assim fizeram.⁵¹ E aconteceu que nesse dia YHVH tirou os filhos de Israel com seus pertences da terra do Egito.

Notas¹²

12 ▶12.2 **meses...** →§276; §170 (Nº 12); **o primeiro...** Isto é, *Abibe* (atualmente Nisã que corresponde a março/abril). ▶12.3 **tome...** TM acrescenta *para eles* | LXX →§194. ▶12.4 **família...** Lit. *casa*; **para um cordeiro...** Isto é, *para se comer um cordeiro*. ▶12.6 **guardado...** Isto é, *encerrado onde o pequeno animal “cheira” a proximidade da morte*; **o catorze...** TM acrescenta *dia* | LXX →§194. ▶12.7 **jambas...** Isto é, *qualquer das duas peças verticais que formam a moldura de uma porta*. ▶12.8 **naquela noite...** Isto é, *15 de Nisã, primeiro dia dos pães sem levedura* →§300. ▶12.10 **osso seu...** TM omite →12.46. ▶12.11 **Ele é a páscoa...** →1Co 5.7; **páscoa...** →Lv 23.5; Nm 9.1-5; 28.16; Dt 16.1-2. ▶12.15 **Desde o primeiro dia...** TM: *No primeiro dia* | LXX; **casas...** TM acrescenta *porque* | LXX →§194. ▶12.16 **será chamado santo...** TM: *santa convocação*. ▶12.17 **ázimos...** LXX: *e guardareis este mandamento* →Êx 23.15; 34.18; Lv 23.6-8; Nm 28.17-25; Dt 16.3-8. ▶12.18 **cencenhas...** Isto é, *coisas sem levedar*. ▶12.19 **casas...** TM acrescenta *porque* | LXX →§194. ▶12.23 **casas...** →Hb 11.28. ▶12.26 **este serviço...** TM acrescenta *para vós* | LXX →§194. ▶12.29 **cárcere...** TM acrescenta *casa* | LXX →§194. ▶12.30 **Faraó...** TM acrescenta *ele* | LXX →§194. ▶12.32 **vossas vacadas...** TM acrescenta *como haveis falado* | LXX

→§194. ▶12.36 **despojaram...** →Êx 3.21-22. ▶12.37 **Partiram...** →11.4. ▶12.40 **o tempo...** | LXX e PS. Cronologia →§167. ▶12.41 **quatrocentos e trinta anos...** →§167; **mesmo dia...** Isto é, *o mesmo dia que Deus fez o pacto com Abraão; toda a possessão de YHVH...* Isto é, *o tesouro de YHVH* | LXX →19.5; MI 3.17; Mt 13.44. ▶12.43 **dela...** Lit. *ele*. ▶12.46 **seu...** →Nm 9.12; SI 34.20; Jo 19.36. ▶12.50 **fizeram...** TM acrescenta *todos* | LXX →§194. ▶12.51 **nesse dia...** TM acrescenta *mesmo* | LXX →§194; **YHVH tirou...** →§191.

Os primogênitos

13

Falou YHVH a Moisés, dizendo: ² Consagra-me todo primogênito: Todo o que abrir a matriz entre os filhos de Israel, assim dos homens como dos animais, meu é. ³ E Moisés disse ao povo: Recordai este dia, naquele que saístes do Egito, de casa de servidão, pois YHVH vos tirou daqui com mão forte. Portanto, não se comerá nada levedado. ⁴ Vós saís hoje, no mês de Abibe, ⁵ e sucederá que quando YHVH te introduzir na terra do cananeu, e do heteu, e do heveu, e do gergeseu, e do amorreu, e do ferezeu, e do jebuseu, terra que destila leite e mel, a qual jurou aos teus pais que te daria, celebrareis este ritual neste mês. ⁶ Sete dias comerás pão sem levedura, e o sétimo dia será celebração para YHVH.

⁷ Coisas sem levedura se comerão os sete dias, e nenhuma coisa levedada será vista contigo. Certamente não se verá levedura em todo o teu território. ⁸ E naquele dia o explicarás a teu filho, dizendo: É por motivo do que YHVH fez por mim quando saí do Egito. ⁹ E te será por sinal na tua mão e por lembrete entre os teus olhos, para que a lei de YHVH esteja na tua boca, porquanto por mão forte te tirou YHVH do Egito. ¹⁰ Assim, pois, de ano em ano, cumprirás este estatuto em seu tempo assinalado. ¹¹ E será que quando YHVH te introduzir na terra do cananeu, como jurou aos teus pais, e a entregue a ti, ¹² farás com que todo o que abrir a matriz seja dedicado a YHVH, e de todo primeiro da cria dos teus animais, os machos serão para YHVH, ¹³ exceto todo primeiro de asno, o qual substituirás por um cordeiro, e se não o substituíres, tu lhe desnucará. Também redimirás a todo primogênito de varão entre os teus filhos.

¹⁴ E quando amanhã o teu filho te perguntar, dizendo: O que é isto? Tu lhe responderás: Com mão forte YHVH nos tirou do Egito, de

casa de escravos. ¹⁵ E obstinando-se Faraó em não nos deixar partir, matou a todo primogênito na terra do Egito, desde o primogênito do homem até o primogênito do animal. Por isso eu sacrifiquei em honra de YHVH todos os machos que abrem a madre e assim redimo todo primogênito de meus filhos. ¹⁶ Ser-te-á, pois, por sinal sobre tua mão, e por filactérios entre os teus olhos, porque com mão forte nos tirou YHVH do Egito.

A nuvem e a coluna de fogo

¹⁷ Quando Faraó deixou partir o povo, Elohim não os conduziu pelo caminho da terra dos filisteus, ainda que estivesse próxima, porque disse Elohim: Não seja que o povo se arrependa quando veja guerra e se volte ao Egito. ¹⁸ E desviou Elohim o povo pelo caminho do deserto até o Mar Vermelho. E os filhos de Israel subiram quintados da terra do Egito. ¹⁹ E Moisés tomou consigo os ossos de José, pois este havia feito jurar solenemente os filhos de Israel, dizendo: Decerto Elohim vos visitará e levareis os meus ossos daqui convosco.

²⁰ Logo partiram de Sucote e acamparam em Etã, ao extremo do deserto. ²¹ E YHVH os guiava de dia em uma coluna de nuvem para lhes mostrar o caminho, e de noite em uma coluna de fogo. ²² Nunca se apartou de diante do povo a coluna de nuvem de dia, nem a coluna de fogo durante a noite.

Notas¹³

13 ▶13.2 **meu é...** →Lc 2.23. ▶13.5 **gergeseu... ferezeu...** TM omite | LXX e PS. ▶13.11 **jurou...** TM acrescenta *a ti* | LXX →§194. ▶13.12 **matriz...** →Lc 2.23. ▶13.14 **quando...** TM acrescenta *sucedará* | LXX →§194. ▶13.15 **E...** TM acrescenta *sucedeu* e *YHVH* | LXX →§194; **...primogênito de meus filhos.** O sacrifício do primogênito (próprio do paganismo) se substitui pela entrega de um animal. ▶13.16 **filactérios...** Heb. *totafot*. Correias que sustentam uma caixa bem pequena dividida em quatro partes nas quais há quatro passagens bíblicas →Êx 13.1-10, 16; Dt 6.4-9; 11.1-21. ▶13.17 **Quando...** TM acrescenta *e sucedeu que* | LXX →§194. ▶13.18 **quintados...** Em esquadrões de cinquenta. TM: Heb. *chamushim* = *armados* →§191. ▶13.19 **...convosco.** →Gn 50.25; Js 24.32. ▶13.21 **...de fogo.** TM acrescenta *para iluminá-los, para que caminhassem de dia e de noite* | LXX →§194.

O Mar Vermelho

14

Falou YHVH a Moisés, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel que se

voltem e acampem entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; frente a ele acampareis junto ao mar. ³ E Faraó dirá dos filhos de Israel: Eles estão extraviados pelo país, o deserto os enclausurou. ⁴ Eu endurecerei o coração de Faraó, e os perseguirá. Então serei glorificado por meio de Faraó e de todo o seu exército, e saberão os egípcios que Eu sou YHVH. E eles fizeram assim.

⁵ E foi anunciado ao rei do Egito que o povo havia fugido. E foi transtornado o coração de Faraó e o de seus servos contra o povo, e disseram: O que é isto que fizemos? Por que temos deixado ir Israel de nossa servidão? ⁶ Então aparelhou o seu carro e, tomando consigo o seu povo, ⁷ tomou seiscentos carros escolhidos, e todos os carros do Egito com capitães sobre todos eles. ⁸ E endureceu YHVH o coração de Faraó, rei do Egito, quem perseguiu os filhos de Israel, mas os filhos de Israel haviam saído com mão exaltada.

⁹ Os egípcios os perseguiram com todos os cavalos e carros de Faraó, com os seus ginetes e seu exército, e os alcançaram enquanto acampavam junto ao mar, frente a Baal-Zefom. ¹⁰ Estava já próximo Faraó quando os filhos de Israel alçaram os seus olhos, e eis que os egípcios vinham em sua perseguição! E os filhos de Israel clamaram a YHVH atemorizados sobremaneira. ¹¹ E disseram a Moisés: Por não haver sepulcros no Egito nos tomaste para morrer no deserto? O que é isto que nos fizeste ao nos tirar do Egito? ¹² Não é esta a advertência que te fizemos no Egito, dizendo: Renuncia a nós para que sirvamos aos egípcios? Pois melhor é para nós servir aos egípcios do que morrer no deserto. ¹³ Mas Moisés respondeu ao povo: Não temais! Estai firmes e vede a salvação de YHVH que Ele faz hoje por vós, porque os egípcios que vistes hoje, não os voltareis a ver nunca mais! ¹⁴ YHVH lutará por vós, e vós ficai quietos.

¹⁵ Então YHVH disse a Moisés: Por que clamas a Mim? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha! ¹⁶ E tu, alça a tua vara, estende a mão sobre o mar e divide-o, e entrem os filhos de Israel no meio do mar pelo seco! ¹⁷ E Eu, por minha parte, endurecerei o coração dos egípcios para que entrem atrás deles, e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, em seu carro, e em seus ginetes. ¹⁸ E quando seja glorificado em Faraó, e em seus

carros e em seus ginetes, os egípcios saberão que Eu sou YHVH.

¹⁹ Então o Anjo de Ha-Elohim, que marchava diante do acampamento dos filhos de Israel, pôs-se atrás deles, e a coluna de nuvem se moveu de diante deles e se colocou em sua retaguarda, ²⁰ e ia entre o acampamento do Egito e o acampamento de Israel. E era nuvem e escuridão, mas iluminava a noite; e não se aproximou um do outro a noite toda. ²¹ E Moisés (com *Alef-Tav*), estendeu a sua mão para o mar, e YHVH *Alef-Tav* fez com que o mar se retirasse por meio de um forte vento oriental a noite toda, e *Alef-Tav* secou o mar e a água foi dividida. ²² E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar, sobre o seco, e as águas lhes foram como muro à sua direita e à sua esquerda.

²³ Os egípcios retomaram a perseguição, e toda a cavalaria de Faraó, os seus carros e os seus ginetes entraram atrás deles no meio do mar. ²⁴ Porém, na vigília da alva, aconteceu que YHVH olhou desde a coluna de fogo e desde a nuvem para o acampamento dos egípcios, e perturbou o acampamento dos egípcios.

²⁵ E Alef-Tav torceu o eixo das rodas dos seus carros, de modo que os conduziam com dificuldade, pelo que os egípcios disseram: Fugamos de diante de Israel, porque YHVH peleja por eles contra os egípcios! ²⁶ Então YHVH disse a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, e voltem as águas sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus ginetes!

²⁷ E Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e, ao amanhecer, o mar voltou à sua impetuosidade, e os egípcios, ao fugirem, chocavam-se contra ele. Assim transtornou YHVH os egípcios no meio do mar. ²⁸ E a água foi devoluta e cobriu os carros e os ginetes e todo o exército de Faraó que havia entrado atrás deles no mar. Não ficou nenhum deles. ²⁹ Mas os filhos de Israel foram encaminhados pelo seco no meio do mar, e as águas lhes eram por muro à sua mão direita e por muro à sua esquerda.

³⁰ Assim salvou YHVH naquele dia a Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos à beira do mar. ³¹ E Israel viu o grande poder que YHVH havia exercido contra os egípcios. E o povo temeu a YHVH Alef-Tav, e creram em Elohim e em Moisés, o seu escravo.

Notas¹⁴

14 ▶14.2 **e acampem...** TM acrescenta *Pi-Hachiroi* | LXX →§194. ▶14.9 **e junto ao mar...** TM acrescenta *Pi-Hachiroi* | LXX →§194. ▶14.17 **seu carro...** Isto é, o carro do Faraó. ▶14.19 **dos filhos...** TM omite. ▶14.21 **Alef-Tav...** →§1. ▶14.22 **mar...** →Hb 11.29. ▶14.25 **Alef-Tav...** →§1. ▶14.29 **foram encaminhados...** Note a passiva →§32. ▶14.31 **temeu...** **Alef-Tav...** →§1; **Elohim...** →TM: YHVH | LXX.

Cântico de Moisés

15

Então Moisés e os filhos de Israel prorromperam num cântico a YHVH, e falaram dizendo:

Cantarei a YHVH,

Porque certamente tem triunfado,

O cavalo e o seu ginete lançou ao mar!

² YH é a minha fortaleza e o meu cântico,

E me tem sido por salvação.

Este é o meu Deus, ao qual exalto,

Elohim de meu pai, que glorifico!

³ YHVH é Varão de guerra!

YHVH é seu nome!

⁴ Lançou ao mar os carros de Faraó e o seu exército,

Seus oficiais escolhidos

Foram afundados no Mar Vermelho.

⁵ Os abismos os cobriram,

Como pedra desceram

Às profundidades.

⁶ Tua destra, ó YHVH!

Tem sido glorificada em poder,

Tua destra, ó YHVH!

Aniquilou o inimigo.

⁷ Com a grandeza de tua

majestade,

Derrubas os teus oponentes,

Enviaste teu furor,

Tragou-os como a folharada.

⁸ Com o bufar de tuas narinas,

Foram amontoadas as águas,

Erguidas, fluíram como de dique,
Os abismos se coalharam,
No coração do mar.

⁹ O inimigo disse:

Perseguirei, apresarei,
Repartirei despojos,
Minha alma se saciará deles,
Desembainharei a minha espada,
E os destruirá a minha mão.

¹⁰ Porém, sopraste com o teu vento,
E os cobriu o mar,
Afundaram-se como o chumbo
Nas águas impetuosas.

¹¹ Quem como Tu entre os deuses, ó YHVH?
Quem como Tu?
Glorificado na santidade,
Temível nos louvores,
Fazedor de prodígios.

¹² Estendeste tua destra,
E os tragou a terra.

¹³ Em tua misericórdia conduziste
O povo que redimiste,
Tem guiado com a tua fortaleza,
Até a morada da tua santidade.

¹⁴ Os povo ouviram, e tremeram,
Pânico sobressaltou os habitantes da Filístia,

¹⁵ E se turbaram os caudilhos de Edom,
Aos fortes de Moabe, assaltou-os o temor,
E foram abatidos todos os moradores de Canaã.

¹⁶ Caíam sobre eles terror e espanto,
Pela grandeza de teu braço.
Sejam convertidos em pedra,
Até que tenha passado teu povo,
Oh YHVH! Até que tenha passado este povo
Que Tu adquiriste.

¹⁷ Tu os trarás e os plantarás

No monte da tua herdade,
O lugar firme, ó YHVH!
Que fizeste para tua morada,
O Santuário ó YHVH!
Que estabeleceram tuas mãos.

¹⁸ YHVH reinará eternamente e para sempre!

¹⁹ Porque quando a cavalaria de Faraó, com seus carros e seus ginetes, entraram no meio do mar, YHVH derramou sobre eles as águas marinhas, enquanto que os filhos de Israel foram encaminhados no seco em meio do mar. ²⁰ E Miriã, a profetisa, irmã de Arão, tomou o pandeiro em sua mão, e todas as mulheres saíram atrás dela com pandeiros e com danças. ²¹ E Miriã lhes respondia: Cantai a YHVH, porque tem sido glorificado grandemente, Ao cavalo e seu ginete lançou ao mar!

O madeiro de Mara

²² E Moisés fez com que Israel partisse do Mar Vermelho. E saíram ao deserto de Sur, e andaram três dias pelo deserto, e não acharam água. ²³ E chegaram a Mara, mas não puderam beber de Mara porque era amarga. Por isso seu nome foi chamado Mara.

²⁴ E murmurou o povo contra Moisés, dizendo: Que beberemos? ²⁵ Então ele clamou a YHVH, e YHVH lhe mostrou um madeiro, o qual lançou nas águas, e as águas foram adoçadas. Ali lhe pôs estatuto e decreto, e ali o provou, ²⁶ e disse: Se ouves diligentemente a voz de YHVH teu Elohim, e fazes o reto ante seus olhos, e dás ouvido aos seus mandamentos, e guardas todos os seus estatutos, nenhuma doença das que pus sobre o Egito porei sobre ti, porque Eu sou YHVH, o Que te cura.

²⁷ E chegaram a Elim, e havia ali doze fontes de água e setenta palmeiras. E acamparam ali junto às águas.

Notas¹⁵

15 ▶15.1 *cântico...* →Ap 15.3. ▶15.2 *YH...* Apócope de YHVH →§33; *salvação...* →Sl 118.14; Is 12.2. ▶15.11 *louvores...* Isto é, *em feitos dignos de louvor*. ▶15.13 *povo...* Heb. *‘am-zu* = *este povo*. Repete-se três vezes →Êx 15.13, 16; Is 43.21 e é notável o desenvolvimento doutrinal de seu contexto: redimir, comprar e formar. ▶15.16 *povo...* →15.13. ▶15.17 *O santuário, ó YHVH...* →§302. ▶15.19 *foram encaminhados...* →14.29 nota. ▶15.23 *beber...* TM acrescenta *as águas* | LXX →§194; *Mara...* Isto é, *amargura*. ▶15.25 *pôs...* Isto é, *provou o povo*; *provou...* Também se refere ao povo →v. 24. ▶15.26

16

Aos quinze dias do segundo mês, depois que saíram da terra do Egito, toda a congregação dos filhos de Israel partiu de Elim e chegou ao deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai. ² E murmurou toda a congregação dos filhos de Israel contra Moisés e contra Arão. ³ E lhes diziam os filhos de Israel: Quem nos dera tivéssemos sido mortos pela mão de YHVH na terra do Egito, quando nos assentávamos junto à panela de carne, quando comíamos pão à saciedade! Nos trouxestes para este deserto para matar de fome toda esta multidão! ⁴ E YHVH disse a Moisés: Eis que eu faço chover para vós pão dos céus, e sairá o povo e recolherá a ração diária, a cada dia, a fim de que Eu o prove, se anda na minha lei ou não. ⁵ Mas no sexto dia, sucederá que quando prepararem o que hão de trazer, será o dobro do que recolhem cada dia.

⁶ Disseram pois Moisés e Arão a todos os filhos de Israel: À tarde conhecereis que YHVH vos tirou da terra do Egito, ⁷ e pela manhã vereis a glória de YHVH, porque Ele tem ouvido vossas murmurações contra YHVH, pois nós, o que somos, para que murmureis contra nós? ⁸ E disse Moisés: Quando YHVH vos der pela tarde carne para comer, e pela manhã pão até vos saciardes, será porque YHVH terá ouvido as vossas murmurações que murmurastes contra Ele, porque nós, o que somos? Vossas murmurações não são contra nós, mas contra YHVH. ⁹ E disse Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Aproximai-vos ante a presença de YHVH, pois Ele tem ouvido vossas murmurações.

¹⁰ E enquanto Arão falava a toda a congregação dos filhos de Israel, olharam para o deserto, e eis aqui a glória de YHVH na nuvem! ¹¹ E falou YHVH a Moisés, dizendo: ¹² Eu tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel. Fala-lhes, dizendo: Ao entardecer comereis carne, e pela manhã sereis fartos de pão. Então sabereis que Eu sou YHVH, vosso Elohim.

¹³ E ocorreu que pela tarde subiu a codorniz e cobriu o acampamento. E pela manhã havia uma capa de orvalho ao redor do acampamento. ¹⁴ E eis que, sobre a superfície do deserto algo fino, como escamas, como geada sobre a terra. ¹⁵ Quando a viram os filhos de Israel, disseram uns aos outros: O que é isto? Pois não sabiam que era isso. Então Moisés lhes disse: Isto é o pão que YHVH vos dá para comer. ¹⁶ Esta é a palavra que YHVH tem ordenado: Recolhei dele cada um o que há de comer: Conforme o número das vossas pessoas, tomareis cada um para os de sua tenda, um ômer por cabeça. ¹⁷ E os filhos de Israel o fizeram assim, e recolheram uns mais, outros menos. ¹⁸ E o mediam por ômer, e não sobrava ao que tinha muito, nem faltava ao que tinha menos. Cada um recolheu conforme o que havia de comer. ¹⁹ E Moisés lhes disse: Ninguém deixe nada dele para a manhã. ²⁰ Mas não obedeceram a Moisés, senão que alguns deixaram dele até a manhã, e criou vermes e fedeu, e Moisés se enfureceu contra eles. ²¹ Assim, pois, recolhiam-no de manhã em manhã, cada um segundo o que havia de comer, e quando o sol aquecia era derretido. ²² E sucedeu que, no sexto dia, recolheram pão dobrado, dois ômeres para cada um, e todos os principais da congregação foram e o comunicaram a Moisés.

O Shabbat

²³ E ele lhes disse: Isto é o que YHVH tem explicado: Amanhã é shabbat solene, shabbat santo para YHVH. O que haveis de assar, assai, e o que haveis de cozinhar, cozinhai, e tudo o que sobrar, depositai-o para conservá-lo até a manhã. ²⁴ E o depositaram até a manhã, como Moisés havia ordenado, e não fedeu e não houve nele verme. ²⁵ E Moisés disse; Comei-o hoje, porque hoje é shabbat para YHVH. Não será achado no campo. ²⁶ Seis dias o recolhereis, mas no sétimo dia, o shabbat, não o haverá nele. ²⁷ Sem embargo, aconteceu que alguns do povo saíram para recolher no dia sétimo, e não encontraram. ²⁸ Pelo que YHVH disse a Moisés: Até quando recusareis guardar meus mandamentos e minhas leis? ²⁹ Olhai que YHVH vos deu o shabbat, portanto no sexto dia vos dá pão para dois dias. Que cada um fique em seu

lugar, e ninguém saia de seu lugar no sétimo dia. ³⁰ E repousou o povo no sétimo dia. ³¹ E a casa de Israel chamou seu nome maná; e era como grãos de coentro, branco, e o seu sabor era como flocos com mel. ³² Moisés disse: Isto é o que YHVH tem ordenado: Enchei um ômer dele, para conservá-lo pelas vossas gerações, para que vejam o pão que vos fiz comer no deserto, quando vos tirei da terra do Egito. ³³ E disse Moisés a Arão: Toma uma vasilha e põe nela um ômer cheio de maná, e põe-no diante de YHVH, a fim de conservá-lo pelas vossas gerações. ³⁴ E Arão o pôs diante do testemunho para guardá-lo, como YHVH o havia ordenado a Moisés.

³⁵ Assim, comeram os filhos de Israel maná, quarenta anos, até que entraram na terra habitada. Comeram maná até que chegaram ao limite de Canaã. ³⁶ E um ômer é a décima parte do efa.

Notas¹⁶

16 ▶16.2 **e contra Arão...** TM acrescenta *no deserto* | LXX →§194. ▶16.4 **céus...** →Jo 6.31. ▶16.10 **enquanto...** TM acrescenta *sucedeu* | LXX →§194. ▶16.14 **E eis que...** TM acrescenta *evaporado a capa de orvalho* | LXX →§194; **geada...** Aqui o maná se descreve como geada, mas em →16.31 e Nm 11.7 como grão de coentro. ▶16.15 **O que é isto?...** Heb. *man-hu'*. Locução de significado incerto. LXX: O que é isto? ▶16.18 **tinha menos...** →2Co 8.15. ▶16.23 **shabbat solene...** Heb. *shabbaton*. Observância do shabbat. →§150; **YHVH...** →Êx 20.8-11. ▶16.25 **Não será achado...** TM acrescenta *hoje* | LXX →§194. ▶16.31 **com mel...** →Nm. 11.7-8 ▶16.33 **maná...** →Hb 9.4 ▶16.35 **Canaã...** →Js 5.12; TM acrescenta *terra* | LXX →§194.

A rocha de Horebe

17

Toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim, por suas jornadas, conforme o mandamento de YHVH, e acamparam em Refidim, e não havia água para que o povo bebesse. ² E disputou o povo com Moisés, e disseram: Dá-nos água para que bebamos. E Moisés lhes disse: Por que disputais comigo? Por que tentais a YHVH? ³ Assim pois o povo teve ali sede por falta de água e murmurou contra Moisés, e disse: Para que nos fizeste subir do Egito para nos matar de sede a nós, os nossos filhos e os nossos gados?

⁴ E clamou Moisés a YHVH, dizendo: Que farei com este povo? Um pouco mais e me apedrejam. ⁵ E YHVH disse a Moisés: Passa à frente do povo e toma contigo dentre os anciãos de Israel, e toma

também em tua mão a vara com que golpeaste o Nilo, e anda. ⁶ Eis que, Eu estou diante de ti, ali na penha de Horebe, e golpearás a rocha, e dela sairão águas, assim beberá o povo.

E Moisés o fez assim ante a vista dos anciãos de Israel. ⁷ E chamou o nome daquele lugar Massá e Meribá, pela altercação dos filhos de Israel; porque tentaram a YHVH, dizendo: Está YHVH entre nós ou não?

O inimigo perene

⁸ Veio Amaleque e lutou contra Israel em Refidim. ⁹ E Moisés disse a Josué: Escolhe-nos varões e sai a lutar contra Amaleque. Amanhã eu me porei no cume da colina, e a vara de Ha-Elohim estará em minha mão.

¹⁰ E fez Josué como Moisés lhe havia dito para combater contra Amaleque. E Moisés, Arão e Hur subiram ao cume da colina. ¹¹ E sucedeu que enquanto Moisés tinha no alto os seus braços, vencia Israel, mas quando baixava os seus braços, vencia Amaleque. ¹² E como os braços de Moisés se intumesceram, tomaram uma pedra, puseram-na debaixo, e sentou sobre ela. E Arão e Hur lhe sustentavam os braços, um por um lado e o outro pelo outro. E estiveram firmes os braços de Moisés até que se pôs o sol.

¹³ E Josué desfez Amaleque e ao seu povo ao fio da espada. ¹⁴ Disse YHVH a Moisés: Escreve isto como memória em um rolo e faz saber a Josué que com apagamento apagarei a memória de Amaleque de debaixo dos céus.

¹⁵ E Moisés edificou um altar, e chamou o seu nome YHVH Nissi, ¹⁶ porque com mão erguida guerreará YHVH contra Amaleque de geração em geração.

Notas¹⁷

17 ▶17.7 **Massá...** Isto é, prova; **Meribá...** Isto é, briga; **Está YHVH entre nós ou não?** →Nm 20.2-13. ▶17.8 **Amaleque...** Inimigo perene dos judeus →Dt 25.17; 1Sm 15.2-9. ▶17.11 **braços...** Lit. *mão*. ▶17.12 **firmes...** Heb. *'emunah*. Também significa fé. ▶17.13 **desfez...** Lit. *debilitou*. ▶17.14 **Amaleque...** →Dt 25.17-19; 1Sm 15.2-9. ▶17.15 **YHVH Nissi...** Isto é, *meu estandarte*. LXX: *meu refúgio* →§4. ▶17.16 **porque...** TM acrescenta e disse | LXX →§194.

Visita de Jetro

E Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu tudo o que Elohim havia feito por seu povo Israel, e como YHVH havia tirado Israel do Egito.

² E Jetro, sogro de Moisés, tomou Zípora, mulher de Moisés (depois de haver sido enviada a seu pai), ³ e os seus dois filhos. O nome de um, Gérson, dizendo: Forasteiro fui em terra alheia, ⁴ e o nome do segundo, Eliézer, porque disse: O Elohim de meus pais é a minha ajuda, e me livrou da espada de Faraó. ⁵ E foi Jetro, sogro de Moisés, com os filhos e a mulher, junto a Moisés, no deserto, onde havia acampado no monte de Ha-Elohim. ⁶ E foi dito a Moisés: Eis que vem a ti teu sogro Jetro, com tua mulher e com ela os seus dois filhos. ⁷ E Moisés saiu para receber seu sogro, e prostrou-se e o beijou, e se perguntaram um ao outro pela sua saúde, e entraram na tenda. ⁸ E relatou Moisés ao seu sogro tudo o que YHVH havia feito a Faraó e aos egípcios por amor de Israel, todas as adversidades que lhes haviam sobrevindo no caminho, e como YHVH os havia livrado.

⁹ E se regozijou Jetro de todo o bem que YHVH havia feito a Israel, que o havia livrado da mão dos egípcios. ¹⁰ E Jetro disse: Bendito seja YHVH, porque vos libertou da mão dos egípcios e da mão de Faraó! ¹¹ Agora sei que YHVH é maior que todos os deuses, pois naquilo em que se ensoberbeceram, Ele prevaleceu contra eles.

¹² Então Jetro, sogro de Moisés, tomou holocaustos e sacrifícios para Elohim. E chegou Arão com todos os anciãos de Israel para comer pão com o sogro de Moisés diante de Elohim.

¹³ E sucedeu, no dia seguinte, que Moisés se assentou para julgar o povo, porque o povo se apresentava diante de Moisés desde a manhã até a tarde. ¹⁴ E vendo o sogro de Moisés tudo o que fazia para o povo, disse: Que fazes com o povo? Por que te assentas somente tu, e todo o povo vem a ti desde a manhã até a tarde? ¹⁵ E respondeu Moisés ao seu sogro: Porque o povo vem a mim para consultar a Elohim. ¹⁶ Quando tem um assunto, vem a mim, e eu julgo entre um homem e o seu próximo, e lhes dou a conhecer os estatutos de Ha-Elohim e as suas leis.

¹⁷ Então o sogro de Moisés lhe disse: Não fazes bem. ¹⁸ Desfalecerás não somente tu, mas este povo que está contigo. O

assunto é muito pesado para ti. Não poderás fazê-lo tu somente. ¹⁹ Ouve agora a minha voz, aconselhar-te-ei, e Elohim seja contigo. Representa tu o povo diante de Elohim, e leva os assuntos ante Elohim. ²⁰ E admoesta-os com os estatutos e as leis, e faz-lhes saber o caminho em que devem andar e a obra que devem fazer. ²¹ Mas, escolhe tu mesmo entre todo o povo homens de valor, tementes a Elohim, homens verazes, aborrecedores do lucro, e põe-nos por chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez. ²² E julguem assim o povo em todo o tempo. Todo assunto grave o trarão a ti, e todo assunto simples o julgarão eles. Alivia assim a carga sobre ti, e que a compartilhem contigo. ²³ Se fizeres tal coisa, e Elohim assim to ordenar, então poderás estar firme, e todo este povo também poderá ir em paz ao seu lugar. ²⁴ E obedeceu Moisés à voz do seu sogro, e fez o que lhe disse. ²⁵ E escolheu Moisés homens de valor de todo o Israel e os pôs por cabeças sobre o povo, por chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dezena, ²⁶ para julgar o povo em todo o tempo. Eles julgavam todo assunto simples, e o assunto difícil o levavam a Moisés. ²⁷ E despediu Moisés o seu sogro, e este se foi à sua terra.

Notas¹⁸

18 ▶18.1 **por seu povo...** TM acrescenta *Moisés* | LXX →§194. ▶18.2 **a seu pai.** ▶18.3 **dois filhos...** →At 7.29; **dizendo...** TM: *porque disse* | LXX →§194; **alheia...** →Êx 2.21-22. ▶18.5 **os filhos e a mulher...** Isto é, *de Moisés*. TM acrescenta *dele* | LXX →§194. ▶18.10 **Faraó...** TM acrescenta *Ele livrou o povo da mão do Egito* | LXX →§194. ▶18.11 **prevaleceu.** ▶18.14 **o que fazia...** TM acrescenta *ele*; **Que fazes?...** TM: *Por que fazes isto?* | LXX →§194. ▶18.17 **Não fazes...** TM acrescenta *o* | LXX →§194. ▶18.18 **contigo...** TM acrescenta *porque* | LXX →§194. ▶18.19 **Representa...** Lit. *sê tu pelo povo ante Elohim*; **leva...** TM acrescenta *e sucederá que* | LXX →§194. ▶18.21 **escolhe...** Lit. *examina*. ▶18.22 **Todo assunto...** TM acrescenta *e sucederá que* | LXX →§194. ▶18.24 **fez...** TM acrescenta *tudo* | LXX →§194.

Israel no Sinai

19

Ao terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, nesse mesmo dia, chegaram ao deserto de Sinai. ² E partiram de Refidim, e entraram no deserto do Sinai, e ali acampou Israel frente a montanha. ³ Mas Moisés havia subido diante de Elohim, pois

YHVH o havia chamado desde o monte, dizendo: Assim dirás à casa de Jacó e anunciarás aos filhos de Israel:

⁴ Vós mesmos vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levantei sobre asas de águias e vos trouxe a Mim. ⁵ Agora, pois, se deveras escutais a minha voz e guardais o meu pacto, então vós sereis objeto da minha predileção entre todos os povos, porque minha é toda a terra, ⁶ e vós me sereis um reino de sacerdotes e uma nação santa. Estas palavras falarás aos filhos de Israel.

⁷ E Moisés chamou os anciãos do povo e expôs na presença deles todas estas palavras que YHVH lhe havia ordenado. ⁸ E respondendo a uma, todo o povo disse: Faremos tudo o que YHVH tem falado. E Moisés referiu as palavras do povo a YHVH. ⁹ E YHVH disse a Moisés: Eis que Eu venho a ti na espessura da nuvem, para que o povo ouça quando Eu falar contigo, e também creia sempre em ti. E Moisés declarou a YHVH as palavras do povo.

¹⁰ Então YHVH disse a Moisés: Vai ao povo e santifica-os hoje e amanhã, e lavem suas vestimentas. ¹¹ Assim estejam preparados para o terceiro dia porque ao terceiro dia YHVH descera sobre o monte Sinai ante os olhos de todo o povo. ¹² E marcarás limite ao redor do povo, dizendo: Guardai-vos vós de subir ao monte ou de tocar nas suas encostas; qualquer que tocar o monte, certamente será morto. ¹³ Não o tocará mão alguma, pois certamente será apedrejado ou asseteado. Seja animal ou seja homem, não viverá. Quando ressoar prolongadamente a corneta, eles subirão ao monte.

¹⁴ Então Moisés desceu do monte ao povo, e santificou o povo, e eles lavaram as suas vestimentas.

¹⁵ Em seguida disse ao povo: Estai preparados para o terceiro dia; não vos aproximeis de mulher. ¹⁶ Ao terceiro dia, sendo de manhã, aconteceu que houve trovões e relâmpagos e uma nuvem muito espessa sobre o monte e um forte som do shofar; e todo o povo que estava no acampamento se estremeceu. ¹⁷ E Moisés tirou o povo do acampamento para o encontro com Ha-Elohim, e se colocaram na parte baixa do monte. ¹⁸ Todo o monte Sinai fumegava, porque YHVH havia descido sobre ele no fogo, e a sua fumaça subia como a fumaça de um forno, e todo o monte se estremecia sobremaneira, ¹⁹ e o som do shofar se fazia cada vez mais forte, e Moisés falava, e

Elohim lhe respondia com o trovão.

²⁰ YHVH desceu sobre o monte Sinai, sobre o cume do monte. E chamou YHVH Moisés ao cume do monte, e Moisés subiu. ²¹ Logo disse YHVH a Moisés: Desce, adverte o povo, para que não irrompam até YHVH para observar e caiam muitos deles. ²² E sejam santificados também os sacerdotes que se aproximam de YHVH, para que YHVH não faça estrago entre eles. ²³ E Moisés disse a YHVH: O povo não poderá subir ao monte Sinai porque Tu nos advertiste dizendo: Delimita o monte e santifica-o. ²⁴ E YHVH lhe disse: Anda, desce. Logo subirás tu e Arão contigo, mas que os sacerdotes e o povo não irrompam para subir ante YHVH; para que não haja estrago neles. ²⁵ E desceu Moisés ao povo e falou com eles.

Notas¹⁹

19 19.2 **do Sinai...** TM acrescenta e *acamparam no deserto* | LXX →§194. ▶19.5 **predileção...** →Mt 3.17; Dt 4.20; 7.6; 14.2; 26.18. ▶19.6 **sacerdotes...** →Ap 1.6; 5.10; **santa...** →1Pe 2.9; **palavras...** TM acrescenta *que* | LXX →§194. ▶19.13 **não viverá...** →Hb 12.18-20; **corneta...** Heb. *yobel*. Corneta feita com o chifre de um carneiro. A diferença do shofar que produz um som grave, o *yobel* dá um som agudo. ▶19.16 **relâmpagos...** →Ap 4.5; **shofar...** Instrumento similar ao de uma trompa, feita também com chifre de carneiro. ▶19.18 **fogo...** →Dt 4.11-12.

O Decálogo

20

E Elohim Alef-Tav falou enfaticamente todas estas palavras dizendo:

² Eu sou YHVH teu Elohim, que te tirei da terra do Egito, da casa de escravos. ³ Não terás outros deuses diante de Mim. ⁴ Não te farás estátua, nem imagem semelhante do que esteja **em cima** dos céus, nem abaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. ⁵ Não te prostrarás ante eles nem os servirás, porque Eu sou YHVH teu Elohim, El-Caná, que visita a iniquidade dos pais sobre filhos até a terceira e quarta geração dos que o aborrecem, ⁶ mas faz misericórdia a milhares dos que o amam e guardam os seus mandamentos.

⁷ Não tomarás o nome de YHVH teu Elohim em vão, porque YHVH não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.

⁸ Lembra-te do dia do shabbat para fazê-lo santo. ⁹ Seis dias

trabalharás e farás todo o teu labor, ¹⁰ mas o sétimo dia é shabbat para YHVH teu Elohim. Não farás labor algum, tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua criada, nem teu animal, nem teu estrangeiro que está dentro das tuas cidades. ¹¹ Porque em seis dias fez YHVH os céus e a terra, o mar e todas as coisas que neles há, e repousou no sétimo dia. Portanto YHVH tem abençoado o dia de shabbat e o tem santificado.

¹² Honra grandemente a teu pai e a tua mãe, para que teus dias se alonguem na terra que YHVH teu Elohim te dá. ¹³ Não assassinarás.

¹⁴ Não adulterarás. ¹⁵ Não roubarás.

¹⁶ Não declararás falso testemunho contra o teu próximo. ¹⁷ Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seu servo, nem sua criada, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

Reação do povo

¹⁸ E todo o povo contemplava os trovões e os relâmpagos, e o som do shofar, e o monte que fumegava. E todo o povo, atemorizado, se manteve distante. ¹⁹ E disseram a Moisés: Fala tu conosco, mas que não fale Elohim conosco; para que não morramos. ²⁰ E disse Moisés ao povo: Não temais, pois Elohim veio para provar-vos, a fim de que o temor a Ele esteja ante vós, de modo que não pequeis.

²¹ E o povo se manteve em pé à distância enquanto Moisés se aproximava da densa nuvem, ali onde estava Elohim.

Leis acerca do altar

²² E YHVH disse a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vós mesmos vistes que eu vos tenho falado desde os céus. ²³ De Mim não fareis deuses de prata nem vos fabricareis deuses de ouro.

²⁴ Para Mim, farás um altar de terra e sacrificarás sobre ele teus holocaustos e tuas ofertas de paz, teu rebanho e teu gado. Em todo o lugar onde Eu fizer recordar o meu Nome, virei a ti e te abençoarei. ²⁵ E se me fizeres altar de pedras, não o construirás com pedra lavrada, pois ao ergueres sobre ele o teu cinzel, tem sido profanado. ²⁶ E não farás degraus para o meu altar, para que, ao subires, se descubra tua nudez.

Notas²⁰

20 ▶20.1 **Alef-Tav...** →§1; **falou enfaticamente...** A estrutura do verbo hebreu (*piel*) é

intensiva. ▶20.4 **em cima...** Heb. *me'al* →§168; §296. ▶20.5 **servirás...** →Êx 34.17; Lv 19.4; 26.1; Dt 4.15-18; 27.15; **El-Caná...** Isto é, *Deus zeloso* →§5; §35. ▶20.6 **mandamentos...** →Êx 34.6-7; Nm 14.18; Dt 7.9-10. ▶20.7 **em vão...** →Lv 19.12. ▶20.8 **shabbat...** →§150; **para fazê-lo santo...** →Êx 16.23-30; 31.12-14. ▶20.10 **shabbat...** Isto é, *cessação, cessar, deixar de fazer; labor algum...* →Êx 23.12; 31.15; 34.21; 35.2; Lv 23.3. ▶20.11 **fez...** →§149; **santificado...** →Gn 2.1-3; Êx 31.17. ▶20.12 **Honra...** O verbo hebreu (*piel*) é intensivo: *Honra grandemente* →Dt 5.16; Pv 3.9; **a teu pai e a tua mãe...** →Dt 27.16; Mt 15.4; 19.19; Mc 7.10; 10.19; Lc 18.20; Ef 6.2; **alonguem...** →Ef 6.3. ▶20.13 **Não assassinarás...** Heb. *ratsach* →Dt 5.17 nota Gn 9.6; Lv 24.17; Mt 5.21; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9; Tg 2.11. ▶20.14 **Não adulterarás...** →Lv 20.10; Mt 5.27; 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9; Tg 2.11. ▶20.15 **Não roubarás...** Na terminologia legal, não furtarás qualifica uma forma de delito leve. A tradução não roubarás inclui toda forma e grau de apropriação ilegal, incluído o rapto →Lv 19.11; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9. ▶20.16 **Não declararás...** Termo que implica a contestação de uma demanda judicial; **próximo...** →Êx 23.1; Mt 19.18; Mc 10.19; Lc 18.20; Rm 13.9. ▶20.17 **Não cobiçarás...** →Rm 7.7; 13.9. ▶20.18 **atemorizado...** TM: *se estremeceu* | LXX →§194. ▶20.19 **conosco...** TM acrescenta *e escutaremos* | LXX →§194; **...morramos** →Hb 12.18-19. ▶20.25 **pedra lavrada...** →Dt 27.5-7; Js 8.31.

Código do pacto

21

E estes são os decretos que lhes promulgarás: ² Quando comprares um hebreu, para servir como escravo, te servirá seis anos, mas ao sétimo sairá livre gratuitamente. ³ Se entrou só, sairá só. Se tinha mulher, então a sua mulher sairá com ele. ⁴ Mas se o seu senhor lhe deu mulher, e ela lhe deu à luz filhos ou filhas, a mulher e os filhos serão do seu senhor; ele sairá só. ⁵ Mas se o servo dissesse insistentemente: Eu amo o meu senhor, a minha mulher e os meus filhos. Não sairei livre. ⁶ Então o seu senhor fará com que se achegue diante do tribunal de Elohim e, fazendo-o apoiar na porta (na jamba da porta), seu senhor lhe perfurará a orelha com um punção, e ele lhe servirá como escravo para sempre.

⁷ Quando um homem vender a sua filha por escrava, não sairá ela como costumam sair os escravos. ⁸ Se não agradar o seu senhor (ao qual havia sido destinada), deixará que a resgatem, e não terá direito a vendê-la a povo estrangeiro por haver sido desleal para com ela. ⁹ E se a destinar para o seu filho, fará com ela segundo o decreto para as filhas. ¹⁰ Se tomar outra para si, não diminuirá o seu alimento, nem a sua vestimenta, nem o seu dever conjugal. ¹¹ E se não fizer nenhuma destas três coisas com ela, então ela sairá gratuitamente, sem dinheiro.

¹² Quem ferir um homem e este morrer, será morto, irremissivelmente. ¹³ Mas se não estava à espreita, mas Elohim permitiu que caísse em sua mão, então Eu te assinalarei o lugar aonde ele possa escapar. ¹⁴ Porém, se um homem se enfurece contra o seu próximo e o mata com aleivosia, até do meu próprio altar o poderás apreender para que morra.

¹⁵ Quem golpeia seu pai ou a sua mãe será morto, irremissivelmente. ¹⁶ Quem sequestre uma pessoa, e acontecer de vendê-la ou ser achada em seu poder, será morto, irremissivelmente. ¹⁷ Quem amaldiçoar seu pai, ou a sua mãe, será morto, irremissivelmente. ¹⁸ Se alguns homens brigarem, e um ferir o seu próximo com pedra ou com o punho, porém não morrer, senão que cai de cama, ¹⁹ se se levanta e pode entrar e sair sem o seu bastão, o que o feriu será absolvido. Somente pagará pelo seu tempo de repouso, e fará com que o curem completamente. ²⁰ Quando alguém fere o seu servo ou a sua serva com a vara, e morrer sob sua mão, certamente será vingado, ²¹ mas se sobrevive um dia ou dois, não será vingado, porque ele é propriedade sua.

²² Se ao lutarem dois homens, golpearem uma mulher grávida, e seu filho sai sem estar formado, serão multados segundo o que o marido da mulher impuser sobre eles e lhes seja imposto pelos juízes. ²³ Mas estando plenamente formado, pagará vida por vida, ²⁴ olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, ²⁵ queimadura por queimadura, ferida por ferida, contusão por contusão. ²⁶ Quando alguém ferir o olho do seu servo ou o olho da sua serva, e o inutilizar, o deixará em liberdade por causa de seu olho. ²⁷ E se tirar um dente do seu servo ou da sua serva com um golpe, o deixará em liberdade por causa do seu dente.

²⁸ Quando um touro chifrar um homem ou a uma mulher e morrer, certamente o touro será apedrejado e não será consumida a sua carne, e o dono do touro será absolvido. ²⁹ Mas se o touro era escorneador desde tempos atrás, e ao seu dono se lhe havia advertido, mas não o havia encerrado, e matar homem ou mulher, o touro será apedrejado e também será morto o seu dono. ³⁰ Mas se lhe impuser resgate, então dará pelo resgate de sua vida o quanto lhe for imposto. ³¹ E se é um menino ou uma menina, far-se-á com

ele conforme este decreto, ³² mas se o touro chifrar um servo ou uma serva, dará ao seu amo trinta siclos de prata, e o touro será apedrejado.

³³ Se alguém destapa um poço ou escava uma cisterna e não a cubra, e cai ali um touro ou um jumento, ³⁴ o dono da cisterna indenizará. Devolverá o dinheiro ao seu dono, e o cadáver será seu.

³⁵ E se o touro de alguém fere o touro de seu próximo e morre, então venderão o touro vivo e repartirão o dinheiro, e também repartirão o boi morto. ³⁶ Porém se era notório que o touro era escoreador desde tempos atrás, e não o guardou, pagará touro por touro, e o cadáver será seu.

Notas²¹

21 ▶21.6 **tribunal de Elohim...** | LXX. TM: *Elohim*. Outros, juízes; **na porta...** TM acrescenta *ou* | LXX →§194; **escravo...** →§273. ▶21.10 **para si...** Isto é, *se* (o sujeito do v. 8) *toma outra mulher por esposa*. ▶21.12 **irremissivelmente...** →Lv 24.17. ▶21.13 **escapar...** →Nm 35.10-34; Dt 19.1-13; Js 20.1-9. ▶21.14 **até, morra...** Indiretamente, aqui se reconhece o direito de asilo sagrado (junto ao altar) para o homicida involuntário →1Rs 1.51. ▶21.16 **sequestre...** →Dt 24.7. ▶21.17 **amaldiçoar seu pai ou a sua mãe...** →Lv 20.9; Mt 15.4; Mc 7.10. ▶21.19 **sem o seu bastão...** Ncom seu bastão. ▶21.20 **...vingado** Isto é, *o agressor será castigado*. ▶21.22 | LXX. ▶21.23 **vida por vida...** Se descreve a partir daqui a lei de Talião, a qual estabelecia pautas que evitassem a injustiça na retribuição. ▶21.24 **dente por dente...** →Lv 24.19-20; Dt 19.21; Mt 5.38. ▶21.31 **E se...** TM acrescenta *escoreia* | LXX →§194. ▶21.32 **dará...** Isto é, *o dono do touro*. ▶21.33 **ou escava...** TM acrescenta *se* | LXX →§194. ▶21.36 **e não o guardou...** TM acrescenta *seu dono* | LXX →§194.

Sobre a propriedade e outros delitos

22

Quando um homem rouba um boi ou um cordeiro, e o degola ou o venda, por aquele boi pagará cinco do gado, e por aquele cordeiro, quatro do rebanho. ² Se um ladrão, surpreendido no assalto, for ferido e morrer, ninguém será culpável, ³ mas se já tiver saído o sol, será delito de sangue. Certamente o ladrão indenizará, e se nada tem, então será vendido pelo seu roubo. ⁴ Se o que roubou for achado vivo em seu poder, seja boi, jumento ou ovelha, com o dobro fará restituição.

⁵ Quando alguém destroça um campo ou uma vinha por haver soltado a sua besta a pastar no campo alheio, fará restituição com o melhor do seu campo ou o melhor de sua vinha. ⁶ Quando um fogo

se propague aos sarçais e consuma a meda, ou os feixes, ou o campo, o que incendiou o fogo sem falta fará restituição.

⁷ Quando um homem der a seu próximo prata ou objetos para guardar, e serem roubados da casa daquele homem, se se achar ao ladrão, restituirá o dobro. ⁸ Mas se o ladrão não for achado, então o dono da casa se aproximará ante Elohim jurando se tem metido mão nos bens do seu próximo, ou não. ⁹ Em todo assunto de transgressão, seja de boi, de jumento, de ovelha, de vestimenta, ou qualquer perda, da qual se disser: Isto é assim! O assunto de ambos será levado ante Elohim, e aquele a quem Elohim declarar culpável pagará o dobro a seu próximo.

¹⁰ Quando um homem der a seu próximo um jumento, touro ou ovelha, ou qualquer animal para ser guardado, e morrer, ou for despedaçado ou levado sem que ninguém veja, ¹¹ interpor-se-á juramento de YHVH entre ambos, de que a sua mão não se estendeu aos bens do seu próximo, e o seu dono o aceitará, e o outro não pagará. ¹² Mas se tivesse sido roubado de junto dele, indenizará o seu dono, ¹³ mas se foi despedaçado, levá-lo-á diante do animal e não pagará. ¹⁴ Quando um homem pedir ao seu próximo um animal, e for ferido ou morto na ausência de seu dono, certamente pagará. ¹⁵ Se o dono está presente, não pagará; se era alugado, entrará em seu aluguel. ¹⁶ Se um varão seduzir uma virgem que não está comprometida, e se deitar com ela, certamente deverá dotá-la como mulher para si mesmo. ¹⁷ Mas se o seu pai recusar-se terminantemente a dá-la, ele pesará o dinheiro conforme o dote das virgens.

¹⁸ A feiticeira não deixarás viver. ¹⁹ Todo o que tiver coito com animal será morto, irremissivelmente. ²⁰ Aquele que oferecer sacrifício a outros deuses que não seja YHVH, será destruído por completo. ²¹ Não maltratarás nem oprimirás o estrangeiro, porque estrangeiros fostes vós na terra do Egito. ²² Não afligireis a viúva ou o órfão. ²³ Se em verdade os afligirdes, e elevarem a Mim o seu clamor, certamente Eu escutarei o seu clamor, ²⁴ e se incendiará a minha ira, e vos farei morrer à espada, e vossas mulheres ficarão viúvas e vossos filhos, órfãos.

²⁵ Se emprestas dinheiro ao meu povo, ao pobre que está contigo,

não serás usurário com ele nem lhe imporás juro. ²⁶ Se tomas por penhor o manto do teu próximo, devolver-lhe-ás ao pôr do sol, ²⁷ pois o manto para a sua pele é o seu único cobertor; em que há de se deitar? E se clamar a Mim, Eu escutarei, porque sou misericordioso.

²⁸ Não injuriarás os juízes, nem amaldiçoarás um príncipe do teu povo. ²⁹ Da tua colheita e da tua vindima não retardes a oferta. Dar-me-ás o primogênito dos teus filhos. ³⁰ Assim farás com o de teu boi e com o de tua ovelha. Sete dias estará com a sua mãe, e ao oitavo dia mo darás. ³¹ E me sereis homens santos, e não comereis carne despedaçada. Aos cães a lançareis.

Notas²²

22 22.1 **...do rebanho.** O TM registra este versículo em 21.37. ▶22.2 **assalto...** Isto é, *em delito flagrante*; **será culpável...** Lit. *não há para ele sangue*. Isto é, *não há acusações para quem haja matado o delinquente*. ▶22.3 **sangue...** Isto é, *para o que matou o ladrão à plena luz*; **o ladrão.** ▶22.4 **boi, jumento...** TM acrescenta ou | LXX →§194. ▶22.8 **jurando.** ▶22.17 **...virgens** →Dt 22.28-29. ▶22.18 **feiticeira...** →Dt 18.10-11. ▶22.19 **coito com animal...** →Lv 18.23; 20.15-16; Dt 27.21. ▶22.20 **outros deuses...** →Dt 17.2-7. ▶22.21 **estrangeiros...** →Êx 23.9; Lv 19.33-34; Dt 24.17-18; 27.19. ▶22.23 **escutarei...** Em heb. os verbos *afliges... clama... escutarei*, expressam ênfase. ▶22.25 **...juro.** →Lv 25.35-38; Dt 15.7-11; 23.19-20. ▶22.27 **E se clamar a Mim...** TM acrescenta *sucederá que* | LXX →§194; **...misericordioso.** →Dt 24.10-13. ▶22.28 **nem amaldiçoarás... do teu povo...** LXX: dos chefes do teu povo não falarás mal →At 23.5. ▶22.29 **a oferta.** ▶22.31 **carne despedaçada...** TM acrescenta *no campo* | LXX →§194; →Lv 17.15.

As festas solenes

23

Não levantarás falso rumor, nem te porás de acordo com o ímpio para ser falsa testemunha. ² Não seguirás a maioria para fazer o mal, nem testificarás sobre contenda alguma, inclinando-te à maioria para perverter a justiça; ³ e tampouco favorecerás o pobre no seu pleito. ⁴ Se encontrares o boi ou o jumento do teu inimigo extraviado, certamente o farás regressar a ele. ⁵ Quando vires o jumento do que te aborrece jazendo debaixo da sua carga, abster-te-ás de ajudá-lo? Decerto o ajudarás. ⁶ Não perverterás o direito de tua gente pobre em sua causa. ⁷ Afastar-te-ás de acusações falsas, e não matarás o inocente nem o justo, porque Eu não justificarei o culpável.

⁸ Não aceitarás presente, porque o presente cega o de vista clara e

perverte as palavras dos justos.

⁹ Não oprimirás o estrangeiro, pois vós mesmos conheceis a vida do estrangeiro, porque estrangeiros fostes na terra do Egito. ¹⁰ Seis anos semearás a tua terra, e colherás a sua colheita, ¹¹ mas no sétimo a deixarás descansar sem cultivar, e comerão os necessitados do teu povo, e da sobra deles coma a besta do campo. Assim farás com a tua vinha e com o teu olival. ¹² Seis dias farás o teu trabalho, e no sétimo dias cessarás, para que descanse o teu boi e o teu jumento, e recobre alento o filho de tua serva e o estrangeiro. ¹³ Guardai-vos em tudo o que vos tenho dito. Não serão invocados nomes de deuses estranhos, nem tampouco serão ouvidos da vossa boca. ¹⁴ Três peregrinações ao ano celebrareis para Mim. ¹⁵ Observarás a celebração dos ázimos. Sete dias comerás pães sem levedura, como te ordenei, no tempo assinalado, o mês de Abibe, porque nele saíste do Egito. Não vos apresenteis diante de Mim vazios.

¹⁶ Também observarás a festa solene da Sega dos primeiros frutos dos teus labores, daquilo que tiveres semeado no campo, e a festa solene da Colheita ao final do ano, quando tiveres colhido o produto dos teus labores do campo. ¹⁷ Três vezes ao ano todos os teus varões comparecerão ante a presença do Senhor YHVH. ¹⁸ Não degolarás nem derramarás o sangue do meu sacrifício sobre coisa levedada, nem a gordura da minha festa solene ficará até a manhã.

¹⁹ As primícias dos primeiros frutos da tua terra levarás à casa de YHVH, teu Elohim. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe. ²⁰ Eis que, Eu envio o meu Anjo diante de ti para que te guarde no caminho, e te introduza no lugar que tenho preparado. ²¹ Guarda-te em sua presença e obedece a sua voz. Não te rebeles contra Ele, pois não carregará a vossa transgressão, porque o meu Nome está n'Ele.

²² Se escutas atentamente a sua voz e fazes tudo o que te falo, terei inimizade com os teus inimigos e terei aversão para teus adversários, ²³ porque o meu Anjo irá diante de ti e te conduzirá até o amorreu, e ao heteu, e ao ferezeu, e ao cananeu, e ao gergeseu, e ao heveu e ao jebuseu, e os exterminarei. ²⁴ Não te prostrarás diante dos seus deuses, nem lhes renderás culto, nem farás

segundo as suas obras, mas os destruirás por completo e destroçarás inteiramente suas estelas.²⁵ Servireis a YHWH vosso Elohim, e Ele abençoará teu pão e tua água, e apartarei a enfermidade do meio de ti.²⁶ Não haverá na tua terra mulher que aborte, nem estéril, e farei com que o número dos teus dias seja concluído.²⁷ Enviarei o meu terror diante de ti e transtornarei a todo o povo onde tu entres, e te darei a cerviz de todos os teus inimigos.²⁸ Diante de ti enviarei a vespa que expulsará da tua presença aos cananeus, e aos amorreus, e aos heteus, e aos gergeseus, e aos ferezeus, e aos heveus, e aos jebuseus.²⁹ Não os lançarei em um só ano para que a terra não fique desolada e não se multipliquem contra ti as bestas do campo.³⁰ Pouco a pouco os irei lançando da tua presença, até que frutifiques e herdés a terra.³¹ E estabelecerei tua fronteira desde o mar Vermelho até o mar dos Filisteus, e desde o deserto até o rio, porque entregarei nas vossas mãos os moradores da terra e tu os expulsarás da tua presença.³² Não concertarás pacto com eles nem com os seus deuses.³³ Não habitarão na tua terra; não seja que te façam pecar contra Mim quando sirvas aos seus deuses, o qual te será por armadilha.

Notas²³

23 ▶23.1 **falso rumor...** →Êx 20.16; Lv 19.11-12. ▶23.3 **favorecerás...** Isto é, *defendê-lo resolutamente, pelo simples fato de ser pobre*; ...**pleito**. →Lv 19.15. ▶23.5 **ajudará...** Isto é, *o dono do jumento* →Dt 22.1-4. ▶23.6 **gente**. ▶23.8 **...justos**. →Lv 19.15; Dt 16.19. ▶23.9 **...terra do Egito**. →Êx 22.21; Lv 19.33-34; Dt 24.17-18; 27.19. ▶23.11 **sem cultivar...** Lit. *a abandonarás*; **olival...** →Lv 25.1-7. ▶23.12 **cessará...** →Êx 20.9-11; 31.15; 34.21; 35.2; Lv 23.3; Dt 5.13-14. ▶23.13 **deuses estranhos...** Somente a menção dos nomes de deuses estranhos implica sua invocação e juramento →Nm 32.38; Sl 16.4; Os 2.17; Zc 13.2. ▶23.14 **celebrareis...** Se deviam observar três festas solenes relacionadas com a peregrinação ao santuário: a *feita dos ázimos* na primavera, a *feita da sega* no verão, e a *feita da colheita* no outono. ▶23.15 **ázimos...** Heb. *matsot* = *nada que contenha levedura* →Êx 12.14-20; Lv 23.6-8; Nm 28.17-25; **vazios...** Isto é, *com as mãos vazias*. ▶23.16 **observarás**; **...labores do campo**. →Lv 23.15-21, 39-43; Nm 28.26-31. ▶23.19 **primícias...** →Dt 26.2; **Não cozerás...** →Dt 14.21. ▶23.22 **falo...** Note a mudança para a primeira pessoa. ▶22.23 **gergeseu...** TM omite | LXX e PS. ▶23.24 **...estelas**. Heb. *massebot*. Monumentos comemorativos ou destinados à adoração ancestral entre as tribos nômades, realizados em pedra, geralmente sem lavrar. ▶23.27 **inimigos...** Heb. = *pôr em fuga ao inimigo*. ▶23.28 **vespa...** No pânico. →Dt 7.20; **gergeseus...** TM registra *heveu, cananeu, heteus*. LXX registra *amorreus, heveus, cananeus, heteus* | PS. ▶23.29 **Não os lançarei...** TM acrescenta *de tua presença* | LXX →§194. ▶23.31 **Mar dos Filisteus...** Isto é, *o mar Mediterrâneo*; **rio...** Isto é, *o Eufrates*. ▶23.33 **o qual...** TM acrescenta *certamente* | LXX →§194.

24

Depois disse a Moisés: Sobe tu a YHVH, com Arão, Nadabe e Abiú, e com setenta dos anciãos de Israel, e vos prostrareis de longe. ² Só Moisés se aproximará de YHVH, mas eles não se aproximarão, nem o povo subirá com ele.

³ E Moisés regressou e contou ao povo todas as palavras de YHVH e todos os decretos. E todo o povo respondendo a uma voz, disse: Todas as palavras que YHVH tem falado cumprimos. ⁴ E escreveu Moisés todas as palavras de YHVH, e levantando-se cedo de manhã, construiu ao pé do monte um altar e doze estelas, conforme as doze tribos de Israel. ⁵ E enviou os jovens dos filhos de Israel, os quais ofereceram holocaustos e fizeram sacrifícios de bezerros: Ofertas de paz a YHVH.

⁶ E Moisés tomou a metade do sangue e o pôs em tigelas, e a outra metade do sangue derramou sobre o altar. ⁷ E tomando o rolo do pacto o proclamou aos ouvidos do povo. Eles disseram: Cumprimos e obedeceremos tudo o que YHVH falou. ⁸ E Moisés tomou o sangue e o aspergiu sobre o povo, dizendo: Eis aqui o sangue do pacto que YHVH tem pactuado convosco sobre todas estas palavras! ⁹ E subiu Moisés com Arão, Nadabe e Abiú, e setenta do conselho de anciãos de Israel, ¹⁰ e viram o lugar onde se havia localizado o Elohim de Israel, e debaixo dos seus pés havia como um pavimento de safira, semelhante em pureza aos próprios Céus. ¹¹ E não faltou nenhum dos escolhidos de Israel, e foram vistos no lugar de Ha-Elohim, e comeram e beberam.

¹² E YHVH disse a Moisés: Sobe ao monte, ante a minha presença, e permanece ali, e te darei as tábuas de pedra com a lei e o mandamento que tenho escrito para instruí-los. ¹³ E se levantou Moisés, e também Josué, o seu servidor. E subiu ao monte de Ha-Elohim. ¹⁴ E ele havia dito aos anciãos: Esperai aqui até que voltemos a vós. Eis que, Arão e Hur estão convosco; quem tenha assuntos, aproxime-se deles.

¹⁵ E Moisés subiu ao monte. E a nuvem cobriu o monte. ¹⁶ E a glória de YHVH repousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por

seis dias. No sétimo dia chamou a Moisés do meio da nuvem.¹⁷ Mas a aparência da glória de YHWH no cume do monte era como fogo consumidor ante os olhos dos filhos de Israel.¹⁸ E Moisés entrou no meio da nuvem e subiu ao monte. E esteve Moisés no monte quarenta dias e quarenta noites.

Notas²⁴

24 ▶24.1 **Nadabe e Abiú...** Dois dos quatro filhos de Arão →6.23.▶24.8 **o sangue do pacto...** →Mt 26.28; Mc 14.24; Lc 22.20; 1Co 11.25; Hb 9.19-20; 10.29; **tem pactuado...** Heb. *qarat berith*. Isto é, *fazer um pacto cortando em pedaços o animal destinado ao sacrifício*. ▶24.11 **escolhidos...** TM acrescenta *filhos* | LXX →§194; **foram vistos...** | LXX; **e comeram e beberam...** Isto é, para selar o pacto →v. 8; Gn 26.26-31. ▶24.13 **E subiu...** TM acrescenta *Moisés* | LXX →§194. ▶24.14 **Esperai...** TM acrescenta *a nós* | LXX →§194. ▶24.18 **quarenta noites...** →Dt 9.9.

O tabernáculo

25

E YHWH falou a Moisés, dizendo:² Dize aos filhos de Israel que recolham uma oferta para Mim. De todo generoso de coração recolhereis uma oferta para Mim.

³ E esta é a oferta que recolhereis deles: Ouro, e prata, e bronze,⁴ azul, púrpura, carmesim retorcido, linho retorcido, e pelo de cabras,⁵ e peles de carneiro tingidas de vermelho, peles de texugos, troncos de acácia, [[⁶]]⁷ pedras de ônix e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral.⁸ E farão um santuário para Mim, e serei visto no meio deles.

⁹ Conforme tudo o que Eu te mostro, o modelo do tabernáculo e o modelo de todos os seus utensílios, assim o fareis.

A arca

¹⁰ Farão, pois, uma arca de madeira incorruptível: Seu comprimento será de dois côvados e meio, a sua largura de côvado e meio e a sua altura de um côvado e meio.¹¹ E a recobrirás de ouro puro. Recobri-la-ás por dentro e por fora, e farás uma moldura de ouro ao redor dela.¹² E fundirás para ela quatro argolas de ouro que porás nos seus quatro cantos: Duas argolas em um lado dela e duas argolas no outro lado.¹³ Também farás algumas varas de madeira de acácia e as recobrirás de ouro,¹⁴ e colocarás as varas pelas argolas, pelos lados da arca, para carregar a arca com elas.¹⁵ As

varas estarão nas argolas da arca, não se tirarão dela,¹⁶ e porás na arca o testemunho de Alef-Tav que te darei.¹⁷ E farás um propiciatório de ouro puro: Seu comprimento, de dois côvados e meio, e a sua largura, de côvado e meio.¹⁸ E nas duas extremidades do propiciatório farás dois querubins de ouro, lavrados a cinzel os farás.¹⁹ Serão feitos, um querubim numa extremidade e um querubim na outra extremidade. Do propiciatório mesmo fareis surgir os querubins sobre as suas duas extremidades.²⁰ E **por causa do ato traidor** os querubins estenderão as asas cobrindo totalmente com elas o propiciatório, com os seus rostos um de frente ao outro. Os rostos dos querubins estarão olhando para o propiciatório;²¹ e porás o propiciatório em cima da Arca, **por causa do ato traidor**, e dentro da arca porás o testemunho de Alef-Tav que te darei.²² E desde ali serei conhecido por ti, e falarei contigo por cima do propiciatório, entre os dois querubins que estão sobre a arca do testemunho; todo o que Alef-Tav houver de ordenar-te para os filhos de Israel.

Utensílios

²³ Farás uma mesa de madeira de acácia. O seu comprimento será de dois côvados, sua largura de um côvado, sua altura de um côvado e meio.²⁴ Recobri-la-ás de ouro puro,²⁵ e ao redor lhe farás um rebordo de ouro de um palmo, e no rebordo farás uma moldura ao redor.

²⁶ Farás quatro argolas de ouro, e porás as argolas nos quatro cantos que correspondem às suas patas.²⁷ As argolas estarão próximas do rebordo, para colocar as varas com as quais se há de carregar a mesa.²⁸ E farás as varas de madeira de acácia, e as recobrirás de ouro, e a mesa será transportada com elas.²⁹ Farás os seus pratos, as suas colheres, os seus jarros e as suas bacias, com os quais se farão as libações. Fá-los-ás de ouro puro.

³⁰ E diante de Mim porás o pão da proposição sobre a mesa, perpetuamente.³¹ Farás, ademais, um candelabro de ouro puro: O candelabro se fará lavrado a martelo, também o seu pé, a sua haste, os seus cálices, os seus bulbos, e as suas flores, serão dele.

³² De seus lados sairão seis braços: três braços do candelabro de um de seus lados, e três braços do candelabro do outro lado.³³ Três

cálices modelados como flor de amêndoas em um braço, um bulbo e uma flor. Assim nos seis braços que saem do candelabro. ³⁴ No candelabro haverá quatro cálices modelados como amêndoas, com os seus bulbos e as suas flores. ³⁵ Um bulbo debaixo de cada par de braços, e outro bulbo debaixo do outro par de seus braços, segundo os seis braços que saem do candelabro.

³⁶ Os seus bulbos e os seus braços serão parte dele mesmo, todo ele de uma só peça de ouro puro lavrada a cinzel. ³⁷ Farás também as suas sete lâmpadas, e um fará com que se coloquem estas lâmpadas para que iluminem adiante. ³⁸ Os seus espevitadores e os seus recipientes serão de ouro puro. ³⁹ De um talento de ouro puro será feito, com todos estes utensílios. ⁴⁰ Olhe e faz segundo o modelo que te foi mostrado no monte.

Notas²⁵

25 ▶25.2 **De todo...** TM acrescenta *homem* | LXX →§194. ▶25.6 TM acrescenta v. 6 | LXX →§194. ▶25.7 **éfode...** Túnica de linho; **peitoral...** Bolsa que levava o sacerdote sobre o éfode contendo o Urim e do Tumim. ▶25.9 **tabernáculo...** →§184. ▶25.10 **incorruptível...** TM: *acácia* | LXX. ▶25.17 **propiciatório...** Heb. *kaporet*. LXX: gr. *ilasterion*. Refere-se ao lugar onde se declarava o perdão dos pecados. ▶25.19 **mesmo...** Isto é, *de uma mesma peça com o propiciatório*. ▶25.20 **por causa do ato traidor...** Heb. *me'al* →§168; §296. ▶25.23-25 Ambos os textos TM e LXX apresentam registros controversos. ▶25.25 **uma moldura...** TM acrescenta *de ouro* | LXX →§194. ▶25.26 **Farás...** TM acrescenta *lhe*; **suas patas...** TM acrescenta *quatro* | LXX →§194. ▶25.30 **perpetuamente...** →Lv 24.5-8. ▶25.31 **serão dele...** Isto é, *de uma só peça com o candelabro*. ▶25.33 **uma flor...** TM acrescenta *e três cálices como amêndoas no outro braço, um bulbo e uma flor* | LXX →§194. ▶25.35 **de seus braços...** TM acrescenta *e outro bulbo debaixo do outro par de braços* | LXX →§194. ▶25.39 **talento...** Medida que pode variar entre 34 e 61kg; **será feito...** TM acrescenta *a ela* | LXX →§194. ▶25.40 **modelo...** →At 7.44; Hb 8.5.

Cortinas e coberturas

26

Farás para o tabernáculo dez cortinas de linho retorcido e azul, púrpura e carmesim retorcido. Fá-las-ás com querubins, obra de hábil desenhista. ² O comprimento de cada cortina será de vinte e oito côvados e a sua largura de quatro côvados, uma mesma medida para todas as cortinas. ³ Cinco cortinas estarão unidas uma à outra, e as outras cinco cortinas unidas uma à outra. ⁴ Farás presilhas de tecido azul na borda de cada cortina, ao final da série, e o mesmo farás na borda da última cortina na segunda série. ⁵ Farás

cinquenta presilhas na primeira cortina, e cinquenta presilhas na borda da cortina que está na segunda série, contrapostas umas às outras. ⁶ Farás cinquenta colchetes de ouro, e unirás as cortinas uma à outra por meio dos colchetes, e o tabernáculo será uno. ⁷ Também farás cortinas de pelo de cabra a modo de tenda sobre o tabernáculo: onze cortinas farás. ⁸ O comprimento de cada cortina, trinta côvados, e a largura de cada cortina, quatro côvados. Uma só medida para as onze cortinas. ⁹ Unirás à parte cinco cortinas e, separadamente, outras seis cortinas, e a sexta cortina dobrarás na parte frontal da tenda. ¹⁰ Farás cinquenta presilhas na borda da cortina, na última da série, e cinquenta presilhas na borda da segunda cortina na segunda série.

¹¹ Farás também cinquenta colchetes de bronze, e colocarás os colchetes pelas presilhas e unirás a tenda, e será uma só. ¹² O restante das cortinas da tenda, a metade restante da cortina, penderá pela parte posterior do tabernáculo. ¹³ O côvado restante de uma parte e o côvado de outra, que sobra no comprimento das cortinas da tenda, penderá aos lados do tabernáculo, a um e outro lado para cobri-lo. ¹⁴ Farás também para a tenda uma cobertura de peles de carneiros tingidas de vermelho, e por cima um cobertor de peles de texugos.

Os mourões e as bases

¹⁵ E farás para o tabernáculo os mourões de madeira de acácia.

¹⁶ Cada mourão será de dez côvados, e de um côvado e meio a largura de cada mourão. ¹⁷ Cada mourão terá duas espigas acopladas uma à outra. Farás igual com todos os mourões do tabernáculo. ¹⁸ Farás, pois, assim os mourões para o tabernáculo: Vinte mourões para o lado do norte. ¹⁹ E farás quarenta bases de prata debaixo dos vinte mourões: Duas bases debaixo de cada mourão para as suas duas espigas, e duas bases debaixo da outro mourão para as suas duas espigas. ²⁰ Ao outro lado, até o sul, vinte mourões, ²¹ e as suas quarenta bases de prata: Duas bases debaixo de um mourão, e duas bases debaixo do outro mourão. ²² Para o lado posterior do tabernáculo, ao ocidente, farás seis mourões.

²³ Farás ademais dois mourões para os cantos posteriores do tabernáculo. ²⁴ Estarão encaixados desde baixo, perfeitamente

unidos até em cima, até a argola. Assim se fará com ambos, são para os dois cantos. ²⁵ Serão oito mourões, com as suas bases de prata, dezesseis bases: Duas bases debaixo de um mourão, e duas debaixo do outro mourão.

²⁶ Farás também cinco travessões de madeira de acácia para os mourões de um lado do tabernáculo, ²⁷ e cinco travessões para os mourões do outro lado do tabernáculo, e cinco travessões para o lado posterior do tabernáculo, até o ocidente. ²⁸ E se faça passar a barra do meio pelo centro dos mourões, de um extremo ao outro extremo. ²⁹ Recobrirás de ouro os mourões. Farás as suas argolas de ouro para meter por elas os travessões e recobrirás de ouro os travessões. ³⁰ Farás erigir o tabernáculo conforme o modelo que te foi mostrado no monte.

O véu e a cortina

³¹ Farás também um véu de azul, púrpura, carmesim retorcido e linho torcido. Far-se-á de obra primorosa, com querubins. ³² Pô-lo-ás sobre quatro colunas de acácia recobertas de ouro, e os seus ganchos de ouro, sobre quatro bases de prata. ³³ E porás o véu debaixo dos colchetes, e ali, detrás do véu, porás a arca do testemunho, e o véu vos fará separação entre o lugar santo e o lugar santíssimo. ³⁴ Colocarás o propiciatório sobre a arca do testemunho, no lugar santíssimo. ³⁵ E fora do véu porás a mesa, e o candelabro em frente à mesa, ao costado sul do tabernáculo, e a mesa situarás ao lado norte. ³⁶ E farás uma cortina de azul, púrpura, carmesim retorcido e linho retorcido, obra de bordador. ³⁷ E para a cortina farás cinco colunas, as quais recobrirás de ouro. Os seus ganchos serão de ouro, e fundirás para elas cinco bases de bronze.

Notas²⁶

26 ▶26.5 **série...** TM acrescenta *as presilhas* | LXX →§194. ▶26.15 **acácia...** TM acrescenta *estando erguidos* | LXX →§194. ▶26.16 **Cada mourão...** TM acrescenta *o comprimento* | LXX →§194. ▶26.18 **norte...** TM: *ao Neguebe, ao sul* | LXX. ▶26.20 **outro lado...** TM acrescenta *do tabernáculo* | LXX →§194; **sul...** TM: *norte* | LXX. ▶26.25 **duas...** TM acrescenta *bases* | LXX →§194. ▶26.36 **farás...** TM acrescenta *para a entrada da tenda* | LXX →§194. ▶26.37 **colunas...** TM acrescenta *de acácia* | LXX →§194.

O altar e o átrio

Farás o altar de madeira incorruptível, de cinco côvados de comprimento e de cinco côvados de largura: O altar será quadrado, e a sua altura de três côvados. ² Farás os seus chifres nos seus quatro cantos. Os chifres serão de uma mesma peça e os recobrirás de bronze. ³ E farás suas vasilhas, e suas bacias, e seus garfos e seus braseiros. Todos os seus utensílios os farás de bronze. ⁴ Far-lhe-ás uma grade de bronze, em modo de grelha, e sobre a grade, nos seus quatro cantos, farás quatro argolas de bronze. ⁵ Colocá-la-ás embaixo, dentro do cerco do altar, e chegará até a metade do altar. ⁶ Farás para o altar varas de madeira de acácia, e as recobrirás de bronze. ⁷ Suas varas se colocarão pelas argolas, e quando for transportado, as varas estarão aos lados do altar. ⁸ Fá-lo-ás de tábuas, oco, conforme o que te foi mostrado no monte, assim o farão.

⁹ Em seguida farás o átrio do tabernáculo. Pelo lado meridional, para o sul, o átrio terá cortinas de linho retorcido, de cem côvados de comprimento de cada lado. ¹⁰ As suas vinte colunas e as suas vinte bases serão de bronze, mas os ganchos das colunas e as suas molduras, de prata. ¹¹ E assim no lado norte: Haverá ao longo cortinas de cem côvados, e as suas colunas serão vinte, com as suas vinte bases de bronze, mas os ganchos das colunas e as suas molduras prateadas com prata. ¹² Na largura do átrio, pelo extremo do ocidente, haverá cortinas de cinquenta côvados. Suas colunas serão dez, com as suas dez bases. ¹³ A largura do átrio pelo lado do oriente, para o leste, será de cinquenta côvados. ¹⁴ As cortinas, para um lado, serão de quinze côvados. Suas colunas serão três, com as suas três bases. ¹⁵ E do outro lado, cortinas de quinze côvados. Suas três colunas, com as suas três bases. ¹⁶ Pela entrada do átrio haverá uma coberta de vinte côvados, de azul, púrpura, carmesim retorcido e linho retorcido, de obra de bordador. Suas colunas serão quatro, com as suas quatro bases. ¹⁷ Todas as colunas do átrio ao redor terão abraçadeiras prateadas com prata, os seus ganchos de prata, e as suas bases de bronze. ¹⁸ O comprimento do átrio será de cem côvados, a largura cinquenta por um lado e cinquenta pelo outro, e a altura de cinco côvados. Suas cortinas de linho retorcido e suas bases de bronze.

¹⁹ Todos os utensílios para todo o seu serviço, e todas as estacas do átrio serão de bronze.

²⁰ E tu mesmo ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de olivas esmagadas para a iluminação, para fazer com que a lâmpada arda continuamente na tenda da reunião fora do véu que está diante do testemunho. ²¹ Desde a tarde até a manhã Arão e os seus filhos a manterão na presença de YHVH. Será estatuto perpétuo da parte dos filhos de Israel pelas suas gerações.

Notas²⁷

27 ▶27.2 **chifres...** Elemento mui sagrado do altar, onde se depositava o primeiro sangue do sacrifício →Lv 4.7-18. ▶27.3 **farás...** TM acrescenta *seus caldeirões para recolher sua cinza* | LXX →§194. ▶27.6 **Farás...** TM acrescenta *varas* | LXX →§194. ▶27.7 **lados...** TM acrescenta *ambos* | LXX →§194. ▶27.11 **côvados...** TM acrescenta *de comprimento* | LXX →§194. ▶27.19 **utensílios... serviço...** TM acrescenta *do tabernáculo... todas as suas estacas* | LXX →§194. ▶27.21 **tarde... manhã...** →§319.

As vestes sacerdotais

28

Faze com que se apresente diante de ti Arão, o teu irmão, e os seus filhos, dentre os filhos de Israel, para que Arão, e Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar, filhos de Arão, sejam meus sacerdotes. ² Farás vestes sagradas para o teu irmão Arão, para honra e esplendor. ³ E tu mesmo falarás a todos os sábios de coração, os quais tenho enchido de espírito de sabedoria, para que façam as vestes de Arão, a fim de consagrá-lo para que me sirva no sacerdócio.

⁴ E estas são as vestes que farão: O peitoral, o éfode, o manto e a túnica bordada, o turbante e o cinturão. Farão vestes sagradas para Arão e para os seus filhos, para que me sirvam no sacerdócio. ⁵ Utilizarão para ele o ouro, o azul, a púrpura, o carmesim retorcido e o linho fino.

⁶ E como obra de artífice farão o éfode de linho retorcido; ⁷ terá duas ombreiras unidas aos seus dois extremos que se entrelaçarão, ⁸ e o cinto do éfode que está por cima será do seu mesmo labor, do mesmo material: de ouro, azul, púrpura, carmesim retorcido e linho fino retorcido. ⁹ Em seguida, tomarás duas pedras de ônix, e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel: ¹⁰ Seis dos seus nomes em uma pedra e os outros seis nomes na outra pedra,

conforme o seu nascimento. ¹¹ Como obra de escultor, com gravuras de selo, gravarás as duas pedras com os nomes dos filhos de Israel.

¹² E porás aquelas duas pedras sobre as ombreiras do éfode, como pedras em memória para os filhos de Israel. E Arão levará os seus nomes sobre os seus dois ombros como memorial na presença de YHVH. ¹³ Farás engastes de ouro, ¹⁴ e duas cadeias de ouro puro. Farás como cordões trançados, obra de trançado, e porás as cadeias trançadas nos engastes.

¹⁵ Farás deste modo o peitoral do juízo, obra de artífice. Como a obra do éfode o farás: de ouro, azul, púrpura, carmesim retorcido e linho fino retorcido o fabricarás. ¹⁶ Será quadrado, duplo, de um palmo seu comprimento e de um palmo sua largura, ¹⁷ e o engastarás em engastes de pedraria, quatro fileiras de pedras: uma fileira com um sardio, um topázio e uma esmeralda. É a primeira fileira. ¹⁸ A segunda fileira: um rubi, uma safira e um jaspe.

¹⁹ A terceira fileira: um jacinto, uma ágata e uma ametista. ²⁰ E a quarta fileira: um crisólito, um berilo e um ônix, montadas em engastes de ouro e unidas com ouro. ²¹ Estas pedras serão segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes, gravadas como um selo, cada uma com o seu nome. Serão para as doze tribos. ²² Para o peitoral farás correntes de ouro puro, trançadas ao modo de cordão. ²³⁻²⁸ ²⁹ E quando entre no Santuário, Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, para memória diante de YHVH. ³⁰ E porás no peitoral o juízo de Urim e Tumim, para que estejam sobre o coração de Arão quando entre diante de YHVH. Arão levará continuamente o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante de YHVH. ³¹ O manto do éfode o farás todo de azul. ³² A abertura para a sua cabeça estará no meio, com uma orla ao redor da obra do tecedor, como o colar de uma couraça, para que não se rompa. ³³ E para suas bordas farás romãs de azul, púrpura e carmesim retorcido, ao redor em toda a sua borda, e entre elas campainhas de ouro ao redor. ³⁴ Romã e campainha de ouro e romã, tudo ao redor, pelas bordas do manto. ³⁵ E a levará Arão quando officie, e assim se ouvirá o seu som quando ele entrar no santuário na presença de YHVH, e quando sair, para que não morra. ³⁶ Farás,

además, una lámina de ouro puro, e gravarás nela como se grava um selo: Santidade para YHVH, ³⁷ a qual colocarás com um cordão de azul sobre o turbante. Estará no frontal do turbante, ³⁸ e estará sobre a testa de Arão, e Arão será portador da culpa com respeito às coisas sagradas que os filhos de Israel consagrarem em todas as suas santas ofertas, e estará continuamente sobre a sua fronte para fazê-los aceitos diante de YHVH. ³⁹ E tecerás a túnica de linho, e farás um turbante de linho. Farás também um cinto, obra de bordador.

⁴⁰ E farás túnicas e cintos para os filhos de Arão, e lhes farás tiaras para honra e esplendor. ⁴¹ E com eles vestirás o teu irmão Arão e os seus filhos com ele, e os ungirás, encherás as suas mãos e os consagrarás para que me sejam sacerdotes. ⁴² Far-lhes-ás também umas cuecas de linho para cobrir a nudez da sua carne. Serão desde a cintura até as coxas, ⁴³ e estarão sobre Arão e sobre os seus filhos quando entrem na tenda da reunião, ou quando se aproximem do altar para officiar no santuário, para que não levem culpa e morram. É estatuto perpétuo para ele, e para a sua descendência depois dele.

Notas²⁸

28 ▶28.1 **seus filhos...** TM acrescenta *com ele* | LXX →§194. ▶28.4 **para Arão...** TM acrescenta *teu irmão* | LXX →§194. ▶28.5 **carmesim...** TM acrescenta *fiacção* | LXX →§194. ▶28.6 **o éfode...** TM acrescenta *de ouro, azul, púrpura, carmesim e fiacção* | LXX →§194. ▶28.14 **Farás...** TM acrescenta *a elas* | LXX →§194. ▶28.20 **unidas com ouro...** | LXX. ▶28.23-28 TM acrescenta vs. 23 a 28 | LXX →§194. ▶28.29 **YHVH...** TM acrescenta *continuamente* | LXX →§194. ▶28.30 **Urim e Tumim...** Isto é, *luzes e perfeições*. Não é possível conhecer sua função exata. Prov. mediante estas duas pedras Deus dava a conhecer sua vontade →Nm 27.21; 1Sm 23.9-12; Ed 2.63; Ne 7.65. ▶28.34 **Romã...** TM acrescenta *campainha de ouro* | LXX →§194. ▶28.35 **levará...** TM acrescenta *sobre* | LXX →§194. ▶28.40 **túnicas...** TM acrescenta *farás para eles* | LXX →§194. ▶28.41 **encherás suas mãos...** Sinal de investidura. Colocação em suas mãos da porção que haviam de oferecer, a modo de consagração

Consagração de Arão e dos seus filhos

29

Isto lhes farás para consagrá-los, para que me sejam sacerdotes: Toma um bezerro da vacada e dois carneiros sem defeito, ² pães ázimos, amassados com azeite, e folhados ázimos untados com azeite. Fá-lo-ás de flor de farinha de trigo, ³ e os porás em um cesto, e no cesto os oferecerás juntamente com o bezerro e os dois carneiros.

⁴ Farás com que Arão e os seus filhos se aproximem da entrada da tenda da reunião, e os lavarás com água. ⁵ Tomarás as vestes e vestirás Arão com a túnica e o manto, o éfode, e o peitoral, e o cingirás com o cinto do éfode. ⁶ Porás o turbante sobre a sua cabeça e sobre o turbante porás o diadema sagrado. ⁷ Em seguida tomarás o azeite da unção e o derramarás sobre a sua cabeça, e o ungirás. ⁸ Depois farás com que os seus filhos se aproximem e lhes vestirás as túnicas, ⁹ e lhes cingirás o cinto e lhes atarás as tiaras. E terão o sacerdócio por estatuto perpétuo. Assim encherás a mão de Arão e a mão dos seus filhos. ¹⁰ Depois farás se aproximar o bezerro diante da tenda da reunião, e Arão e os seus filhos apoiarão as suas mãos sobre a cabeça do bezerro. ¹¹ Em seguida degolarás o bezerro na presença de YHVH à entrada da tenda da reunião, ¹² e tomarás do sangue do bezerro, e o aplicarás sobre os chifres do altar com o teu dedo, e derramarás todo o resto do sangue ao pé do altar. ¹³ Tomarás também toda a gordura que cobre as entranhas, o redenho do fígado e os dois rins com a gordura que os envolve e os

deixarás consumir no altar. ¹⁴ Mas a carne do bezerro com a sua pele e o seu esterco consumirás ao fogo fora do acampamento. É oferta pelo pecado.

¹⁵ Do mesmo modo tomarás o primeiro carneiro, e Arão e os seus filhos apoiarão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro, ¹⁶ e degolarás o carneiro, e tomarás o seu sangue, e o aspergirás em torno do altar. ¹⁷ Depois esquartejarás o carneiro em partes, lavarás os seus intestinos e as suas patas, e os porás sobre suas partes e sobre a sua cabeça, ¹⁸ e queimarás todo o carneiro sobre o altar. É holocausto a YHVH, odor que apazigua, oferta ígnea para YHVH. ¹⁹ Tomarás em seguida o outro carneiro, e Arão e os seus filhos apoiarão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

²⁰ Logo degolarás o carneiro, tomarás do seu sangue e o porás no lóbulo da orelha direita de Arão, e no lóbulo da orelha dos seus filhos, e no polegar das suas mãos direitas e no dedo gordo de seus pés direitos, e aspergirás o sangue ao redor do altar. ²¹ Tomarás do sangue que há sobre o altar e do azeite da unção, e o aspergirás sobre Arão e sobre as suas vestes, sobre os seus filhos e sobre as vestimentas destes. E ele será consagrado, e suas vestes, e os seus filhos, e as vestes dos seus filhos com ele. ²² E tomarás a gordura do carneiro (a gordura que cobre os seus intestinos e o redenho) e os dois rins e a gordura que há sobre eles, e a perna direita (pois é de consagrações), ²³ com uma fogaça de pão com azeite, e um folhado, do cesto dos ázimos que está na presença de YHVH.

²⁴ E porás tudo nas mãos de Arão e nas mãos dos seus filhos, e o mexerás como uma oferta mexida diante de YHVH. ²⁵ Em seguida o tomarás das suas mãos e o queimarás no altar sobre o holocausto, em odor que apazigua, diante de YHVH. É oferta ígnea a YHVH. ²⁶ Tomarás o peito do carneiro da investidura de Arão e o mexerás. É oferta mexida diante de YHVH, e será a tua porção. ²⁷ E consagrarás o peito da oferta mexida e a espádua da oferta, o que foi mexido e o que foi alçado do carneiro da investidura, do que é para Arão e do que é para os seus filhos, ²⁸ e será para Arão e para os seus filhos por estatuto perpétuo da parte dos filhos de Israel, pois é oferta, e será uma oferta da parte dos filhos de Israel, dos

seus sacrifícios de paz, sua oferta a YHVH.

²⁹ As vestes sagradas que são de Arão, serão para os seus filhos depois dele, para serem ungidos com elas e para encherem a sua mão. ³⁰ Por sete dias as vestirá o sacerdote que for o seu sucessor dentre os seus filhos, quando entre na tenda da reunião para officiar no santuário. ³¹ E tomarás o carneiro da investidura e cozerás a sua carne em um lugar santo.

³² E Arão e os seus filhos comerão a carne do carneiro e o pão que está no cesto na entrada da tenda da reunião. ³³ Eles comerão as coisas com as quais foram santificados ao consagrar as suas mãos, ao santificá-los, mas o estranho não comerá, porque são sagradas.

³⁴ E se sobrar da carne ou do pão da investidura até a manhã, queimarás no fogo o que sobrar. Não se comerá, porque está consagrado. ³⁵ Assim pois farás a Arão e aos seus filhos, conforme todas as coisas que Eu te hei ordenado. Durante sete dias encherás a sua mão. ³⁶ E sacrificarás diariamente o bezerro da expiação pelo pecado, e purificarás o altar ao fazer expiação sobre ele, e o ungirás para consagrá-lo.

³⁷ Farás expiação pelo altar durante sete dias e o santificarás, e será um altar santíssimo. Tudo o que tocar o altar será santificado. ³⁸ Isto é o que oferecerás sobre o altar: Dois cordeiros de um ano, cada dia continuamente. ³⁹ Oferecerás um cordeiro pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás antes do crepúsculo. ⁴⁰ Com o primeiro cordeiro oferecerás uma décima parte de um efa de flor de farinha, amassada com a quarta parte de um him de azeite amassado, e para libação a quarta parte de um him de vinho. ⁴¹ O segundo cordeiro oferecerás antes do crepúsculo. Fá-lo-ás conforme a oferta da manhã e conforme a sua libação, oferta ígnea a YHVH em odor que apazigua. ⁴² Este será o holocausto perpétuo durante as vossas gerações, o qual será oferecido à entrada da tenda da reunião, na presença de YHVH, onde serei conhecido por ti, para falar contigo. ⁴³ E ali me reunirei com os filhos de Israel, e o lugar será santificado com a minha glória.

⁴⁴ Pelo qual santificarei o tabernáculo da reunião e o altar, também a Arão e aos seus filhos santificarei, para que me sejam sacerdotes. ⁴⁵ E serei invocado no meio dos filhos de Israel, e serei o seu Elohim.

⁴⁶ E eles conhecerão que Eu sou YHVH, seu Elohim, que os tirei da terra do Egito para ser invocado por eles e ser seu Elohim.

Notas²⁹

29 →29.9. ▶29.1 **Isto...** TM: *Esta coisa* | LXX →§194. ▶29.2 **ázimos...** TM acrescenta *bolos sem levedura* | LXX →§194. ▶29.4 **...lavarás com água.** Ablução ou banho ritual. ▶29.5 **o manto...** TM acrescenta *do éfode* | LXX →§194. ▶29.9 **cinto...** TM acrescenta *a Arão e a seus filhos* | LXX →§194; **encherás...** Isto é, *consagrarás*. A consagração costumava ser feita pondo na mão do sacerdote a mostra de seu serviço. Aqui se usam certas porções das ofertas para este propósito →v. 24. ▶29.18 **É...** TM acrescenta *o* | LXX →§194; **apazigua...** →§182; §298; **oferta ígnea para YHVH...** →Ef 5.2; Fp 4.18. ▶29.20 **pés direitos...** Simbologia: se coloca na orelha para *escutar*, na mão, para *atuar*, e em pé para *andar* conforme a palavra de Deus. ▶29.22 **redenho... consagrações...** TM acrescenta *do figado... um cordeiro* | LXX →§194. ▶29.23 **pão... folhado...** TM acrescenta *um bolo de pão... um folhado* | LXX →§194. ▶29.24 **oferta mexida...** Heb. *tefunah*. Balanceio horizontal simbolizando (prov.) que tudo contido nos quatro pontos cardiais pertence a Deus. ▶29.27 **alçado...** Heb. *terumah*, parte do sacerdote, que como oferenda se elevava, simbolizando (prov.) que a terra e o céu também lhe pertencem. ▶29.29 **encherem...** TM acrescenta *com elas* | LXX →§194; **sua mão...** →29.9. ▶29.33 | LXX. ▶29.40 **amassado...** Isto é, *azeitonas amassadas*. ▶29.42 **serei conhecido...** | LXX; **contigo...** TM acrescenta *ali* | LXX →§194. ▶29.46 **e ser...** TM acrescenta *Eu, YHVH* | LXX →§194.

O altar do incenso

30

Farás do mesmo modo um altar para incenso. Fá-lo-ás de madeira de acácia. ² O seu comprimento será de um côvado, a sua largura de um côvado e a sua altura de dois côvados. Será quadrado e os seus chifres formarão parte dele. ³ Recobri-lo-ás de ouro puro, tanto a sua superfície como os seus costados em redor e os seus chifres, e lhe farás ao redor uma moldura de ouro. ⁴ E farás duas argolas de ouro debaixo da sua moldura em seus dois extremos, em ambos os seus costados, para colocar as varas com que será levado. ⁵ Farás as varas de madeira de acácia e as recobrirás de ouro. ⁶ E o porás diante do véu que está junto à arca do testemunho, diante do propiciatório que está sobre o testemunho, onde serei conhecido por ti.

⁷ Cada manhã, Arão queimará sobre ele incenso composto. Queimá-lo-á quando preparar as lâmpadas. ⁸ E ao acender Arão as lâmpadas ao cair da tarde, queimá-lo-á: É incenso perpétuo diante de YHVH pelas vossas gerações. ⁹ Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem oferta vegetal, nem

tampouco derramareis libação sobre ele, ¹⁰ pois sobre os seus chifres fará Arão expiação uma vez ao ano com o sangue da oferta da expiação pelo pecado. Uma vez ao ano fará expiação sobre ele pelas vossas gerações. Será santíssimo para YHVH.

O resgate da alma

¹¹ Falou YHVH a Moisés, dizendo: ¹² Quando fizeres a contagem dos filhos de Israel em seu censo, cada um pagará o resgate da sua alma a YHVH, para que não haja praga entre eles em sua visita.

¹³ Isto é o que há de dar todo o que passar pelo recenseamento: Meio siclo segundo o siclo do santuário (o siclo é de vinte geras). Meio siclo será a oferta para YHVH. ¹⁴ Todo o que passar pelo recenseamento, de mais de vinte anos, pagará a oferta a YHVH. ¹⁵ O rico não aumentará, nem o pobre diminuirá do meio siclo ao entregar a oferta a YHVH, para fazer expiação pelas vossas almas.

¹⁶ E tomarás dos filhos de Israel o dinheiro das expiações, e o empregará para o serviço da tenda da reunião, e será para os filhos de Israel como memorial diante de YHVH para fazer expiação pelas vossas almas.

O lavatório

¹⁷ E YHVH falou a Moisés, dizendo: ¹⁸ Farás uma fonte de bronze com a sua base de bronze, para lavar-se, e a porás entre a tenda da reunião e o altar; em seguida colocarás água nela, ¹⁹ e Arão e os seus filhos se lavarão nela, as suas mãos e os seus pés. ²⁰ Quando entrem na tenda da reunião ou quando se aproximarem do altar para officiar, para oferecer a YHVH a oferta ígnea, lavar-se-ão com água e não morrerão. ²¹ Lavar-se-ão, pois, as mãos e os pés para que não morram, e o terão por estatuto perpétuo, ele e a sua descendência pelas suas gerações.

O azeite da unção e o incenso

²² E YHVH falou a Moisés, dizendo: ²³ E tu mesmo, toma especiarias finas: Quinhentos siclos de mirra em grão, a metade de canela aromática, isto é, duzentos e cinquenta, e de cana aromática duzentos e cinquenta, ²⁴ de cássia, quinhentos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliva, um him. ²⁵ E farás com ele o azeite para a unção santa, perfume fragrante, obra de perfumista, e será o azeite da santa unção. ²⁶ Com ele ungirás a tenda da reunião e a

arca do testemunho, ²⁷ a mesa e todos os seus utensílios, o candelabro e todos os seus utensílios, o altar do incenso, ²⁸ o altar do holocausto e todos os seus utensílios e a fonte com sua base. ²⁹ Assim os santificarás e serão coisas santíssimas. Quem as toque será santificado. ³⁰ E ungirás Arão e os seus filhos e os santificarás para que sejam meus sacerdotes.

³¹ E aos filhos de Israel lhes mandarás, dizendo: Este será o meu azeite da santa unção pelas vossas gerações. ³² Sobre carne de pessoa não se fará unção, nem fareis outro semelhante a ele em sua composição. Santo é, e santo será para vós. ³³ Qualquer que compuser uma mescla semelhante e que o ponha sobre um estranho, será cortado de seu povo. ³⁴ E disse YHVH a Moisés: Tu mesmo toma especiarias: Benjoim, unha aromática e gálbano, especiarias e incenso puro, em partes iguais. ³⁵ E farás dele o incenso composto, elaboração de perfumista, salgado, puro, santo. ³⁶ E moerás parte dele bem fino, e o porás diante do testemunho na tenda da reunião, onde serei conhecido por ti. Ser-vos-á coisa santíssima. ³⁷ Quanto ao incenso de sua composição nada fareis similar para vós. Será para ti coisa santa reservada a YHVH. ³⁸ Qualquer que fizer outro como ele para se recrear com o seu odor, será cortado de seu povo.

Notas³⁰

30 ▶30.1 **para...** TM acrescenta *queimar* | LXX →§194. ▶30.4 **farás...** TM acrescenta *para ele* | LXX →§194. ▶30.12 **censo...** →2Sm 24.1-25; **a YHVH...** TM acrescenta *ao contá-los* | LXX →§194. ▶30.13 **Meio-siclo...** →Êx 38.25-26; Mt 17.24. ▶30.18 **bronze...** →Êx 38.8. ▶30.36 **o porás...** LXX: *porás*. ▶30.37 **ao incenso...** TM acrescenta *que farás* | LXX →§194. ▶30.38 **outro...** Isto é, *outro incenso* →Êx 37.29; Lv 10.1-2.

Os artífices do santuário

31

Falou YHVH a Moisés, dizendo: ² Eis que, Eu chamei pelo nome Bezalel ben Uri, filho de Hur, da tribo de Judá. ³ Eu o enchi com um espírito divino com respeito à sabedoria, inteligência e ciência, para todo tipo de obra artística, ⁴ para idealizar desenhos, para trabalhar o ouro e a prata e o bronze, e o jacinto e a púrpura e a granada torcida e o linho retorcido; ⁵ para gravar pedras de engaste, e entalhar madeira, para realizar todo tipo de ofício. ⁶ E Eu tenho

posto junto a ele a Eliabe ben Aisamaque, da tribo de Dã, e no coração de todo hábil artesão tenho posto inteligência, para que eles façam tudo o que tenho te ordenado: ⁷ A tenda da reunião, a arca do testemunho, o propiciatório que está sobre ela e todos os utensílios da tenda; ⁸ a mesa e seus utensílios, o candelabro puro com todos os seus utensílios, ⁹ a fonte e a sua base, ¹⁰ as vestes de serviço para Arão, e as vestes dos seus filhos para exercer o sacerdócio, ¹¹ o azeite da unção e o incenso composto para o lugar santo. Fá-lo-ão conforme tudo o que tenho te ordenado.

¹² E falou YHVVH a Moisés, dizendo: ¹³ E tu, fala aos filhos de Israel, dizendo: Decerto guardareis meus shabbatot. É sinal entre Mim e vós pelas vossas gerações, para que saibais que Eu sou YHVVH, que vos santifica. ¹⁴ Guardareis o shabbat, porque é santo para vós. Aquele que o profanar certamente será morto. Todo o que fizer nele obra alguma, essa pessoa será cortada do meio do seu povo. ¹⁵ Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia será shabbat solene, santo para YHVVH; todo o que trabalhar no dia de shabbat, será morto. ¹⁶ Os filhos de Israel guardarão pois o shabbat, a fim de celebrar o shabbat nas suas gerações por pacto perpétuo. ¹⁷ É um sinal entre Mim e os filhos de Israel para sempre, porque em seis dias fez YHVVH os céus e a terra, mas no sétimo dia cessou e repousou.

¹⁸ E quando acabou de falar com ele no monte Sinai, deu a Moisés as duas tábuas do testemunho, as tábuas de pedra escritas pelo dedo de Elohim.

Notas³¹

31 ▶31.2 **Bezalel...** Isto é, *na sombra de Deus*. ▶31.4 TM omite *e o jacinto e a púrpura e a granada torcida e o linho retorcido* | LXX. ▶31.6 **E Eu...** TM acrescenta *eis aqui* | LXX →§194; **Eliabe...** Isto é, *a tenda do pai; hábil artesão...* Lit. *sábio de coração*. ▶31.8-9 **com todos os seus utensílios...** TM acrescenta *e o altar do incenso [9] e o altar do holocausto, com todos os seus utensílios* | LXX →§194. ▶31.10 **de serviço para Arão...** TM acrescenta *as vestes sagradas para o sacerdote* | LXX →§194. ▶31.13 **shabbatot...** Heb. plural de *shabbat* = repouso, descanso →§150. TM acrescenta *porque* | LXX →§194. ▶31.14 **será morto...** TM acrescenta *porque* | LXX →§194. ▶31.15 **shabbat solene...** Lit. *shabbat shabbaton*. Superlativo, *shabbat dos “shabbats”*, isto é, *shabbat mui solene* →Êx 20.8-11; 23.12; 34.21; 35.2; Lv 23.3; Dt 5.12-14. ▶31.16 **a fim de celebrar...** Lit. *para fazer*.

O bezerro de ouro

32

Mas como o povo viu que Moisés tardava em descer do monte, reuniu-se o povo ao redor de Arão, e lhe disseram: Levanta-te! Faze-nos deuses que vão diante de nós! Porque este Moisés que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe ocorreu. ² Então Arão lhes disse: Arrancai os brincos de ouro das orelhas das vossas mulheres, e das vossas filhas, e trazei-mos. ³ Tirou, pois, todo o povo de si os brincos de ouro que tinham em suas orelhas e os levaram a Arão. ⁴ Ele os tomou das suas mãos e fez um bezerro de fundição e acabou de modelá-lo com um buril. E disse: Estes são os teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito!

⁵ Quando Arão o viu, edificou um altar diante dele; e fez apregoar Arão dizendo: Amanhã festa de YHVH!

⁶ Pelo qual ao dia seguinte madrugou e ofereceu holocaustos e apresentou uma oferta de paz. E o povo sentou para comer e beber, e se levantou para jogar.

⁷ Então YHVH disse a Moisés: Anda, desce, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egito, tem-se corrompido. ⁸ Prontamente se apartaram do caminho que Eu lhes ordenei. Fizeram um bezerro para si, prostraram-se ante ele e lhe têm oferecido sacrifícios. Disseram: Estes são os teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito. ⁹ ¹⁰ Deixa agora que se acenda a minha ira contra eles, e os consumirei, e farei de ti uma grande nação.

¹¹ Mas Moisés suplicou na presença de YHVH seu Elohim, e disse: Oh YHVH! Por que se há de acender a tua ira contra o teu povo, o qual tiraste da terra do Egito com grande poder e com mão forte? ¹² Por que hão de falar os egípcios, dizendo: Para o mal os tirou, para matá-los entre os montes e para destruí-los da face da terra? Volta-te do ardor da tua ira e desiste do mal contra teu povo! ¹³ Lembra-te de Abraão, e de Isaque e de Israel, teus servos, aos quais juraste por Ti mesmo e aos quais disseste: Multiplicarei vossa descendência como as estrelas dos céus, e toda esta terra que vos tenho prometido a darei à vossa descendência e a herdarão para sempre.

¹⁴ E desistiu YHVH do mal que disse que havia de fazer ao seu

povo. ¹⁵ E Moisés se voltou e desceu do monte levando em sua mão as duas tábuas do testemunho, tábuas escritas por ambos os lados, escritas por um lado e pelo outro. ¹⁶ E as tábuas eram obra de Elohim, e a escrita era escrita de Elohim gravada sobre as tábuas. ¹⁷ E quando Josué ouviu a voz do povo em seu clamor, disse a Moisés: Voz de guerra no acampamento! ¹⁸ Mas ele disse: Não é voz dos que entoam vitória, nem voz dos que entoam derrota, mas eu ouço muito bem a voz dos que entoam o vinho.

¹⁹ E aconteceu que quando se aproximou do acampamento, observou o bezerro e as danças, e foi inflamada a ira de Moisés, e lançando as tábuas de suas mãos, rompeu-as ao pé do monte. ²⁰ E tomou o bezerro que haviam feito e o queimou no fogo. E o fez pó, e o aspergiu sobre as águas, e o fez beber aos filhos de Israel. ²¹ E disse Moisés a Arão: Que te tem feito este povo, que trouxeste sobre ele tão grande pecado?

²² Arão respondeu: Não se incendeie a ira do meu senhor. Tu mesmo conheces a este povo, que é propenso ao mal. ²³ Eles pois me disseram: Faze-nos deuses que vão diante de nós, porque este Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe tem ocorrido. ²⁴ E lhes disse: O que tiver ouro, que o arranque. E mo deram, lancei-o no fogo, e saiu este bezerro.

²⁵ E viu Moisés que o povo estava desenfreado, porque Arão lhes tinha dado rédea solta, para que chegassem a ser vergonha em meio aos seus inimigos. ²⁶ E posto Moisés em pé, à porta do acampamento, disse: O que estiver por YHVH, comigo! E se uniram a ele todos os filhos de Levi.

²⁷ Ele então lhes disse: Assim diz YHVH, Elohim de Israel: Ponha cada qual a sua espada sobre a coxa. Passai, percorrei de porta em porta no acampamento, e cada um mate o seu próprio irmão, e cada um o seu próprio companheiro, e cada um o seu próprio parente. ²⁸ E os filhos de Levi fizeram conforme o dito de Moisés, e caíram do povo naquele dia como três mil homens. ²⁹ E disse Moisés: Hoje haveis dedicado vossas mãos para YHVH, cada um contra o seu filho ou contra o seu irmão, para que a benção seja dada a vós. ³⁰ E ocorreu que no dia seguinte disse Moisés ao povo: Vós pecastes com grande pecado, mas agora subirei a YHVH, talvez possa fazer

expição pelo vosso pecado.

³¹ E Moisés voltou diante de YHVH e disse: Este povo tem cometido um grande pecado, e tem feito para si deuses de ouro! ³² Mas agora, perdoa o seu pecado... Se não, apaga-me agora do teu livro que tens escrito! ³³ Disse YHVH a Moisés: Ao que tiver pecado contra Mim, a este apagarei do meu livro. ³⁴ E agora vai, conduze este povo aonde eu te disse. Eis que, o meu Anjo irá diante de ti, e no dia da minha repreensão, castigarei sobre eles o seu pecado. ³⁵ E em efeito feriu YHVH o povo pelo que haviam feito com o bezerro que fez Arão.

Notas³²

32 ▶32.1 **Faze-nos deuses...** →At 7.40. ▶32.2 **Arrancai...** Heb. *paraq* = tirar de si algo violentamente; **mulheres...** TM acrescenta e de vossos filhos | LXX →§194. ▶32.4 **teus deuses...** →At 7.41. ▶32.4-6 | LXX. ▶32.5 **diant dele...** Isto é, ante o bezerro. ▶32.6 **jogar...** →1Co 10.7; §278. ▶32.8 **bezerro...** TM acrescenta de fundição | LXX →§194. ▶32.9 TM acrescenta v. 9 | LXX →§194. ▶32.12 **para matá-los...** LXX: *para matar*. ▶32.13 **juraste...** TM acrescenta a eles | LXX →§194; **Multiplicarei...** →Gn 22.16-17; **sempre...** →Gn 17.19. ▶32.14 **desistiu...** →Nm 14.13-19. ▶32.18 **entoam o vinho...** Isto é, cânticos de orgia →1Co 10.7 | LXX. ▶32.20 **pó...** TM acrescenta até que | LXX →§194. ▶32.29 **YHVH... seja dada...** TM acrescenta pois... hoje | LXX →§194. ▶32.32 **apaga-me...** TM acrescenta agora | LXX →§194; **tens escrito...** →Ap 3.5.

Deus promete sua presença

33

Falou YHVH a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, para a terra a qual jurei a Abraão, Isaque e Jacó, dizendo: Dá-la-ei à tua descendência. ² E enviarei diante de ti meu Anjo, e expulsarei ao cananeu, ao amorreu, ao heteu, ao ferezeu, ao gergeseu, ao heveu e ao jebuseu, ³ e vos guiarei para uma terra que flui leite e mel. Mas Eu não subirei no meio de ti; não seja que te consuma no caminho, pois és um povo de dura cerviz.

⁴ Quando o povo ouviu esta má notícia, prorrompeu em pranto. ⁵ Porque YHVH havia dito aos filhos de Israel: Vós sois povo de dura cerviz. Se por um momento me apresentasse no meio de ti, consumir-te-ia. Agora, pois, tira os teus atavios de sobre ti, para que Eu saiba o que hei de fazer contigo. ⁶ Pelo que os filhos de Israel se despojaram dos seus atavios do monte Horebe em diante. ⁷ E tomava Moisés a tenda e a levantava longe, fora do acampamento;

e foi chamada tenda da reunião. E todo o que buscava a YHVH, saía à tenda fora do acampamento.⁸ Quando saía Moisés à tenda, todo o povo se levantava, e cada qual estava em pé à entrada da sua própria tenda, e observavam a Moisés até que ele entrasse na tenda.

⁹ E quando Moisés entrava na tenda, a coluna de nuvem descia e permanecia na entrada da tenda enquanto Ele falava com Moisés.¹⁰ E todo o povo via a coluna de nuvem detida na entrada da tenda, e todo o povo se levantava e se prostrava, cada um à entrada da sua própria tenda.

¹¹ E YHVH falava com Moisés cara a cara, como um homem costuma falar com o seu amigo. Em seguida, voltava ao acampamento, mas o jovem Josué ben Num nunca se apartava do meio da tenda.¹² Então Moisés respondeu a YHVH: Eis que Tu me dizes: Leva este povo; mas não me fizeste saber a quem enviarás comigo, ainda que disseste: Conheço-te por nome, e também: Tens achado graça ante os meus olhos.¹³ Se tenho achado graça diante dos teus olhos, faze-me conhecer Alef-Tav o teu caminho, para que te conheça e ache graça ante os teus olhos. E considera que esta nação é o teu povo.

¹⁴ E Ele disse: Haverá de ir contigo e te dar repouso a minha presença?¹⁵ E Ihe disse: Se a tua presença não houver de ir, não nos faças subir daqui.¹⁶ Pois em que poderá agora conhecer-se que eu e o teu povo temos achado graça ante os teus olhos? Não é acaso que tu vás conosco para que eu e o teu povo sejamos distintos de todos os povos que há sobre a face da terra?

¹⁷ E YHVH disse a Moisés: Também cumprirei esta palavra que tens falado, porquanto tens achado graça diante dos meus olhos, e Eu te conheci por nome.¹⁸ E ele disse: Mostra-me tua glória!¹⁹ E Ihe respondeu: Eu farei passar minha glória diante de ti, e proclamarei o meu nome, YHVH, diante de ti, e terei misericórdia de quem Eu tiver misericórdia, e me compadecerei de quem Eu me compadecer.

²⁰ Disse também: Não poderás ver o meu rosto, pois não me verá o homem e viverá.²¹ E acrescentou YHVH: Eis aqui um lugar junto a Mim, onde tu estarás em pé sobre a rocha.²² Quando passar a minha glória, pôr-te-ei na fenda da rocha e te cobrirei com a palma

da minha mão até que tenha passado. ²³ Depois apartarei a palma de minha mão, e verás as minhas costas, mas o meu rosto não será visto por ti.

Notas³³

33 ▶33.1 **Abraão...** →Gn 12.7; **Isaque...** →Gn 26.3; **Jacó...** →Gn 28.13. ▶33.2 **meu Anjo...** TM: *um anjo* | LXX; **cananeu...** LXX omite | TM. ▶33.3 **e vos guiarei...** TM omite *por homoeoteleuton* e *vos guiarei* | LXX. ▶33.4 **em pranto...** TM acrescenta *e nenhum vestiu seus atavios* | LXX →§194. ▶33.5 **YHVH havia dito...** TM acrescenta *a Moisés que dissesse* | LXX →§194. ▶33.7 **tomava...** Isto é, *em cada etapa da peregrinação*; **tenda...** TM acrescenta *da reunião que [está]* | LXX →§194. ▶33.8 **observavam...** Isto é, *o olhavam com expectativa*. ▶33.9 **quando...** TM acrescenta *sucedía* | LXX →§194. ▶33.13 **Se tenho achado... faze-me...** TM acrescenta *agora... te rogo* | LXX →§194; **Alef-Tav...** →§1. ▶33.18 **Mostra-me...** TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194. ▶33.19 **farei passar...** TM acrescenta *toda* | LXX →§194; **compadecerei...** →Rm 9.15. ▶33.22 **Quando...** TM acrescenta *e sucederá que* | LXX →§194.

As segundas tábuas

34

Em seguida disse YHVH a Moisés: Lavra-te duas tábuas de pedra como as primeiras, e escreverei sobre as tábuas as palavras que havia sobre as primeiras tábuas que rompestes. ² Prepara-te, pois, pela manhã, e sobe ao monte Sinai, e te apresentarás diante de Mim, ali no cume do monte. ³ Não subirá homem contigo. Ninguém será visto em todo o monte, nem ovelhas nem bois irão pastar em frente àquele monte. ⁴ E talhou duas tábuas de pedra, como as primeiras, e se levantou e subiu ao monte Sinai, como lhe havia ordenado YHVH, levando em sua mão as duas tábuas de pedra.

⁵ E YHVH desceu na nuvem, e esteve ali com ele enquanto invocava o nome de YHVH. ⁶ E passou YHVH por diante dele, proclamando: YHVH, YHVH, Elohim misericordioso e clemente, lento para a ira e grande em misericórdia e verdade, ⁷ que guarda a misericórdia a milhares, que carrega a iniquidade, a transgressão e o pecado, mas de nenhum modo justifica o culpável; que visita a maldade dos pais sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos, até a terceira e quarta geração!

⁸ E Moisés se apressou, e inclinando-se em terra se prostrou, ⁹ dizendo: Oh YHVH, Se tenho achado graça diante dos teus olhos, vá YHVH conosco. Ainda que o povo é duro de cerviz, perdoa nossa

iniquidade e o nosso pecado e nos tomes por herança. ¹⁰ E Ele respondeu: Eis que, Eu renovo o pacto: Ante todo o teu povo farei maravilhas, as quais nunca se têm feito em toda a terra, nem em nenhuma nação. E todo o povo no meio do qual tu estás, verá a obra de YHVH, porque terrível é o que Eu vou fazer contigo. ¹¹ Guarda o que Eu te ordeno. Eis que expulso de diante de ti ao amorreu, ao cananeu, ao heteu, ao ferezeu, ao heveu, ao gergeseu e ao jebuseu.

¹² Guarda-te de não estabelecer pacto com os moradores da terra aonde vais entrar, para que eles não sejam laço no meio de ti. ¹³ Derrubareis os seus altares, quebrareis as suas estelas e cortarei as suas Aserás; ¹⁴ porque não te prostrarás diante de nenhum outro deus, pois YHVH, cujo nome é El-Caná, Deus ciumento é. ¹⁵ Não seja que faças aliança com o habitante do país, e quando se prostituem atrás dos seus deuses e sacrifiquem aos seus deuses, convidem-te e comas do seu sacrifício. ¹⁶ E tomes das suas filhas para os teus filhos, e quando as suas filhas se prostituam atrás dos seus deuses, façam com que os teus filhos se prostituam atrás dos deuses delas.

¹⁷ Não farás para ti deuses de fundição. ¹⁸ Guardarás a festa solene dos ázimos. Como te ordenei, sete dias comerás ázimos no tempo assinalado no mês de Abibe, porque no mês de Abibe saíste do Egito.

¹⁹ Tudo o que abre a matriz é meu. O primeiro macho parido, seja boi ou carneiro. ²⁰ Mas todo primeiro de jumento o substituirás por um cordeiro, e se não o substituíres, o desnucará. Redimirás todo primogênito de teus filhos e nenhum se apresentará diante de Mim com as mãos vazias. ²¹ Seis dias trabalharás e no sétimo repousarás. Mesmo na aradura ou na sega repousarás.

²² Celebrarás para ti a festa das semanas, a das primícias da sega do trigo, e a festa da colheita ao terminar o ano. ²³ Três vezes ao ano comparecerá todo varão diante de YHVH, Elohim de Israel, ²⁴ porque expulsarei nações de diante de ti e alargarei a tua fronteira, e ninguém cobiçará a tua terra quando subires para comparecer diante de YHVH teu Elohim, três vezes ao ano. ²⁵ Não degolarás nem derramarás o sangue da minha vítima do sacrifício sobre nada

levedado, nem guardarás até a manhã seguinte a vítima da festa solene da páscoa.²⁶ A primícia dos primeiros frutos da tua terra levarás à Casa de YHVH teu Elohim. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.²⁷ Disse YHVH a Moisés: Escreve estas palavras, pois conforme estas palavras tenho concertado pacto contigo e com Israel.

²⁸ E ele esteve ali com YHVH quarenta dias e quarenta noites sem comer pão nem beber água, e escreveu sobre as tábuas as palavras do pacto: As Dez Palavras.²⁹ E ao descer Moisés do monte Sinai (as duas tábuas estavam nas mãos de Moisés como quando desceu do monte), não reparou Moisés que a tez de seu rosto resplandecia por haver falado com Ele.

³⁰ E Arão e todos os filhos de Israel olharam Moisés, e eis que a tez de seu rosto resplandecia! E temeram se aproximar dele.³¹ Mas Moisés os chamou, e Arão e todos os principais da congregação se voltaram a ele, e Moisés falou com eles.

³² Depois disto se aproximaram todos os filhos de Israel, e lhes ordenou tudo o que YHVH havia falado com ele no monte Sinai.³³ E quando acabou de falar com eles, pôs um véu sobre o seu rosto,³⁴ sem embargo, quando Moisés entrava na presença de YHVH para falar com Ele, tirava de si o véu até que voltava a sair. E ao sair, falava com os filhos de Israel o que lhe havia sido ordenado.³⁵ E contemplavam os filhos de Israel o rosto de Moisés, mas quando resplandecia, Moisés voltava a pôr o véu sobre o seu rosto, até que entrasse a falar com Ele.

Notas³⁴

34 ▶34.2 **e sobe...** TM acrescenta *pela manhã* | LXX →§194. ▶34.3 **ninguém...** TM acrescenta *homem* | LXX →§194. ▶34.4 **se levantou...** TM acrescenta *pela manhã* | LXX →§194. ▶34.7 →Êx 20.5-6; Nm 14.18; Dt 5.9-10; 7.9-10. **geração.** ▶34.9 **YHVH... YHVH...** →§302; TM acrescenta *te rogo* | LXX →§194. ▶34.11 **ordeno...** TM acrescenta *hoje* →§194 e omite *ao gergeseu* | LXX. ▶34.13 **Derrubareis...** TM acrescenta *antes bem* | LXX →§194; **Aserás...** →§201. ▶34.14 **El-Caná...** Isto é, *Deus zeloso* →§5 e §35. ▶34.17 **fundição...** →Êx 20.4; Lv 19.4; Dt 5.8; 27.15. ▶34.18 **ázimos...** →Êx 12.14-20; Lv 23.6-8; Nm 28.16-25. ▶34.19 **meu...** →Êx 13.2; **O primeiro macho parido...** TM acrescenta *e tudo de teu gado* | LXX →§194. ▶34.20 **primogênito...** →Êx 13.13. ▶34.21 **trabalharás e...** TM acrescenta *no dia* | LXX →§194; **repousarás...** →Êx 20.9-10; 23.12; 31.15; 35.2; Lv 23.3; Dt 5.13-14; **Mesmo.** ▶34.22 **trigo...** →Lv 23.15-21; Nm 28.26-31; **ano...** →Lv 23.39-43. ▶34.23 **diante...** TM acrescenta *do Senhor* | LXX →§194. ▶34.25 **páscoa...** →Êx 12.10. ▶34.26 **primícia...** →Dt

26.2; **leite...** →Dt 14.21. ▶34.28 **As Dez Palavras...** Isto é, os Dez Mandamentos →§170 (Nº 10). ▶34.29 **E ao descer... tábuas...** TM acrescenta *sucedeu... do testemunho* →§194; **como quando...** Isto é, *daquela primeira vez* | LXX. ▶34.33 **E quando...** TM acrescenta *Moisés* | LXX →§194. ▶34.35 **resplandecia...** TM acrescenta *a tez do rosto de Moisés* | LXX →§194; **falar com Ele...** →2Co 3.7-16.

Oferta para o tabernáculo

35

E convocou Moisés toda a congregação dos filhos de Israel, e lhes disse: Estas são as coisas que YHVH tem ordenado para que se façam: ² Seis dias se trabalhará, mas o dia sétimo é shabbat santo, repouso solene para YHVH: Todo o nele fizer alguma obra, morrerá. ³ Não acendereis fogo em nenhuma das vossas moradas no dia de shabbat.

⁴ E falou Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Isto é o que YHVH tem ordenado, dizendo: ⁵ Tomai do vosso uma oferta para YHVH. Todo o de coração generoso levará a oferta para YHVH: ouro, prata e bronze, ⁶ azul, púrpura e carmesim retorcido, linho fino e pelo de cabras, ⁷ e peles de carneiros tingidas de vermelho, e peles de texugos e madeira incorruptível, ⁸ ⁹ e pedras de ônix e pedras de engaste para o éfode e o peitoral. ¹⁰ E dentre vós, todo hábil artesão que vá e faça quanto YHVH tem ordenado: ¹¹ O tabernáculo e sua tenda, seus colchetes, seus mourões e travessões, suas colunas e suas bases, ¹² e a arca do testemunho, com as suas varas e seu propiciatório, e o véu, ¹³ e a mesa, com todos os seus utensílios, ¹⁴ e o candelabro da iluminação com os seus utensílios e as suas lamparinas, ¹⁵ e o azeite da unção e o incenso, ¹⁶ e o altar e todos os seus utensílios, ^{17a} e as cortinas do átrio, e suas colunas, ^{17b-18} ¹⁹ e as vestes sagradas para o sacerdote Arão, e as vestes dos seus filhos para servir como sacerdotes.

²⁰ E toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés. ²¹ E todo homem, segundo o seu coração o impulsionava e todo aquele a quem movia o seu espírito, levava a oferta a YHVH para a obra da tenda da reunião, e para todo o seu serviço, e para as vestes sagradas.

²² Atenderam, pois, os homens e as mulheres, todos os de coração

generoso, e levaram brincos, argolas, anéis e colares, todo objeto de ouro. E todos apresentavam uma oferta de ouro mexida ante YHVH.²³ E aquele em cuja casa foi achado linho fino ou peles de carneiros tingidas de vermelho, ou peles de texugos, o trazia.²⁴ E todo aquele que alçava a oferta de prata ou de bronze, aportava ao donativo para YHVH. E todo o que possuía madeira incorruptível para qualquer obra do serviço, a trazia.²⁵ E toda mulher competente, com habilidade em suas mãos para fiar, levou fiados de azul e púrpura e carmesim e linho.²⁶ E todas as mulheres cujo espírito as impulsionava com sabedoria, teceram o pelo de cabra.

²⁷ E os principais levaram as pedras de esmeralda, e as pedras de engaste para o éfode e para o peitoral,²⁸ e as especiarias para o azeite da unção e para a mescla do incenso.²⁹ E todo homem e mulher dos filhos de Israel, cujo coração impulsionava a contribuir em toda a obra que YHVH havia ordenado fazer por meio de Moisés, levaram oferta voluntária a YHVH.

³⁰ E disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que YHVH tem chamado por nome Bezalel bem Uri, filho de Hur, da tribo de Judá,³¹ e o tem enchido com um espírito divino de sabedoria, de inteligência e de ciência em tudo,³² para projetar desenhos, para lavrar o ouro, a prata e o bronze,³³ e em talha de pedras, para entalhar madeiras, para trabalhar em todo o labor engenhoso.³⁴ E pôs em seu coração o ensinar, tanto ele como Eliabe ben Aisamaque, da tribo de Dã.³⁵ Os encheu com sabedoria de coração para saber fazer toda a obra de artesanato e de desenho, de bordado em carmesim retorcido e em linho fino de tecedor e hábil desenhador para toda tipo de obra primorosa.

Notas³⁵

35 ▶35.2 **no dia sétimo...** TM acrescenta *será para vós* | LXX –§194 –Êx 20.8-11; 23.12; 31.15; 34.21; Lv 23.3; Dt 5.12-14; **repouso solene...** Lit. *shabbaton* –§150. ▶35.8 TM acrescenta v. 8 | LXX –§194. ▶35.9 **peitoral...** Aqui a LXX *vestes largas* difere do TM *peitoral*. Neste se engastavam as pedras preciosas –v. 27 | TM. ▶35.10-19 TM: *E dentre vós, todo hábil artesão virá e fará todas as coisas que YHVH tem ordenado: O tabernáculo, sua tenda e sua cobertura, seus colchetes, seus mourões, suas barras, suas colunas e suas bases, a arca e suas varas, o propiciatório e o véu da cortina, a mesa, suas varas, todos os seus utensílios, e o pão da proposição, o candelabro da iluminação, seus utensílios, suas lamparinas e o azeite para a iluminação, o altar do incenso e suas varas, o azeite da unção e o incenso aromático, a cortina da porta para a entrada do tabernáculo, o*

altar do holocausto e sua grade de bronze, suas varas, e todos os seus utensílios, a fonte com a sua base, as cortinas do átrio com suas colunas e suas bases, e a cortina da entrada do átrio, as estacas do átrio e suas cordas, as vestes ornamentadas para officiar no santuário, as vestes sagradas para o sacerdote Arão, e as vestes dos seus filhos para servir como sacerdotes | LXX →§194. ▶35.11 **sua tenda...** TM acrescenta e sua cobertura | LXX →§194. ▶35.12 **do testemunho...** TM omite do testemunho; **véu...** TM acrescenta da cobertura | LXX →§194. ▶35.13 **seus utensílios...** TM acrescenta e o pão da proposição | LXX →§194. ▶35.15 **o incenso...** TM acrescenta aromático | LXX →§194. ▶35.17^b-18 TM acrescenta estes vs. | LXX →§194. ▶35.22 **argolas...** Isto é, argolas para o nariz. ▶35.23 TM acrescenta todo aquele... azul, púrpura, carmesim, pelo de cabra | LXX →§194. ▶35.25 **linho...** TM acrescenta o fiado | LXX →§194. ▶35.26 **impulsionava...** TM acrescenta a elas | LXX →§194. ▶35.28 **especiarias...** TM acrescenta e o azeite para iluminar | LXX →§194. ▶35.29 **impulsionava...** TM acrescenta a elas | LXX →§194. ▶35.31 **em tudo...** TM: em toda obra | LXX →§194. ▶35.33 **pedras...** TM acrescenta para engastar | LXX →§194. ▶35.35 **bordado...** TM acrescenta no azul e na púrpura... o torcido... e tecido | LXX →§194.

Construção do tabernáculo

36

E fez Bezalel, e Eliabe, e todo especialista inteligente, dotado de sabedoria e habilidade para saber fazer toda obra do santuário, tudo o que YHVV havia ordenado. ² E Moisés chamou a Bezalel, a Eliabe e todo artesão hábil, em cujo coração YHVV havia posto sabedoria, cujo coração o impulsionava a se aproximar da obra para fazê-la, ³ e na presença de Moisés tomaram toda a oferta que os filhos de Israel haviam levado para realizar a obra do santuário, e toda manhã eles mesmos pegavam a oferta de quem era trazida.

⁴ E todos os peritos que faziam a obra do santuário, deixando cada um a obra que fazia, ⁵ foram a Moisés e disseram: O povo traz muito mais do que é necessário para o trabalho que YHVV ordenou fazer.

⁶ E Moisés deu ordem e lançou um pregão pelo acampamento, dizendo: Nem varão nem mulher se afanem mais pelas ofertas para o santuário. E o povo foi restringido de contribuir, ⁷ pois havia material suficiente para fazer toda a obra, e ainda sobrava. ⁸ Os artesãos especialistas, fizeram as vestes do santuário, que são para Arão o sacerdote, como Elohim havia ordenado a Moisés. ⁹ E fizeram o éfode de ouro e de jacinto e de púrpura e de carmesim torcido e de linho retorcido. [[¹⁰⁻³⁴]] ³⁵ E fizeram a cortina de azul, púrpura, torçal carmesim retorcido e linho fino retorcido, obra brocada com querubins, ³⁶ para sustentá-la sobre quatro pilares de

madeira incorruptível recobertas em ouro, com suas argolas de ouro e suas quatro bases de prata.

³⁷ E fizeram para a entrada da tenda uma cortina de azul, púrpura e carmesim retorcido, e torçal de linho fino, obra brocada de querubins, ³⁸ e as suas cinco colunas com os seus ganchos, e cobriu de ouro os seus ganchos e as suas molduras, porém as suas cinco bases eram de bronze.

Notas³⁶

36 ▶36.1 **tudo...** | LXX →§194. ▶36.2 **sabedoria...** TM acrescenta a *todo aquele* | LXX →§194. ▶36.3 **obra...** TM acrescenta *do serviço* | LXX →§194. ▶36.4 **cada um...** TM acrescenta *duas vezes cada* | LXX →§194. ▶36.5 **trabalho... fazer...** TM acrescenta *da obra... a ela* | LXX →§194. ▶36.6 **E o povo foi restringido de contribuir...** | LXX. ▶36.8 Existe um desajuste com o c.39 do TM | LXX →§194. ▶36.10-34 TM acrescenta: *E uniu cinco cortinas uma com a outra; e as outras cinco cortinas uniu uma com outra. E fez umas presilhas de azul na borda de uma cortina, a da extremidade, na juntura. Assim fez na borda da outra cortina, a da outra extremidade, na juntura da segunda, e fez cinquenta presilhas numa cortina, e fez cinquenta presilhas na cortina que está na juntura da segunda, e se correspondiam as presilhas umas com as outras, e fez cinquenta colchetes de ouro, e com os colchetes enlaçou as cortinas uma com a outra; e o tabernáculo chegou a ser um, e fez cortinas de pelo de cabras para formar uma tenda sobre o tabernáculo e fez onze cortinas e o comprimento de cada cortina era de trinta côvados, e a largura de quatro côvados, e as onze cortinas tinham uma mesma medida, e uniu as cinco cortinas por uma parte e seis cortinas por outra parte, e fez cinquenta presilhas na borda da última cortina, na juntura, e outras cinquenta presilhas na borda da outra cortina, na segunda juntura, e fez cinquenta colchetes de bronze para unir a tenda, de modo que fosse uma, e para a tenda fez uma cobertura de peles de carneiros avermelhadas e uma coberta de peles de texugos por cima, e fez os mourões de madeira de acácia erguidos para o tabernáculo, e o comprimento de cada mourão era de dez côvados, e a largura, de côvado e meio, e cada mourão tinha dois encaixes para serem unidos um com o outro, isto fez com todos os mourões do tabernáculo, assim fez os mourões para o tabernáculo: vinte mourões ao sul, em direção ao sul, e fez quarenta bases de prata debaixo dos vinte mourões; duas bases debaixo de um mourão, para os seus dois encaixes, e duas bases debaixo do outro mourão para os seus dois encaixes, e para o segundo lado do tabernáculo, o lado norte, fez vinte mourões com quarenta bases de prata; duas bases debaixo de um mourão, e duas bases debaixo do outro mourão. E ao lado posterior do tabernáculo, ao ocidente, fez seis mourões, e para os cantos do tabernáculo nas duas extremidades fez dois mourões, os quais eram duplos por baixo, travados até encima até a primeira argola. Assim fez um e outro para os dois cantos, e eram oito mourões, e as suas bases de prata, dezesseis: duas bases debaixo de cada mourão, e fez também barras de madeira de acácia: cinco para os mourões de um dos lados do tabernáculo e cinco barras para os mourões do outro lado do tabernáculo, e cinco barras para os mourões do tabernáculo na parte posterior, ao ocidente, e fez que a barra do meio passasse pelo centro interior dos mourões de uma extremidade até a outra, e cobriu de ouro os mourões e fez suas argolas de ouro por onde haviam de passar as barras, e cobriu de ouro os travessões. Este fragmento o recolhe um códice do século V corrigido segundo o TM | LXX →§194. ▶36.36 **de madeira.** ▶36.37*

fizeram... TM: fez | LXX.

Mobiliário do tabernáculo

37

E Bezalel fez a arca ² e revestiu-a de ouro puro por dentro e por fora, ³ e fundiu sobre ela quatro argolas de ouro: Duas em um lado e duas no outro, ⁴ largas, para introduziu as varas, e eles mesmos carregá-la. ⁶ E sobre a arca fez o propiciatório de ouro puro, ⁷ e os dois querubins de ouro: ⁸ Um querubim numa extremidade do propiciatório e o outro querubim na outra extremidade do propiciatório, ⁹ fazendo sombra com suas asas sobre o propiciatório. ¹⁰ E fez a mesa da apresentação de ouro puro ¹¹⁻¹² ^{13a} e fundiu sobre ela quatro argolas de ouro: Duas em um lado e duas no outro, ^{13b} ¹⁴ largas, para introduzir as varas, e carregá-la eles mesmos. ¹⁵ E fez as varas da arca e a mesa de madeira incorruptível e as revestiu de ouro. ¹⁶ E fez os utensílios da mesa, suas fontes, bandejas, bacias e taças de ouro puro, nas quais se ofereciam libações. ¹⁷ E fez de ouro sólido o candelabro que dá luz. A haste, e os braços de ambos os lados; ¹⁸ os ramos que saem de seus braços, três de um lado e três de outro, iguais entre si, ^{19-22a} ^{22b} todo ele lavrado a martelo em uma só peça de ouro puro. ²³⁻²⁸ ²⁹ E fez o azeite sagrado da unção, e o incenso composto, obra pura de perfumista.

Notas³⁷

37 ▶37.1 **a arca...** TM acrescenta *de madeira de acácia, de dois côvados e meio seu comprimento, um côvado e meio a sua largura e um côvado e meio a sua altura* | LXX

→§194. ▶37.2 **por fora...** TM acrescenta *e lhe fez ao redor uma moldura de ouro* | LXX

→§194. ▶37.3 **de ouro...** TM acrescenta *para seus quatro cantos... argolas... argolas... lado*

| LXX →§194. ▶37.6 **propiciatório...** TM omite *sobre a arca*; **puro...** TM acrescenta *dois côvados e meio seu comprimento e um côvado e meio sua largura* | LXX →§194. ▶37.7-28 TM registra múltiplos acréscimos | LXX →§194.

O altar do holocausto

38

Fez o altar de bronze com os braseiros de bronze pertencentes aos varões que se haviam rebelado junto com a assembleia de Coré ²

³ Fez todos os utensílios do altar e seu cinzeiro, e a base a as

bacias e os garfos, de bronze. ⁴ E fez para o altar um complemento de grade, por debaixo da sua borda até a metade, ⁵ e lhe fundiu quatro argolas em bronze pelos quatro lados do complemento do altar, largas para as varas, para carregar o altar com elas. ⁶⁻⁷ ⁸ Fez a fonte de bronze e a sua base de bronze com os espelhos das que jejuavam, as quais jejuaram na porta da tenda da reunião no dia em que a fixou.

⁹ E fizeram o átrio até o lado sul. As cortinas de torçal de linho fino do átrio eram de cem côvados. ¹⁰ e de vinte suas colunas e de vinte suas bases. ¹¹ Do lado norte, de cem côvados, com suas vinte colunas e suas vinte bases. ¹² Pelo lado que dá para o mar, cortinas de cinquenta côvados, com suas dez colunas e as suas dez bases. ¹³ E do lado que dá até o levante, cinquenta côvados. ¹⁴ cortinas de quinze côvados por lado, com suas três colunas e as suas três bases, ¹⁵ e no outro flanco, de um e de outro lado, junto à entrada do átrio, cortinas de quinze côvados, com suas três colunas, e suas três bases.

¹⁶ Todas as cortinas do átrio, de torçal de linho fino, ¹⁷ e as bases das colunas, de bronze, e seus ganchos e suas varas conectivas, de prata, e de prata o revestimento dos seus capitéis. Em todas as colunas do átrio as varas conectivas eram de prata. ¹⁸ A cortina da entrada do átrio era obra de recamador, de azul, púrpura, carmesim retorcido e torçal de linho fino, de vinte côvados de comprimento, e a altura e a largura, de cinco côvados, segundo as cortinas do átrio.

¹⁹ Suas colunas, quatro e suas bases quatro, de bronze, e seus ganchos de prata; e o revestimento dos seus capitéis e suas varas conectivas de prata, ²⁰ e todos as cravelhas ao redor do átrio, de bronze.

²¹ E esta é a organização para o tabernáculo do pacto, conforme se havia ordenado a Moisés: Que o serviço fora próprio dos levitas, a cargo de Itamar, filho do sacerdote Arão. ²² E Bezalel ben Uri, da tribo de Judá, fez conforme YHVH havia ordenado a Moisés. ²³ E Eliabe ben Aisamaque, da tribo de Dã, foi o recamador em azul, púrpura, carmesim retorcido e torçal de linho fino.

²⁴ Todo o ouro empregado para a obra, em toda a obra do santuário, proveio do ouro da oferta mexida: Vinte e nove talentos e setecentos

e vinte siclos, segundo o siclo do santuário. ²⁵ E a prata dos recenseados da congregação ascendeu a cem talentos, e mil setecentos e setenta e cinco ciclos. ²⁶ Um beca por cabeça, meio siclo, segundo o siclo do santuário por cada um incluído entre os recenseados, maiores de vinte anos, que foram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta. ²⁷ Empregaram-se cem talentos de prata para fundir as bases do santuário e as bases da cortina. Para cem bases cem talentos, um talento por base. ²⁸ E com os mil setecentos e setenta e cinco ciclos fez os ganchos das colunas, cobriu os seus capitéis e lhes fez molduras.

²⁹ O bronze da oferta balanceada ascendeu a setenta talentos e dois mil quatrocentos siclos. ³⁰ E fizeram com ele as bases da porta da tenda da reunião, e as bases do átrio que o rodeava, as bases da entrada do átrio e as cravelhas do tabernáculo e as cravelhas do átrio que o rodeava, ³¹ e o complemento de bronze do altar e todos os utensílios do altar.

Notas³⁸

38 ▶38.1 **de bronze...** TM acrescenta *de cinco côvados seu comprimento...* etc. e omite texto referente à rebelião de Coré Nm 16.38-40 | LXX. ▶38.2 TM acrescenta o v. 2 | LXX →§194. ▶38.3 **a base...** TM acrescenta *e as pás... todos os utensílios fez de bronze* | LXX →§194. ▶38.4 **de grade...** TM acrescenta *de bronze* | LXX →§194. ▶38.6-7 TM acrescenta vs. 6-7 | LXX →§194. ▶38.8 TM omite *no dia em que a fixou* | LXX. ▶38.9 **sul...** TM acrescenta *até o meio-dia*. O termo aqui medio-dia se refere ao sul (em hebraico *Teminah*) | LXX →§194. ▶38.9-16 TM registra diferentes acréscimos | LXX →§194. ▶38.21 **pacto...** TM acrescenta *tabernáculo* | LXX →§194. ▶38.22 **Uri...** TM acrescenta *filho de Hur* | LXX →§194. ▶38.24 **vinte...** TM: *trinta* | LXX. ▶38.26 **becá...** Isto é, *fração ou metade*.

Outras vestes sacerdotais

39

E do fio de azul, púrpura e carmesim retorcido, foram feitas as vestes para officiar no santuário e as vestes sagradas para Arão, como YHVH havia ordenado a Moisés. ² Fez o éfode de ouro e de azul, púrpura, carmesim retorcido e torçal de linho fino. ³ Laminaram folhas de ouro em filamentos para tecê-los entre o azul, a púrpura, o carmesim retorcido e o torçal de linho fino, em obra primorosa, ⁴ e lhe uniram ombreiras em seus dois extremos.

⁵ O cinto tecido que levava acima era do mesmo material e da mesma feitura, de ouro, azul, púrpura, carmesim retorcido e torçal

de linho fino, como YHVH havia ordenado a Moisés.⁶ Em seguida, prepararam as pedras de ônix engastadas com filigrana de ouro, gravadas com gravado de um selo segundo os nomes dos filhos de Israel,⁷ e as colocou nas ombreiras do éfode, como pedras recordativas dos filhos de Israel, como YHVH o havia ordenado a Moisés.

⁸ Fez também o peitoral de obra primorosa, como a obra do éfode, de ouro, azul, púrpura, carmesim retorcido e torçal de linho fino.⁹ Era quadrado. Fizeram duplo o peitoral, o seu comprimento era de um palmo, e a sua largura de um palmo quando estava dobrado.¹⁰ E engastados nele, quatro fileiras de pedras. A primeira fileira tinha um sárdio, um topázio e uma esmeralda. Esta é a primeira fileira.

¹¹ A segunda fileira tinha um rubi, uma safira e um jaspe.¹² A terceira fileira tinha um jacinto, uma ágata e uma ametista.¹³ E a quarta fileira, um crisólito, um berilo e um ônix, engastadas com filigrana de ouro.

¹⁴ As pedras correspondiam aos nomes dos filhos de Israel, doze segundo os seus nomes; cada uma delas gravada como um selo, com o seu nome segundo as doze tribos.¹⁵ Para o peitoral fizeram correntinhas trançadas como cordão, obra de ouro puro.

¹⁶ Do mesmo modo fizeram dois engastes de filigrana de ouro, dois anéis áureos, e fixaram os dois anéis aos dois extremos do peitoral,¹⁷ passando os cordões de ouro pelos anéis, nos extremos do peitoral.¹⁸ Sujeitaram os dois cabos dos dois cordões nos dois engastes, os quais fixaram sobre as ombreiras do éfode, na sua parte dianteira.¹⁹ Fizeram, ademais, dois anéis de ouro, e os puseram nos dois extremos do peitoral, no interior do éfode.

²⁰ Em seguida, fizeram outros dois anéis de ouro e os fixaram nas duas ombreiras do éfode, pela parte dianteira inferior, junto à emenda, em cima do cinto do éfode,²¹ e ataram o peitoral pelos seus anéis aos anéis do éfode com um cordão de azul sobre o cinto do éfode, para que o éfode não se separasse do peitoral, como YHVH havia ordenado a Moisés.

²² Fez também o manto do éfode, obra de tecedor, todo de azul.²³ E a abertura do manto estava em seu centro, como abertura de malha, com uma orla ao redor da sua abertura para que não se

desgarrasse. ²⁴ E nas bordas do manto fizeram romãs de azul, e púrpura, e carmesim retorcido e torçal de linho fino.

²⁵ Fizeram também campainhas de ouro, e as colocaram entre as romãs, ao redor da borda do manto, entre as romãs: ²⁶ Uma campainha e uma romã, ao redor, nas bordas do manto para oficial, como YHVH havia ordenado a Moisés.

²⁷ Igualmente, fizeram as túnicas de linho fino, obra de tecedor, para Arão e para os seus filhos. ²⁸ O turbante de linho fino, os adornos das tiaras de linho fino, e as prendas de torçal de linho fino. ²⁹ Também o cinto, de torçal de linho fino, azul, púrpura e carmesim retorcido, obra de recamador. Tal como YHVH havia ordenado a Moisés.

³⁰ Fizeram do mesmo modo a lâmina do diadema sagrado, de ouro puro, e ao modo de gravado de selo, inscreveram nela: CONSAGRADO A YHVH. ³¹ Em seguida, colocaram sobre ela um cordão de azul, para sujeitá-la por cima ao turbante, tal como YHVH havia ordenado a Moisés. ³² E os filhos de Israel fizeram segundo tudo o que YHVH havia ordenado a Moisés. Assim o fizeram.

³³ E levaram a Moisés o tabernáculo; a tenda com todos os seus utensílios, seus travessões, suas colunas e suas bases, ³⁴ a cobertura de peles vermelhas de carneiros, e o cobertor de peles de texugos, e o véu ao modo de cortina, ³⁵ a arca do testemunho, e as suas varas, ³⁶ a mesa e todos os seus utensílios, o pão da proposição, ³⁷ o candelabro puro, suas lâmpadas, lâmpadas para iluminar, e o azeite para a iluminação, ³⁸ o altar, e o azeite da unção, o incenso composto, ³⁹ ⁴⁰ as cortinas do átrio e suas colunas, a cortina para a entrada do átrio, e todos os utensílios do serviço do tabernáculo, ⁴¹ as vestes sagradas para o sacerdote Arão, e as vestes de seus filhos para exercer o sacerdócio.

⁴² Segundo tudo o que YHVH havia ordenado a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel todo o trabalho. ⁴³ E viu Moisés toda a obra, e eis que a haviam feito tal como YHVH havia ordenado. Assim a fizeram, e Moisés os abençoou.

Notas³⁹

39 ▶39.1 **e as vestes...** TM acrescenta *retorcidas...* e *fizeram* | LXX →§194. ▶39.3 **filamentos...** TM acrescenta *e as cortaram* | LXX →§194. ▶39.5 **que levava...** TM

acrescenta o *éfode* | LXX →§194. ▶39.10 **pedras...** Trata-se de pedras preciosas ou semipreciosas de difícil identificação. As diferentes versões nem sempre coincidem em sua tradução portuguesa. ▶39.10-13 | LXX. ▶39.13 **de ouro...** TM acrescenta *em seus engastes* | LXX →§194. ▶39.17 **cordões... anéis...** TM acrescenta *dois... dois* | LXX →§194. ▶39.20 **outros.** ▶39.21 **azul...** TM acrescenta *para estar* | LXX →§194. ▶39.25 **ouro...** TM acrescenta *puro... as campainhas...* | LXX →§194. ▶39.26 **romã...** TM repete uma campainha e uma romã | LXX →§194. ▶39.28 **prendas...** TM acrescenta *internas* | LXX →§194. ▶39.32 TM acrescenta no princípio do v. *assim foi acabada toda a obra do tabernáculo da tenda da reunião* | LXX →§194. ▶39.33 **utensílios...** TM acrescenta *seus colchetes e seus mourões* | LXX →§194. ▶39.35 **varas...** TM acrescenta *e o propiciatório* | LXX →§194. ▶39.37 **iluminar...** TM acrescenta *e todos os seus utensílios* | LXX →§194. ▶39.38 **altar...** TM acrescenta *de ouro... a cortina para a entrada da tenda* | LXX →§194. ▶39.39 TM acrescenta v. 39 | LXX →§194. ▶39.40 **colunas...** TM acrescenta *e suas bases... suas cordas e suas estacas... da tenda da reunião* | LXX →§194. ▶39.41 TM insere no começo do v. *as vestes tecidas para officiar no santuário* | LXX →§194.

O tabernáculo é erigido

40

E falou YHVH a Moisés, dizendo: ² No dia um do primeiro mês, no novilúnio, farás levantar a tenda da reunião, ³ e porás a arca do testemunho, e cobrirás a arca com o véu. ⁴ Introduzirás a mesa, ordenarás seus utensílios e trarás o candelabro e farás acender as suas lâmpadas. ⁵ E porás o altar de ouro para o incenso na frente da arca, e colocarás a cortina à entrada do tabernáculo.

⁶ Porás o altar do holocausto diante da entrada do tabernáculo da tenda da reunião, ⁷ e disporás o átrio ao redor. ⁹ E tomarás o azeite da unção e ungirás o tabernáculo e tudo o que nele há, e o santificarás com todos os seus utensílios, e será santo.

¹⁰ E ungirás o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e santificarás o altar, e o altar será santíssimo. ¹¹ ¹² E farás com que Arão e os seus filhos se aproximem da entrada da tenda da reunião, e os lavarás com água. ¹³ E vestirás em Arão as vestes sagradas, e o ungirás e o consagrarás, meu sacerdote. ¹⁴ E farás que seus filhos se aproximem e os farás pôr as túnicas, ¹⁵ e os ungirás como ungiste o seu pai, e serão sacerdotes para Mim, porque a sua unção lhes servirá por sacerdócio perpétuo para as suas gerações.

¹⁶ E Moisés fez conforme tudo o que YHVH lhe havia ordenado. Assim o fez.

¹⁷ E aconteceu que no primeiro mês, o segundo ano de haver saído

do Egito, na lua nova, o tabernáculo foi erigido. ¹⁸ E Moisés fez levantar o tabernáculo e assentou as suas bases, e colocou seus mourões, e meteu seus travessões, e fez levantar as suas colunas.

¹⁹ E estendeu a tenda sobre o tabernáculo, e pôs a cobertura da tenda em cima, tal como YHVH havia ordenado a Moisés.

²⁰ E tomou e pôs o testemunho dentro da arca, e colocou as varas na arca, ²¹ e fez introduzir a arca no tabernáculo e pendurou o véu da separação e fez ocultar a arca do testemunho, tal como YHVH havia ordenado a Moisés.

²² E pôs a mesa na tenda da reunião, ao lado norte do tabernáculo, fora do véu, ²³ e colocou em ordem sobre ela o arranjo dos pães diante de YHVH, tal como YHVH havia ordenado a Moisés.

²⁴ E colocou o candelabro na tenda da reunião, ao lado sul do tabernáculo, ²⁵ e fez acender as lâmpadas diante de YHVH, tal como YHVH havia ordenado a Moisés. ²⁶ Pôs também o altar de ouro dentro da tenda da reunião, para o interior do véu, ²⁷ e fez queimar sobre ele incenso composto, como YHVH havia ordenado a Moisés.

[[²⁸]] ²⁹ Colocou o altar do holocausto à entrada do tabernáculo, ³⁰ e fez a fonte ³¹ para que Moisés e Arão e os seus filhos se lavassem nela, as suas mãos e os seus pés. ³² Sempre que entravam na tenda da reunião e ao se aproximarem do altar, lavavam-se, tal como YHVH havia ordenado a Moisés. ³³ E fez erigir o átrio ao redor do tabernáculo e do altar, e acabou Moisés a obra.

³⁴ Então a nuvem cobriu a tenda da reunião, e a glória de YHVH encheu o tabernáculo. ³⁵ E Moisés não podia entrar na tenda da reunião porque a nuvem se havia instalado sobre ela, e a glória de YHVH havia enchido o tabernáculo. ³⁶ E quando a nuvem se erguia do tabernáculo, os filhos de Israel partiam em todos os seus trajetos, ³⁷ mas se a nuvem não se erguia, não partiam até o dia em que se levantava, ³⁸ porque a nuvem de YHVH permanecia de dia sobre o tabernáculo, e de noite havia fogo nele, à vista de todo Israel, em todas as suas jornadas.

Notas⁴⁰

40 ▶40.2 **farás levantar...** TM acrescenta o *tabernáculo* e omite *novilúnio* | LXX →§194.

▶40.3 **porás...** TM acrescenta *ali* | LXX →§194. ▶40.5 **arca...** TM acrescenta *do testemunho* | LXX →§194. ▶40.7 TM acrescenta v. 7 | LXX →§194. ▶40.8 **ao redor...** TM acrescenta e

pendurarás a cortina da entrada do átrio | LXX →§194. ▶40.11 TM acrescenta v. 11 | LXX →§194. ▶40.17 **mês...** →§276. ▶40.18 **tabernáculo...** TM acrescenta *do testemunho* | LXX →§194. ▶40.20 **arca...** TM acrescenta e pôs o propiciatório em cima da arca | LXX →§194. ▶40.24 **reunião...** TM acrescenta *defronte da mesa* | LXX →§194. ▶40.28 TM acrescenta v. 28 | LXX →§194. ▶40.29 **tabernáculo...** TM acrescenta *da tenda da reunião, e fez oferecer sobre ele holocaustos e ofertas como YHVH havia ordenado a Moisés* | LXX →§194. ▶40.30 TM acrescenta *entre o tabernáculo da reunião e o altar, e pôs nela água para lavar* | LXX →§194. ▶40.33 **altar...** TM acrescenta e colocou a cortina na entrada do átrio | LXX →§194. ▶40.38 **todo...** TM *toda a casa de* | LXX →§194; **jornadas...** Isto é, *em seu peregrinar pelo deserto* →13.21-22.

VAYIKRA

3- LEVÍTICO

Os holocaustos

1

E chamando YHVH a Moisés, falou-lhe desde a tenda da reunião, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando algum de vós trazer uma oferta a YHVH, oferecereis a vossa vítima de animais do gado ou do rebanho. ³ Se a sua oferta for um holocausto do gado, oferecerá um macho sem defeito. E o trará à entrada da tenda da reunião, para que seja aceito em favor seu ante YHVH. ⁴ Apoiará a sua mão sobre a cabeça da vítima, e lhe será aceita para fazer expiação por ele.

⁵ Em seguida, deverá degolar o bezerro ante YHVH, e os filhos de Arão, os sacerdotes, oferecerão o sangue e aspergirão o sangue ao redor sobre o altar situado à entrada da tenda da reunião. ⁶ Esfolará a vítima e a partirá em pedaços, ⁷ e os filhos de Arão, os sacerdotes, farão fogo sobre o altar e acomodarão lenha sobre o fogo.

⁸ E os mesmos filhos de Arão, os sacerdotes, disporão os pedaços, a cabeça e a gordura sobre a lenha que está em cima do fogo do altar, ⁹ e depois de lavar em água suas entranhas e as suas patas, o sacerdote deixará consumir tudo sobre o altar. É um holocausto, um sacrifício ígneo de aroma que apazigua a YHVH.

¹⁰ Mas se a sua oferta para o holocausto é do rebanho, de cordeiros ou de cabritos, oferecerá um macho sem defeito. ¹¹ O degolará diante de YHVH sobre o flanco do altar, ao norte, e os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue dele sobre o altar, ao redor. ¹² E o cortará em pedaços, os quais, com a sua cabeça e a sua gordura, o sacerdote disporá em cima da lenha colocada sobre o fogo que há em cima do altar. ¹³ Lavar-se-ão na água as entranhas e as patas, e o sacerdote o oferecerá tudo deixando-o consumir sobre o altar. Ele é um holocausto, sacrifício ígneo de odor que apazigua a YHVH.

¹⁴ E se a sua oferta a YHVH consiste um holocausto de ave, apresentará como sua oferta sua umas rolas ou pombinhos. ¹⁵ O

sacerdote a aproximar-se do altar, e com uma unhada lhe cortará a cabeça, a qual deixará consumir sobre o altar. Depois espremerá o seu sangue sobre a parede do altar, ¹⁶ e retirará o seu papo e a sua plumagem, e o lançará a um lado do altar, ao oriente, no lugar da cinza. ¹⁷ Fenderá a avezinha por entre as suas asas, mas não a dividirá, e o sacerdote deixará que se consuma sobre o altar, em cima da lenha, sobre o fogo. É um holocausto, sacrifício ígneo de odor que apazigua a YHVH.

Notas¹

1 ▶1.2 **algum...** Lit. *adam*. Note-se: o destinatário direto da lei de Deus é o *israelita*, quem, como ofertante (não o sacerdote) é responsável de aproximar sua própria vítima expiatória, de impor suas próprias mãos sobre ela, de confessar seus próprios pecados, para logo, o mesmo, degolá-la, esfolá-la e parti-la; **oferta...** Heb. *yaqriv qorvan vítima, oferenda*. Ambas as palavras derivam da raiz *qarav* = *aproximar*. ▶1.5 **deverá degolar...** Isto é, o ofertante. ▶1.6 **Esfolará...** Isto é, o ofertante. ▶1.13 **Ele é um holocausto...** Note-se na inserção do pronome a diferença da oferta do bezerro. →v. 9. ▶1.14 **pombinhos...** Lit. *filhos*. ▶1.15 **unhada...** Heb. *malaq*. Isto é, *rasgar o seu pescoço ou degolá-la com a unha*.

A oferta vegetal

2

Quando alguém apresentar uma oferta vegetal a YHVH, a sua oferta será de flor de farinha; verterá azeite sobre ela, e lhe porá incenso em cima, ² e a apresentará aos filhos de Arão, os sacerdotes. Dali tomará um punhado cheio da flor de farinha da sua oferta e do seu azeite, com todo o seu incenso, e em seguida o sacerdote deixará isso se consumir como seu memorial sobre o altar. É sacrifício ígneo de aroma que apazigua a YHVH. ³ O restante da oferta vegetal será para Arão e os seus filhos. Coisa santíssima dos sacrifícios ígneos em honra de YHVH.

⁴ Se apresentares oferta vegetal do cozido em forno, será de flor de farinha, em pães sem levedura amassadas com azeite, ou bolachas sem levedura untadas com azeite. ⁵ Se o teu presente for uma oferta em frigideira, será de flor de farinha amassada com azeite sem levedura. ⁶ Tu a partirás em pedaços e derramarás sobre ela azeite. É um sacrifício para YHVH. ⁷ Se o teu presente for uma oferta vegetal feita em caçarola, a flor de farinha será elaborada com azeite. ⁸ E levarás a YHVH a oferta vegetal que houverses preparado

dessas coisas, e a apresentarás ao sacerdote para que a aproxime do altar. ⁹ O sacerdote tomará da oferta a porção como memorial, e a deixará consumir sobre o altar como sacrifício ígneo de odor que apazigua a YHVH. ¹⁰ O restante da oferta vegetal será para Arão e os seus filhos. É coisa santíssima dos sacrifícios ígneos a YHVH.

¹¹ Nenhuma oferta vegetal que oferecerdes ante YHVH será preparada com levedura, porque não fareis consumir nenhuma coisa feita com levedura nem com mel, como oferta ígnea a YHVH.

¹² Podereis apresentá-las ante YHVH como oferta de primícias, mas não ascenderão sobre o altar como aroma que apazigua.

¹³ Toda oferta de vossos sacrifícios será salgada com sal, e nunca deixarás que o sal do pacto de Elohim falte em vossos sacrifícios. Apresentarás sal em toda vossa oferta a YHVH vosso Elohim. ¹⁴ Se apresentardes ante YHVH oferta de primícias, sejam espigas tenras recém-tostadas para YHVH. E levarás a oferta das primícias, ¹⁵ e verterás azeite sobre ela e porás incenso sobre ela. É oferta vegetal.

¹⁶ E o sacerdote deixará consumir como memorial dela parte do seu grão esmigalhado e do seu azeite, com todo o seu incenso. É oferta ígnea a YHVH.

Notas²

2 ▶2.1 **oferta vegetal...** Heb. *Minchah*. Oferta de caráter vegetal, geralmente de cereal, azeite, farinha, e se diferencia do holocausto por não se produzir a morte de uma vítima.

▶2.2 **seu memorial...** Isto é, *um memorial de ofertante*. ▶2.6 **sacrifício...** TM: *oferta* | LXX →§194. ▶2.13 |LXX. ▶2.14 **tostadas...** TM acrescenta *ao fogo e omitem para YHVH* | LXX.

Ofertas de paz

3

Se a sua oferta for um sacrifício de paz, se oferece da vacada, seja macho ou fêmea, apresentá-lo-á sem defeito ante YHVH. ² Apoiará a sua mão sobre a cabeça da sua vítima e a degolará à entrada da tenda da reunião. Os sacerdotes, filhos de Arão, aspergirão o sangue ao redor sobre o altar. ³ Dos sacrifícios das ofertas de paz, apresentará uma oferta ígnea ante YHVH com a gordura que cobre os intestinos, toda a gordura que há sobre as entranhas, ⁴ os dois rins, a gordura que há sobre eles e sobre os lombos, e a gordura do fígado, que retirará com os rins. ⁵ Os filhos de Arão deixarão

consumir isso no altar, em cima do holocausto, sobre a lenha, sobre o fogo. É oferta ígnea de odor que apazigua a YHVH.

⁶ Se a sua oferta para o sacrifício de ofertas de paz a YHVH for do rebanho, apresentá-la-á sem defeito, seja macho ou fêmea. ⁷ Se apresentar um cordeiro por sua oferta, então, fá-lo-á se aproximar diante de YHVH, ⁸ e apoiando a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, o degolará diante da tenda da reunião, e os filhos de Arão aspergirão seu sangue ao redor sobre o altar.

⁹ E do sacrifício das ofertas de paz, apresentará como oferta ígnea ante YHVH a gordura e a cauda inteira, cortada desde o espinhaço, assim como a gordura que a cobre, ¹⁰ os dois rins, a gordura que há sobre eles e sobre os lombos e a gordura do fígado, que retirará com os rins. ¹¹ E o sacerdote o deixará se consumir sobre o altar como oferta ígnea a YHVH.

¹² E se a sua oferta for uma cabra, fá-la-á se aproximar diante de YHVH, ¹³ e apoiando a sua mão sobre a cabeça, a degolará diante da tenda da reunião. Depois, os filhos de Arão aspergirão o seu sangue ao redor sobre o altar, ¹⁴ e o apresentarão ígneo ante YHVH: a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que há sobre as entranhas, ¹⁵ os dois rins com a gordura que há sobre eles e sobre os lombos, e a gordura do fígado, que retirarás com os rins. ¹⁶ E o sacerdote os deixará consumir sobre o altar. Sacrifício ígneo de aroma que apazigua. Toda a gordura pertence a YHVH. ¹⁷ É estatuto perpétuo pelas vossas gerações em todos os vossos assentamentos: Não comereis gordura nem sangue.

Notas³

3 ▶3.9 **cobre...** TM acrescenta o *intestino e toda a gordura que está sobre as entranhas* | LXX →§194. ▶3.11 **altar...** TM acrescenta *pão* | LXX →§194. ▶3.16 **Sacrifício...** TM acrescenta *pão* | LXX →§194.

Pecados de ignorância

4

E YHVH falou a Moisés dizendo: ² Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Se alguém peca por ignorância contra qualquer dos mandamentos de YHVH sobre as coisas que não se hão de fazer, e infringe algum deles, ³ ou se o sumo sacerdote, o ungido, é que tem

pecado em prejuízo do povo, pelo pecado cometido oferecerá a YHVH, como expiação, um novilho sem defeito. ⁴ Conduzirá o novilho à entrada da tenda da reunião, diante de YHVH, e apoiando a sua mão sobre a cabeça do novilho, degolará o novilho diante de YHVH.

⁵ E o sacerdote, o ungido, a quem lhe foram consagradas as mãos, pegará do sangue do novilho e o levará à tenda da reunião, ⁶ e molhando o sacerdote o seu dedo no sangue, fará aspersão com o sangue sete vezes ante YHVH em direção ao véu do santuário. ⁷ E o sacerdote porá parte daquele sangue sobre os chifres do altar do incenso aromático diante de YHVH, na tenda da reunião, e derramará o resto do sangue do novilho ao pé do altar do holocausto, situado à entrada da tenda da reunião. ⁸ E retirará toda a gordura do novilho da expiação, a que recobre os intestinos, e toda a gordura que envolve as entranhas, ⁹ os dois rins, a gordura que há sobre eles e sobre os lombos, e a gordura do fígado, que retirará com os rins ¹⁰ da maneira que se tira do novilho do sacrifício das ofertas de paz.

Depois, o sacerdote os deixará se consumirem sobre o altar do holocausto. ¹¹ Mas a pele do novilho, e toda a sua carne, com a sua cabeça, as suas patas, as suas entranhas e o seu esterco, ¹² quer dizer, todo o novilho, fá-lo-á tirar para fora do acampamento, a um lugar limpo, ao depósito da cinza, e o queimará sobre lenhos com fogo. No depósito da cinza será queimado. ¹³ Se por ignorância toda a assembleia de Israel peca, e o assunto está oculto ante a congregação, mas tem transgredido algum dos mandamentos de YHVH a respeito de coisas que não se devem fazer, resultando assim culpáveis, ¹⁴ quando for manifesto o pecado com o qual pecaram, então, os da congregação apresentarão um novilho em oferta pelo pecado, e o conduzirão diante da tenda da reunião. ¹⁵ E os anciãos da assembleia apoiarão as suas mãos sobre a cabeça do novilho, na presença de YHVH, e um degolará o novilho na presença de YHVH.

¹⁶ Depois o sacerdote ungido levará uma parte do sangue do novilho à tenda da reunião, ¹⁷ e molhando o seu dedo no sangue, o sacerdote fará aspersão sete vezes ante YHVH em direção ao véu.

¹⁸ E colocará parte do sangue nos chifres do altar, na presença de YHVH, na tenda da reunião, e derramará o resto do sangue ao pé do altar do holocausto, situado na entrada da tenda da reunião. ¹⁹ E retirará dele toda a sua gordura, e a deixará se consumir sobre o altar. ²⁰ Preparará o novilho assim como preparou o novilho da expiação. O mesmo será feito com ele. O sacerdote fará expiação por eles, e eles serão liberados dos seus pecados. ²¹ E retirará o novilho para fora do acampamento e se queimará como queimou o primeiro novilho. É um sacrifício expiatório pela congregação.

²² Quando um chefe pecar por ignorância, agindo contra qualquer dos mandamentos de YHVH seu Elohim, sobre o que não se deve fazer, tornando-se, assim, culpável, ²³ tão prontamente seja conhecido o pecado que cometeu, apresentará como sua oferta um macho caprino sem defeito, ²⁴ e, apoiando a sua mão sobre a cabeça do macho caprino, o degolará no lugar onde se degola o holocausto, na presença de YHVH; é oferta pelo pecado. ²⁵ E o sacerdote tomará com o seu dedo do sangue da vítima pelo pecado e o porá nos chifres do altar do holocausto. E derramará o resto do seu sangue ao pé do altar do holocausto. ²⁶ Deixará se consumir sobre o altar toda sua gordura, assim como queimou a gordura do sacrifício das ofertas de paz. Dessa maneira o sacerdote oferecerá expiação pelo pecado daquele, e será liberado.

²⁷ E se alguém do povo da terra peca por ignorância, fazendo o que não se deve fazer contra algum dos mandamentos de YHVH, resultando, assim, culpável, ²⁸ tão prontamente seja conhecido o pecado que cometeu, trará uma fêmea das cabras, uma cabra perfeita, pelo pecado que cometeu. ²⁹ E, apoiando a sua mão sobre a cabeça da vítima pelo pecado, degolará a vítima pelo pecado no lugar do holocausto. ³⁰ E o sacerdote tomará do sangue dela com o seu dedo, e o porá nos chifres do altar do holocausto, e derramará o resto do seu sangue ao pé do altar. ³¹ E lhe retirará toda a gordura, como é removida a gordura das ofertas de paz, e o sacerdote a deixará consumir sobre o altar como odor que apazigua a YHVH. O sacerdote fará expiação a favor dele, e lhe será perdoado.

³² E se trazer um cordeiro como sua vítima pelo pecado, aproximará uma fêmea sem defeito, ³³ e apoiando a sua mão sobre

a cabeça da oferta pelo pecado, a degolará no lugar onde se degola o holocausto. ³⁴ E o sacerdote tomará com o seu dedo do sangue da vítima expiatória e o porá nos chifres do altar do holocausto, e derramará o resto do seu sangue ao pé do altar. ³⁵ E retirará toda a sua gordura, tal como é retirada a gordura do cordeiro do sacrifício das ofertas de paz, e o sacerdote a deixará consumir sobre o altar como sacrifício ígneo a YHVH. O sacerdote oferecerá assim expiação por tal pessoa, pelo pecado cometido, e o será perdoado.

Notas⁴

4 ▶4.3, 5 | LXX. TM apresenta várias omissões. ▶4.15 **e um degolará...** Isto é, *um dos anciãos*. ▶4.17 **sete...** →§170 (Nº 7). ▶4.20 **liberados...** →§262. ▶4.27 **alguém do povo da terra...** Este termo inclui o judeu comum, o sacerdote e os levitas, homem ou mulher, inclusive os escravos não judeus. ▶4.28 **trará...** TM acrescenta *sua oferta* | LXX →§194. ▶4.31 **a favor dele...** Isto é, *do que pecou por ignorância* →v. 27; Nm 15.25-28. ▶4.33 **degolará...** TM acrescenta *para expiação* | LXX →§194.

Sacrifícios por diversos pecados

5

Se alguém é chamado para testificar por ser testemunha de algo que viu ou soube, e não o denuncia, comete pecado e carregará a culpa. ² Se alguém tocar qualquer coisa impura, seja o cadáver de uma fera imunda, ou o cadáver de gado imundo, ou o cadáver de um réptil imundo, ³ ou se toca em alguma impureza humana, de qualquer impureza com que se contaminar sem se dar conta, e depois chegar a sabê-lo, será culpável. ⁴ Se alguém jura levemente com os seus lábios, para mal ou para bem, em qualquer coisa que o homem costuma proferir juramento, e não se der conta, mas logo se aperceber e se tornar culpável de qualquer destas coisas, ⁵ terá que confessar aquilo em que tem pecado, ⁶ e para expiação pelo seu pecado cometido apresentará ante YHVH uma fêmea do rebanho, seja ovelha ou cabra, como sacrifício pelo pecado, e o sacerdote lhe fará expiação pelo seu pecado. ⁷ Porém, se não dispuser do suficiente para oferecer um cordeiro, então, apresentará pela sua culpa com a qual pecou, duas rolas ou dois pombinhos para YHVH: um como vítima pelo pecado, e outro para holocausto, ⁸ e os levará ao sacerdote. Este apresentará primeiro o que é vítima pelo pecado, e com uma unhada lhe fará um corte na cabeça desde o pescoço,

mas não o separará. ⁹ Salpicará parte do sangue da vítima pelo pecado sobre a parede do altar, e espremerá o resto do sangue ao pé do altar. É oferta pelo pecado.

¹⁰ Com o segundo fará holocausto conforme o decreto, e o sacerdote fará expiação a favor dele, pelo seu pecado com o qual pecou, e lhe será perdoado. ¹¹ E se não dispuser do suficiente para as duas rolas ou os dois pombinhos, então, o que pecou apresentará por sua oferta a décima parte de um efa de flor de farinha por expiação. Não lhe deitará azeite nem lhe porá incenso, porque é oferta pelo pecado. ¹² Apresentá-la-á, pois, ao sacerdote, e o sacerdote encherá dela o seu punho, como memorial, e a deixará se consumir no altar sobre as ofertas ígneas a YHVH. É oferta pelo pecado. ¹³ O sacerdote fará expiação a favor dele pelo seu pecado com o qual pecou em alguma destas coisas, e lhe será perdoado. O resto será para o sacerdote, como no caso da oferta vegetal.

¹⁴ Ademais, YHVH falou a Moisés dizendo: ¹⁵ Se uma pessoa comete prevaricação e peca por ignorância, destruindo coisas consagradas a YHVH, apresentará como seu sacrifício de reparação a YHVH um carneiro sem defeito procedente do rebanho, segundo a tua avaliação em siclos de prata, conforme o siclo do santuário, como sacrifício pelo delito. ¹⁶ Restituirá ademais o que tiver danificado das coisas consagradas e acrescentará sobre ele um quinto, o qual dará ao sacerdote. O sacerdote fará expiação a favor dele mediante o carneiro do sacrifício pelo pecado, e lhe será perdoado. ¹⁷ Se alguém peca e infringir qualquer dos mandamentos de YHVH com respeito às coisas que não se devem fazer, ainda que não se dê conta, far-se-á responsável e pagará a sua falta. ¹⁸ Do rebanho levará um carneiro sem defeito, segundo a tua estimativa, como sacrifício pelo delito. O sacerdote fará por ele expiação pela falta que cometeu por ignorância, e será perdoado ¹⁹ porque certamente tornou-se culpado ante YHVH.

Notas⁵

5 ▶5.2 **réptil imundo...** TM acrescenta e é inconsciente disso, então será impuro e culpável | LXX –§194. ▶5.5 **terá...** TM acrescenta e sucederá que se é culpável em alguma destas coisas | LXX –§194. ▶5.8 **unhada...** Isto é, do sacerdote –1.15. ▶5.19 **porque...** TM acrescenta é oferta pela culpa | LXX –§194.

6

Falou YHVH a Moisés, dizendo: ² Se uma pessoa peca e comete prevaricação contra YHVH, quer seja enganando o seu próximo com relação a depósito ou garantia confiada à sua mão, ou por furto, ou por extorsão ao seu próximo, ³ ou por achar algo perdido e negá-lo, e por qualquer destas coisas que puder fazer o homem, jura falsamente pecando com elas. ⁴ Quando tiver assim pecado e se tornar culpável, devolverá o que roubou ou defraudou, ou o depósito que lhe foi encomendado, ou a coisa perdida que achou, ⁵ ou tudo aquilo em que tiver jurado falsamente. Devolvê-lo-á, pois, por inteiro, no dia da oferta pela sua culpa, acrescentando a isso o seu quinto, que dará àquele a quem pertence. ⁶ E como oferta pela sua culpa ante YHVH, levará do rebanho um carneiro sem defeito, em estimativa por uma oferta pela culpa, ⁷ e o sacerdote fará expiação por ele diante de YHVH, e será liberado de qualquer coisa que tenha feito pela qual seja culpável.

⁸ E falou YHVH a Moisés para dizer-lhe: ⁹ Ordena a Arão e aos seus filhos, e dize-lhes: Esta é a lei do holocausto: O holocausto permanecerá ardendo sobre o fogo, em cima do altar, toda a noite até a manhã, e o fogo do altar há de se manter ardendo nele. ¹⁰ O sacerdote se revestirá de sua túnica de linho e vestirá sobre a sua carne os calções de linho, e recolhendo de sobre o altar a cinza do holocausto que o fogo tiver reduzido, a depositará ao costado do altar. ¹¹ Em seguida, retirará de si as suas vestes e, revestido de outras vestes, removerá a cinza para fora do acampamento a um lugar puro. ¹² Então, o fogo sobre o altar queimará nele sem se extinguir. Pela manhã o sacerdote queimará nele lenhos, e acomodará em cima o holocausto, deixando consumir nele as gorduras das ofertas de paz. ¹³ Um fogo contínuo arderá sobre o altar sem se extinguir.

A oferta vegetal

¹⁴ A lei da oferta vegetal será esta: Os filhos de Arão deverão oferecê-la diante de YHVH, em frente ao altar. ¹⁵ Retirar-se-á dela um punhado de flor de farinha da oferta vegetal, com o seu azeite e

todo o incenso que está sobre a oferta vegetal, e o deixará se consumir sobre o altar como seu memorial em odor que apazigua a YHVH. ¹⁶ O resto comerão Arão e os seus filhos. Será comido em forma de ázimos em lugar santo. No átrio da tenda da reunião o comerão. ¹⁷ Não será assado nada levedado. É a sua porção que lhes dou dos meus sacrifícios ígneos, coisa muito sagrada, como oferta pelo pecado e oferta pela culpa. ¹⁸ Todo varão entre os filhos de Arão a poderá comer. É estatuto perpétuo pelas vossas gerações a respeito dos sacrifícios ígneos a YHVH. Todo o que nelas tocar ficará consagrado.

¹⁹ E falou YHVH a Moisés, dizendo: ²⁰ Esta será a oferta que Arão e os seus filhos apresentarão a YHVH no dia da sua respectiva unção: A décima parte de um efa de flor de farinha como oferta vegetal contínua, a metade pela manhã e a metade pela tarde. ²¹ Em frigideira será diluída em azeite, e a levarás bem frita, em pedaços, tal como a oferta vegetal cozida no forno, e a oferecerás como odor que apazigua a YHVH. ²² E o sacerdote que, dentre os seus filhos, tiver sido ungido para sucedê-lo, a oferecerá como estatuto perpétuo. Será totalmente queimada. ²³ Assim, toda oferta vegetal do sacerdote não se comerá, mas será inteiramente queimada.

²⁴ E falou YHVH a Moisés, dizendo: ²⁵ Fala a Arão e aos seus filhos, e dize-lhes: Esta é a lei do sacrifício pelo pecado: No lugar onde se imola o holocausto, será degolada a vítima pelo pecado, na presença de YHVH. É coisa santíssima. ²⁶ O sacerdote que fizer a oferta pelo pecado a comerá. Num lugar sagrado será comida, dentro do átrio da tenda da reunião. ²⁷ Todo o que tocar na sua carne ficará consagrado. Se o sangue é salpicado sobre uma veste, será lavado em um lugar santo o que foi salpicado. ²⁸ A vasilha de barro em que for cozida será quebrada, e se for cozinhar em vasilha de cobre, esta será esfregada e enxaguada com água. ²⁹ Todo varão dentre os sacerdotes poderá comer dela. É coisa santíssima. ³⁰ Mas não se comerá nenhuma oferta pelo pecado cujo sangue tiver sido levado à tenda da reunião para fazer expiação no santuário. No fogo será queimada.

Notas⁶

6 ▶6.6 **rebanho...** TM acrescenta *ao sacerdote* | LXX, PS. ▶6.1-7 →Nm 5.5-8. ▶6.12 **Pela**

manhã... TM repete *pela manhã* | LXX –§194. ▶6.15 *seu memorial...* Isto é, *do ofertante*. ▶6.17 *coisa muito sagrada...* TM acrescenta *ela* | LXX –§194. ▶6.20 *oferta vegetal contínua...* Heb. *michat tamid*. Pode indicar simplesmente uma continuidade periódica. ▶6.22 *oferecerá...* TM acrescenta a *YHVH* | LXX –§194. ▶6.27 | LXX. ▶6.30 *expição...* –§182.

Outras instruções sobre os sacrifícios

7

Esta é a lei da oferta pela culpa. É coisa santíssima: ² No lugar onde se imola o holocausto, degolarão a vítima pela culpa, e ele aspergirá o seu sangue sobre o altar ao redor. ³ Depois, oferecerá toda a sua gordura: a cauda gorda, a gordura que cobre os intestinos, ⁴ os dois rins e a gordura que há sobre eles nos lombos, retirando juntamente com os rins a gordura do fígado. ⁵ Depois, o sacerdote a deixará se consumir sobre o altar como oferta ígnea a YHVH. É oferta pela culpa. ⁶ Todo varão dentre os sacerdotes a comerá. Comer-se-á em um lugar santo, é coisa santíssima. ⁷ A oferta pelo pecado é como a oferta pela culpa, têm uma mesma lei: será daquele sacerdote que fizer a expiação com ela. ⁸ O sacerdote que apresentar o holocausto de alguém, terá para si mesmo, o couro do holocausto que apresentou.

⁹ Toda oferta vegetal cozinhada no forno, e todo o cozido em caçarola ou em frigideira será do sacerdote que o tiver apresentado.

¹⁰ Mas toda oferta vegetal amassada com azeite, ou seca, será para todos os filhos de Arão, cada um igual ao seu irmão.

¹¹ Esta é a lei do sacrifício de paz que se apresentará a YHVH: ¹² Se o apresentar em ação de graças, então, junto com o sacrifício de ação de graças, apresentará tortas sem levedura amassadas com azeite, massas folhadas sem levedura untados com azeite e flor de farinha amassadas com azeite. ¹³ Além do sacrifício das suas ofertas de paz em ação de graças, apresentará a sua oferta com tortas de pão levedado. ¹⁴ E trará uma parte de cada vítima como oferta a YHVH, e será do sacerdote que tiver aspergido o sangue dos sacrifícios de paz. ¹⁵ A carne do sacrifício das suas ofertas de paz em ação de graças será comida no dia do seu oferecimento. Não deixará nada para a manhã seguinte. ¹⁶ Se o sacrifício de sua vítima for por um voto ou oferta voluntária, será comida no dia em

que apresentar o seu sacrifício, ¹⁷ e a carne do sacrifício sobran­te do terceiro dia, será queimada no fogo, ¹⁸ pois se a carne se come no terceiro dia, certamente não lhe será aceito nem tido em conta. Será coisa abominável, e a pessoa que dela comer carregará o seu pecado. ¹⁹ A carne que tocar em alguma coisa impura não será comida, será consumida com fogo. Todo o que estiver limpo pode comer a outra carne.

²⁰ Mas a pessoa que, estando impura, coma a carne do sacrifício de paz que pertence a YHVH, essa pessoa será cortada do seu povo.

²¹ Se alguém tocar em coisa impura, de impureza de homem ou de animal imundo, ou de qualquer abominação imunda, e logo comer a carne do sacrifício de paz que pertence a YHVH, tal pessoa será cortada do seu povo.

²² E falou YHVH a Moisés, dizendo: ²³ Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Não comereis sebo de novilho, nem de cordeiro, nem de cabra. ²⁴ A gordura de animal morto ou a gordura de animal despedaçado poderão servir para qualquer uso, mas certamente não será comida. ²⁵ Qualquer que comer a gordura de animal do qual se oferece sacrifício ígneo a YHVH, essa pessoa será cortada do seu povo. ²⁶ Não comereis nenhum sangue, nem de ave nem de besta, em nenhum dos vossos assentamentos. ²⁷ Qualquer pessoa que comer sangue, essa pessoa será cortada do seu povo.

²⁸ E falou YHVH a Moisés, dizendo: ²⁹ Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: O que apresentar o sacrifício de paz ante YHVH, conduzirá a sua vítima a YHVH do sacrifício de suas ofertas de paz.

³⁰ Suas próprias mãos aproximarão as ofertas ígneas diante de YHVH. Apresentará a gordura e o peito, para balançar como oferta balanceada ante YHVH. ³¹ O sacerdote deixará consumir a gordura no altar, mas o peito será para Arão e seus filhos. ³² Das vossas ofertas de paz também dareis a coxa direita, como oferta alçada ao sacerdote. ³³ Aquele dentre os filhos de Arão que apresentar o sangue das ofertas de paz e a gordura receberá a coxa direita como porção. ³⁴ Porque Eu tenho tomado dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios pacíficos, o peito que se balanceia e a coxa que se ergue e os tenho concedido ao sacerdote Arão e a aos seus filhos por estatuto perpétuo dos filhos de Israel. ³⁵ Tal é a porção de Arão e a

porção dos seus filhos, das ofertas ígneas a YHVH, desde o dia em que os apresentou para servir como sacerdotes de YHVH, ³⁶ a qual YHVH ordenou que se lhes desse por estatuto perpétuo nas suas gerações, desde o dia em que foram ungidos dentre os filhos de Israel.

³⁷ Tal é a lei do holocausto, da oferta vegetal, da oferta pelo pecado, da oferta pela culpa, das consagrações e do sacrifício das ofertas de paz, ³⁸ que YHVH ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que mandou aos filhos de Israel que fizessem aproximar as suas ofertas diante de YHVH no deserto do Sinai.

Notas⁷

7

►7.2 **e ele aspergirá...** Isto é, o ofertante. ►7.8 **si mesmo...** TM acrescenta *como sacerdote* | LXX →§194. ►7.12 **com azeite...** TM acrescenta *tortas fritas* | LXX →§194. ►7.14 **E...** TM acrescenta *dele* | LXX →§194. ►7.16 **seu sacrifício...** TM acrescenta *e sua sobra poderá comer no dia seguinte* | LXX →§194. ►7.18 **carne...** TM acrescenta *oferta de paz* | LXX →§194. ►7.19 **com fogo...** TM acrescenta *e a carne* | LXX →§194; **outra.** ►7.25 **Qualquer...** TM acrescenta *porque... que a coma* | LXX →§194. ►7.27 **sangue...** TM acrescenta *algum* | LXX →§194. ►7.26-27 **sangue...** →Gn 9.4; Lv 17.10-14; 19.26; Dt 12.16, 23; 15.23. ►7.30 **o peito... balançar...** TM repete o *peito... a ele [balancá-lo]* | LXX →§194. ►7.34 **que se ergue...** Isto é, *oferta balanceada* →Êx 29.24 nota e 29.27 nota. ►7.38 **em que mandou...** Isto é, *Moisés*.

Consagração sacerdotal

8

E falou YHVH a Moisés, dizendo: ² Toma Arão e com ele os seus filhos, assim como as vestes, o azeite da unção, o novilho da expiação, os dois carneiros e o cesto dos ázimos, ³ e congrega toda a assembleia à entrada da tenda da reunião. ⁴ E fez Moisés tal como YHVH lhe havia ordenado. E a assembleia foi congregada à entrada da tenda da reunião.

⁵ Disse Moisés à assembleia: Esta é a palavra que YHVH ordenou fazer. ⁶ E Moisés fez com que Arão e os seus filhos se aproximassem e os lavou com água. ⁷ E pôs sobre ele a túnica, cingiu-o com o cinto, vestiu-o com o manto, pôs sobre ele o éfode e o cingiu com o cinto tecido do éfode, envolvendo-o nele. ⁸ Pôs sobre ele o peitoral, e no peitoral colocou o Urim e o Tumim.

⁹ Depois lhe colocou o turbante sobre a cabeça e, em cima do

turbante, em sua frontal, fixou a lâmina de ouro, consagrado como coisa santa, tal como YHVH havia ordenado a Moisés. ¹⁰ E tomou Moisés o azeite da unção e ungiu o tabernáculo e tudo que nele havia, e os santificou. ¹¹ Aspergiu com ele sete vezes o altar, e ungiu o altar e todos os seus utensílios assim como a fonte e a sua base, para santificá-los. ¹² E derramou parte do azeite da unção sobre a cabeça de Arão e o ungiu para consagrá-lo.

¹³ E Moisés mandou que se aproximassem os filhos de Arão, e os fez vestir com túnicas, cingiu-os com os cintos e atou-lhes os turbantes, tal como YHVH havia ordenado a Moisés. ¹⁴ E fez aproximar o novilho da oferta pelo pecado, e Arão e os seus filhos apoiaram as suas mãos sobre a cabeça do novilho da oferta pelo pecado, ¹⁵ e um o degolou. Em seguida Moisés pegou o sangue e o pôs com o seu dedo sobre os chifres do altar ao redor, purificando assim de pecado o altar. Em seguida, derramou o sangue restante ao pé do altar e o consagrou para fazer expiação sobre ele. ¹⁶ E pegou toda a gordura que havia nos intestinos, a gordura do fígado e os dois rins com a sua gordura e os deixou consumir sobre o altar. ¹⁷ Mas o novilho, com o seu couro, a sua carne e o seu esterco o queimou com fogo fora do acampamento, tal como YHVH havia ordenado a Moisés. ¹⁸ Depois, fez se aproximar o carneiro do holocausto, e Arão e os seus filhos apoiaram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro ¹⁹ e um o degolou; em seguida Moisés aspergiu o sangue sobre o altar ao redor ²⁰ e, depois que o carneiro foi cortado em pedaços, Moisés fez queimar a cabeça, os pedaços e a gordura. ²¹ Lavou na água as entranhas e as patas, e em seguida, Moisés fez consumir todo o carneiro sobre o altar. Foi um holocausto de odor que apazigua, sacrifício ígneo a YHVH, tal como YHVH havia ordenado a Moisés.

²² E fez aproximar o segundo carneiro, o carneiro da consagração, e Arão e os seus filhos apoiaram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro, ²³ e um o degolou. Depois, Moisés pegou do sangue e o pôs no lóbulo da orelha direita de Arão, no dedo polegar da sua mão direita e no dedo gordo do seu pé direito. ²⁴ Em seguida Moisés mandou se aproximarem os filhos de Arão, e aplicou do sangue sobre o lóbulo da orelha direita deles, no

polegar da mão direita deles e no dedo gordo do pé direito deles. O sangue restante Moisés aspergiu sobre o altar ao redor.²⁵ E tomou as partes gordurosas: a cauda gorda, toda a gordura que há sobre o intestino, a gordura do fígado, os dois rins com a sua gordura e a coxa direita.

²⁶ Do cesto dos ázimos que estava ante YHVH, tomou uma torta ázima, uma torta de azeite, e uma massa folhada, os quais colocou com a gordura e a coxa direita.²⁷ Ele pôs tudo sobre as palmas de Arão e sobre as palmas dos seus filhos, e o balançou como oferta balanceada na presença de YHVH.²⁸ E Moisés o pegou das palmas deles e o fez queimar no altar sobre o holocausto. Foi um sacrifício de investidura de odor que apazigua, oferta ígnea a YHVH.

²⁹ Pegou Moisés o peito e o balançou como oferta balanceada na presença de YHVH. É a porção do carneiro da investidura para Moisés, tal como YHVH havia ordenado a Moisés.³⁰ E pegou Moisés do azeite da unção e do sangue que havia sobre o altar e os aspergiu sobre Arão, sobre as suas vestes, sobre os seus filhos e sobre as vestes dos seus filhos. Assim consagrou Arão e as suas vestes, e com ele os seus filhos e as vestes dos seus filhos.

³¹ E disse Moisés a Arão e aos seus filhos: Cozei a carne à entrada da tenda da reunião e comei-a ali com o pão que há no cesto das ofertas de investidura, segundo ordenei, dizendo: Arão e os seus filhos a comerão.³² E o que sobrar da carne e do pão será queimado ao fogo.³³ Durante sete dias não saireis pela entrada da tenda da reunião até o dia em que se cumpram os dias da vossa investidura, pois se vos investirá durante sete dias,³⁴ tal como se tem feito hoje. Assim tem ordenado YHVH fazê-lo para oferecer expiação por vós.³⁵ Na entrada da tenda da reunião permanecereis dia e noite por sete dias, vigiando a ordenança de YHVH para que não morrais, pois assim me foi ordenado.³⁶ E Arão e os seus filhos fizeram todas as coisas que havia ordenado YHVH por mão de Moisés.

Notas⁸

8 ▶8.8 **Urim...** Isto é, *Luzes*; **Turim...** Isto é, *Perfeições*. ▶8.9 **consagrada...** | LXX. ▶8.15 **e um...** Isto é, um dos sujeitos do v. anterior; **Moisés...** A tradução *Moisés o degolou* é incorreta. O que degola é o mesmo que impõe suas mãos sobre a cabeça do novilho →4.15

ou o antecessor imediato →8.14, 18, 22; *.restante; expiação.* →§182. ▶8.19 *Moisés...* →8.15 nota. ▶8.23 *Moisés...* →8.15 nota; Êx 29.20. ▶8.26 *uma torta...* TM acrescenta *de pão* | LXX →§194. ▶8.27 *oferta balanceada...* →Êx 29.24.

Inauguração do serviço sacerdotal

9

Chegado o dia oitavo, Moisés chamou Arão e os seus filhos, e os anciãos de Israel, ² e disse a Arão: Toma um bezerro em sacrifício pelo pecado e um carneiro para holocausto, sem defeito, e faze-os se aproximarem ante YHVH. ³ E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Tomai, dentre as cabras, um macho caprino para o sacrifício pelo pecado, e um bezerro e um cordeiro de um ano, e sem defeito para o holocausto, ⁴ e um novilho e um carneiro para as ofertas de paz que imolareis ante YHVH, e uma oferta vegetal amassada com azeite, porque hoje YHVH será visto por vós. ⁵ Levaram à frente da tenda da reunião o que Moisés havia ordenado, e toda a assembleia se aproximou, e permaneceu em pé ante a presença de YHVH.

⁶ E Moisés disse: Esta é a palavra que YHVH tem ordenado que façais para que a glória de YHVH seja vista. ⁷ E Moisés disse a Arão: Aproxima-te do altar, e prepara a tua oferta pelo pecado e o teu holocausto, e faze expiação por ti e pelo povo, e faze depois a oferta do povo, e oferece expiação por ele, tal como ordenou YHVH.

⁸ E Arão se aproximou do altar e degolou o bezerro da oferta pelo pecado. ⁹ Os filhos de Arão lhe trouxeram o sangue, e molhando o seu dedo no sangue, tocou nos chifres do altar, e o resto do sangue o derramou ao pé do altar. ¹⁰ E fez queimar sobre o altar a gordura, os rins e a gordura do fígado da oferta pelo pecado, tal como YHVH havia ordenado a Moisés, ¹¹ mas a carne e o couro os queimou com fogo fora do acampamento. ¹² E degolou o holocausto, e os filhos de Arão lhe trouxeram o sangue, o qual salpicou ao redor sobre o altar.

¹³ E trouxeram-lhe o holocausto, pedaço por pedaço com a cabeça, e os fez queimar sobre o altar. ¹⁴ Lavou as entranhas e as patas e os fez queimar com o holocausto no altar. ¹⁵ E fez aproximar a oferta do povo, e tomando o macho caprino do sacrifício pelo pecado do povo, o degolou como o primeiro, ¹⁶ e trouxe o holocausto segundo a ordenança. ¹⁷ E trouxe a oferta vegetal, e enchendo a sua mão, fê-

la queimar sobre o altar, além do holocausto da manhã. ¹⁸ E degolou o novilho e o carneiro como sacrifício de ofertas de paz pelo povo. E os filhos de Arão lhe trouxeram o sangue, que ele aspergiu sobre o altar, ao redor.

¹⁹ E as gorduras do novilho e do carneiro: a cauda gorda, a gordura que cobre as vísceras, e os rins, e a gordura do fígado, ²⁰ puseram-nas com as gorduras dos peitos, e fez consumir as gorduras sobre o altar. ²¹ Mas os peitos e a coxa direita os balançou Arão como oferta balanceada ante a presença de YHVH, tal como Moisés havia ordenado.

²² E ergueu Arão as suas mãos em direção ao povo e os abençoou, e desceu de sacrificar a oferta pelo pecado, o holocausto e as ofertas de paz. ²³ E Moisés entrou com Arão na tenda da reunião. Quando saíram e abençoaram o povo, a glória de YHVH foi vista todo o povo. ²⁴ E da presença de YHVH saiu fogo e consumiu o holocausto e a gordura que estava sobre o altar. Ao ver isso, todo o povo gritou de gozo, e se prostraram sobre os seus rostos.

Notas⁹

⁹ ►9.8 **pecado...** TM acrescenta *correspondente a ele mesmo* | LXX -§194. ►9.15

primeiro... TM acrescenta *o ofereceu pelo pecado* | LXX -§194. ►9.18 **povo...** -Lv 3.1-11.

►9.22 **abençoou...** -Nm 6.22-26.

Pecado e castigo de Nadabe e Abiú

10

Nadabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário, e, depois de pôr neles fogo e pôr incenso sobre ele, ofereceram na presença de YHVH um fogo estranho que Ele nunca lhes mandou. ² E da presença de YHVH saiu um fogo que os consumiu, e morreram na presença de YHVH.

³ E disse Moisés a Arão: Isto é o que falou YHVH, dizendo: Entre os que se aproximam de mim serei santificado, e na presença de todo o povo serei reverenciado. E Arão foi traspassado.

⁴ E chamou Moisés a Misael e a Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e lhes disse: Aproximai-vos e tirai os vossos irmãos de diante do santuário, fora do acampamento. ⁵ E eles se aproximaram e os levaram com as suas túnicas para fora do acampamento, como

Moisés havia falado.

⁶ E Moisés disse a Arão e aos seus filhos Eleazar e Itamar: Não desgrenheis as vossas cabeças nem rasgueis as vossas vestes, assim não morrereis nem se irritará contra toda a assembleia. Mas que os vossos irmãos, toda a casa de Israel, chorem pelo fogo aceso por YHVH. ⁷ E não saireis pela entrada da tenda da reunião para que não morrais, porquanto o azeite da unção de YHVH está sobre vós. E eles fizeram conforme a palavra de Moisés.

⁸ Falou YHVH a Arão, dizendo: ⁹ Quando entrardes na tenda da reunião, tu e os teus filhos contigo, não bebereis vinho nem licor, para que não morrais. É estatuto perpétuo pelas vossas gerações, ¹⁰ para poder distinguir entre o santo e o profano, e entre o imundo e o limpo, ¹¹ e para ensinar aos filhos de Israel todos os estatutos que YHVH lhes tem falado por meio de Moisés.

¹² E Moisés disse a Arão e aos seus filhos que foram deixados, Eleazar e Itamar: Tomai a oferta vegetal sobrança das ofertas ígneas a YHVH e comei-a sem levedura junto ao altar. É coisa santíssima.

¹³ Vós a comereis em um lugar santo, porque é o teu estatuto e o estatuto dos teus filhos das ofertas ígneas a YHVH, pois assim me tem sido ordenado. ¹⁴ E o peito que é balançado e a coxa que é erguida os comereis em um lugar limpo, tu e os teus filhos e filhas contigo, pois é o teu estatuto e o estatuto dos teus filhos, adjudicados dos sacrifícios das ofertas de paz dos filhos de Israel. ¹⁵ Com as ofertas das gorduras que se hão de queimar, levarão a coxa que será erguida e o peito que será balançado como oferta balanceada na presença de YHVH. E será para ti e para os teus filhos um estatuto perpétuo, como YHVH o tem ordenado.

¹⁶ Moisés buscou com afã o macho caprino da oferta pelo pecado, e eis que já havia sido queimado. E foi aceso em ira contra Eleazar e Itamar (os filhos que restaram a Arão), dizendo: ¹⁷ Por que não comestes a oferta pelo pecado em lugar sagrado? É coisa santíssima, e vos tem sido dada para carregar a iniquidade da assembleia, para fazer expiação por eles diante de YHVH. ¹⁸ E eis que, o seu sangue não foi trazido ainda ao interior do santuário, portanto vós devíeis tê-la comido no lugar santo, segundo vos mandei. ¹⁹ E Arão respondeu a Moisés: Se no dia que apresentaram

a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto diante de YHVH me tem sucedido isto, haveria sido aceito a YHVH se eu tivesse comido hoje a vítima expiatória? ²⁰ E Moisés ficou satisfeito com a resposta.

Notas¹⁰

10 ▶10.1 **um fogo estranho...** Heb. *zarah*, da raiz *zur* que também significa *desviar-se, apartar-se*. ▶10.2 **e morreram...** Pelo contexto →vs. 8-10, prov. Nadabe e Abiú cometeram este ato de desobediência em estado de ebriedade. ▶10.3 **foi traspassado...** isto é, *de dor*. TM: *guardou silêncio* | LXX. ▶10.6 **nem se irritará...** Isto é, YHVH. ▶10.12 **oferta vegetal...** →Lv 6.14-18; **altar...** TM acrescenta *pois* | LXX →§194. ▶10.14-15 **o peito...** →Lv 7.30-34. ▶10.17 **oferta pelo pecado...** →Lv 6.24-26. ▶10.18 **tê-la comido...** Isto é, *a oferta, a vítima*.

Animais imundos e animais puros

11

Falou YHVH a Moisés e a Arão, dizendo: ² Falai aos filhos de Israel e dizei-lhes: Estes são os animais que podeis comer dentre os animais que há sobre a terra: ³ Comereis qualquer que entre os animais tenha unha fendida e seja ruminante. ⁴ Porém dos que ruminam ou têm unha fendida, não comereis estes: o camelo, porque rumina, mas não tem unha fendida, será imundo para vós. ⁵ O coelho, porque rumina, mas não tem unha fendida, será imundo para vós. ⁶ E a lebre, porque rumina, mas não tem unha fendida, será impura para vós. ⁷ Também o porco, ainda que tenha unhas e seja de unha fendida, não rumina, será imundo para vós. ⁸ Da sua carne não comereis nem tocareis os seus cadáveres. São imundos para vós.

⁹ De todos os que estão nas águas, estes podeis comer: todo o que houver nos mares e nos rios com barbatana e escamas, esse comereis. ¹⁰ Mas todo o que há nos mares e nos rios que não tenha barbatanas nem escamas, seja réptil ou qualquer animal aquático, serão abominação. ¹¹ Serão abominação para vós. Da sua carne não comereis e dos seus cadáveres tereis repulsão. ¹² Tudo o que há nas águas e não tenha barbatanas e escamas vos será abominação.

¹³ E dos alados abominareis estes, e não serão comidos e serão abominação: a águia, o abutre quebrantosso, o búteo, ¹⁴ o falcão e o milhano, segundo a sua espécie, ¹⁵ todo corvo, segundo a sua espécie, ¹⁶ a avestruz, o mocho, a gaivota, o gavião, segundo a sua

espécie, ¹⁷ o bufo, o corvo-marinho e o íbis, ¹⁸ o cisne, o pelicano, o abutre, ¹⁹ a cegonha, a garça, segundo a sua espécie, a poupa e o morcego.

²⁰ Será abominação para vós todo inseto alado que ande sobre quatro patas. ²¹ Porém, dentre os insetos alados que andam sobre quatro patas, podereis comer o que além das suas patas dianteiras tenha patas traseiras para saltar com eles sobre a terra. ²² Deles podereis comer: a locusta, segundo a sua espécie, o grilo, segundo a sua espécie, a cigarra, segundo a sua espécie, e o gafanhoto, segundo a sua espécie. ²³ Mas todo inseto alado que tenha quatro patas é abominação para vós, ²⁴ e por estes ficareis impuros. Qualquer que tocar os seus cadáveres será impuro até a tarde. ²⁵ E qualquer que levar qualquer parte dos seus cadáveres, lavará as suas vestes e será impuro até a tarde.

²⁶ Tereis por imundo todo animal de unha que não tenha unha fendida nem rumine, e todo aquele que os tocar ficará impuro. ²⁷ De todos os animais que andam com quatro patas, tereis por imundo todo aquele que ande sobre as suas garras. Qualquer que tocar nos seus corpos mortos será impuro até a tarde. ²⁸ E aquele que recolher os seus cadáveres lavará as suas vestes, e ficará impuro até a tarde. Serão impuros para vós.

²⁹ E entre o pulular dos que se mexem sobre a terra tereis por imundos estes: a toupeira, o rato e a tartaruga, ³⁰ o ouriço, o lagarto, o caracol, a lesma e o camaleão. ³¹ Estes são imundos para vós entre todos os que pululam. Qualquer que os tocar quando estiverem mortos será impuro até a tarde. ³² Também será imundo tudo aquilo sobre o que cair um destes depois de morto, seja um objeto de madeira, ou roupa, ou pele, ou saco, ou qualquer utensílio usado para qualquer atividade, colocar-se-á em água e ficará imundo até a tarde, depois será puro. ³³ E se algo deles cair dentro de qualquer vasilha de barro, tudo o que estiver nela será imundo, e a vasilha será quebrada.

³⁴ Todo alimento comestível sobre o qual tiver caído água de tal vasilha, ficará imundo, e todo líquido bebido em tal vasilha será impuro. ³⁵ Será impura qualquer coisa sobre a qual cair um dos seus cadáveres. Fornos e fogões serão destruídos, são imundos e serão

imundos para vós. ³⁶ Serão puras as fontes, cisternas e depósitos de água, mas o que tocar um cadáver será imundo. ³⁷ E se qualquer parte dos seus cadáveres cair sobre qualquer semente para semeadura, que será semeada, será limpa. ³⁸ Mas se é derramada água na semente, e um dos seus cadáveres cair sobre ela, ser-vos-á impura. ³⁹ Se morrer qualquer animal do qual podeis comer, o que tocar o seu cadáver será impuro até a tarde. ⁴⁰ O que comer do seu cadáver lavará as suas vestes, e ficará impuro até a tarde, e o que recolher o cadáver lavará as suas vestes, e ficará impuro até a tarde. ⁴¹ Tampouco se comerá dos que se mexem sobre a terra. É abominação. ⁴² Todo o que se arrasta sobre o seu ventre, e o que se arrasta sobre suas quatro patas, ou tenha muitos pés, de todo o que se arrasta sobre a terra, não será comida, porque são abominação. ⁴³ Não façais abomináveis as vossas almas por qualquer animal que se arrasta nem sejais contaminados com eles, para que não chegueis a ser impuros, ⁴⁴ porque Eu sou YHVVH vosso Elohim. Vós, portanto, sereis santificados e sereis santos, porque Eu sou santo, de modo que não vos contaminareis com nenhum réptil que se arrasta sobre a terra, ⁴⁵ porque Eu sou YHVVH, que vos fiz subir da terra do Egito para ser o vosso Elohim. Portanto, sede santos porque Eu sou santo. ⁴⁶ Esta é a lei dos animais e das aves, e de todo ser que se move nas águas, e de todo animal que se mexe sobre a terra, ⁴⁷ para fazer separação entre o impuro e o limpo, e entre os seres vivos que se podem ser comidos e os seres vivos que não podem ser comidos.

Notas¹¹

11 ▶11.1 **dizendo...** TM acrescenta *a eles* | LXX →§194. ▶11.10 **serão...** TM acrescenta *vos* | LXX →§194; **abominação...** Heb. *shequets* = *repugnante, asqueroso*. ▶11.13 **búteo...** Espécie de abutre de menor tamanho e de cor negra. ▶11.17 **íbis...** Ave que vive principalmente de moluscos fluviais. Os antigos egípcios criam que se alimentava dos répteis que infestam o país depois das inundações periódicas do Nilo, e por isso o veneravam. ▶11.29 **a tartaruga...** TM acrescenta *segundo sua espécie* | LXX →§194. ▶11.33 **.vasilha; será quebrada...** TM registra voz ativa | LXX. ▶11.44 **sereis santificados...** TM registra voz média | LXX; **Eu sou santo...** →Lv 19.2; 1Pe 1.16. ▶11.46 **todo ser...** TM acrescenta *vivente* | LXX →§194.

A purificação depois do parto

Falou YHVH a Moisés, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel dizendo: Se uma mulher fica grávida e tiver varão, ficará impura por sete dias; ficará impura como nos dias da sua menstruação. ³ E no oitavo dia será circuncidada a carne do prepúcio do seu filho. ⁴ E ela permanecerá trinta e três dias na purificação do seu sangue, não tocará em nada que seja santo, nem irá ao santuário até que sejam cumpridos os dias da sua purificação. ⁵ Mas se der à luz a uma varoa, então, estará impura duas semanas, como na sua menstruação, e permanecerá sessenta e seis dias purificando-se do seu sangue. ⁶ Quando sejam cumpridos os dias da purificação, por filho ou por filha, levará um cordeiro de um ano para o holocausto, e um filhote de pombo ou uma rola como oferta pelo pecado à entrada da tenda da reunião, ao sacerdote, ⁷ o qual o apresentará diante de YHVH fazendo expiação por ela e purificando-a do fluxo do seu sangue. Esta é a lei sobre a que dá à luz um varão ou uma varoa. ⁸ E se a sua mão não tiver o suficiente para um cordeiro, tomará duas rolas ou dois pombinhos, um para holocausto e outro para oferta pelo pecado, e o sacerdote fará expiação por ela, e ficará limpa.

Notas¹²

12 ▶12.3 **seu filho** →Gn 17.12. ▶12.4 **dias...** TM repete *dias* | LXX →§194. ▶12.5 **dias...** TM repete *dias* | LXX →§194. ▶12.8 **pombinhos...** →Lc 2.24.

Lei sobre a lepra

13

Falou YHVH a Moisés e a Arão, dizendo: ² Quando um homem tiver na pele de sua carne inchaço, erupção, mancha branca, e se converter em chaga de lepra na pele de sua carne, será levado ao sacerdote Arão ou a um dos seus filhos, os sacerdotes. ³ E o sacerdote examinará a chaga na pele da carne: se o pelo que há na chaga tiver se tornado branco, e a chaga parecer mais profunda que a pele de sua carne, é chaga de lepra. O sacerdote o reconhecerá e o declarará imundo. ⁴ E se na pele de sua carne houver uma mancha branca, mas não parecer mais profunda que a pele, nem o seu pelo tiver se tornado branco, o sacerdote fará com que o chagado seja recluso durante sete dias. ⁵ Ao sétimo dia o sacerdote o examinará, e eis que, se diante dos seus olhos a chaga tiver

permanecido estacionária, sem estender-se a chaga na pele, o sacerdote o voltará a fazer recluir-se por outros sete dias. ⁶ Ao sétimo dia o sacerdote o examinará de novo, e eis que, se a chaga tiver se escurecido e não se tiver espalhado na pele, o sacerdote o declarará limpo: é uma erupção. Lavará, então, as suas vestes e ficará limpo. ⁷ Mas se, variando de repente, a erupção se espalhe sobre a pele, depois de haver visto o sacerdote para a sua purificação, comparecerá pela segunda vez diante do sacerdote.

⁸ O sacerdote lhe fará um exame, e se a erupção tiver se espalhado na pele, o sacerdote o declarará imundo: é lepra. ⁹ Quando houver chaga de lepra em um homem, será levado ao sacerdote, ¹⁰ e o sacerdote o examinará, e, eis que, se houver inchaço branco na pele, e o pelo tiver se tornado branco e se descobrir a carne viva, ¹¹ é lepra crônica na pele de sua carne. O sacerdote o declarará imundo e o fará se recluir, porque está imundo. ¹² Mas se a lepra brotar muito e cobrir toda a pele do infectado, desde a sua cabeça até os seus pés, à vista do sacerdote, ¹³ o sacerdote observará, e se a lepra tiver coberto toda a sua carne, declarará limpo o chagado; toda ela se tornou em branco, e ele está limpo; ¹⁴ mas no dia que seja vista nele a carne viva, então, será impuro. ¹⁵ O sacerdote examinará a carne viva, e o declarará impuro. A carne viva é impura, é lepra. ¹⁶ Mas se a carne viva chegar a mudar e se tornar branca, então, irá ao sacerdote, ¹⁷ e o sacerdote o examinará, e se a chaga tiver se tornado branca, então, o sacerdote declarará puro o chagado: está limpo.

¹⁸ Quando um corpo tiver uma úlcera em sua pele que tenha sido sarada, ¹⁹ mas, surge no lugar da úlcera um inchaço branco ou uma mancha lustrosa branca avermelhada, será observada pelo sacerdote. ²⁰ O sacerdote a examinará, e eis que, se parecer mais profunda que a pele e o pelo tiver se tornado branco, o sacerdote o declarará impuro: é lepra que brotou na úlcera. ²¹ Mas se o sacerdote examiná-la, e eis que, não houver nela pelo branco, nem estiver mais profunda que a pele, e tiver perdido cor, então, o sacerdote o fará se recluir por sete dias, ²² e se espalhar muito na pele, o sacerdote o declarará impuro: é infecção. ²³ Mas se a mancha lustrosa se mantiver fixa, sem que tenha sido espalhada, é

cicatriz da úlcera, e o sacerdote o declarará limpo. ²⁴ Ou se a carne tiver em sua pele uma queimadura de fogo, e no vivo da queimadura houver uma mancha esbranquiçada, avermelhada ou branca, ²⁵ o sacerdote a examinará, e se o pelo que houver na mancha lustrosa tiver se tornado branco, e parecer estar mais profunda que a pele, é lepra que brotou na queimadura. O sacerdote o declarará impuro: é chaga de lepra. ²⁶ Mas se o sacerdote a observar, e eis que não aparecer pelo branco na mancha lustrosa, nem estiver mais profunda que a pele senão que tem empalidecido, o sacerdote o fará se recluir sete dias. ²⁷ Ao sétimo dia o sacerdote o examinará. Se está espalhada consideravelmente pela pele, o sacerdote o declarará impuro: é chaga de lepra. ²⁸ Mas se a mancha lustrosa se mantiver fixa, não tiver se espalhado pela pele, e tiver perdido cor, é inchaço da queimadura. O sacerdote o declarará limpo porque é crosta da queimadura.

²⁹ Quando um homem ou uma mulher tiver uma chaga na cabeça ou no queixo, ³⁰ o sacerdote examinará a chaga, e se parecer mais profunda que a pele e o pelo dela for grisalho e delgado, então, o sacerdote o declarará impuro. É tinha: lepra da cabeça ou do queixo. ³¹ Mas se o sacerdote examinar a infecção da tinha, e eis que, não parecer mais profunda que a pele, e não houver nela pelo grisalho, o sacerdote fará recluir-se o infectado da tinha sete dias. ³² Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a infecção, e eis que, se a tinha não está espalhada, nem houver nela pelo grisalho, nem a tinha parecer mais profunda que a pele, ³³ será rapado (mas não será rapada a tinha), e o sacerdote fará o tihoso se recluir sete dias mais. ³⁴ Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a tinha, e eis que, se depois de barbeado, a tinha não está espalhada pela pele, nem parecer mais profunda que a pele, então, o sacerdote o declarará limpo. Lavará as suas vestes e será limpo. ³⁵ Mas se, certamente, a tinha está estendida na pele depois de ser purificado, ³⁶ então, o sacerdote o examinará, e eis que, se a tinha está estendida na pele, o sacerdote não terá que buscar o pelo grisalho: é impuro. ³⁷ Mas se a seu parecer a tinha estiver detida e tiver crescido nela pelo negro, a tinha está sarada. Está limpo, e o sacerdote o declarará limpo. ³⁸ Quando um homem ou uma mulher tiver na pele de sua carne

manchas lustrosas, manchas brancas lustrosas, ³⁹ o sacerdote o examinará; e se na pele de sua carne houver manchas esbranquiçadas é uma eczema que brotou na pele: ele está limpo.

⁴⁰ Quando a um varão se lhe cai o pelo de sua cabeça, calvo é, mas limpo. ⁴¹ Do mesmo modo, se lhe cai por diante de sua cabeça, calvo é na parte da frente, mas limpo. ⁴² Mas se na calva do alto da cabeça, ou na calva da parte da frente houver uma chaga branca avermelhada, é lepra que está no alto de sua cabeça ou na sua frente calva. ⁴³ O sacerdote o examinará, e se o inchaço da chaga branca avermelhada do alto da cabeça ou da sua frente calva for como o aspecto da lepra na pele da carne, ⁴⁴ ele é um homem leproso. O sacerdote o declarará impuro: tem a chaga em sua cabeça. ⁴⁵ E o leproso, em quem está a chaga, que suas vestes sejam rasgadas e a sua cabeça descoberta e que se ponha algo ao redor de sua boca, e será chamado impuro. ⁴⁶ Permanecerá impuro todo o tempo que tiver a chaga. Sendo impuro, morará só. A sua morada estará fora do acampamento.

⁴⁷ Quando houver infecção de lepra na roupa, seja roupa de lã ou roupa de linho, ⁴⁸ em tecido ou em ponto, seja de linho ou de lã, em couro ou em qualquer objeto feito de couro, ⁴⁹ e a mancha se mostrar esverdeada ou avermelhada, seja em veste, ou em couro, ou em tecido, ou em ponto, ou em qualquer objeto feito de couro, é infecção de lepra, e se há de mostrar ao sacerdote. ⁵⁰ O sacerdote observará a infecção e fará isolar o infectado durante sete dias. ⁵¹ Ao sétimo dia observará a infecção, e se a infecção está espalhada pela veste, ou pelo tecido, ou pelo ponto, ou pelo couro, qualquer que seja o uso do couro, a infecção é uma lepra maligna. É impuro.

⁵² E queimará a veste ou o tecido, ou o ponto de lã ou de linho, ou qualquer objeto de couro infectado, porque é lepra maligna. Será queimado ao fogo. ⁵³ Mas se o sacerdote o examinar e eis que a infecção não está estendida na veste, ou tecido, ou ponto ou em qualquer objeto de couro, ⁵⁴ o sacerdote ordenará que lavem o que tiver a infecção, e o fará isolar-se sete dias mais.

⁵⁵ Depois que o objeto infectado tiver sido lavado, o sacerdote o examinará, e eis que, se a mancha não tiver mudado diante dos seus olhos, ainda que não esteja estendida, é impuro. Ainda que

seja que esteja corrido pelo direito ou pelo avesso, será queimado no fogo. ⁵⁶ Mas se o sacerdote o examinar, e eis que a mancha tiver se debilitado, depois de ser lavada, cortá-la-á da veste, ou do couro, ou do tecido, ou do ponto. ⁵⁷ Mas se reaparecer na veste ou no tecido, ou no ponto, ou em qualquer objeto de couro, se está espalhando, será queimado no fogo aquilo no que estiver a infecção. ⁵⁸ A veste, ou tecido, ou o ponto, ou qualquer objeto de couro que tiveres lavado e a mancha tiver sido removida deles, então, será lavado pela segunda vez, e ficará limpo. ⁵⁹ Esta é a lei acerca da mancha da lepra em uma veste de lã, ou de linho, bem como em tecido ou trama, ou em qualquer objeto de couro, para declará-lo limpo ou para declará-lo impuro.

Notas¹³

13 ▶13.2 **inchaço...** TM repete *ou...ou* | LXX →§194. ▶13.6 **escurecido...** Lit. *debilitado*. ▶13.11 **está imundo...** TM: *não está imundo (!)* | LXX. ▶13.12 **vista...** TM acrescenta *plena* | LXX →§194. ▶13.18 **tiver...** TM repete *nele* | LXX →§194. ▶13.20 **é...** TM acrescenta *praga* | LXX →§194. ▶13.23 **tenha sido espalhada...** TM utiliza a voz ativa | LXX. ▶13.31 **grisalho...** TM registra *negro* | LXX. ▶13.33 **tinioso...** Isto é, *o que tem tinha, uma doença de pele que ataca os pelos e o couro cabeludo*. ▶13.42 **está...** TM acrescenta *brotando* | LXX →§194. ▶13.44 **leproso...** TM acrescenta *é imundo* | LXX →§194. ▶13.45 **sua cabeça...** TM acrescenta *chegará a estar* e repete *impuro (?)* | LXX →§194.

O dia da purificação do leproso

14

Falou YHVH a Moisés, dizendo: ² Esta é a lei para o leproso no dia que seja purificado: Será trazido ao sacerdote, ³ e o sacerdote sairá do acampamento, e se ao examiná-lo o sacerdote, eis que, a chaga de lepra é removida do leproso, ⁴ o sacerdote ordenará que se tomem duas avezinhas vivas limpas e madeira de cedro, púrpura e hissopo para o que está sendo purificado. ⁵ Depois, o sacerdote ordenará que se degole a primeira avezinha em uma vasilha de barro sobre águas vivas. ⁶ Tomará a avezinha viva, com o pau de cedro, a púrpura e o hissopo, e os submergirá com a avezinha viva no sangue da avezinha degolada, sobre as águas vivas, ⁷ e aspergirá sete vezes sobre o que foi purificado da lepra e o declarará limpo. Depois, deixará ir a avezinha viva sobre a face do campo. ⁸ O que foi purificado lavará as suas vestes, será rapado

todo o seu cabelo, banhar-se-á com água, e ficará limpo. Depois, entrará no acampamento, mas permanecerá fora da sua tenda sete dias.⁹ Ao sétimo dia será rapado todo o seu cabelo: da sua cabeça, da sua barba e das suas sobrancelhas, quer dizer, será rapado todo o seu cabelo, lavará as suas vestes e banhará o seu corpo com água, e ficará limpo.¹⁰ Ao oitavo dia tomará dois cordeiros sem defeito e uma cordeira sem defeito de um ano, três décimas de flor de farinha amassada com azeite para a oferta vegetal e um logue de azeite.¹¹ E o sacerdote que está purificando fará pôr de pé ante a presença de YHVH o homem que é purificado, junto com estas coisas, na entrada da tenda da reunião.¹² Em seguida, o sacerdote tomará um dos cordeiros e o apresentará como oferta pela culpa, com o logue de azeite, e os balançará como oferta balanceada ante a presença de YHVH.¹³ Depois, degolará o cordeiro no lugar onde se degola o sacrifício pelo pecado e o holocausto, no lugar do santuário, pois a oferta pelo pecado, assim como a oferta pela culpa, pertence ao sacerdote. É coisa santíssima.¹⁴ O sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa, e untará o lóbulo da orelha direita do que é purificado, e o polegar da sua mão direita, e o dedo gordo do seu pé direito.¹⁵ O sacerdote tomará do logue de azeite e o verterá sobre a sua palma esquerda.¹⁶ E untando o seu dedo direito no azeite que está na sua palma esquerda, aspergirá sete vezes diante de YHVH.¹⁷ Do resto do azeite que está na sua palma, o sacerdote untará uma parte sobre o lóbulo da orelha direita do que é purificado, o polegar da sua mão direita e o dedo gordo do seu pé direito, por cima do sangue da oferta pela culpa.¹⁸ O resto do azeite que está na palma do sacerdote porá na cabeça do que é purificado, e o sacerdote fará expiação a favor dele na presença de YHVH.¹⁹ Em seguida, o sacerdote preparará a oferta pelo pecado e fará expiação pelo que é purificado da sua impureza, o qual, depois, degolará o holocausto.²⁰ E o sacerdote fará subir o holocausto e a oferta vegetal sobre o altar. Assim o sacerdote fará expiação por ele, e ficará limpo.

²¹ Mas se for pobre, e a sua mão não alcançar a tanto, então, tomará um cordeiro para ser balanceado como oferta pela culpa, para fazer expiação a favor dele, e um décimo de efa de flor de farinha,

amassada com azeite, como oferta vegetal, e um logue de azeite. ²² Também duas rolas ou dois pombinhos, segundo alcançar a sua mão. Um será para expiação pelo pecado e outro para holocausto. ²³ Ao oitavo dia os fará levar ao sacerdote para sua purificação à entrada da tenda da reunião, na presença de YHVH. ²⁴ E o sacerdote tomará o cordeiro da oferta pela culpa, e o logue de azeite, e os balançará como oferta balanceada na presença de YHVH. ²⁵ Depois degolará o cordeiro do sacrifício pela culpa, e o sacerdote tomará do sangue da expiação e untará no lóbulo da orelha direita do que é purificado, e no polegar da sua mão direita e no dedo gordo do seu pé direito. ²⁶ E o sacerdote porá do azeite sobre a sua própria palma esquerda, ²⁷ e com o seu dedo direito o sacerdote fará aspersão do azeite que tiver na sua palma esquerda sete vezes ante YHVH. ²⁸ Depois, o sacerdote aplicará parte do azeite que tiver na sua palma sobre o lóbulo da orelha direita do que está sendo purificado, sobre o polegar da sua mão direita e sobre o dedo gordo do seu pé direito, em cima do lugar onde se pôs o sangue da oferta pela culpa. ²⁹ E o resto do azeite que está sobre a palma do sacerdote, pô-lo-á sobre a cabeça do que é purificado, para fazer expiação a favor dele na presença de YHVH. ³⁰ E oferecerá a primeira das rolas ou dos pombinhos, do que alcançar a sua mão. ³¹ A primeira vítima em oferta pelo pecado, e a outra como holocausto, junto com a oferta vegetal. E o sacerdote fará expiação a favor do que é purificado, na presença de YHVH. ³² Esta é a lei para o que tiver tido chaga de lepra e que a sua mão não alcançar a tanto para a sua purificação.

A lepra da casa

³³ YHVH falou a Moisés e a Arão, dizendo: ³⁴ Quando entrardes na terra de Canaã, a qual Eu vos dou em propriedade, e Eu puser uma chaga de lepra em alguma casa da terra de vossa propriedade, ³⁵ aquele de quem é a casa irá dar aviso ao sacerdote, dizendo: Algo como uma praga tem sido vista na minha casa. ³⁶ Então, o sacerdote ordenará desocupar a casa antes que entre para olhar a infecção, para que não seja contaminado tudo o que estiver na casa; depois, o sacerdote entrará para examiná-la. ³⁷ Observará a mancha, e se houver nas paredes da casa, manchas esverdeadas

ou avermelhadas que pareçam mais profundas que a parede, ³⁸ o sacerdote sairá à porta da casa e fará cerrar a casa por sete dias. ³⁹ Ao sétimo dia, o sacerdote voltará e observará, e eis que, se a infecção está estendida pelas paredes da casa, ⁴⁰ o sacerdote ordenará que arranquem as pedras que tenham a infecção, e as lançarão fora da cidade em um lugar impuro.

⁴¹ Depois fará raspar a casa por dentro em seu redor, e o pó o lançarão fora da cidade em um lugar impuro. ⁴² Depois tomarão outras pedras e as porão no lugar das pedras tiradas, e se tomará outra argamassa para rebocar a casa. ⁴³ Mas se, depois de serem retiradas as pedras, e raspada e rebocada a casa, a infecção irromper outra vez na casa, ⁴⁴ o sacerdote observará, e eis a mancha estendida pela casa, há lepra maligna na casa: está impura.

⁴⁵ Derrubará a casa com as suas pedras, as suas madeiras e todo o pó, e o tirará fora da cidade para um lugar impuro. ⁴⁶ O que entrar na casa durante os dias em que esteve cerrada, será impuro até a tarde. ⁴⁷ E o que se deitar naquela casa, lavará as suas vestes, e o que comer na casa, lavará as suas vestes.

⁴⁸ Mas se o sacerdote entrar e observar, e eis que, em verdade a infecção não está estendida pela casa depois de ser rebocada, o sacerdote declarará limpa a casa, pois a infecção tem desaparecido.

⁴⁹ Para purificar a casa, tomará duas avezinhas, e madeira de cedro, escarlata e hissopo, ⁵⁰ e degolará uma das avezinhas em uma vasilha de barro, sobre águas vivas. ⁵¹ Tomará a madeira de cedro, o hissopo e a escarlata, junto com a avezinha viva, e os submergirá no sangue da avezinha morta e nas águas vivas, e aspergirá a casa sete vezes.

⁵² Assim purificará a casa com o sangue da avezinha, e com as águas vivas e com a avezinha viva, com a madeira de cedro, com o hissopo e a escarlata. ⁵³ Depois deixará ir a avezinha viva para fora da cidade sobre a face do campo. Assim fará expiação pela casa, e será limpa. ⁵⁴ Esta é a lei acerca de qualquer infecção de lepra e de tinha, ⁵⁵ da lepra da veste e da casa, ⁵⁶ acerca do inchaço, da crosta e as manchas brancas lustrosas, ⁵⁷ para declarar em que dia algo é impuro e em que dia será purificado. Esta é a lei sobre a lepra.

Notas¹⁴

14 ▶14.2 **Esta...** TM acrescenta *será* | LXX –§194. ▶14.4 **está sendo purificado...** TM registra voz média | LXX –§32. ▶14.5 **águas vivas...** Isto é, *águas correntes*. ▶14.7,8 **foi purificado...** LXX usa *passiva* –§32. ▶14.10 **uma cordeira...** TM registra *outra cria* | LXX; **logue...** Medida de capacidade de um pouco mais de um quarto de litro. ▶14.13 **degolará...** Isto é, *o que é purificado*. ▶14.16 **untando... aspergirá...** TM acrescenta *o sacerdote... com azeite... com seu dedo* | LXX –§194. ▶14.24 **balançará...** TM acrescenta *o sacerdote* | LXX –§194. ▶14.25 **degolará...** Isto é, *o ofertante*. ▶14.31 **vítima...** TM acrescenta *o que alcance sua mão* | LXX –§194. ▶14.37 **e se...** TM acrescenta *eis aqui infecção* | LXX –§194. ▶14.41 **o pó...** TM acrescenta *que raspem* | LXX –§194. ▶14.45 **o pó...** TM acrescenta *da casa* | LXX –§194. ▶14.48 **desaparecido...** Lit. *foi sanada*. ▶14.49 **tomará...** Isto é, *o dono da casa*.

Impurezas sexuais

15

Falou YHVH a Moisés e a Arão, e lhes disse: ² Falai aos filhos de Israel e dizei-lhes: Qualquer varão, quando emitir fluxo seminal do seu membro viril, ficará impuro por causa do seu fluxo. ³ E esta é a lei sobre a impureza pelo seu fluxo, seja que o seu membro emita o seu fluxo ou que esteja obstruído pelo seu fluxo, ele terá a sua impureza. ⁴ Qualquer leito em que se deitar quem padecer de gonorreia será impuro, e tudo aquilo sobre o que se assentar impuro ficará. ⁵ Qualquer que tocar o seu leito, haverá de lavar as suas vestes, banhar-se-á em água e será impuro até a tarde. ⁶ Qualquer que se assentar sobre qualquer objeto em que tiver se assentado o que padece de gonorreia deverá lavar as suas vetes, banhar-se-á em água e permanecerá impuro até a tarde.

⁷ Do mesmo modo, qualquer que tocar no corpo do que padece de gonorreia lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e ficará impuro até a tarde. ⁸ E se o que tem gonorreia cuspir sobre o que está limpo, então, este lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e ficará impuro até de tarde. ⁹ Qualquer sela sobre a qual cavalgar o que tem gonorreia será impura. ¹⁰ E qualquer que tocar qualquer coisa que tenha estado debaixo dele será impuro até a tarde, e o que a transportar lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e ficará impuro até a tarde. ¹¹ Todo aquele a quem tocar o que tem gonorreia sem haver se lavado as mãos em água haverá de lavar as suas vestes e se banhar. E ficará impuro até a tarde. ¹² A vasilha de barro em que tocar quem padece de gonorreia será quebrada, mas

todo utensílio de madeira será lavado com água.

¹³ Quando o que padece de gonorreia tiver sido limpo do seu fluxo, o mesmo contará sete dias desde a sua purificação, lavará as suas vestes e banhará o seu corpo em águas, e ficará limpo. ¹⁴ Ao oitavo dia tomará duas rolas ou dois pombinhos, e comparecerá ante YHVH, à entrada da tenda da reunião, e os entregará ao sacerdote.

¹⁵ O sacerdote os oferecerá, um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto. Assim o sacerdote fará expiação por ele diante de YHVH por causa do seu fluxo. ¹⁶ O varão que tiver espermatorreia lavará em água todo o seu corpo e permanecerá impuro até a tarde.

¹⁷ Qualquer veste ou couro sobre o qual tenha caído sêmen, será lavado com água e ficará impuro até a tarde. ¹⁸ Se um varão se deitar com uma mulher e houver efusão seminal, ambos se lavarão com água e serão impuros até a tarde.

¹⁹ Quando uma mulher tiver fluxo de sangue, que seja o fluxo regular do seu corpo, permanecerá sete dias em sua impureza legal, e qualquer que a tocar será impuro até a tarde. ²⁰ Tudo aquilo sobre o que se deitar durante a sua impureza será impuro, e tudo aquilo em cima do que se assentar impuro será. ²¹ Qualquer que tocar no leito dela lavará as suas vestes, banhar-se-á em água e ficará impuro até a tarde. ²² Do mesmo modo, todo o que tocar qualquer objeto sobre o qual ela tiver se assentado deverá lavar as suas vestes, banhar-se-á em água e ficará impuro até a tarde. ²³ E se houver alguma coisa em cima do leito ou em cima do objeto sobre o qual ela tiver se assentado, ao tocá-lo um ficará impura até a tarde.

²⁴ Se um homem deitar com ela ainda assim, e a sua menstruação se verter sobre ele, será impuro por sete dias, e toda a cama sobre a qual ele se deitar será impura. ²⁵ E se uma mulher padecer de fluxo de sangue por muitos dias, sem ser tempo da sua menstruação, ou quando tiver fluxo passado o seu período, todos os dias desse fluxo impuro, será impura como nos dias da sua menstruação.

²⁶ Todo o leito em que se deitar durante todos os dias do seu fluxo lhe será como o leito da sua menstruação, e tudo aquilo sobre o que se assentar será impuro como na impureza da sua menstruação. ²⁷ E qualquer que tocar nestas coisas ficará impuro, terá que lavar as

suas vestes e se banhar em água, e ficará impuro até a tarde. ²⁸ E se estivesse livre do seu fluxo, então, contará para si sete dias e, depois, ficará purificada.

²⁹ Ao oitavo dia, tomará consigo duas rolas ou dois pombinhos, e os levará ao sacerdote, à entrada da tenda da reunião. ³⁰ O sacerdote preparará um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto. Assim o sacerdote fará expiação por ela diante de YHVH por causa do fluxo da sua impureza.

³¹ E assim, pois, mantereis separados das suas impurezas os filhos de Israel, para que não morram por suas impurezas, ao contaminar o meu tabernáculo, que está no meio deles. ³² Tal é a lei tanto para o que padece de gonorreia quanto para o que tem espermatorreia que o faça impuro; ³³ para a impura no seu período menstrual, para quem padece de fluxo, seja varão ou varoa, e para o homem que coabita com mulher impura.

Notas¹⁵

15 ▶15.2 **fluxo seminal...** Isto é, *secreção mucosa da uretra produzida por enfermidade venéreas, tal como a gonorreia* →v. 7. ▶15.3 **E esta...** TM acrescenta *será* | LXX →§194.

▶15.7 **gonorreia...** LXX gonorruos, de onde procede a palavra *gonorreia*. Trata-se, pois de uma secreção infecciosa altamente contagiosa. ▶15.11 **se banhar...** TM acrescenta *em água* | LXX →§194. ▶15.13 **água...** TM acrescenta *viva (corrente)* | LXX →§194. ▶15.16

espermatorreia... Isto é, *derrame involuntário do sêmen sem que haja o ato sexual; corpo...* Lit. *carne*.

O dia da expiação

16

Depois da morte dos dois filhos de Arão, quando se aproximaram diante de YHVH e morreram, YHVH falou a Moisés. ² E disse YHVH a Moisés: Dize ao teu irmão Arão que não entre em qualquer momento no santuário atrás do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra, porque Eu serei visto na nuvem sobre o propiciatório. ³ Com isto entrará Arão no santuário: com um bezerro para a oferta pelo pecado e um carneiro por holocausto. ⁴ Vestirá uma túnica sagrada de linho e cobrirá o seu corpo com calções de linho. Estará cingido com um cinto de linho e usará um turbante de linho (estas são as vestes santas), banhará o seu corpo em água e, depois se vestirá com elas. ⁵ Tomará dois machos

caprinos da congregação dos filhos de Israel para a oferta pelo pecado e um carneiro para o holocausto. ⁶ E fazendo se aproximar o novilho como oferta pelo pecado, Arão fará expiação por si mesmo e pela sua casa. ⁷ Depois, tomará os dois machos caprinos e fará com que estejam diante de YHVH, à entrada da tenda da reunião. ⁸ E Arão lançará sobre os dois machos caprinos uma sorte por YHVH e a outra sorte por Azazel. ⁹ Em seguida, Arão aproximará o macho caprino sobre o qual tiver caído a sorte por YHVH e o oferecerá em oferta pelo pecado. ¹⁰ Mas o macho caprino sobre o qual tiver caído a sorte por Azazel se fará apresentar vivo ante YHVH para fazer expiação sobre ele, a fim de enviá-lo ao deserto como Azazel. ¹¹ E Arão conduzirá o novilho para a expiação, e degolando o novilho como oferta pelo pecado, fará expiação por si mesmo e pela sua casa.

¹² Depois, tomará o incensário cheio de brasas de fogo de cima do altar diante de YHVH, e enchendo os seus punhos de incenso aromático moído o colocará atrás do véu. ¹³ Porá o incenso sobre o fogo na presença de YHVH para que a fumaça do incenso cubra o propiciatório que está sobre o testemunho, para que não morra. ¹⁴ Em seguida, tomará do sangue do novilho e fará aspersão com o seu dedo sobre o propiciatório, em direção ao oriente, e com aquele sangue fará aspersão sete vezes com o seu dedo diante do propiciatório. ¹⁵ Depois, degolará o macho caprino da oferta pelo pecado que corresponde ao povo, e colocará o seu sangue atrás do véu, e fará com o seu sangue como fez com o sangue do novilho, fazendo aspersão sobre o propiciatório e diante do propiciatório.

¹⁶ Assim, fará expiação pelo santuário, por causa das impurezas dos filhos de Israel e das suas transgressões, por todos os seus pecados. E assim fará também pela tenda da reunião, que habita com eles no meio da sua impureza. ¹⁷ Ninguém poderá permanecer na tenda da reunião desde quando ele entrar no santuário para fazer expiação até que saia e tenha feito expiação por si mesmo, pela sua casa e por toda a congregação de Israel.

¹⁸ Em seguida, sairá até o altar que está ante YHVH e fará expiação por ele. Tomará parte do sangue do novilho e do sangue do macho caprino e o aplicará sobre os chifres do altar, em todo o seu redor. ¹⁹

Depois, aspergirá sobre este sete vezes do sangue com o seu dedo, e assim o purificará e o santificará das impurezas dos filhos de Israel.

²⁰ Quando tiver acabado de fazer expiação pelo santuário, a tenda da reunião e o altar, fará aproximar o macho caprino vivo. ²¹ Arão apoiará as suas duas mãos sobre a cabeça do macho caprino vivo e confessará sobre ele todas as iniquidades dos filhos de Israel, assim como todas as suas transgressões e todos os seus pecados; os carregará sobre a cabeça do macho caprino e o enviará ao deserto por mão de um homem destinado para isso. ²² O macho caprino carregará sobre si todas as iniquidades deles até uma terra solitária, e se deixará que se vá ao deserto.

²³ Depois, Arão entrará na tenda da reunião e se despirá das suas vestes de linho que havia posto para entrar no santuário, e as deixará ali. ²⁴ Banhará o seu corpo em água em um lugar santo e vestirá as suas vestes. Sairá e oferecerá o seu holocausto e o holocausto do povo, fazendo expiação por si mesmo e pelo povo, ²⁵ e deixará se consumir sobre o altar a gordura da oferta pelo pecado.

²⁶ Com respeito a quem conduziu o macho caprino como Azazel, lavará as suas vestes e banhará o seu corpo na água, depois disto poderá entrar no acampamento. ²⁷ E o novilho da oferta pelo pecado e o macho caprino da oferta pelo pecado, cujo sangue se tiver introduzido para fazer expiação no santuário, serão tirados para fora do acampamento e queimados ao fogo; o seu couro, a sua carne e o seu esterco. ²⁸ Quem os queimar lavará as suas vestes e banhará o seu corpo na água, depois do que poderá entrar no acampamento.

²⁹ Isto vos será por estatuto perpétuo: No sétimo mês, no décimo dia do mês, humilhareis as vossas almas e não fareis nenhuma obra, tanto o nativo quanto o estrangeiro que peregrina entre vós. ³⁰ Porque nesse dia se fará expiação por vós para limpar-vos, e sereis limpos de todos os vossos pecados diante de YHVH. ³¹ Será para vós shabbat solene e humilhareis as vossas almas. É estatuto perpétuo. ³² O sacerdote que tiver sido ungido e consagrado para ser sacerdote no lugar de seu pai fará a expiação. Vestirá as vestes de linho branco, as vestes mais santas. ³³ Fará expiação pelo santuário; fará expiação pela tenda da reunião e pelo altar, e fará

expição pelos sacerdotes e por toda a congregação.

³⁴ Isto tereis por estatuto perpétuo: Que se faça expiação pelos filhos de Israel, por causa de todos os seus pecados. Uma vez ao ano será feito, conforme YHVH ordenou a Moisés.

Notas¹⁶

16 ▶16.2 **véu...** →Hb 9.12. ▶16.3 **holocausto...** →Hb 9.7. ▶16.8 **lançará...** TM acrescenta *sortes* | LXX →§194; **Azazel...** A maioria das versões deixam sem traduzir a palavra hebraica 'azazel, porque não há unanimidade de critérios quanto ao significado desta palavra. Quase todos estão de acordo que o significado da raiz é *o que tira, mais especificamente o que tira algo por uma série de atos*. Outros sugerem que a palavra é uma combinação de 'ez = *cabra*, e 'azal = *ir embora, partir* →§33; §88. ▶16.15 **véu...** →Hb 9.12. ▶16.18 **expição por ele...** Isto é, *pelo altar*. ▶16.21 **para isso**. ▶16.23 **vestes...** →Ez 44.19. ▶16.27 **acampamento...** →Hb 13.11. ▶16.29-34 **décimo dia...** →Lv 23.26-32; Nm 29.7-11. ▶16.33 **toda...** TM acrescenta *todo o povo* | LXX →§194.

Acerca do sangue

17

Falou YHVH a Moisés, dizendo: ² Fala a Arão, aos seus filhos e a todos os filhos de Israel, e lhes dirás: Esta é a palavra que YHVH tem ordenado dizendo: ³ Qualquer homem da casa de Israel que degolar em sacrifício um novilho, cordeiro ou cabrito dentro do acampamento, ou que o imolar fora do acampamento, ⁴ e que não o levar à entrada da tenda da reunião para que a vítima seja apresentada ante YHVH diante da tenda de YHVH, a tal homem será imputado o sangue. Derramou sangue, e tal homem será cortado do meio do seu povo.

⁵ Os filhos de Israel, pois, levarão as vítimas que costumam sacrificar no campo e as apresentarão ante YHVH na entrada da tenda da reunião, ao sacerdote, e ali as sacrificarão como sacrifícios das ofertas de paz a YHVH. ⁶ O sacerdote aspergirá o sangue sobre o altar de YHVH, à entrada da tenda da reunião, e deixará se consumir a gordura em odor que apazigua a YHVH. ⁷ E nunca mais sacrificarão os seus sacrifícios aos demônios, atrás dos quais se prostituem. Será estatuto perpétuo para as suas gerações.

⁸ E lhes dirás: Qualquer homem da casa de Israel, ou do estrangeiro que peregrina no meio deles, que fizer subir holocausto ou sacrifício, ⁹ e não o fizer levar à entrada da tenda da reunião para oferecê-lo a YHVH, esse homem será cortado do meio do seu povo. ¹⁰ Eu

enfrentarei aquela pessoa que comer qualquer classe de sangue, seja da casa de Israel, ou do estrangeiro que peregrina entre eles. A pessoa que comer sangue, eu a cortarei do meio do seu povo. ¹¹ Porque a vida da carne está no sangue, e Eu o tenho dado a vós para fazer expiação sobre o altar pelas vossas almas, pois o sangue, expia pela vida. ¹² Por isso digo aos filhos de Israel: Nenhum entre vós comerá sangue, nem nenhum estrangeiro que peregrina entre vós comerá sangue.

¹³ Qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que caçar animal ou ave que se possa comer, derramará o seu sangue e o cobrirá com terra, ¹⁴ porque a vida de toda a carne, está no seu sangue. Portanto, digo os filhos de Israel: Não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda a carne é o seu sangue. Todo o que o comer será cortado. ¹⁵ E qualquer pessoa, seja nativo ou estrangeiro, que comer animal mortício ou despedaçado por fera, lavará as suas vestes e se banhará em água, e será impura até a tarde: então ficará limpa. ¹⁶ Mas se não lavar as suas vestes nem banhar o seu corpo, carregará a sua iniquidade.

Notas¹⁷

17 ▶17.3 **em sacrifício**. ▶17.7 **demônios...** Heb. *se'irim*. Alguns o traduzem como *sátiros*, figura relacionada com a lascívia da mitologia greco-romana; **será...** TM acrescenta *isto* | LXX →§194. ▶17.10 **sangue...** →Gn 9.4; Lv 7.26-27; 19.26; Dt 12.16, 23; 15.23; At 15.29. ▶17.11 **sangue...** →Hb 9.22. TM acrescenta *e/e* | LXX →§194. ▶17.14 **carne...** TM acrescenta *sua vida* | LXX →§194.

Relações sexuais proibidas

18

YHVH falou a Moisés, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Eu sou YHVH vosso Elohim. ³ Não fareis como fazem na terra do Egito na qual morastes, nem fareis como fazem na terra de Canaã aonde Eu vos estou conduzindo. Não seguireis os seus costumes.

⁴ Cumprireis os meus decretos e observareis os meus estatutos para andar neles. Eu sou YHVH vosso Elohim. ⁵ Observareis os meus estatutos e os meus decretos, pois o homem que fizer estas coisas por elas viverá. Eu, YHVH. ⁶ Nenhum varão se aproximará de

parenta próxima para descobrir sua nudez. Eu, YHVH. ⁷ Não descobrirás a nudez do teu pai nem a nudez da tua mãe. É tua mãe, não descobrirás a sua nudez. ⁸ Não descobrirás a nudez da mulher do teu pai. É a nudez do teu pai. ⁹ A nudez da tua irmã, filha do teu pai ou filha da tua mãe, nascida em casa ou nascida fora: a sua nudez não descobrirás. ¹⁰ A nudez da filha do teu filho ou da filha da tua filha: a sua nudez não descobrirás, porque a sua nudez é a tua. ¹¹ A nudez da filha da mulher do teu pai, gerada pelo teu pai: a sua nudez não descobrirás. É tua irmã. ¹² Não descobrirás a nudez da irmã do teu pai. É parenta próxima do teu pai. ¹³ Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, porque é parenta próxima de tua mãe. ¹⁴ Não descobrirás a nudez do irmão do teu pai. Não te achegarás à sua mulher, pois ela é tua tia. ¹⁵ Não descobrirás a nudez da tua nora: é mulher do teu filho, não descobrirás a sua nudez. ¹⁶ Não descobrirás a nudez da mulher do teu irmão: é a nudez do teu irmão. ¹⁷ Não descobrirás a nudez de uma mulher e de sua filha, nem tomarás a filha do seu filho, nem a filha da sua filha para descobrir a sua nudez, porque são parentas próximas. É depravação.

¹⁸ Não tomarás a irmã da tua mulher, fazendo-a sua rival, descobrindo a sua nudez além da nudez daquela, durante a sua vida. ¹⁹ Não te aproximarás de uma mulher para descobrir a sua nudez durante a sua impureza menstrual. ²⁰ Não darás efusão do teu sêmen à mulher do teu próximo, contaminando-te com ela.

²¹ Não darás da tua semente para fazê-lo passar a Moloque. Não profanarás o nome do teu Elohim. Eu, YHVH. ²² Não te deitarás com varão como se fosse mulher. É abominação. ²³ Não te ajuntarás com nenhum animal, contaminando-te com ele, nem mulher alguma se porá diante de animal para com ele se juntar. É perversão.

²⁴ Não vos contaminareis com nada de tudo isso, porque com tudo isso foram contaminadas as nações que Eu expulso de diante de vós. ²⁵ Porque essa terra foi contaminada, portanto tenho castigado a sua maldade sobre ela e essa terra vai vomitar os seus moradores.

²⁶ Guardareis, pois, os meus estatutos e os meus decretos, e não fareis nenhuma de todas estas abominações, nem o nativo, nem o

estrangeiro que peregrina entre vós ²⁷ (porque os homens daquela terra que foram antes de vós cometeram todas estas abominações e a terra foi contaminada) ²⁸ para que a terra não vos vomite por havê-la contaminado, como vomitou a gente que foi antes de vós.

²⁹ Qualquer que fizer alguma de todas estas abominações, as pessoas que as fizerem serão cortadas totalmente dentre o seu povo. ³⁰ Portanto, guardareis a minha ordenança não praticando nenhum dos costumes abomináveis que se praticaram antes de vós, para que não sejais contaminados com elas. Eu, YHVH, vosso Elohim.

Notas¹⁸

18 ▶18.5 **viverá...** →Ne 9.29; Ez 18.9; 20.11-13; Lc 10.28; Rm 10.5; Gl 3.12. ▶18.8 **pai...** →Lv 20.11; Dt 22.30; 27.20. ▶18.9 **irmã...** →Lv 20.17; Dt 27.22. ▶18.12-14 **irmã... irmão...** →Lv 20.19-20. ▶18.15 **nora...** →Lv 20.12. ▶18.16 **irmão...** →Lv 20.21. ▶18.17 **filha...** →Lv 20.14; Dt 27.23. ▶18.19 **menstrual...** →Lv 20.18. ▶18.20 **efusão...** Lit. *não darás de tua semente de copulação* →Lv 20.10. | LXX. ▶18.21 **passar...** Isto é, *por fogo*. Moloque, deus dos cananeus ao qual se ofereciam meninos em holocausto →Lv 20.1-5. ▶18.22 **varão...** →Lv 20.13. ▶18.23 **se juntar...** →Êx 22.19; Lv 20.15-16. ▶18.26 **Guardareis...** TM acrescenta vós | LXX →§194.

Santidade

19

E falou YHVH a Moisés, dizendo: ² Fala a toda a assembleia dos filhos de Israel, e dize-lhes: Sede santos, porque Eu, YHVH, Elohim, sou santo. ³ Cada um temerá a sua mãe e o seu pai, e guardareis os meus shabbatot. Eu, YHVH, vosso Elohim. ⁴ Não vos volteis aos ídolos. Não vos fareis deuses de fundição. Eu, YHVH, vosso Elohim. ⁵ Quando oferecerdes sacrifício de ofertas de paz a YHVH, oferecei-o de tal maneira que sejais aceitos. ⁶ Será comido no dia que o sacrificardes ou no dia seguinte, mas o que ficar para o terceiro dia será queimado ao fogo. ⁷ Se é comido no terceiro dia, será coisa abominável. Não será aceito. ⁸ Quem o comer carregará a sua iniquidade por ter profanado o santo de YHVH e essa pessoa será cortada totalmente dentre o seu povo.

⁹ Ao segar a colheita da vossa terra, não segarás até o último rincão do teu campo nem rebuscarás as espigas da tua sega. ¹⁰ Tampouco rebuscarás a tua vinha, nem recolherás os frutos caídos da tua

vinha, mas os deixarás para o pobre e para o estrangeiro. Eu, YHVH, vosso Elohim. ¹¹ Não roubareis, nem mentireis, nem vos enganareis uns aos outros. ¹² Não jurareis pelo meu Nome em falso, profanando assim o nome do teu Elohim. Eu, YHVH.

¹³ Não farás extorsão ao teu próximo nem o espoliarás. O salário do diarista não pernoitará em teu poder até a manhã seguinte. ¹⁴ Não amaldiçoarás o surdo, nem diante do cego colocarás tropeço, temerás a YHVH teu Elohim. Eu, sou YHVH teu Elohim. ¹⁵ Não farás injustiça no juízo: nem erguerás o rosto do necessitado nem favorecerás o grande. Com retidão julgarás o teu próximo. ¹⁶ Não andarás difamando no meio do teu povo, nem farás nada contra a vida do teu próximo. Eu, YHVH. ¹⁷ Não aborrecerás no teu coração ao teu irmão. Repreenderás firmemente o teu próximo, para que não incorras em pecado por sua causa. ¹⁸ Não te vingarás, nem guardarás rancor contras os filhos do teu povo, mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu, YHVH. ¹⁹ Guardareis os meus estatutos. Não farás ajuntar teu animal em duas espécies nem semearás o teu campo com duas sementes, nem te porás veste com dois tipos de tecido.

²⁰ Se um homem se deitar com uma mulher, e houver emissão de sêmen, e ela é uma escrava comprometida com alguém, mas que não foi realmente resgatada nem se lhe deu liberdade, far-se-á uma investigação, mas não serão mortos, porquanto ela não foi emancipada.

²¹ O homem apresentará a sua oferta pela culpa a YHVH à entrada da tenda da reunião: um carneiro como oferta pela culpa. ²² E o sacerdote fará expiação por ele diante de YHVH com o carneiro da oferta pela culpa, pelo pecado com o qual pecou, e o pecado que tiver cometido lhe será perdoado. ²³ Quando entrardes na terra e plantardes toda classe de árvores frutíferas, considerareis como incircunciso o seu primeiro fruto. Por três anos vos será incircunciso e o seu fruto não será comido. ²⁴ Ao quarto ano todo o seu fruto será consagrado com louvores a YHVH, ²⁵ e ao quinto ano podereis comer o seu fruto. Assim vos aumentará a sua colheita. Eu, YHVH, vosso Elohim.

²⁶ Nada com sangue comereis. Não praticareis adivinhação nem

astrologia. ²⁷ Não tonsurareis o alto de vossa cabeça, nem danificareis a ponta da tua barba. ²⁸ Não fareis cortes na vossa carne por causa de um morto, nem vos fareis marcas de tatuagem em vós. Eu, YHVH.

²⁹ Não profanarás a tua filha fazendo com que se prostitua, para que a terra não se prostitua, e a terra seja repleta de perversão. ³⁰ Observareis os meus shabbatot, e tereis temor reverente do meu santuário. Eu, YHVH.

³¹ Não vos volteis aos que evocam espírito de mortos, nem aos adivinhos, nem os busqueis para serdes por eles contaminados. Eu, YHVH, vosso Elohim. ³² Na presença das cãs te porás em pé. Honrarás a presença de um ancião, e do teu Elohim terás temor. Eu, YHVH.

³³ Quando algum estrangeiro habitar contigo na vossa terra, não o oprimireis. ³⁴ Como a um nascido entre vós vos será o estrangeiro que residir convosco. Amá-lo-ás como a ti mesmo, porque estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu, YHVH, vosso Elohim.

³⁵ Não fareis injustiça em juízo, nem na medida de comprimento, nem na de peso, nem na de capacidade. ³⁶ Tereis balanças justa, pesos justa, e him de justa. Eu, YHVH, vosso Elohim, que vos tirei da terra do Egito.

³⁷ Guardareis, pois, todos os meus estatutos e todos os meus decretos e os poreis por obra. Eu, YHVH.

Notas¹⁹

19 ▶19.2 **sou santo...** →Lv 11.44-45; 1Pe 1.16. ▶19.3 **pai...** →Êx 20.12; Dt 5.16; **shabbatot...** Heb. plural de *shabbat* = *repouso, descanso* →§150; Lv26.2; →Êx 20.8; Dt 5.12. ▶19.4 **ídolos...** →Lv 26.1; **fundição...** →Êx 20.4; 34.17; Dt 5.8; 27.15. ▶19.9-10 **pobre e para o estrangeiro...** →Lv 23.22; Dt 24.19-22. ▶19.11 **roubareis...** →Êx 20.15; Dt 5.19; **mentireis...** →Êx 20.16; Dt 5.20. ▶19.12 **falso...** →Êx 20.7; Dt 5.11; Mt 5.33. ▶19.13 **manhã seguinte...** →Dt 24.14-15. ▶19.14 **tropeço...** →Dt 27.18. | LXX. ▶19.15 **do necessitado...** Isto é, *dar a razão a alguém pelo simples fato de ser pobre*; **próximo...** →Êx 23.6-8; Dt 16.19. ▶19.16 **vida...** Lit. *não te levantarás contra o sangue*. ▶19.18 **mesmo...** →Mt 5.43; 19.19; 22.39; Mc 12.31; Lc 10.27; Rm 13.9; Gl 5.14; Tg 2.8. ▶19.19 **tecido...** →Dt 22.9-11. ▶19.26 **comereis...** →Gn 9.4; Lv 7.26-27; 17.10-14; Dt 12.16, 23; 15.23 **astrologia...** →Dt 18.10. ▶19.27-28 **tonsurareis...** →Lv 21.5; Dt 14.1. ▶19.29 **prostitua...** →Dt 23.17. ▶19.30 **shabbatot...** Heb. plural de *shabbat*=*repouso, descanso* →§ 150→Lv 26.2. ▶19.31 **adivinhos...** →Dt 18.11. ▶19.33-34 **estrangeiro...** →Êx 22.21; Dt 24.17-18; 27.19. ▶19.36 **justiça...** TM acrescenta *efa de justiça* | LXX →§194. →Dt 25.13-16.

Contra atos imorais

20

Falou YHVH a Moisés, dizendo: ² Também dirás aos filhos de Israel: Qualquer varão dos filhos de Israel, ou do estrangeiro que residir em Israel, que entregar alguém da sua descendência a Moloque será morto, irremissivelmente. O povo desta terra o lapidará com pedras.

³ E Eu porei o meu rosto contra esse varão e o cortarei do meio do seu povo, porquanto entregou da sua descendência a Moloque, contaminando o meu santuário e profanando o meu santo Nome.

⁴ E se o povo desta terra de alguma maneira cerrar os seus olhos para não ver o homem que tiver entregue o seu descendente a Moloque, e não o fizer morrer, ⁵ então, Eu porei o meu rosto contra esse varão, e contra a sua família, e o cortarei do meio do seu povo, junto com todos os que fornicaram atrás dele, prostituindo-se após Moloque.

⁶ A pessoa que recorrer aos que evocam espírito de mortos e adivinhos para com eles se prostituir, Eu porei o meu rosto contra essa pessoa, e a cortarei do meio do seu povo. ⁷ Sede santos, porque Eu sou YHVH vosso Elohim. ⁸ Guardareis, pois, os meus estatutos e os poreis por obra. Eu sou YHVH, que vos santifico.

⁹ Qualquer homem que amaldiçoar o seu pai ou a sua mãe será morto irremissivelmente. Tem amaldiçoado o seu pai e a sua mãe. Nele recai seu próprio sangue. ¹⁰ Se um homem adulterar com a mulher de outro, se adulterar com a mulher do seu próximo, o adúltero e a adúltera serão mortos, irremissivelmente.

¹¹ O que se deitar com a mulher de seu pai, a nudez de seu pai descobriu. Ambos serão mortos, irremissivelmente, e o seu próprio sangue recairá sobre eles. ¹² E se alguém se deitar com a sua nora, ambos serão mortos, irremissivelmente. Cometeram uma perversidade, e o seu próprio sangue recairá sobre eles. ¹³ Se um homem se deitar com varão como se deita com mulher, cometem uma abominação. Ambos serão mortos, irremissivelmente, e o seu próprio sangue recairá sobre eles.

¹⁴ O que tomar uma mulher e a mãe dela comete um ato perverso. Ele e elas serão queimados com fogo para que não haja perversão entre vós. ¹⁵ E o que tiver ejaculação com um animal será morto,

irremissivelmente, e o animal será morto. ¹⁶ E se uma mulher se chegar a algum animal para com ele se juntar, matarás a mulher e o animal. Serão mortos, irremissivelmente, e o seu sangue estará sobre eles.

¹⁷ O que tomar a sua irmã (por parte de seu pai ou por parte de mãe), vendo a sua nudez, e ela vir a nudez dele, é coisa execrável. Serão cortados totalmente na presença dos filhos do seu povo. Tem descoberto a nudez de sua irmã e carregará a sua iniquidade. ¹⁸ O que se deitar com mulher menstruada e descobrir a sua nudez descobriu a sua fonte, e ela descobriu a fonte do seu sangue. Ambos serão cortados do meio do seu povo.

¹⁹ Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, nem da irmã do teu pai, porque é nudez de uma parenta. Carregarão a sua iniquidade. ²⁰ O que se deitar com a sua tia descobriu a nudez do seu tio. Carregarão seu pecado e morrerão sem filhos. ²¹ O homem que tomar a mulher do seu irmão comete uma impureza. Descobriu a nudez do seu irmão e ficarão sem filhos.

²² Observareis todos os meus estatutos e todos os meus decretos, e os poreis por obra, e assim não vos vomitará a terra na qual Eu vos introduzo para habitar nela. ²³ Não seguireis os costumes das nações que Eu lanço de diante de vós, porque eles têm feito tais coisas e foram detestáveis para Mim. ²⁴ Mas a vós vos tenho dito: Vós possuireis a terra deles, e Eu vo-la darei como herdade, terra em que flui leite e mel. Eu sou YHVH, vosso Elohim, que vos tenho apartado dentre os povos! ²⁵ Vós fareis diferença entre animal limpo e impuro, e entre ave impura e limpa, e não contaminareis as vossas almas, com o animal, nem com a ave, nem com o que se arrasta pela terra, os quais vos fiz apartar como impuros. ²⁶ Ser-me-eis santos porque Eu, YHVH, sou santo, e vos tenho apartado dentre os povos para que sejais meus.

²⁷ O homem ou a mulher que evocar espírito de mortos, ou for adivinho, será morto, irremissivelmente. Eles o lapidarão com pedras, e o seu próprio sangue recairá sobre eles.

Notas²⁰

20 ▶20.7 **sede santos...** TM acrescenta *santificai-vos* | LXX →§194. ▶20.9 **Qualquer...** TM acrescenta o condicional *se* | LXX →§194; **amaldiçoar...** →Êx 21.17; Mt 15.4; Mc 7.10;

próprio sangue... Isto é, *sua culpa recairá sobre ele mesmo*. ▶20.10 **e a adúltera...** →Êx 20.14; Lv 18.20; Dt 5.18. ▶20.11 **nudez de seu pai...** →Lv 18.8; Dt 22.30; 27.20. ▶20.12 **próprio sangue...** →Lv 18.15. ▶20.13 **se deitar com varão...** →Lv 18.22. ▶20.14 **O que...** TM acrescenta *homem* | LXX →§194; **mãe dela...** →Lv 18.17; Dt 27.23. ▶20.15 **O que...** TM acrescenta *varão* | LXX →§194 ▶20.15-16 **animal...** →Êx 22.19; Lv 18.23; Dt 27.21. ▶20.17 **O que...** TM acrescenta *varão* | LXX →§194; **tomar a sua irmã...** →Lv 18.9; Dt 27.22. ▶20.18 **menstruada...** →Lv 18.19. ▶20.20 **O que...** TM acrescenta *varão* | LXX →§194; **tia...** →Lv 18.12-14. ▶20.21 **mulher de seu irmão...** →Lv 18.16. ▶20.24 **herdade...** TM acrescenta *a ela* | LXX →§194.

Santidade dos sacerdotes

21

Disse YHVH a Moisés: Fala aos sacerdotes filhos de Arão, e dize-lhes: Ninguém entre vós será contaminado com o cadáver de um dos seus parentes, ² exceto por parente próximo a ele: a sua mãe, o seu pai, o seu filho, o seu irmão, ³ ou a sua irmã virgem, próxima a ele, que não houver tido marido, pela qual poderá se fazer impuro.

⁴ Não ficará contaminado, profanando-se, pois é dirigente no meio do seu povo. ⁵ Não fará tonsura em sua cabeça, nem será raspado a beira da sua barba, nem se farão sarjas no seu corpo. ⁶ Santos serão para o seu Elohim, e não profanarão o nome do seu Elohim, porque eles são os que apresentam as ofertas ígneas a YHVH, o pão do seu Elohim. Por isso hão de ser santos.

⁷ Não tomarão mulher prostituta ou desonrada, ou mulher repudiada pelo seu marido. Santo é a seu Elohim. ⁸ E o santificarás. Ele apresenta o pão do teu Elohim. Será santo porque Eu sou santo. YHVH, vosso santificador.

⁹ Se a filha de um varão sacerdote se desonra prostituindo-se, ela tem desonrado o seu pai: com fogo será queimada. ¹⁰ O que entre os seus irmãos for sumo sacerdote, sobre cuja cabeça tenha sido derramado o azeite da unção, e tenha consagrado a sua mão para pôr-se as vestes, não desgrenhará a sua cabeça, nem rasgará as suas vestes. ¹¹ Não entrará onde houver cadáver algum, não se contaminará nem pelo seu pai nem pela sua mãe. ¹² Não sairá do santuário nem profanará o santuário do seu Elohim, porque o diadema do azeite da unção do seu Elohim está sobre ele. Eu, YHVH.

¹³ Tomará mulher na virgindade dela; ¹⁴ não tomará viúva, nem

divorciada, nem desonrada, nem prostituta, mas tomará por mulher uma virgem do seu povo, ¹⁵ para não profanar a sua descendência entre o seu povo. Eu YHVH, sou o que o santifica.

¹⁶ Falou mais YHVH a Moisés, dizendo: ¹⁷ Fala a Arão: Nenhum dos teus descendentes, nas suas sucessivas gerações, que tenha em si algum defeito, há de se aproximar para oferecer o pão de seu Elohim.

¹⁸ Nenhum varão que tenha em si algum defeito se aproximará, seja cego, ou coxo, ou mutilado, ou deformado, ¹⁹ ou que tenha quebra-dura de pé, ou de mão, ²⁰ ou corcunda, ou anão, ou com olhos defeituosos, ou sarnoso, ou tinoso, ou com testículo danificado.

²¹ Nenhum da descendência do sacerdote Arão que tenha defeito em si poderá se aproximar para oferecer as ofertas ígneas de YHVH. Há defeito nele; não se aproximará para oferecer o pão de seu Elohim. ²² Poderá comer o pão de seu Elohim procedente das coisas santíssimas e das santas, ²³ mas não poderá transpassar o véu nem se aproximar do altar, pois tem defeito em si. Não profanará os meus santuários porque Eu sou YHVH, que os santifico.

²⁴ Assim falou Moisés a Arão, aos seus filhos e a todos os filhos de Israel.

Notas²¹

21 ▶21.5 **tonsura...** →Lv 19.27-28; Dt 14.1. ▶21.7 **ou mulher...** TM acrescenta *não tomarão porque* | LXX →§194; **é...** Isto é, o sacerdote. Note o singular, embora se refira aos sacerdotes em geral. Nesta passagem se alternam as formas singular e plural para se referir ao mesmo coletivo. ▶21.8 **santificarás... Será...** TM acrescenta *porque... para ti* | LXX →§194. ▶21.10 **vestes...** Isto é, em sinal de luto. ▶21.15 **povo...** TM acrescenta *porque* | LXX →§194. ▶21.17 **Arão...** TM acrescenta *dizendo* | LXX →§194; **defeito...** Isto é, *defeito físico, lesão, mutilação*. ▶21.18 **Nenhum...** TM acrescenta *Porque* | LXX →§194. ▶21.21 **Nenhum...** TM acrescenta *varão* | LXX →§194. ▶21.22 **santas...** Prov. ofertas pelo pecado e ofertas de paz, respectivamente.

Santidade das ofertas

22

YHVH falou a Moisés, dizendo: ² Fala a Arão e aos seus filhos que se abstenham das ofertas sagradas que os filhos de Israel me dedicam, para que não profanem o meu santo Nome. Eu, YHVH. ³

Dize-lhes: Durante as vossas gerações, qualquer descendente vosso que, estando impuro, aproximar-se das coisas santas que os filhos de Israel consagram a YHVH, tal pessoa será cortada totalmente da minha presença. Eu, YHVH.

⁴ Qualquer descendente de Arão que for leproso ou padecer de gonorreia não comerá das coisas santas até que tenha sido purificado. O que tocar qualquer coisa impura, ou o varão que padecer de espermatorreia, ⁵ ou o que tocar qualquer réptil que o contamine, ou uma pessoa pela qual chegue a ser impuro devido a qualquer impureza sua, ⁶ quem o tocar será impuro até a tarde, e não comerá das coisas santas até que tenha banhado o seu corpo em água. ⁷ Ao pôr-se o sol, será limpo e, depois, poderá comer das coisas santas, porque é o seu alimento. ⁸ Não comerá nada mortício nem despedaçado por fera, porque será contaminado com eles. Eu, YHVH.

⁹ Guardarão, pois, o meu preceito, para que não levem pecado com esse motivo e morram por havê-lo profanado. Eu sou YHVH, que os santifico! ¹⁰ Nenhum estranho comerá do santo. Nem o hóspede do sacerdote nem o diarista poderão comer do santo. ¹¹ Mas se o sacerdote comprar uma pessoa com o seu dinheiro, esta comerá dele, e o nascido na sua casa comerá do seu pão.

¹² Quando a filha de um sacerdote for para um varão estranho, não poderá comer da oferta das coisas santas. ¹³ Mas se a filha de um sacerdote chegar a ser viúva ou divorciada, e não tiver descendência, e voltar à casa de seu pai como em sua juventude, poderá comer do pão de seu pai, mas nenhum estranho comerá dele, ¹⁴ e o que, inadvertidamente, comer uma coisa sagrada restituirá a coisa sagrada ao sacerdote acrescentando a ela uma quinta parte. ¹⁵ Não profanarão, pois, as coisas santas que os filhos de Israel fazem elevar ante YHVH, ¹⁶ fazendo com que eles carreguem a culpabilidade quando comerem das suas coisas consagradas, porque Eu sou YHVH, o que os santifica.

¹⁷ Falou YHVH a Moisés, dizendo: ¹⁸ Fala a Arão e aos seus filhos, e a todos os filhos de Israel e dize-lhes: Qualquer homem da casa de Israel, ou dos forasteiros em Israel, que apresentar a sua oferta, seja das suas ofertas votivas ou das suas ofertas voluntárias, as

quais apresenta a YHVH como holocausto, ¹⁹ a fim de que seja aceito por vós, deverá oferecer um macho sem defeito da vacada, ou dos cordeiros, ou dos cabritos. ²⁰ Não aproximareis nada que tenha nele defeito pois não vos será aceito.

²¹ E quando alguém fizer se aproximar um sacrifício de paz ante YHVH para cumprir um voto ou oferta voluntária, seja do gado ou do rebanho, terá que ser sem defeito para ser aceito. Não haverá defeito nele. ²² Nem o cego, ou aleijado, ou verrugoso, ou sarnoso, ou encardido, fareis se aproximarem diante de YHVH como oferta ígnea, nem os poreis sobre o altar de YHVH. ²³ Poderás apresentar um novilho ou um carneiro deformado ou imperfeito como oferta voluntária, mas não será aceita como voto. ²⁴ Não oferecereis a YHVH animal com testículos esmagados, machucados, arrancados ou cortados. Não fareis isso na vossa terra. ²⁵ Nem ainda por mão de estrangeiros permitireis que esses animais sejam aproximados como pão de vosso Elohim, porque são deformados e têm defeito. Não vos serão aceitos.

²⁶ Depois, falou YHVH a Moisés, dizendo: ²⁷ Quando nascer um bezerro, ovelha ou cabrito, estará debaixo de sua mãe sete dias, mas desde o oitavo dia em diante será aceito como vítima, oferta ígnea a YHVH, ²⁸ mas se for vaca ou ovelha, não a podereis degolar com a sua cria no mesmo dia. ²⁹ Quando fizerdes sacrifício de ação de graças a YHVH, sacrificá-lo-eis de tal maneira que vos seja aceitável. ³⁰ Será comido no mesmo dia, não deixareis dele para a manhã. Eu, YHVH. ³¹ Observareis os meus mandamentos e os cumprireis. ³² Não profanareis o meu santo Nome, e assim serei santificado no meio dos filhos de Israel. Eu sou YHVH, que vos santifica, ³³ o que vos tirou da terra do Egito para ser o vosso Elohim. Eu, YHVH.

Notas²²

22 ▶22.2 **abstenham...** Isto é, quando estiverem impuros →v. 3. ▶22.4 **Qualquer...** TM acrescenta *varão* | LXX →§194. ▶22.10 **estranho...** Isto é, *que não é dos sacerdotes*. ▶22.15 **Não profanarão...** Isto é, os sacerdotes. ▶22.22 **cego...** →Dt 17.1. ▶22.31 **cumprireis...** TM acrescenta *Eu, YHVH* | LXX →§194. ▶22.32 **santificado...** Que deve se considerar como o que é Santo.

As sete festas solenes

23

Falou YHVH a Moisés, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Estas são as festas solenes de YHVH nas quais proclamareis santas convocações. Estes são os meus tempos assinalados: ³ Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia é shabbat de repouso solene, santa convocação. Não fareis nenhum trabalho. É shabbat para YHVH em todos os vossos assentamentos.

⁴ Estas são as festas solenes assinaladas por YHVH, as santas convocações que proclamareis nos seus tempos assinalados: ⁵ No primeiro mês, ao entardecer do dia catorze do mês, páscoa é de YHVH. ⁶ E o dia quinze desse mês é a festa solene dos pães sem levedura para YHVH. Sete dias comereis pão sem levedura. ⁷ No primeiro dia tereis santa convocação e não fareis nenhum trabalho de servidão. ⁸ Durante sete dias fareis se aproximar ante YHVH oferta ígnea. No sétimo dia haverá uma santa convocação. Não fareis nenhum trabalho de servidão.

⁹ Falou YHVH a Moisés, dizendo: ¹⁰ Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra que Eu vos dou, e segardes a sua messe, levareis ao sacerdote um feixe por primícia dos primeiros frutos da vossa colheita. ¹¹ Ele balançará o feixe na presença de YHVH para que sejais aceitos. O sacerdote a balançará no dia seguinte do shabbat. ¹² E no dia em que balançardes o feixe, oferecereis um cordeiro de um ano sem defeito, em holocausto a YHVH. ¹³ A oferta vegetal será de dois décimos de flor de farinha mesclada com azeite, como oferta ígnea para YHVH em odor que apazigua, e a sua libação será de um quarto de him de vinho. ¹⁴ Não comereis pão, nem grão tostado, nem espiga fresca até este mesmo dia, até que tenhas feito levar a oferta de vosso Elohim. Estatuto perpétuo pelas vossas gerações em todos os vossos assentamentos.

¹⁵ Desde o dia seguinte ao shabbat, desde o dia em que houverdes feito levar o feixe da oferta balanceada, contareis sete semanas completas. ¹⁶ Até o dia seguinte ao sétimo shabbat contareis cinquenta dias, então, fareis se aproximar o novo grão de YHVH.

¹⁷ Desde os vossos assentamentos levareis dois pães de duas

décimas de flor de farinha assados com levedura, como oferta balançada, como primícias a YHVH. ¹⁸ E com o pão fareis se aproximarem sete cordeiros sem defeito de um ano, um bezerro da vacada e dois carneiros. Serão holocaustos a YHVH, com a sua oferta vegetal e as suas libações. Oferta ígnea de odor que apazigua a YHVH. ¹⁹ Também preparareis um macho caprino como oferta pelo pecado e dois cordeiros de um ano em sacrifício de ofertas de paz. ²⁰ E o sacerdote os balançará como oferta balançada na presença de YHVH junto com o pão das primícias e os dois cordeiros. Serão coisa consagrada a YHVH para o sacerdote.

²¹ Nesse mesmo dia convocareis uma santa convocação e não fareis nenhum trabalho de servidão. Estatuto perpétuo em todos os vossos assentamentos pelas vossas gerações. ²² Quando segardes a messe da vossa terra, não acabarás de segar o rincão do teu campo, nem respigarás a tua terra já segada; deixá-la-ás para o pobre e para o estrangeiro. Eu, YHVH, vosso Elohim.

²³ Falou YHVH a Moisés, dizendo: ²⁴ Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: No mês sétimo, o primeiro do mês será para vós de solene repouso, comemoração ao som de trombetas: Santa convocação! ²⁵ Não fareis nenhum trabalho de servidão, e fareis se aproximar oferta ígnea ante YHVH.

²⁶ Falou YHVH a Moisés, dizendo: ²⁷ Certamente o dia décimo desse mês sétimo será o dia da expiação. Tereis santa convocação e humilhareis as vossas almas, e fareis se aproximar oferta ígnea ante YHVH. ²⁸ Nenhum trabalho fareis nesse mesmo dia, porque é um dia de expiações, para fazer expiação por vós na presença de YHVH, vosso Elohim.

²⁹ Toda alma que não seja humilhada nesse mesmo dia será cortada totalmente do seu povo. ³⁰ E toda pessoa que trabalhe nesse dia, exterminá-la-ei dentre o seu povo. ³¹ Não fareis trabalho algum. Estatuto perpétuo pelas vossas gerações em todos os vossos assentamentos. ³² Shabbat de repouso solene vos será. Humilhareis as vossas almas no nove do mês, repousando no vosso shabbat desde uma até a outra tarde.

³³ E falou YHVH a Moisés, dizendo: ³⁴ Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: O quinze desse mês sétimo é a festa solene dos

tabernáculos para YHVH durante sete dias. ³⁵ No primeiro dia haverá santa convocação. Não fareis nenhum trabalho de servidão.

³⁶ Sete dias apresentareis ofertas ígneas ante YHVH. No oitavo dia tereis santa convocação, e apresentareis oferta ígnea ante YHVH: é reunião solene, nenhuma obra de servidão fareis.

³⁷ Estas são as festas solenes de YHVH. Santas convocações que chamareis para apresentar oferta ígnea ante YHVH, holocausto e oferta vegetal, sacrifício e libações, cada dia o que ao dia corresponder. ³⁸ Além dos shabbatot de YHVH, e além dos vossos dons, e além de todos os vossos votos e além de vossas ofertas voluntárias que dareis a YHVH.

³⁹ Sem falta, no dia quinze deste mês sétimo, quando tiverdes recolhido o fruto da terra, celebrareis uma festa solene a YHVH durante sete dias. No primeiro dia haverá repouso solene, e no oitavo dia também haverá repouso solene. ⁴⁰ No primeiro dia tomareis para vós fruto de árvore seleta, ramos de palmeiras, ramos de árvores frondosas e salgueiros do arroio, e durante sete dias sereis alegrados diante de YHVH, vosso Elohim. ⁴¹ Estatuto perpétuo pelas vossas gerações que celebrareis no mês sétimo.

⁴² Sete dias morareis em tabernáculos. Todo natural de Israel morará em tabernáculos, ⁴³ para que as vossas gerações vindouras saibam que Eu fiz que os filhos de Israel morassem em tabernáculos quando os tirei da terra do Egito. Eu, YHVH, vosso Elohim.

⁴⁴ Assim promulgou Moisés aos filhos de Israel as festas solenes assinaladas de YHVH.

Notas²³

23 ▶23.2 **tempos assinalados...** →§183. ▶23.3 **trabalho...** →Êx 20.8-10; 23.12; 31.15; 34.21; 35.2; Dt 5.12-14; **repouso solene...** Heb. *shabbaton* →§ 150. ▶23.5 **páscoa...** →Êx 12.1-13; Dt 16.1-2. ▶23.6-8 **pães sem levedura...** →Êx 12.14-20; 23.15; Dt 16.3-8. ▶23.15 **balançada...** TM acrescenta *serão* | LXX →§194. ▶23.15-21 **sete semanas...** →Êx 23.16; 34.22; Dt 16.9-12. ▶23.16 **grão...** Lit. *oferta vegetal*. ▶23.22 **nem respigarás...** →Lv 19.9-10; Dt 24.19-22. ▶23.24 **mês sétimo...** Isto é, *Tishri*; **solene repouso...** Heb. *shabbaton* →§150; **trombetas...** Isto é, *as duas trombetas de prata marteladas* →Nm 10.2. Deve se diferenciar do *shofar* que se fazia ressoar no dia da expiação →Lv 25.9; §183. ▶23.27 **dia da expiação...** →Lv 16.29-34; **humilhareis vossas almas...** Isto é, *negar a si mesmo*. ▶23.29 **Toda...** TM registra *porque toda* | LXX →§194. ▶23.30 **trabalhe...** TM acrescenta *qualquer* | LXX →§194. ▶23.32 **uma...** TM acrescenta *tarde* | LXX →§194. ▶23.34 **quinze...**

TM antepõe *dia* | LXX →§194; **tabernáculos...** Heb. *sukot*. Também enramadas →Dt 16.13-15. ▶23.37 TM acrescenta *as* | LXX →§194. ▶23.38 **shabbatot...** Heb. plural de *shabbat* = *repouso, descanso* →§150. TM acrescenta *todas* | LXX →§194. ▶23.39 **festa...** →Jo 7.37-39; §79; **repouso solene...** Heb. *shabbaton* →§150. ▶23.39-43 →Êx 23.16; 34.22. ▶23.40 **salgueiros do arroio...** A tradição rabínica estabelece quatro classe de ramos em representação da vegetação daquela terra: um fruto cítrico, um ramo de palmeira, três ramos de mirto e dois ramos de salgueiro. Por isso a esta festa solene se chama *das quatro espécies*. ▶23.41 TM acrescenta *e celebrareis esta festa solene a YHVH anualmente durante sete dias* | LXX →§194. ▶24.3 **do véu...** TM acrescenta *do testemunho* | LXX →§194; **Arão...** TM omite *e seus filhos* | LXX.

O cuidado do templo

24

YHVH falou a Moisés, dizendo: ² Ordena aos filhos de Israel que te proporcionem azeite puro de olivas trituradas para a iluminação, para fazer arder a lâmpada continuamente ³ fora do véu, na tenda de reunião. Arão e seus filhos a farão arder diante de YHVH desde a tarde até a manhã. Estatuto perpétuo pelas vossas gerações.

⁴ Sobre o candelabro de ouro puro disporá as lâmpadas diante de YHVH. ⁵ E tomarás flor de farinha e cozerás com ela doze tortas, cada torta será de duas décimas. ⁶ Colocá-las-ás sobre a mesa de ouro puro em duas fileiras, seis em cada fileira, na presença de YHVH. ⁷ E sobre cada fileira porás incenso puro, e será para o pão como memorial. Será oferta ígnea ante YHVH. ⁸ No shabbat o disporá diante de YHVH, continuamente, da parte dos filhos de Israel como pacto perpétuo. ⁹ E será para Arão e seus filhos, os quais o comerão em lugar sagrado, porque do sacrificado a YHVH é coisa santíssima para ele, por estatuto perpétuo.

¹⁰ E saiu dentre os israelitas um filho de mulher israelita e pai egípcio, e lutaram no acampamento o filho da israelita e um varão de Israel. ¹¹ E o filho da mulher israelita blasfemou o Nome e prorrompeu em maldições; e foi levado a Moisés. (O nome da mãe daquele era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã). ¹² E fizeram pô-lo em custódia até que lhes fosse declarado por boca de YHVH. ¹³ E YHVH falou a Moisés, dizendo: ¹⁴ Faze sair o maldizente para fora do acampamento, e quantos o tiverem ouvido imponham as suas mãos sobre a cabeça deste e o apedreje toda a assembleia.

¹⁵ E falarás aos filhos de Israel dizendo: O homem que amaldiçoar o

seu Elohim carregará o seu pecado, ¹⁶ e o que blasfemar o nome de YHVH será morto, irremissivelmente. Sem falta toda a assembleia o apedrejará. Seja estrangeiro ou nativo, ao blasfemar o Nome será morto.

¹⁷ O homem que tirar a vida de outro homem certamente morrerá, ¹⁸ e o que tirar de algum animal, o restituirá: animal por animal. ¹⁹ O que causar lesão no seu próximo, segundo fez, assim lhe será devolvido: ²⁰ Fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. Segundo a lesão que causar a outro, assim se lhe fará. ²¹ E o que matar um homem, morrerá. ²² Uma mesma justiça tereis o estrangeiro e o nativo, porque Eu sou YHVH, vosso Elohim.

²³ E Moisés falou aos filhos de Israel, e tirando eles o maldizente para fora do acampamento, lapidaram-no com pedras. E os filhos de Israel fizeram segundo o que YHVH tinha ordenado a Moisés.

Notas²⁴

24 ▶24.4 **de YHVH...** TM acrescenta *continuamente* | LXX →§194. ▶24.5 **duas décimas...** Isto é, *duas décimas de um efa*. ▶24.6 **Colocá-la-ás...** →Êx 25.30; **seis...** →§170 (Nº 6). ▶24.8 **shabbat...** TM repete *shabbat* | LXX →§194. ▶24.8-16 | LXX. ▶24.9 **Arão e seus filhos...** →Mt 12.4; Mc 2.26; Lc 6.4. ▶24.10 **egípcio...** TM acrescenta *homem* | LXX →§194. ▶24.12 **custódia...** Isto é, *enquanto indagavam a vontade de Deus*. ▶24.15 **homem...** TM acrescenta *qualquer* | LXX →§194. ▶24.17 **outro...** TM acrescenta *qualquer* | LXX →§194; **morrerá...** →Êx 21.12. ▶24.18 **tirar...** TM acrescenta *a vida* | LXX →§194; ▶24.20 **dente...** →Êx 21.23-25; Mt 5.38. ▶24.21 **E o que...** TM acrescenta *matar besta a restituirá* | LXX →§194. ▶24.22 **tereis...** TM acrescenta *para...* *vos será* | LXX →§194; **estrangeiro...** →Nm 15.16.

Repouso da terra e o jubileu ***O dia do perdão***

25

E falou YHVH a Moisés no monte Sinai dizendo: ² Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra que Eu vos dou, a terra guardará repouso para YHVH. ³ Seis anos cultivarás o teu campo, e seis anos podarás a tua vinha e recolherás sua colheita, ⁴ mas o sétimo ano será shabbat de solene repouso para a terra, um shabbat para YHVH. Não cultivarás o teu campo, nem podarás a tua vinha. ⁵ Não segará o que nascer espontaneamente depois da tua colheita, não recolherás as uvas dos teus sarmentos. Ano de

repouso solene será para a terra. ⁶ E os brotos do repouso da terra serão alimento para ti, ao teu servo, tua serva, teu diarista e ao estrangeiro que habita contigo, ⁷ para os teus animais e as bestas que estiverem na tua terra, todo o seu fruto será para comer. ⁸ E contarás para ti sete anos de shabbatot: sete anos sete vezes, e haverá para ti sete semanas de anos, quarenta e nove anos. ⁹ E no décimo dia do mês sétimo farás ressoar o shofar. No dia da expiação fareis ressoar o shofar por toda a vossa terra.

¹⁰ E santificareis o ano quinquagésimo durante um ano, e proclamareis em toda a terra liberdade para os que a habitam. Será um ano jubileu para vós e cada um voltará à sua propriedade, e cada um de vós voltará à sua casa paterna. ¹¹ O ano quinquagésimo será para vós sinal de perdão durante um ano. Não semeareis nem segareis o que brotar por si mesmo da terra nem vindimareis o que dela tem sido santificado, ¹² porque é sinal de perdão, coisa santa será para vós. Do campo comereis o seu fruto.

¹³ No ano da liberdade, com seu jubileu, cada um de vós voltará à sua propriedade. ¹⁴ Se venderdes algo ao vosso próximo ou comprardes algo da mão de vosso próximo, não vos enganeis mutuamente. ¹⁵ Conforme o número de anos depois do jubileu, comprarás de teu próximo, e ele te venderá conforme o número de colheitas. ¹⁶ Conforme aumentarem os anos, multiplicarás o seu preço, e conforme diminuírem os anos, diminuirás o seu preço, porque ele te está vendendo segundo o número de colheitas. ¹⁷ Ninguém oprima o seu próximo. Temerás a YHVH teu Elohim, Eu sou YHVH, vosso Elohim.

¹⁸ Cumprireis todos os meus estatutos, e observareis todos os meus decretos e os fareis, para que habiteis seguros na terra. ¹⁹ E a terra dará o seu fruto, e comereis até a saciedade, e habitareis nela com confiança. ²⁰ E se disserdes: O que comeremos no sétimo ano, se não semearmos nem recolhermos nosso produto? ²¹ Sabei que no sexto ano ordenarei a minha bênção sobre vós, e a colheita produzirá para três anos. ²² E semeareis no oitavo ano, mas seguireis comendo da colheita antiga até o ano nono, até que chegue a colheita do oitavo seguireis comendo do antigo.

²³ A terra, pois, não poderá ser vendida à perpetuidade, porque

minha é a terra, e vós sois estrangeiros e peregrinos para comigo. ²⁴ Portanto, em toda a terra de vossa possessão concedereis redenção à terra. ²⁵ Se o teu irmão empobrece, e vende uma parte da sua propriedade, virá o seu redentor, o seu parente mais próximo, e resgatará o que tiver vendido o seu irmão. ²⁶ E se um homem não tem quem o resgate, mas é prosperado, e sua mão alcança para seu resgate, ²⁷ calculará os anos desde a sua venda, e pagará o que falta à pessoa a quem vendeu, e voltará à sua propriedade. ²⁸ Porém se a sua mão não foi prosperada para recuperá-lo, o vendido ficará na mão do comprador até o ano do perdão, e no jubileu ficará livre e voltará à sua propriedade.

²⁹ Se um homem vende uma casa de habitação em uma cidade murada, o seu direito de resgate durará até que o ano seja cumprido, e poderá redimi-la no término de um ano. ³⁰ Porém, se não for resgatada antes de cumprir-se um ano inteiro, a casa que estiver na cidade murada ficará à perpetuidade para o comprador e suas gerações. Não ficará livre no jubileu.

³¹ Porém, as casas das aldeias que não tiverem muro ao redor serão consideradas como uma parte de terra. Terão direito ao resgate e ficarão livres no jubileu. ³² Quanto às cidades dos levitas, as casas nas cidades de sua propriedade terão direito permanente de redenção para os levitas.

³³ De forma que, quem comprar dos levitas liberará no jubileu a casa vendida na cidade que pertence aos levitas, porque as casas das cidades dos levitas são propriedade entre os filhos de Israel. ³⁴ Porém, as pastagens, separadas das suas cidades, não serão vendidas, porque é propriedade deles para sempre.

³⁵ Se o teu irmão empobrece e se achar em penúria ao teu lado, tu o sustentarás, ainda que seja estrangeiro e forasteiro, para que possa se restabelecer junto a ti.

³⁶ Não tomarás dele usura nem ganância, tendo temor do teu Elohim, para que possa restabelecer-se o teu irmão junto a ti. ³⁷ Não lhe darás o teu dinheiro com usura, nem com juros lhe darás o teu alimento. ³⁸ Eu sou YHVH, vosso Elohim, que vos tirei da terra do Egito para vos dar a terra de Canaã e para ser o vosso Elohim.

³⁹ Se um irmão teu chegar a ser tão pobre junto de ti que a ti se

venda, não o submeterás a trabalho de escravo. ⁴⁰ Como diarista, como residente estará contigo, e até o ano do jubileu te servirá, ⁴¹ mas sairá, com seus filhos, e voltará à sua família e à propriedade dos seus pais. ⁴² Porque eles são meus servos, os quais Eu tirei da terra do Egito. Não serão vendidos à maneira de escravos, ⁴³ nem te assenhorearás deles com aspereza. Terás temor do teu Elohim.

⁴⁴ Quantos servos e servas tiveres, provirão das nações pagãs que vos rodeiam. Delas podereis adquirir escravos e escravas. ⁴⁵ Também dos filhos dos transeuntes que moram convosco, destes podereis adquiri-los, e de suas famílias que há entre vós em vossa terra. Dos tais será vossa possessão, ⁴⁶ e os deixareis em herança aos vossos filhos depois de vós como possessão para sempre. Mas quanto aos vossos irmãos, os filhos de Israel, não vos assenhoreareis um sobre o outro com aspereza.

⁴⁷ E quando a mão do estrangeiro, ou do transeunte que mora no meio de ti, alcançar riqueza, e o teu irmão empobrecer e seja vendido ao estrangeiro ou ao transeunte que mora contigo, ou aos descendentes da família de um estrangeiro, ⁴⁸ depois de vendido lhe ficará o direito de redenção: um dos seus irmãos deverá redimi-lo, ⁴⁹ ou o seu tio, ou um filho do seu tio deve resgatá-lo, ou algum parente próximo da sua família deve resgatá-lo, ou quando seja prosperado, ele mesmo poderá se redimir. ⁵⁰ E calculará com seu comprador, desde o ano em que se vendeu até o ano do jubileu, e o seu preço de venda segundo esteve com ele como diarista.

⁵¹ Se lhe faltarem muitos anos, conforme eles devolverá do dinheiro de sua compra para o seu resgate, ⁵² mas quando lhe sejam deixados poucos anos até o ano do perdão, assim os calculará com ele, e devolverá o seu resgate conforme esses anos. ⁵³ Como quem está como diarista de ano em ano, assim estará com ele. Não permitirás que este se assenhoreie dele com aspereza diante dos teus olhos.

⁵⁴ E se não chegar a ser resgatado de alguma dessas maneiras, sairá livre no ano do jubileu, ele, e os seus filhos com ele, ⁵⁵ porque os filhos de Israel são servos para mim, servos meus são, os quais tirei da terra do Egito. Eu, YHVH, vosso Elohim.

Notas²⁵

25 ▶25.4 **solene repouso...** Heb. *shabbaton* →§150. ▶25.5 **repouso solene...** Heb. *shabbaton* →§150. ▶25.6 **brotos; serão...** TM acrescenta *para vós* | LXX →§194. ▶25.7 **comer...** →Êx 23.10-11. ▶25.8 **contarás...** TM acrescenta *os dias* | LXX →§194; **shabbatot...** Heb. plural de *shabbat* = repouso, descanso →§150. ▶25.9 **shofar...** Chifre de carneiro. Corneta-instrumento musical de sopro. Deve se diferenciar *das duas trombetas de prata marteladas* →Lv 23.24; Nm 10.2; **día da expiação...** →§183. ▶25.10 **jubileu...** Heb. *yobel* = emancipação dos escravos no ano de *shabbat*. ▶25.17 **teu Elohim...** TM acrescenta *porque* | LXX →§194. ▶25.22 **oitavo**. ▶25.24 **redenção...** Heb. *gue'ulah*. ▶25.29 **o ano...** TM acrescenta *de sua venda* | LXX →§194. ▶25.33 **propriedade...** TM acrescenta *sua* | LXX →§194. ▶25.34 | LXX. ▶25.35 **junto a ti...** →Dt 15.7-8. ▶25.37 **usura...** →Êx 22.25; Dt 23.19-20. ▶25.39-46 →Êx 21.2-6; Dt 15.12-18. ▶25.41 **com...** TM acrescenta *contigo... ele* | LXX →§194. ▶25.45 **convosco...** TM acrescenta *que tenham nascido* | LXX →§194. ▶25.46 **posseção para sempre...** TM acrescenta *hereditária... deles fareis servos* | LXX →§194. ▶25.47 **teu irmão...** TM acrescenta *que está com ele* | LXX →§194. ▶25.50 **seu preço...** TM acrescenta *em número de anos como de dias* | LXX →§194. ▶25.51 **Se...** TM acrescenta *ainda* | LXX →§194.

Obediência, desobediência e restauração

26

Não fareis para vós ídolos, nem imagens de escultura, nem vos erigireis estátua, nem poreis na vossa terra pedras lavradas para vos prostrardes diante delas. Eu sou YHVH, vosso Elohim. ² Guardareis os meus shabbatot e tereis temor reverente do meu santuário. Eu sou YHVH. ³ Se andardes nos meus estatutos e guardardes os meus mandamentos para pô-los por obra, ⁴ então, Eu darei as vossas chuvas na sua época e a terra renderá a sua colheita e a árvore do campo dará o seu fruto. ⁵ A trilha alcançará até a vindima, e a vindima alcançará até a sementeira, e comereis o vosso pão até vos saciar e habitareis com segurança na vossa terra. ⁶ E estabelecerei a paz na vossa terra e estareis deitados sem que ninguém vos espante, e farei desaparecer da vossa terra os animais ferozes. ⁷ Perseguireis os vossos inimigos, os quais cairão a cutelo diante de vós. ⁸ Então, cinco de vós porão em fuga a cem, e cem de vós perseguirão a dez mil, e os vossos inimigos cairão a fio de espada diante de vós. ⁹ Voltarei o meu rosto para vós, e vos farei fecundos e vos farei multiplicar, e confirmarei o meu pacto convosco.

¹⁰ Comereis do muito envelhecido, e poreis fora o envelhecido para guardar o novo. ¹¹ Porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a

minha alma não vos abominará, ¹² e andarei no meio de vós, e vos serei por Elohim, e vós me sereis por povo. ¹³ Eu, YHVH, vosso Elohim, que vos tirei da terra do Egito para não serem escravos deles. Eu rompi as conjuntas do vosso jugo e vos tenho feito andar erguidos.

¹⁴ Mas se não quiserdes me escutar, nem pôr por obra todos estes mandamentos, ¹⁵ e os rejeitardes, e a vossa alma detestar as minhas ordenanças para não pôr por obra todos os meus mandamentos, de forma que se quebrasse meu pacto, ¹⁶ Eu também farei isto convosco: Impor-vos-ei como castigo o terror súbito: tísica e febre que consumam os olhos e façam languescer a alma.

Em vão semeareis a vossa semente, porque os vossos inimigos a comerão. ¹⁷ Porei o meu rosto contra vós e sereis derrotados diante dos vossos inimigos, e os que vos aborrecem se assenhorearão de vós, e fugireis sem que haja quem vos persiga. ¹⁸ E, se ainda com estas coisas não me obedecerdes, continuarei vos castigando sete vezes mais pelos vossos pecados.

¹⁹ Quebrantarei a soberba do vosso poderio, e tornarei os vossos céus como ferro e a vossa terra como bronze. ²⁰ As vossas forças se consumirão em vão, o vosso solo não dará o seu produto e a árvore da terra não dará o seu fruto. ²¹ E, se andardes hostis, e não me quiserdes escutar, acrescentarei sobre vós sete vezes mais pragas, conforme os vossos pecados. ²² Enviarei contra vós a fera do campo, que vos arrebatará os filhos e destruirá os vossos animais e vos reduzirá em número, de modo que os vossos caminhos fiquem desolados.

²³ E, se ainda com estas coisas não sois disciplinados, mas continuardes comportando-vos hostilmente comigo, ²⁴ Eu também procederei contra vós hostilmente, e Eu mesmo vos golpearei sete vezes mais pelos vossos pecados. ²⁵ Trarei sobre vós a espada vingadora em vindicação do meu pacto, e quando vos refugiardes nas vossas cidades, enviarei pestilência entre vós, e sereis entregues na mão do inimigo. ²⁶ Quando Eu vos quebrar a vara do pão, dez mulheres cozerão o vosso pão em um só forno, e vos devolverão o vosso pão por peso, e comereis, mas não sereis

saciados.

²⁷ E se ainda com isto não me obedecerdes, mas seguides vos comportando com hostilidade contra Mim, ²⁸ também Eu procederei contra vós com ira hostil, e Eu mesmo vos castigarei ainda sete vezes mais pelos vossos pecados, ²⁹ até que chegueis a comer a carne dos vossos próprios filhos, e a carne das vossas próprias filhas comereis. ³⁰ Demolirei os vossos lugares altos, derrubarei as vossas imagens solares e amontoarei os vossos cadáveres sobre os cadáveres dos vossos ídolos, e a minha alma vos abominará. ³¹ Porei as vossas cidades em ruína, e farei com que os vossos santuários fiquem desolados, e não aspirarei o odor dos vossos sacrifícios. ³² Eu mesmo assolarei o país, de modo que fiquem disso assombrados os vossos inimigos que nele se estabelecerem. ³³ E a vós vos espalharei entre as nações, e farei desembainhar a espada atrás de vós, e a vossa terra será devastada, e as vossas cidades, desoladas. ³⁴ E gozará a terra seus shabbatot durante todos os dias que estiver assolada, enquanto vós estareis habitando na terra dos vossos inimigos. E a terra descansará e gozará os seus shabbatot.

³⁵ Todo o tempo da sua desolação descansará, o que não descansou em vossos shabbatot quando habitastes nela. ³⁶ E aos que ficarem de vós, infundirei tal covardia nos seus corações nas terras dos seus inimigos que o som do movimento de uma folha os perseguirá, e fugirão como se foge da espada, e cairão sem que ninguém os persiga.

³⁷ Cada qual tropeçará com o seu irmão, como que fugindo diante da espada, sem que ninguém os persiga, e não podereis opor resistência diante dos vossos inimigos. ³⁸ E perecereis no meio das nações, e a terra dos vossos inimigos vos consumirá. ³⁹ E os que ficarem de vós serão arruinados por causa dos seus pecados: na terra dos seus inimigos serão consumidos.

⁴⁰ Mas confessarão os seus pecados e os pecados dos seus pais, porque transgrediram contra Mim e me desprezaram procedendo obstinadamente contra Mim. ⁴¹ Eu também procederei contra eles, para destruí-los na terra dos seus inimigos. Então, humilhar-se-á o seu coração incircunciso e, então, aceitarão o castigo da sua iniquidade.

⁴² Então me será recordado o pacto de Jacó, e me será recordado o pacto de Isaque, e o pacto de Abraão, e me será recordado da terra.

⁴³ Porque a terra, desocupada deles, terá gozado os seus shabbatot enquanto estava em desolação sem eles, e eles terão aceitado o castigo da sua iniquidade, por terem rechaçado as minhas ordenanças e a sua alma aborrecido os meus estatutos.

⁴⁴ Porém, nem mesmo por tudo isso, estando eles na terra dos seus inimigos, rejeitá-los-ei nem os aborrecerei para destruí-los anulando o meu pacto com eles, porque Eu sou YHVH, seu Elohim. ⁴⁵ Antes, eles me serão recordados por causa do pacto com os seus primeiros antepassados, a quem tirei da terra do Egito diante dos olhos das nações, para ser a eles por Elohim. Eu, YHVH.

⁴⁶ Estes foram os estatutos, os decretos e as leis que YHVH pôs entre Si e os filhos de Israel pela mão de Moisés no monte Sinai.

Notas²⁶

26 ▶26.1 **ídolos...** →Lv 19.4; **imagens de escultura...** →Êx 20.4; Dt 5.8; 16.21-22; 27.15; **delas...** TM acrescenta *porque* | LXX →§194. ▶26.2 **shabbatot...** Heb. plural de *shabbat* = *repouso, descanso* →§150. ▶26.5 **vos saciar...** →Dt 11.13-15. ▶26.6 **ferozes...** TM acrescenta *e a espada não passará por vossa terra* | LXX →§194. ▶26.12 **povo...** →2Co 6.16. ▶26.15 **rejeitardes...** TM acrescenta *meus estatutos* | LXX →§194. ▶26.21 **andardes...** TM acrescenta *comigo* | LXX →§194. ▶26.23 **sois disciplinados...** TM: *emendais ante Mim* | LXX →§194. ▶26.26 **vara...** Vara onde se penduravam os pães redondos com uma abertura central. Colocava-se a certa altura em posição horizontal para resguardar o pão dos roedores. ▶26.30 **imagens solares...** Naltares de incenso. ▶26.31 | LXX; **aroma...** →§298. ▶26.39 **inimigos...** TM acrescenta *também pelos pecados de seus pais com eles* | LXX →§194. ▶26.40 **confessarão.** ▶26.42 **Jacó...** →Gn 28.13-14; **Isaque...** →Gn 26.3-4; **Abraão...** →Gn 17.7-8.

Lei para o resgate

27

Falou YHVH a Moisés, dizendo: ² Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando alguém fizer voto especial a YHVH, com motivo de resgate de pessoas, avaliá-los-ás assim: ³ Ao homem entre vinte e sessenta anos o avaliarás em cinquenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário. ⁴ Se for mulher, avaliá-la-ás em trinta siclos. ⁵ De cinco a vinte anos, a tua avaliação para o varão será de vinte siclos, e para a mulher, de dez siclos. ⁶ E se for de um mês até cinco anos, será de cinco siclos de prata para o varão, e para a mulher, de três

siclos. ⁷ E se for de sessenta anos ou mais, a tua avaliação pelo varão será de quinze siclos, e pela mulher, de dez siclos. ⁸ Mas se resultar ele demasiado pobre para a tua avaliação, então, comparecerá ante o sacerdote, e o sacerdote o avaliará segundo os recursos de quem formulou o voto. Assim o taxará o sacerdote.

⁹ Se for gado apto para ser ofertado a YHVH, o que dele se der a YHVH será sagrado. ¹⁰ Não será mudado nem substituído um bom por um mau, nenhum mau por um bom. Se se substituir um animal por outro, santo é este e o substituído. ¹¹ Se se tratar de um animal impuro, da classe que não se deve ser apresentado como vítima ante YHVH, então, o animal será posto diante do sacerdote, ¹² e o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; conforme a avaliação do sacerdote, assim será. ¹³ E se alguém quiser resgatá-lo, acrescentará um quinto à sua avaliação.

¹⁴ Quando alguém fizer consagrar a sua casa dedicando-a a YHVH, o sacerdote a avaliará, em bem como em mal. Segundo a avaliar o sacerdote, assim será mantido. ¹⁵ E se o que a fez consagrar quiser resgatar a sua casa, acrescentará um quinto do dinheiro da sua avaliação, e será sua.

¹⁶ Quando alguém fizer consagrar a YHVH uma parte do campo de sua propriedade, a tua avaliação será conforme a sua semente. Um ômer de cevada se avaliará em cinquenta siclos de prata. ¹⁷ Se fizer consagrar o seu campo desde o ano do jubileu, a tua avaliação se manterá, ¹⁸ mas, se fizer consagrar o seu campo depois do jubileu, o sacerdote lhe calculará o dinheiro segundo os anos que ficarem até o ano do jubileu, e será deduzido da tua avaliação. ¹⁹ E se o que fez consagrar o campo quiser resgatar o campo, acrescentará à tua avaliação um quinto do dinheiro da sua avaliação, e será seu. ²⁰ Porém, se não desejar resgatar o campo, ou o campo se vende a outra pessoa, já não o poderá resgatar. ²¹ Quando esse campo ficar livre no jubileu, será santificado para YHVH, como campo do anátema, e será separado como propriedade do sacerdote. ²² E se alguém fizer consagrar a YHVH um campo comprado, que não seja um campo de propriedade por herança, ²³ o sacerdote calculará a importância da tua avaliação até o ano do jubileu e te dará a tua avaliação nesse mesmo dia. É separado para YHVH. ²⁴ No ano do

jubileu, o campo será devolvido àquele de quem se comprou, ao que tem a propriedade da terra. ²⁵ E toda a avaliação será conforme o ciclo do santuário; vinte geras são um ciclo.

²⁶ Porém o primeiro da vacada, que por sua primogenitura pertence a YHVH, seja bezerro ou cordeiro, ninguém pode fazê-lo consagrar. É de YHVH. ²⁷ Mas se estiver entre os animais impuros, então, será resgatado segundo a tua avaliação, e acrescentará sobre ela uma quinta parte. E se não for resgatado, será vendido segundo a tua avaliação. ²⁸ Não obstante, nenhuma coisa dedicada que qualquer pessoa tiver separado para YHVH, de sua propriedade, poderá se vender ou redimir, seja homem ou animal ou campos de sua posse. Tudo o consagrado será coisa santíssima para YHVH. ²⁹ Nenhum anátema de homem será resgatado. Certamente morrerá.

³⁰ Todo o dízimo da terra, tanto da semente do solo como do fruto das árvores, já é de YHVH. Já está consagrado a YHVH. ³¹ Se alguém quiser resgatar algo do seu dízimo, acrescentar-lhe-á o seu quinto. ³² Do mesmo modo, com respeito a todo o dízimo do gado ou do rebanho: de tudo o que passar debaixo do cajado, será um dízimo consagrado a YHVH.

³³ Não trocarás o bom pelo mal, e se se troca, sua permuta será santa. Não poderá ser resgatada.

³⁴ Estes são os mandamentos que YHVH ordenou a Moisés para os filhos de Israel no monte Sinai.

Notas²⁷

27 ▶27.6 **anos...** TM acrescenta *tua avaliação* | LXX →§194. ▶27.9 **a YHVH...** TM acrescenta *tudo* | LXX →§194. ▶27.10 **substituído...** TM acrescenta *será* | LXX →§194. ▶27.16 **ômer...** TM acrescenta *de semente* | LXX →§194. ▶27.28 **consagrado...** →Nm 18.14. ▶27.29 **anátema...** TM acrescenta *consagrado* | LXX →§194. ▶27.30-33 **dízimo...** →Nm 18.21; Dt 14.22-29. ▶27.33 TM acrescenta *escolherá.... então ele será* | LXX →§194.

BEMIDBAR

4- NÚMEROS

Censo do povo

1

E falou YHVH a Moisés no deserto do Sinai, na tenda da reunião, no um do mês segundo, no segundo ano de seu êxodo da terra do Egito, dizendo: ² Levantai censo de toda a assembleia dos filhos de Israel por suas casas de famílias paternas, contando os nomes de todo varão, por suas cabeças, ³ de vinte anos e acima, todo o que possa sair à guerra em Israel. Tu e Arão os alistareis por seus exércitos, ⁴ e um de cada tribo, cada um cabeça de sua respectiva casa paterna, estará convosco.

⁵ Estes são os nomes dos varões que se apresentarão convosco: Da tribo de Rúben: Elisur ben Sedeur. ⁶ De Simeão: Selumiel ben Zurisadai. ⁷ De Judá: Naassom ben Aminadabe. ⁸ De Issacar: Natanael ben Zuar. ⁹ De Zebulom: Eliabe ben Helom. ¹⁰ Dos filhos de José: de Efraim, Elisama ben Amiúde; de Manassés: Gamaliel ben Pedasur. ¹¹ De Benjamim: Abidã ben Gideoni. ¹² De Dã: Aiezer ben Amisadai. ¹³ De Aser: Pagiel ben Ocrã. ¹⁴ De Gade: Eliasafe ben Deuel. ¹⁵ De Naftali: Aira ben Enã. ¹⁶ Estes foram os designados dentre a assembleia, chefes das tribos de seus pais e cabeças dos milhares de Israel.

¹⁷ Tomaram Moisés e Arão a estes varões designados por nomes, ¹⁸ e fizeram congregar a toda a assembleia ao dia um do mês segundo, e se registraram por suas casas de famílias paternas, segundo o número dos nomes, de vintes anos e acima, cabeça por cabeça. ¹⁹ Conforme YHVH havia ordenado a Moisés, assim foram alistados no deserto do Sinai.

²⁰ E foram os filhos de Rúben, primogênito de Israel, feita sua genealogia segundo suas famílias, suas casas paternas, enumerando nominalmente cabeça por cabeça todos os varões de vinte anos e acima, todos os aptos para o exército, ²¹ os alistados da tribo de Rúben: quarenta e seis mil e quinhentos.

²² Dos filhos de Simeão: sua genealogia segundo suas famílias,

suas casas paternas, por lista de nomes por suas cabeças, todo varão de vinte anos e acima, todo apto para o exército, ²³ os alistados da tribo de Simeão foram cinquenta e nove mil e trezentos.

²⁴ Dos filhos de Gade, feita sua genealogia segundo suas famílias, suas casas paternas, enumerando nominalmente, de vinte anos e acima, todos os aptos para o exército, ²⁵ os alistados da tribo de Gade foram quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.

²⁶ Dos filhos de Judá, feita sua genealogia segundo suas famílias, suas casas paternas, enumerando nominalmente, de vinte anos e acima, todos os aptos para o exército, ²⁷ os alistados da tribo de Judá foram setenta e quatro mil e seiscentos.

²⁸ Dos filhos de Issacar, feita sua genealogia segundo suas famílias, suas casas paternas, enumerando nominalmente, de vinte anos e acima, todos os aptos para o exército, ²⁹ os alistados da tribo de Issacar foram cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

³⁰ Dos filhos de Zebulom, feita sua genealogia segundo suas famílias, suas casas paternas, enumerando nominalmente, de vinte anos e acima, todos os aptos para o exército, ³¹ os alistados da tribo de Zebulom foram cinquenta e sete mil e quatrocentos.

³² Dos filhos de José: pelos filhos de Efraim, feita sua genealogia segundo suas famílias, suas casas paternas, enumerando nominalmente, de vinte anos e acima, todos os aptos para o exército, ³³ os alistados da tribo de Efraim foram quarenta mil e quinhentos. ³⁴ Dos filhos de Manassés, feita sua genealogia segundo suas famílias, suas casas paternas, enumerando nominalmente, de vinte anos e acima, todos os aptos para o exército, ³⁵ os alistados da tribo de Manassés foram trinta e dois mil e duzentos.

³⁶ Dos filhos de Benjamim, feita sua genealogia segundo suas famílias, suas casas paternas, enumerando nominalmente, de vinte anos e acima, todos os aptos para o exército, ³⁷ os alistados da tribo de Benjamim foram trinta e cinco mil e quatrocentos.

³⁸ Dos filhos de Dã, feita sua genealogia segundo suas famílias, suas casas paternas, enumerando nominalmente, de vinte anos e acima, todos os aptos para o exército, ³⁹ os alistados da tribo de Dã foram sessenta e dois mil e setecentos.

⁴⁰ Dos filhos de Aser, feita sua genealogia segundo suas famílias, suas casas paternas, enumerando nominalmente, de vinte anos e acima, todos os aptos para o exército, ⁴¹ os alistados da tribo de Aser foram quarenta e um mil e quinhentos.

⁴² Os filhos de Naftali, feita sua genealogia segundo suas famílias, suas casas paternas, enumerando nominalmente, de vinte anos e acima, todos os aptos para o exército, ⁴³ os alistados da tribo de Naftali foram cinquenta e três mil e quatrocentos.

⁴⁴ Tais foram os alistados que registraram Moisés e Arão, juntamente com os doze chefes de Israel, um por cada casa paterna. ⁴⁵ Todos os alistados dos filhos de Israel por suas casas paternas, de vinte anos e acima, todos os que em Israel podiam sair à guerra: ⁴⁶ seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.

⁴⁷ Mas os levitas não foram alistados em meio a eles por causa da tribo de seus pais, ⁴⁸ pois YHVH havia falado a Moisés dizendo: ⁴⁹ Certamente não alistarás a tribo de Levi nem os recensearás em meio aos filhos de Israel. ⁵⁰ Tu pois encarrega os levitas a respeito do tabernáculo do testemunho, acerca de todos os seus utensílios, e tudo o que lhe pertence. Eles carregarão o tabernáculo, e todos os seus utensílios e oficiarão nele, e acamparão ao redor do tabernáculo. ⁵¹ Quando o tabernáculo houver de se pôr em marcha, os levitas o desmontarão, e quando o tabernáculo acampar, o armarão, e o estranho que se acercar será morto.

⁵² Os filhos de Israel acamparão cada um em seu acampamento junto ao seu estandarte, por seus exércitos. ⁵³ Mas os levitas acamparão em torno do tabernáculo do testemunho para que não venha a ira sobre os filhos de Israel. Os levitas cuidarão de guardar o tabernáculo do testemunho. ⁵⁴ E os filhos de Israel fizeram tudo o que YHVH havia ordenado a Moisés. Assim fizeram.

Notas¹

1 ▶1.2-46 →Nm 26.1-51. ▶1.4 **um...** TM acrescenta *varão* | LXX →§194. ▶1.5 **Elisur...** Isto é, *meu Deus é rocha*. ▶1.6 **Zurisdai...** Isto é, *minha rocha é o Todo-Poderoso*. ▶1.17 **Tomaram...** Lit. *tomou*. ▶1.22 **paternas...** TM acrescenta *enumerando* | LXX →§194. ▶1.46 TM antepõe *todos os que foram contados* | LXX →§194. ▶1.51 **acampar...** TM acrescenta *os levitas* | LXX →§194. ▶1.53 **sobre...** TM acrescenta *a congregação* | LXX →§194.

Disposições

2

Falou YHVH a Moisés e a Arão, dizendo: ² Os filhos de Israel acamparão cada um junto a seu próprio estandarte debaixo das insígnias de suas casas paternas. Acamparão ao redor da tenda da reunião.

³ Ao oriente, para onde se levanta o sol, acamparão os do acampamento de Judá por seus exércitos, e o adail dos filhos de Judá, Naassom ben Aminadabe. ⁴ Seu exército, segundo seus alistados, é de setenta e quatro mil e seiscentos. ⁵ Junto a ele, acamparão os da tribo de Issacar, e o adail dos filhos de Issacar, Natanael ben Suar. ⁶ Seu exército, segundo seus alistados, é de cinquenta e quatro mil e quatrocentos. ⁷ A tribo de Zebulom: o adail dos filhos de Zebulom é Eliabe ben Helom. ⁸ Seu exército, segundo seus alistados, é de cinquenta e sete mil e quatrocentos. ⁹ O total dos alistados do acampamento de Judá é de cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo seus exércitos. Estes marcharão à cabeceira.

¹⁰ Ao sul estará o estandarte do acampamento de Rúben, por seus exércitos, e o adail dos filhos de Rúben, Elizur ben Sedeur. ¹¹ Seu exército, segundo seus alistados, é de quarenta e seis mil e quinhentos. ¹² Junto a ele, acamparão os da tribo de Simeão, e o adail dos filhos de Simeão, Selumiel ben Zurisadai. ¹³ Seu exército, segundo seus alistados, é de cinquenta e nove mil e trezentos. ¹⁴ Depois a tribo de Gade. O adail dos filhos de Gade, Eliasafe ben Deuel. ¹⁵ Seu exército, segundo seus alistados, é de quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta. ¹⁶ O total de alistados do acampamento de Rúben é de cento e cinquenta e um mil e quatrocentos e cinquenta segundo seus exércitos. Eles marcharão em segundo.

¹⁷ Em seguida marchará a tenda da reunião e o acampamento dos levitas em meio aos outros acampamentos. Tal como acampam, assim sairão, cada um em sua posição, estandarte por estandarte.

¹⁸ O estandarte do acampamento de Efraim, por seus exércitos, estará ao ocidente, e o adail dos filhos de Efraim é Elisama ben Amiúde. ¹⁹ Seu exército, segundo seus alistados, é de quarenta mil

e quinhentos.²⁰ Junto a ele, a tribo de Manassés, e o adail dos filhos de Manassés, Gamaliel ben Pedazur.²¹ Seu exército, segundo seus alistados, é de trinta e dois mil e duzentos.²² Em seguida a tribo de Benjamim. O adail dos filhos de Benjamim, Abidã ben Gideoni.²³ Seu exército, segundo seus alistados, é de trinta e cinco mil e quatrocentos.²⁴ O total dos alistados do acampamento de Efraim é de cento e oito mil e cem segundo seus exércitos. Eles marcharão em terceiro.

²⁵ O estandarte do acampamento de Dã estará ao norte por seus exércitos, e o adail dos filhos de Dã, Aiezer ben Amisadai.²⁶ Seu exército, segundo seus alistados, é de sessenta e dois mil e setecentos.²⁷ Junto a ele, acamparão os da tribo de Aser, e o adail dos filhos de Aser, Pagiel ben Ocrã.²⁸ Seu exército, segundo seus alistados, é de quarenta e um mil e quinhentos.²⁹ E a tribo de Naftali: O adail dos filhos de Naftali é Aira ben Enã.³⁰ Seu exército, segundo seus alistados, é de cinquenta e três mil e quatrocentos.³¹ O total de alistados do acampamento de Dã é de cento e cinquenta e sete mil e seiscentos. Eles marcharão na retaguarda, segundo seus estandartes.

³² Tais foram os alistados dos filhos de Israel por suas casas paternas. Todos os alistados dos acampamentos, por seus exércitos, foram seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.³³ Mas os levitas não foram alistados entres os filhos de Israel, tal como YHVH havia ordenado a Moisés.³⁴ E os filhos de Israel fizeram conforme a tudo o que YHVH havia ordenado a Moisés. Assim acamparam segundo seus estandartes e assim empreenderam a marcha, cada um conforme à sua família, segundo sua casa paterna.

Notas²

2 ▶2.3 **adail...** Isto é, *chefe de um posto militar*. ▶2.9, 16 **mil...** TM repete o termo “*elef*” (mil) três vezes e no v. 16 duas vezes | LXX →§194.

Instituição e funções dos levitas

3

Estes são os descendentes de Arão e Moisés, no dia em que YHVH falou com Moisés no monte Sinai: ² Estes pois são os nomes dos

filhos de Arão: Nadabe, o primogênito, Abiú, Eleazar e Itamar. ³ Estes são os nomes dos filhos de Arão, os sacerdotes ungidos, cujas mãos ele consagrou para exercer o sacerdócio. ⁴ Mas Nadabe e Abiú morreram diante de YHVH quando aproximaram fogo estranho na presença de YHVH no deserto do Sinai, e não tiveram filhos. E Eleazar e Itamar exerceram o sacerdócio na presença de seu pai Arão.

⁵ E falou YHVH a Moisés, dizendo: ⁶ Faze que se apresente a tribo de Levi e põe-na ante o sacerdote Arão para que o assistam. ⁷ Cumprirão o serviço para ele e para a assembleia ante a tenda da reunião para ocupar-se no serviço do tabernáculo. ⁸ E cuidarão de todos os utensílios da tenda da reunião, e a observância dos filhos de Israel para o labor do tabernáculo. ⁹ Farás pois doação dos levitas a Arão e a seus filhos. Eles lhe são eternamente cedidos dentre os filhos de Israel. ¹⁰ Mas encarregarás a Arão e a seus filhos que somente eles se ocupem em seu sacerdócio, pois o estranho que se acerque será morto.

¹¹ E falou YHVH a Moisés, dizendo: ¹² Quanto a Mim, eis que hei tomado os levitas dentre os filhos de Israel em lugar de todo primogênito que abre a matriz entre os filhos de Israel. ¹³ Os levitas me pertencem, porque meu é todo primogênito. No dia em que feri todo primogênito na terra do Egito, consagrei para Mim a todos os primogênitos de Israel, assim dos homens como dos animais. Meus são! Eu, YHVH.

¹⁴ Falou YHVH a Moisés no deserto do Sinai, dizendo: ¹⁵ Conta os filhos de Levi por suas casas de famílias paternas. Contarás a todo varão de um mês e acima. ¹⁶ Contou-os, pois, Moisés conforme ao dito de YHVH, tal como lhe foi ordenado. ¹⁷ E estes foram os filhos de Levi por seus nomes: Gérson, Coate e Merari. ¹⁸ E os nomes dos filhos de Gérson, por suas famílias: Libni e Simeí. ¹⁹ Os filhos de Coate, por suas famílias: Anrão, Izar, Hebrom e Uriel. ²⁰ E os filhos de Merari, por suas famílias: Mali e Musi. Estas são as famílias dos levitas, segundo suas casas paternas. ²¹ De Gérson: a família de Libni e a de Simeí; tais são as famílias gersonitas. ²² E os recenseados, segundo o número de todo varão de um mês e acima, foram sete mil e quinhentos.

²³ As famílias de Gérson acamparam detrás do tabernáculo, ao ocidente. ²⁴ O adail da casa paterna dos gersonitas era Eliasafe ben Lael. ²⁵ A custódia dos filhos de Gérson na tenda da reunião compreendia o tabernáculo, com sua coberta, a cortina de entrada da tenda da reunião, ²⁶ as cortinas do átrio, a cortina da entrada deste, e do altar, e as cordas para todo o seu serviço. ²⁷ A Coate pertence a família de Anrão, a família de Izar, a família de Hebrom e a família de Uziel. Tais são as famílias dos coatitas. ²⁸ Segundo o número de todo varão de um mês e acima, eram oito mil e seiscentos, que tinham a custódia do Santuário.

²⁹ As famílias dos filhos de Coate acampavam no costado meridional do tabernáculo, ³⁰ sendo o adail da casa paterna das famílias de Coate, Elisafã ben Uziel. ³¹ Ao cuidado deles estava a arca, a mesa, o candelabro, os altares, os utensílios do santuário com os que officiam, e o véu com todo o seu serviço. ³² O principal dos chefes dos levitas era Eleazar, filho do sacerdote Arão, encarregado dos guardas que custodiavam o santuário.

³³ De Merari era a família dos malitas e a família dos musitas. Tais eram as estirpes de Merari. ³⁴ Seus recenseados, segundo o número de todo varão de um mês e acima, foram seis mil e duzentos. ³⁵ O adail da casa paterna das famílias de Merari era Zuriel ben Abiail. Acampavam no costado norte do tabernáculo. ³⁶ A cargo dos filhos de Merari estavam os mourões do tabernáculo, seus travessões, suas colunas, suas bases, todos os utensílios e todo o concernente ao seu serviço, ³⁷ assim como as colunas que rodeiam o átrio, suas bases, suas estacas e suas cordas. ³⁸ E os que acampam ao oriente, diante da tenda da reunião: Moisés, Arão e seus filhos, os quais farão a guarda do santuário em nome dos filhos de Israel. E o estranho que se acercar será morto.

³⁹ Todos os recenseados dos levitas que por ordem de YHVH contaram Moisés e Arão, por suas famílias, todos os varões de um mês e acima, foram vinte e dois mil. ⁴⁰ YHVH disse a Moisés: Conta todo primogênito varão dos filhos de Israel de um mês e acima, e forma o censo de seus nomes. ⁴¹ E tomarás para Mim os levitas, Eu, YHVH, em lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel, e também os animais dos levitas em lugar de todo primeiro dos

animais dos filhos de Israel. ⁴² E tal como YHVH havia ordenado, Moisés contou todos os primogênitos dos filhos de Israel. ⁴³ E todo primogênito varão, pela conta dos nomes, de um mês e acima, segundo seus recenseados, foram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.

⁴⁴ Em seguida, YHVH falou a Moisés, dizendo: ⁴⁵ Toma os levitas em lugar de todo primogênito dos filhos de Israel e os animais dos levitas em lugar dos animais daqueles, e os levitas serão meus. Eu, YHVH. ⁴⁶ Para resgate dos duzentos e setenta e três em que os primogênitos dos filhos de Israel excederem aos levitas, ⁴⁷ tomarás cinco siclos por cabeça. Tomá-lo-ás conforme ao siclo do Santuário, de vinte geras por siclo, ⁴⁸ e darás a Arão e a seus filhos o dinheiro do resgate do número que exceder deles. ⁴⁹ Tomou, pois, Moisés o dinheiro do resgate, dos que excediam aos redimidos pelos levitas, ⁵⁰ e recebeu em dinheiro dos primogênitos dos filhos de Israel, mil trezentos e sessenta e cinco siclos, conforme o siclo do santuário. ⁵¹ E Moisés entregou o dinheiro dos redimidos a Arão e a seus filhos, conforme o dito de YHVH, tal como YHVH havia ordenado a Moisés.

Notas³

3 ▶3.4 **Nadabe e Abiú...** →Lv 10.1-2; Nm 26.61. ▶3.7 **para a assembleia...** TM acrescenta *toda* | LXX →§194. ▶3.8 **para...** TM acrescenta *serviço* | LXX →§194. ▶3.12 **abre a matriz...** →Êx 13.11-16. ▶3.13 **primogênito...** →Êx 13.2. ▶3.25 **tabernáculo...** TM acrescenta *e a tenda* | LXX →§194. ▶3.26 **desde...** TM acrescenta *serviço* | LXX →§194. ▶3.34 **seis mil e duzentos...** TM e PS: *seis mil e duzentos*. LXX: *seis mil e cinquenta*. ▶3.38 **diante...** TM acrescenta *diante do tabernáculo, no lado oriental* | LXX →§194. ▶3.42 **ordenado...** TM acrescenta *lhe* | LXX →§194. ▶3.47 **cinco...** TM repete *cinco* | LXX →§194.

Censo dos levitas

4

Falou YHVH a Moisés e a Arão, dizendo: ² Levanta um censo dos filhos de Coate entre os filhos de Levi, segundo suas famílias e suas casas paternas. ³ Da idade de trinta anos e acima, até cinquenta anos, todo o que entra na milícia para servir na tenda da reunião.

⁴ O serviço dos filhos de Coate na tenda da reunião será este: As coisas mais sagradas. ⁵ Quando o acampamento se trasladar, entrará Arão, e seus filhos, e desprenderão o véu de separação, com que cobrirão a arca do testemunho. ⁶ Sobre ela porão a cobertura

de pele de texugo, e estendendo em cima um pano todo de azul, lhe colocarão suas varas.

⁷ E sobre a mesa da proposição será estendido um pano de azul, e sobre ela: os pratos, as caçoletas, as taças e as tigelas de libação; o pão perpétuo ficará em cima. ⁸ Sobre essas coisas estenderão um pano carmesim e o taparão com uma coberta de pele de texugo, e lhe colocarão suas varas.

⁹ Depois tomarão um pano de azul e cobrirão o candelabro da iluminação e suas lâmpadas, seus espevitadores, seus pires e todos os recipientes do azeite com os que se dá o serviço. ¹⁰ E o envolverão com todos os seus utensílios em uma coberta de pele de texugo, pondo-os sobre os suportes.

¹¹ Estenderão assim mesmo sobre o altar de ouro um pano de azul, o cobrirão com uma coberta de pele de texugo e lhe colocarão suas varas. ¹² E tomarão todos os utensílios do serviço com os quais oficiam no santuário e os envolverão em um pano de azul, cobrindo-os com uma coberta de pele de texugo, e os porão sobre uns suportes. ¹³ Em seguida tirarão a cinza do altar, e estenderão sobre ele um pano de púrpura, ¹⁴ e porão sobre ele todos os seus utensílios com os quais oficiam: braseiros, garfos, pás e bacias, todos os instrumentos do altar, e estenderão sobre ele uma coberta de pele de texugo, e lhe colocarão suas varas.

